48 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.174 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

FLUMINENSE 3 X 2



O ponteiro do campeonato transpôs um sério obstáculo, ontem, ao vencer o Vasco por 3 a 2. No clichê de cima, o goleiro Castilho toma um banho de sifão, após o jôgo, no vestiário; no de baixo, o primeiro goal do Vasco. (Noticiário na 10ª pag.)

RECEPTIVA A U. D. N. À SONDAGEM G. V.

DEODATO



Um dos visados nas conversações do Catete

Mantem-se o Catete na Catequese Aos Mineiros

Não desistiu o Catete do trabalho de catequizar a UDN de Minas e, embora não se possa prever um desfêcho para já, deve-se acentuar que os efeitos da sondagem fazem-se sentir no seio daquela seção udenista. Já se caracteriza um grupo de proceres da oposição mineira receptivos às conversações, que vêm sendo mantidas sobretudo pelo sr. Alberto Deodato, em contatos repetidos com o sr. Lourival Fontes. Por outro lado, utiliza-se o Catete de elementos de sua confiança integrados na legenda da oposição para desenvolver ação paralela junto a outros proceres mineiros.

EMISSÁRIOS EM AÇÃO

Podemos citar dentre os proceres que se insinuam como emissarios do govêrno junto à bancada da UDN de Minas, os deputados Lafalette Coutinho, da Bahia, José Candido Ferraz, e um terceiro que, não identificado está sendo chamado de "o terceiro homem".

Perguntado sobre a reação provocada em Belo Horizonte pelas demarches em curso, um

(Conclui na 8.ª página)

BERNARDES



Contra o domínio do dinheiro e da demagogia

Não Aceita a Light Executar os Cortes

De Nada Adiantou a Chuva Caida No Ribeirão Das Lages

Ainda não está praticamente em vigor a restrição de 25% no fornecimento de eltricidade para os grandes consumidores do Distrito Federal, de vez que a Light se recusa a assumir o risco de definir o que é "grande consumidor", para o efeito especifico de executar a providência, como foi autorizada, preferindo esperar que o governo se resolva a ditar todas as prescrições, em detalhes.

Tecnicamente a Light considera "grande consumidor" todo aquele que gaste mais de dois milhões de kilowatts-hora por mês. Seria, portanto, êsse o limite que poderia a empresa fixar, caso quizesse interpretar como imperativa a decisão do Conselho, numa peça que merece detalhada análise.

POR QUE NÃO

Pode parecer uma bisantinice a questão de saber-se quem há de determinar os critérios para caracterização do grande consumidor, mas, não deixa de ter a Light bons motivos para não querer a responsabilidade de uma providência que irá provocar protestos e resistência da sua clientela. Em primeiro lugar, isso decorre de sua condição de emprêsa organizada para vender um produto permanentemente, não podendo arrostar a animosidade de sua clientela por causa de uma crise para cuja deflagração nega ter contribuido. Em segundo lugar, não foi a Light obrigada, mas, simplesmente autorizada a executar a redução de 25%, sem que se estabelecesse o critério, o que é uma forma de dividir a responsabilidade do governo. Em consequência desta segunda

(Conclui na 8.ª página)

Bernardes Lança-se à Luta de Recuperação

Está pensando o sr. Artur Bernardes em lançar o Partido Republicano numa campanha de carater nacional e popular, visando a recuperação moral dos nossos costumes politicos. Desejoso de sanear a politica brasileira e dando ao mesmo tempo uma oportunidade de rehabilitação eleitoral ao tradicional partido que preside, o antigo presidente da República articula os lideres republicanos para o movimento, que exigirá um esforço excepcional.

DINHEIRO E DEMAGOGIA

O ponto de partida do sr. Artur Bernardes foi a verificação de que a vida politica nacional está cada vez mais entregue ao dinheiro e à demagogia, duas fôrças que tendem a se tornar únicas na disputa da preferência popular e do poder público, com graves prejuizos para a nação. Os valores morais e intelectuais são sempre postergados e o desamparo das fôrças civicas do pais é tal que já quase não dispõem de meios de se impor frente ao eleitorado.

A campanha, que se propõe fazer assim o Partido Republicano, poderá servir de oportunidade da reabilitação da gloriosa agremiação que governou o Brasil durante tôda a primeira República.

Atraindo Garcez à Tese PSD

Reunem-se hoje no Recife, conforme antecipamos em primeira mão, os governadores de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio e Pernambuco. O sr. Lucas Garcez, atraido pelo sr. Agamemnon Magalhães ao encontro de governadores pessedistas, seria convidado a participar de uma frente hostil à remodelação do Ministério com sentido "trabalhista".

PRETENSÃO

O chefe do Executivo paulista

(Conclui na 8.ª página)

Egípcios: Luta Até a Morte

CAIRO, 17 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — Os dirigentes do "Batalhão da Libertação" exortaram seus integrantes a combaterem até à morte numa "guerra santa" que expulse do egito os britânicos, dizendo que "havia chegado a hora de agir". Essa exortação foi feita enquanto os soldados britânicos ocupavam pela fôrça depósitos de mercadorias na zona aduaneira de Port Said que o govêrno egípcio havia recusado entregar-lhes enquanto não fôssem pagas as tarifas correspondentes.

GUERRA SANTA

Em Ismailia os lideres do citado batalhão distribuiram boletins secretos anunciando que havia sido proclamada a "guerra santa" contra os britânicos e que a hora da ação havia chegado. Em tais boletins jura-se pelo sangue dos mártires da nação lutar até à morte pela liberdade, reiterando-se a promessa feita pelo "conselho dos Ulemans" da Universidade Al Azhar, a maior autoridade do mundo mahometano, de que todos aqueles que perderem a vida na "guerra santa" irão repousar no Paraiso.

Cêrca de 30 soldados britânicos tomaram parte no ataque aos armazens aduaneiros de Port Said. Em Ismailia, segundo informações jornalisticas, dois terroristas egipcios foram detidos às primeiras horas da manhã, depois de um ataque frustrado contra um aviador da Real Fôrça Aérea britânica. Outros terroristas tentaram efetuar um assalto contra um acampamento próximo de Tel El Ebir, sendo rechaçados. Em Ismailia é cada vez maior a campanha de intimidação por parte dos egipcios contra os comerciantes gregos, os quais informam que o chefe de sua comunidade foi ameaçado de morte, se continuasse negociando com os britânicos.

Nos demais pontos da zona

(Conclui na 8.ª página)



Dada Prioridade ao Plano de Desarmamento Dos Ocidentais

Duas Derrotas Soviéticas Na Assembléia Geral Das Nações Unidas

PARIS, 17 (INS) — O plano de paz e desarmamento das potências ocidentais obteve, hoje, prioridade no temario da Comissão Politica da Assembléia Geral das Nações Unidas, logrando os Estados Unidos, com isso, uma vitória inicial sôbre a Russia...

DUAS DERROTAS SOVIÉTICAS

Os soviéticos pretendiam que se desse preferência ao debate sôbre a guerra da Coréia, porém sua proposta foi derrotada.

Foi também derrotada uma gestão dos delegados russos para que a proposta soviética de desarmamento fôsse colocada em segundo lugar no temário.

O secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou não julgar inteligente que o problema da guerra coreana seja posto no temário, enquanto as negociações de armisticio continuarem a desenvolver-se.

Insistiu Acheson em que não pode haver trégua na Coréia "a menos que haja uma devolução de prisioneiros de guerra".

O plano ocidental de desarmamento foi posto em primeiro plano mediante uma moção da delegação do Brasil, que foi adotada pela Comissão Politica por 45 votos contra 5 e 5 abstenções.

Em consequência de tal votação, é certo, agora, que o plano tríplice, incluindo disposições para o controle da bomba atômica, será discutido na próxima segunda-feira.

Tal como foi aprovado pela Comissão Politica, o temário dispõe a seguinte ordem de discussões:

1) — O plano dos três grandes para regulamentação e limitação dos armamentos, como também das fôrças armadas, e

(Conclui na 8.ª página)

Importante Comunicação Dos Soviets

MOSCOU, 17 — (U. P.) — O vice-ministro das Relações Exteriores, Andrei Gromyko, recebeu os representantes diplomaticos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, acreditando-se que lhes tenha feito entrega de uma comunicação importante. As embaixadas aliadas nesta capital recusaram revelar o conteudo da mensagem recebida. Gromyko convocou os embaixadores francês, Yves Chataigneau, britânico, sir Alvary Gascoigne, e norte-americano (encarregado de Negocios), Hugh Cumming, recebendo-os separadamente e dedicando cinco minutos a cada entrevista.

GARCEZ PASSA PELO RIO



O governador paulista, ao passar ontem por esta capital, a caminho de Recife

LEIA
SOMBRA

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

A Lei de Imprensa do Senado

Danton JOBIM

A Constituição vigente consagra o principio da mais ampla liberdade na manifestação do pensamento, que "é livre, sem que dependa de censura, salvo quanto a espetáculos e diversões públicas, respondendo cada um, nos casos e na forma que a lei preceituar, pelos abusos que cometer" (art. 141, § 5.º).

Entretanto, também se acha em plena vigência, nos tribunais, a chamada Lei de Segurança (Decreto-lei n. 431), que pune o delito de injuria "ao poder público, ou aos agentes que o exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa". Ai temos a figura tipica do crime de imprensa ou do abuso da liberdade de manifestação do pensamento através do jornal. Para essa infração, porém, a lei politica não prevê a exceção da verdade, ou seja o direito de provar que a acusação feita pelo jornalista ao govêrno e seus agentes é verdadeira. De modo que, mesmo tendo denunciado crime cometido por um depositário da autoridade pública e dispondo de todos os meios para produzir a prova, o autor da imputação pode ir para a cadeia, porque o juiz se recusa a aceitar a "demonstratio veri".

A finalidade dêsse draconiano dispositivo da Lei de Segurança é evidente: intimidar os homens de imprensa, impedir a divulgação de faltas e delitos dos agentes da autoridade pública, proteger os representantes do Estado contra as criticas mesmo fundadas dos cidadãos; numa palavra, cercear essa liberdade de expressão do pensamento que está consagrada na Constituição.

Logo depois de restabelecida a normalidade constitucional, aperceberam-se os juizes do conflito entre essa disposição da Lei de Segurança e a Carta Magna. Mas é coisa de todos os dias a sua invocação em nossos tribunais, muito embora o Supremo tenha decidido, em dois casos recentes, que cabe a prova da verdade tôda vez que a injúria fôr qualificada, isto é, reveste a forma de calúnia ou difamação.

Acha-se agora em trânsito pelo Senado o projeto de lei de imprensa da autoria do ex-deputado e jornalista Plinio Barreto, que, convertido em lei, revogará o inciso 25 do art. 3º da Lei de Segurança, uma vez que regula a matéria dêsse inciso. Retira-se, pois, o crime de imprensa do âmbito da segurança do Estado, o que está certo, pois a indole democrática do regime não se compadece com o rigor excessivo que se procurou pôr, no Estado Novo, na repressão legal da ofensa a autoridades e funcionários públicos.

O professor Aloisio de Carvalho, na Comissão de Justiça da Câmara Alta, estudou detidamente a matéria do projeto, apresentando-lhe várias emendas, tôdas aprovadas. Agora é preciso que se dê andamento à proposição, que, quando de sua passagem pela outra Câmara, foi escoimada de muitas falhas e demasias que a afeiavam. De u mmodo geral, o autor do projeto segue a tradição do nosso direito penal, embora amplie para o dôbro o prazo de decadência do direito de queixa e aumente consideravelmente o montante das multas, o que não nos parece desarrazoado.

O importante, agora, é que o Senado se apresse em votar as emendas em plenário e devolver o projeto à Câmara, pois urge encerrar definitivamente o império de uma odiosa lei de exceção sôbre a imprensa.

Pode ser que apresente muitas falhas o trabalho que a Comissão de Justiça do Senado acaba de examinar, mas será sempre melhor que uma lei elaborada para servir de sustentáculo a uma ditadura e que fere de frente o dispositivo constitucional que assegura a garantia mestra do regime democrático.

Trata-se, além do mais, de uma das leis complementares da Constituição de 1946. Até hoje não conseguiu o Congresso cumprir essa tarefa básica, sem a qual está incompleta, e em muitos pontos inoperante, a Carta Magna em vigor.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

MARTINE CAROL
NENHUMA MULHER AMOU, PECOU e SOFREU MAIS DO QUE ESTA...
com JACQUES DACQMINE
OS AMORES DE CAROLINA
"CAROLINE CHÉRIE"
DIREÇÃO DE RICHARD POTTIER
SÃO-LUIZ PALACIO RIAN LEBLON AMERICA MADUREIRA ODEON-NITEROI
AMANHÃ HORARIO: 2-4,30-7-9,30 hs.

Salvou-se o Gabinete de René Pleven

Logrou o "Premier" Adiar a Votação de Seu Programa

PARIS, 17 (United Press) — Em um esfôrço de última hora para salvar o gabinete que organizou há três meses, o primeiro ministro francês, sr. René Pleven, solicitou pela terceira vez que fosse adiada a votação sôbre o seu programa de austeridade. Numa atmosfera tensa, a Assembléia acedeu ao pedido e suspendeu os trabalhos às 4,40 GMT.

O sr. Pleven arriscara a permanência do seu gabinete ao levantar indiretamente a questão de confiança, quando declarou à Assembléia, durante um debate de doze horas, que o govêrno renunciaria se a Assembléia não incluisse no temário a palavra "confiança" aprovando as radicais medidas financeiras do gabinete.

Fontes chegadas ao executivo revelaram que o presidente Auriol manteve uma conversação telefônica com o sr. Pleven, exortando-o a não arriscar a renúncia do gabinete. Se tal acontecesse provocaria uma crise insolúvel. O primeiro ministro teria concordado então em apresentar a questão de confiança sob a forma constitucional, significando isso que a Assembléia votará oficialmente sôbre a questão da confiança na próxima segunda ou terça-feira.

ACEITARAM OS ALIADOS A PROPOSTA COMUNISTA

ACERTAM OS DELEGADOS NOVA LINHA DE TRÉGUA

MUNSAN, 17 (INS) — Os negociadores aliados aceitaram uma proposta comunista sôbre a criação de uma linha de trégua provisória, porém estipularam que tal demarcação seria efetiva somente se o armistício for firmado dentro de 30 dias.

ULTIMATUM

Os delegados aliados nas conversações de Pam Mun Jon significaram que se o armistício não for subscrito dentro dêsse prazo, contado a partir da data em que os vermelhos aceitarem a condição das Nações Unidas, será preciso determinar uma nova linha que sirva de base para o cessar fogo.

RESPOSTA VERMELHA

Os comunistas prometeram dar sua resposta domingo, depois de estudarem o assunto durante a noite. Um porta-voz aliado entreviu "esperanças" na situação e disse: "Não vejo razões que possam induzir os vermelhos a rejeitarem o plano". O porta-voz fez notar que os aliados cedem à proposta comunista de estabelecer de imediato a linha de demarcação, porém ao mesmo tempo assinalaram que o prazo de 30 dias para a conclusão das conversações de trégua faz pressão sôbre os comunistas para chegarem ao armistício.

Os negociadores aliados comunicaram especificamente aos vermelhos, por sua parte, que as hostilidades continuarão até o armistício. Os vermelhos não deixaram ver de imediato sua reação ante a nova fórmula aliada. A proposta condicionada pelo prazo de 30 dias foi apresentada pelo major general Henry Hodes, chefe da subcomissão aliada que intervem nas conversações de Pam Mum Jom. Mais tarde, o coronel Howard Levie, oficial de ligação da delegação das Nações Unidas, declarou:

"As Nações Unidas deixaram a decisão em mãos dos vermelhos. Se os comunistas forem sinceros, não somente aceitarão a nova proposta, como também farão todo o possível por conseguir um pleno acordo sôbre o armistício dentro de 30 dias".


Ridgway

DECLARAÇÕES

Uma declaração aliada aclarando a última proposta da direção do general Matthews Ridgway, continha os pontos seguintes: 1.º) As hostilidades continuarão até que tenha firmado o armistício. 2.º) A presente linha de contato de combate — aqueles em que as fôrças militares beligerantes se encontram frente a frente, através da peninsula — será a mediana de uma zona desmilitarizada de uma largura de uma e meia a três milhas, aproximadamente. A linha se conheceria como "linha provisória de desmilitarização".

3.º) Essa zona "será deconhecida oficialmente em qualquer armistício que se firme dentro dos 30 dias subsequentes à aceitação desta proposta pelos delegados reunidos em sessão plenária". 4.º) Se não se concertar o armistício dentro dêsse prazo, a linha de contato deverá ser novamente determinada conjuntamente.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica fixou a seguinte tabela de juros para os depósitos a prazo fixo:

—Prazo de 6 meses 5% ao ano
—Prazo de 12 meses 5 ½% ao ano
—Prazo de 24 meses 6% ao ano

As contas a prazo fixo só podem ser abertas com a entrada inicial mínima de 10.000 cruzeiros e os juros são automàticamente somados, no fim de cada período, aos saldos das contas correntes, desde que os depositantes renovem os contratos.

As contas a prazo fixo são abertas na Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35, das 8,30 às 18,30 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, quando o expediente é das 8,30 às 12,30 horas.

A tabela dos depósitos de aviso prévio na Caixa Econômica é a seguinte:

—Aviso de 60 dias 3 ½% ao ano
—Aviso de 90 dais 4% ao ano
—Aviso de 120 dias 4 ½% ao ano

NEGAM OS COMUNISTAS TER MATADO PRISIONEIROS

CONTESTAM AS ACUSAÇÕES DE ATROCIDADES DENUNCIADAS PELO CORONEL JAMES HANLEY

TOQUIO, 17 (U. P.) — Os comunistas declararam hoje que o relatório divulgado por um oficial de estado maior do 8.º exército sôbre as atrocidades cometidas pelos vermelhos, é "um novo pretexto inventado com o propósito de retardar as negociações de armistício".

DESMENTE O RADIO DE PEQUIM

A rádio de Pekin desmentiu o conteúdo do relatório ao expressar a primeira reação pública dos comunistas sôbre a sensacional revelação do coronel James Hanley. A emissora fêz suas afirmações depois de chegar a Toquio procedente da Coréia, o coronel George Welch, oficial do serviço de informações do quartel general de Ridgway, levando o resultado da urgente investigação feita em torno do relatório em que são narradas aquelas atrocidades e das quais foram vítimas 13.400 prisioneiros de guerra aliados.

O coronel Welch esteve em conferência durante quase todo o dia com o coronel Hanley em Pusan, recebendo então confirmação da grave denuncia que causou grande surprêsa ao alto comando da ONU.

Os vermelhos disseram em sua resposta que contam com "evidência para corroborar o fato de que as fôrças da ONU massacraram impiedosamente milhares de prisioneiros de guerra caídos em suas mãos e sobre tremendas atrocidades cometidas pelos norte-americanos, assim como a sistemática destruição das colheitas, hospitais, escolas e instituições culturais. Eles cometeram atrocidades não somente com nossa gente, mas também contra seus próprios companheiros — disse um porta-voz vermelho citando o suposto bombardeio de um acampamento de guerra pelos norte-americanos recentemente, durante o qual foram "mortos ou feridos 52 prisioneiros da ONU que ali se achavam recolhidos.

Câmbio Negro de Dólares

NOVA YORK, 17 (James B. Canel, da U.P.) — Operações de mercado negro, com ouro e dólares, envolvendo 54 países, inclusive vários latino-americanos de moeda depreciada, deram origem a um negócio de dez bilhões de dólares por ano.

MANIPULAÇÕES

Franz Pick, editor do "Pick's World Gurrency Report", diz que esse enorme negócio foi possibilitado pela diferença existente entre as taxas de câmbio oficiais, artificialmente altas, de certas moedas, e as cotações do mercado negro de âmbito mundial. Isso permite tôda sorte de manipulações, frequentemente altamente complicadas, nas quais dólares, pesos, florins, libras, francos e outras moedas são compradas, vendidas e revendidas — tudo no papel e, frequentemente, com altas margens de lucro. Pick calcula que há cem mil pessoas que vivem do tráfico com moedas e ouro.

A OPERAÇÃO

Embora essas operações variem de um país para outro, dependendo das leis vigentes e dos meios para contorná-las, diz Pick que as transferências de fundos são feitas usualmente por "pagamentos a mão".

Recrudesce a Luta na Coréia

Reiniciam os Aliados Avanços Limitados No "Front"

Q. G. DO OITAVO EXERCITO AMERICANO, 17 (INS) — As operações de terra que tinham se resumido apenas em ações de patrulhamento durante uma semana, reativaram-se subitamente hoje, na frente coreana, quando os aliados iniciaram uma série de ataques de objetivo limitado.

RECONQUISTA

Um comunicado do Oitavo Exército diz que as colunas da ONU conseguiram avanços de 3 a 5 quilômetros a sudeste de Kunsong ao longo de uma frente de 14 quilômetros na frente central.

No setor centro-ocidental, os aliados reconquistaram posições avançadas a noroeste de Chorwon, as quais tinham caido em mãos dos comunistas depois de uma série de furiosos ataques.

O maior centro da resistência inimiga se encontra a noroeste do núcleo de concentração comunista, a leste da cordilheira dos desalentos.

LUTA VIOLENTA

O comunicado diz que as tropas aliadas e comunistas lutam com extrema violência depois que as unidades da ONU contra-atacaram para reconquistar território perdido aos comunistas apenas na noite anterior.

No entanto, os comunistas conseguiram expulsar os aliados de 3 colinas que ocupavam a leste de Chorwon.

CHURCHILL ACUSADO DE ESTAR DIFICULTANDO A SOLUÇÃO DA CRISE ANGLO-IRANIANA

Declara Nos EE. UU. o Vice-Primeiro Ministro do Irã — Maiores Esperanças Com os Trabalhistas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Hossein Fatemi, vice-primeiro ministro do Irã, acusou o primeiro ministro Winston Churchill de estar propositadamente bloqueando qualquer solução para a disputa anglo-iraniana.

AÇÃO BRANDA

Fatemi declarou em conferência de imprensa que se o Partido Trabalhista britânico tivesse tornado ao poder, nas últimas eleições, as chances de solução seriam agora muito maiores, porque sua política pressupunha "ação mais branda". Acrescentou que a tentativa britânica de forçar o Irã a fazer concessões de princípio fracassariam, porque a economia iraniana é mais forte que a britânica. Afirmou que o Irã viu uma chance de solução, durante as negociações com o govêrno trabalhista.

"Mas, desde que o sr. Churchill chegou ao poder, achamos que seu govêrno não quer fazer coisa alguma para resolver a questão do petróleo". Disse que os argumentos britânicos sôbre o preço do petróleo e outros detalhes dos planos sugeridos por funcionários norte-americanos, durante as conversações, aqui, foram "meras desculpas". "Churchill está ainda pensando em termos do grande império da Inglaterra".

COMPREENSÃO

Segundo êle, os Estados Unidos prosseguirão em seus esforços de mediação em Teerã e que "ainda temos esperança de que a disputa petroleira seja resolvida em condições de amizade". Acusou a Inglaterra de estar tentando forçar uma solução através de pressão econômica e disse que êle próprio e o primeiro ministro Mossadegh estão convencidos de que "o povo norte-americano compreende e simpatiza com nossa causa".

Mossadegh deixará esta cidade amanhã, depois de seis semanas de cansativas conferências com as autoridades, em busca de uma solução para a contenda petroleira. Visitará Amsterdam, Roma e o Cairo, em sua viagem de volta a Teerã.

Fatemi prometeu o apoio do Irã ao Egito, em sua exigência de que a Inglaterra saia da Zona do Canal de Suez e citou os incidentes recentes no Egito como "o último exemplo da interferência britânica na independência da nação irmã".

ÊXITOS

Quanto aos resultados de sua missão em Washington, disse que Mossadegh não regressará de mãos vazias ao Irã. "Veio aqui para defender os direitos de sua espoliada nação" e teve êxito. Disse ainda o vice-primeiro ministro:

1) — Que Mossadegh não discutirá a formação de uma frente unica contra a Inglaterra, durante sua próxima visita ao Egito.

2) — Que o Irã nada tem contra a Inglaterra, salvo sua atitude quanto ao petróleo.

3) — Que o Irã pode oferecer imediatamente cêrca de 18 milhões de toneladas de petróleo aos seus fregueses, inclusive à Inglaterra, se esta não bloquear o movimento do produto.

4) — Que o Irã recebeu encomendas de petróleo do Paquistão e outros países, de empresas e indivíduos, mas que não pôde satisfazê-las por falta de navios petroleiros.

Vistos os Diplomatas Britânicos

Foram Localizados Na Capital Soviética

PARIS, 17 (INS) — Um homem identificado por êle mesmo como um ex-oficial do exército vermelho, alegou haver visto há três meses em Moscou, os funcionários diplomáticos desaparecidos, Guy Burgess e Donald McLean. A alegação está em um artigo publicado por France Dimanch, de Paris e assinado pelo major Piotr Andreev".

APARENTEMENTE CALMOS

O articulista disse que viu aos dois funcionários britânicos pouco antes de que êle fugisse detrás da cortina de ferro. Andreev, que disse haver prestado serviços no "terceiro departamento de artilharia" do exército soviético, manifestou que, Burgess e MacLean, pareciam estar equanimes e calmos, quando foram interrogados no Departamento de seu chefe sobre o cientista atômico britânico Bruno Pontecorvo.

Ele acrescenta que as autoridades soviéticas suspeitavam que Pontecorvo havia atuado como espião contra o soviet. Pontecorvo, oriundo da Itália, desapareceu no mês de setembro durante uma viagem que fez à Itália com sua espôsa e filhos. Periodicamente têm circulado rumores de que se encontrava na Russia ou na China comunista. Apenas na semana passada um refugiado sueco disse que Pontecorvo havia sido preso na Russia, sob acusação de praticar a espionagem por conta da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos.

Taft Faz Severa Crítica ao Govêrno de Harry Truman

O "CENSOR" DO PRESIDENTE DIZ QUE COM TRUMAN HAVERÁ PERIGO DE NOVAS GUERRAS

CLEVELAND, Ohio, 17 (INS) — O senador Robert Taft, que pleiteia a candidatura presidencial pelo Partido Republicano, declarou, hoje, que "uma paz estagnada é preferivel a uma guerra paralisada". Mais uma vez o acerbo censor do govêrno do presidente Truman criticou a administração por haver começado o que êle chama, a "desnecessária guerra coreana".

PERIGO DE GUERRA

Acrescentou Taft que, enquanto Truman permanecer no poder, "estaremos ameaçados pelo perigo de outra guerra, porque o presidente alega que tem direito a enviar fôrças para qualquer parte do mundo".

O senador Taft veio a esta cidade para falar no City Club Forum. Sem regatear adjetivos, o porta-voz oposicionista descarregou fortes fuzilarias verbais contra a política internacional do govêrno democrata.

PROGRAMA ELEITORAL

A seguir, o orador delineou os três pontos principais que servirão de base à sua campanha eleitoral, no caso de ser designado pelo seu partido candidato às eleições presidenciais de 1952. No dizer do senador, se fracassarem as atuais conversações sôbre um armistício na Coréia, não haverá outra alternativa senão a ocupação total da referida peninsula, porque, enquanto a mesma estiver dividida, existirão motivos para a guerra.

Referindo-se a suas sugestões para obter a designação de candidato, afirmou que jamais havia pensado em disputar a nomeação a Earl Warren nas eleições primárias do Estado da California. Warren é o governador do referido Estado.

CORRUPÇÃO

Declarou, por fim, o senador Taft que pretende concentrar sua campanha eleitoral em ataques contra o que êle considera "corrupção e prevaricação" nas esferas do govêrno federal, na alternativa de "liberdade ou govêrno socialista de Truman" e em críticas à política internacional do govêrno de Washington.

Serão esses os três pontos básicos de sua campanha.

EXECUTADOS PELA POLÍCIA OS QUATRO ASSALTANTES

Desbaratada Pelas Autoridades Italianas Uma Nova Organização de Bandoleiros

ROMA, 17 (U. P.) — Quatro indivíduos que saquearam uma residência na aldeia de Villamarzana, foram executados sumariamente pela polícia, que informou tratar-se de membros de um bando organizado para o saque das casas cujos moradores tiveram de abandoná-las às pressas em virtude, das inundações causadas pelo transbordamento do rio Pó.

NOVAS VITIMAS

As muitas vitimas já causadas pelas inundações em diferentes partes do país acrescentam-se agora 8 mortos e 20 feridos, ao cair num abismo um trem que despencou de uma ponte próxima de Vibo Valentia, na Calabria, ao sul da Itália. Os pilares da ponte haviam sido minados pelas aguas e desmoronaram à passagem do comboio.

A meia noite emitiu-se ordem de evacuação para a população de Rovigo, de cujos 40.000 habitantes mais de metade abandonaram seus lares. Mais ordenou-se também o abandono da aldeia de Abria por parte de seus habitantes por terem as aguas do rio Adige o transbordado também, ameaçando a vida dos moradores.

EVACUAÇÃO

Os diques do rio Pó cederam durante a noite e suas aguas inundaram até o centro da cidade de Rovigo, cuja praça central está sob um metro de agua. A rapidez da inundação está dificultando a evacuação das localidades de Padua, Verona e mesmo lugares distantes, como Bolonha, mas essa providência vai sendo executada com auxilio dos bombeiros, militares e voluntários. Em muitas localidades é grave a ameaça da fome, pois foram fechados todos os armazéns, padarias etc.

O exército pôs em funcionamento numerosas cozinhas de campanha para socorrer os flagelados, que abarrotam as estradas, trazendo às costas os poucos pertences que podem carregar. Até agora calcula-se que os danos materiais se elevam ao equivalente à soma de 100 milhões de dólares.

IPASE

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

AVISO

A direção do Hospital dos Servidores do Estado, comunica aos senhores doutorandos e médicos recem-formados que as inscrições de candidatos a médicos estagiários-residentes para 1952 só serão abertas em março vindouro. Para mais informações, queiram dirigir-se por carta à Secretaria do Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, 187, 10.º andar, Rio.

RESUMO TELEGRÁFICO

Relações sino-nipônicas

Três funcionarios do govêrno japonês chegaram a cidade de Taipeh, capital do govêrno nacionalista chinês, a fim de preparar o terreno para o estabelecimento de uma agencia do govêrno japonês.

Candidato de Eisenhower

Em entrevista à imprensa, o senador republicano Henry Cabot Lodge, diretor da campanha "Eisenhower para presidente", declarou, ontem, saber que o general é republicano e acrescentou que Topeka, no Estado de Kansas, será o centro nacional da referida campanha.

Auxilio Bélico

O major general William C. Chase, chefe da missão militar norte-americana em Formosa, revelou ontem, que uma "partida de bom tamanho" de equipamento norte-americano chegou à Formosa e que há mais a caminho.

Novo Cruzador

Deixou, ontem, o porto de Norfolk com destino à Argentina o novo cruzador vendido a esse país pelos Estados Unidos, o qual recebeu o nome de "17 de Outubro".

O cruzador viaja com tripulação argentina, que veio aos Estados Unidos especialmente para recebê-lo.

Grupo Aéreo

Chegaram, ontem, ao porto de Bordéus, na França, os primeiros aviões de bombardeio norte-americanos destinados a prestar serviço ativo na França desde que terminou a 2.ª Guerra Mundial.

Usina Atômica

O Ministério de Abastecimento da Grã-Bretanha, anunciou, ontem, a inauguração da primeira usina atomica de calefação central.

Ameaça Vulcanica

O jornal "Sidney Sun" noticiou, ontem, milhares de nativos e comerciantes e plantadores brancos estão fugindo da ilha de Ambrym, no grupo das Novas Hebridas, a 2.080 quilometros de Sidney, que está ameaçada por um vulcão.

Choque no Ar

Dois aviões comerciais do serviço não regular chocaram-se, ontem, no ar, ao se aproximarem do aeroporto de Oakland.

Um dos aparelhos explodiu. O outro, embora avariado, conseguiu aterrar com facilidade.

Livro Proibido

O escritor norte-americano Kurt Singer anunciou, ontem, ter recebido uma comunicação de seus representantes em Buenos Aires, informando-lhe que as autoridades argentinas proibiram a venda do seu livro "Espiões e Traidores da Segunda Guerra Mundial", que foi publicado pela Editorial Argonauta.

Novo Tipo de Papel

Para fins do corrente mês e principios de dezembro, espera-se que esteja em funcionamento, em Lima, no Peru, uma fabrica para a produção de papel de varios tipos, inclusive de imprensa, cuja materia prima terá cem por cento o bagaço de cana de açucar.

A nova criação 



Volante

o sapato dos volantes

• Um elegante porta-chaves em esmalte para automóvel, acompanha cada par de sapatos "Volante". Um presente da D.N.B.

Av. Rio Branco, 149 ★ R. Rodrigo Silva, 19



Do Nosso Brasil

Época

FILMES BRASILEIROS NA PROPORÇÃO DE UM PARA OITO EM CARATER COMPULSÓRIO

COLOCADOS EM CARTAZ SÁBADOS E DOMINGOS

O presidente da República tornou obrigatoria a apresentação de um filme nacional de longa metragem para cada oito estrangeiros, em decreto, que ontem assinou, alterando o regulamento até agora em vigor.

Estabelece o novo decreto que se deve contar como apresentação de um filme estrangeiro a sua exibição pelo periodo normal de conservação em cartaz, de modo que a prorrogação de sua permanencia implica em contagem como nova exibição para o efeito do calculo de proporcionalidade para os filmes nacionais.

PARECERES

A medida fôra pleiteada pelo Sindicato das Empresas Cinematograficas do Rio de Janeiro, tendo recebido pareceres favoraveis do Ministério da Justiça e do Departamento Federal de Segurança Publica, atendendo às "possibilidades de influência do cinema na cultura do povo e na propaganda do país, dentro e fora de suas fronteiras, e consequentemente a necessidade de dar a essa nova industria apôio e proteção especiais do Estado".

O ARTIGO PRIMEIRO

Em seu artigo 1.º, e paragrafos, dispõe o decreto:

a) — que todos os cinemas, em todo o territorio nacional, ficam obrigados a exibir filmes nacionais de longa metragem, na proporção minima de um nacional para oito estrangeiros;

b) — que como exibição de filme estrangeiro novo se contará a permanencia desse filme em cartaz alem do periodo habitual;

c) — que a locação de filme nacional de longa metragem será feita pelo periodo considerado habitual para exibição de filmes estrangeiros, abrangendo, obrigatoriamente, os dias de sabado e domingo.

FISCALIZAÇÃO

Não havendo filme nacional no mercado, a obrigação de exibir não cessa, fazendo-se a exibição dentro do quadrimestre em que se verificou a falta, sal-

(Conclui na 5ª. página)

KUBITSCHEK E AMARAL PEIXOTO RUMO AO NORTE

Em avião especial seguirá, hoje, para o norte do país, onde visitará Maceió, Recife e Natal, o governador Ernani do Amaral Peixoto, do Estado do Rio.

Em companhia do chefe do Executivo fluminense, além de sua esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, seguirão, também, os senadores Dario Cardoso e Georgino Avelino, os deputados Eurico Sales, Filadelfo Garcia, Miguel Couto Filho, Olinto Fonseca, Oscar Carneiro, Jarbas Maranhão, Luiz

(Conclui na 5ª. página)

Fracassa a Dissidência do PTB no Estado do Rio

Política Estadual

O grupo da chamada dissidência do P. T. B. do Rio, controlado pelo deputado federal Paranhos de Oliveira, vem, cada vez mais, perdendo a possibilidade de suplantar o grupo contrário, que compreende a Comissão Executiva do Partido e é chefiado pelo sr. Abelardo Mata. Um balanço que nos foi, ontem, apresentado por um elemento destacado da própria dissidência, indicava a seguinte divisão de forças: no Diretório Estadual, que compreende 95 membros, o sr. Abelardo Mata contava com 80, enquanto que os dissidentes somaram apenas 15; entre os diretórios municipais, que são em número de 54, os dissidentes do sr. Paranhos de Oliveira dipunham apenas de 3, ficando os outros 53 ao lado da atual direção. Além disso, a Comissão Executiva controlava todos os delegados dos Institutos que pertencem ao P. T. B., 95% dos suplentes de deputados e mais de 90% dos vereadores em todos os municípios.

(Conclui na 5.ª página)

V Convenção Nacional de Engenheiros

Será realizada no periodo de 18 a 24 do corrente no Recife a V Convenção Nacional de Engenheiros, conclave promovido pela Federação Brasileira de Engenheiros e que contará com os profissionais de todo o país. O presidente da República vem prestando todo apoio à referida Convenção, tendo determinado que sejam dispensados do ponto os engenheiros funcionários fe-

(Conclui na 5ª. página)

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av Copacabana 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100 000,00 - Juros de 5% A. A

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A A - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 9,30 as 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DATA NACIONAL DA LETÔNIA

A República da Letônia festeja mais um aniversário da sua Independência, proclamada em 1918. Por êsse motivo o ministro plenipotenciário e encarregado dos Negocios daquele país no Rio de Janeiro, sr. Peters Z. Ollins, fará realizar uma sessão comemorativa, às 19 horas, na sede da Legação e oferecida aos seus compatriotas residentes nesta capital.

Homenageado o Presidente do I.A.P.C.

Quando de sua recente estada em São Paulo, o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, recebeu expressiva homenagem da Associação Médica daquela autarquia, sendo admitido como sócio honorário. Ao ato compareceram autoridades, familias da sociedade paulista e representantes da imprensa.

Saudando o novo sócio, falou o secretário da Associação Médica, que teve palavras de exaltação à obra que o sr. Henrique de La Rocque vem realizando em beneficio da familia do comerciário, tendo nessa ocasião apresentado uma súmula dos serviços médicos prestados pelo I. A. P. C. aos seus associados de São Paulo.

ASSISTENCIA CONTINUADA

O orador referiu-se aos resultados alcançados durante o ano de 1950, em que foram realizados no Ambulatório de São Paulo, em tôdas as clinicas, ... 199.521 consultas e perto de ... 600.000 unidades de serviço, correspondendo a uma média mensal de 17.000 consultas. Prosseguindo, acentuou que em 8.314 operações inclusive de alta cirurgia, efetuadas no periodo de 1946 a 1950, pela equipe de cirurgiões, a mortalidade foi apenas de 0,49%, verdadeiro motivo de orgulho para o I. A. P. C. em São Paulo. Ao finalizar a sua oração, disse o orador que a familia comerciária está confiante no programa de ação organizada pelo presidente Henrique de La Rocque, que, dentro em breve, ampliará os setores de assistência aos associados do Instituto. Respondendo, o presidente do I. A. P. C. agradeceu a distinção recebida, tendo assegurado que tudo fará para estender os beneficios do Instituto ao maior número de seus associados, procurando seguir de perto as diretrizes que os paises mais adiantados vêm cumprindo no setor da assistência social.

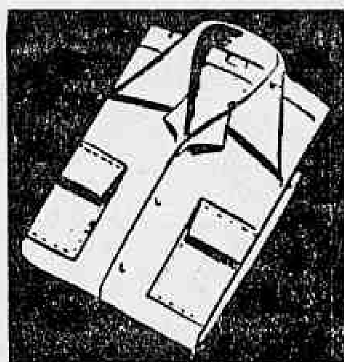
TRÊS PROJETOS DO MINISTRO DA FAZENDA

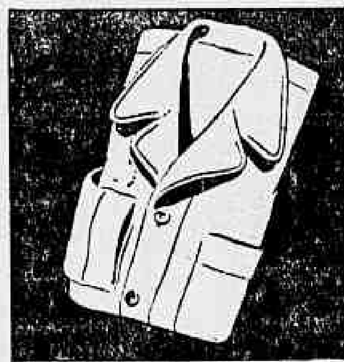
Corre nos meios parlamentares que o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, está concluindo a elaboração de três projetos de lei que serão brevemente remetidos ao Congresso. Trata-se dos projetos de aumento do imposto de renda, do aumento do imposto de selo e das tarifas alfandegárias.

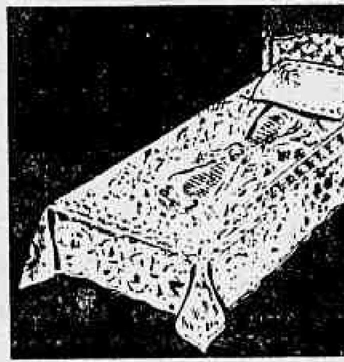
THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, tecnicos e juridicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.




Camisa esporte em rayon Nas côres: amarelo, branco, marinho, beije e havana. Mangas compridas
$210.00

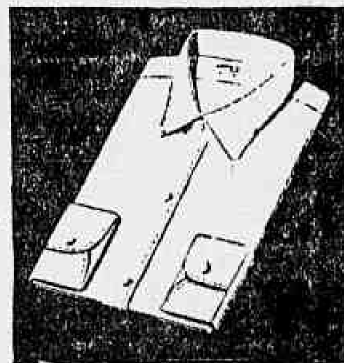

Pijama em tecido liso de côres variadas. Com ou sem gola. Guarnecido de frizos.
$83.00


Colcha em fustão branco especial. Tam. 1,20 x 1,40 Para solteiro
$63,50

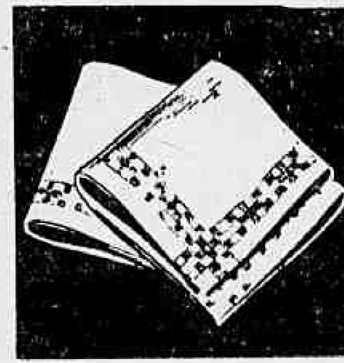


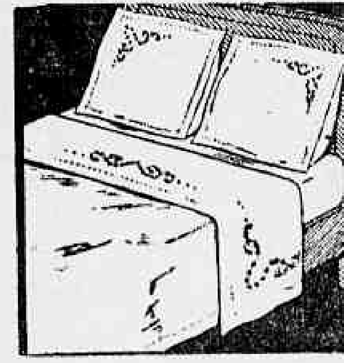
Cretone "Oferta de Aniversário". Branco. Largura 1,40
$23.80 o metro

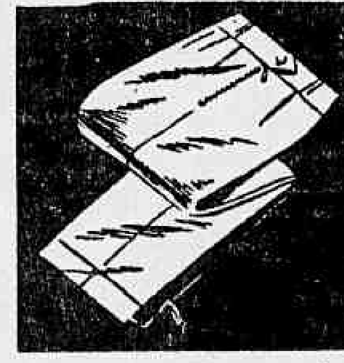

Jôgo de lingerie com bordados e renda aplicada. Combinação e calça.
$189,00

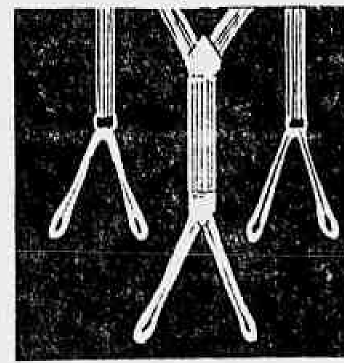

Camisa em tecido tipo cambraia. Branca. Mangas compridas. Colarinho com barbatana.
$63.70

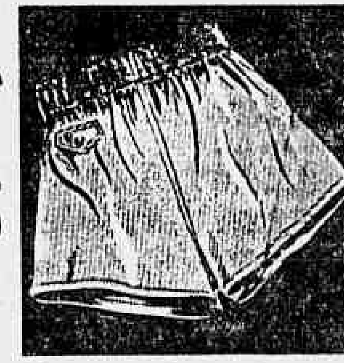

Gravatas em rayon. Lisas, listradas ou com desenhos modernos.
$22.80

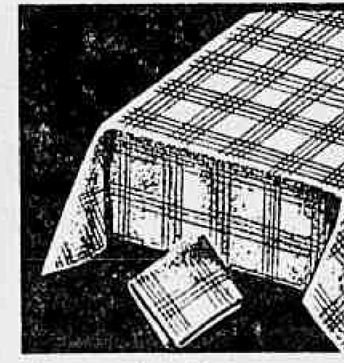

Guardanapos adamascados brancos, com barra em côr. 6 guardanapos por
$18.60


Guarnição para cama de casal. Em cretone superior Branco c/bord. em côres. Jôgo: 1 lençol e 2 fronhas
$225.00


Calça esporte para senhora. Em tropical, cinza, beije, verde, azul-marinho e marron.
$188,00


Suspensório de elástico com fivelas de metal
$18,00


Short em brim shantung, com suporte atlético e elástico na cintura. Côres variadas. Com bolso.
$73.50

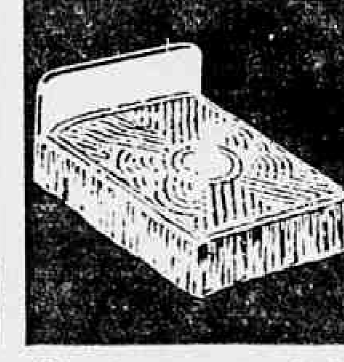

Guarnição de mesa em tecido xadrez. Côres firmes. Tam.: 1,30 x 1,30. Com 6 guardanapos
$39.50

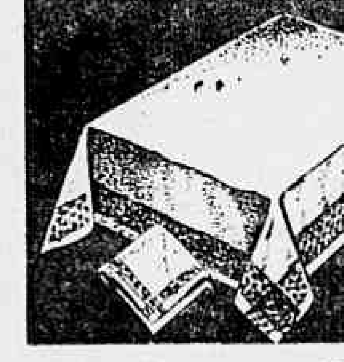

Toalha "Ludol" para banho. Bem macia e absorvente Branca
$19.30


MODÊLO 230. Bôlsa em couro. Nas côres, branca, amarela, marron, encarnada e preta. Fôrro de couro
$270,00


Meia soquete com elástico nos punhos. Padrões listrados modernos.
$7,90


Portanotas em crocodilo, com divisões e porta retrato
$55,00


Edredon para casal. Em cetim qualidade Extra Double-face. Com lindo babado. Côres diversas.
$163,00


Guarnição para mesa. Em adamascado branco, com barra em côr. 4 guardanapos
$39,50


Pijama para senhora. Em lingerie. Várias côres modernas.
$198,00





Blusa de rayon listrada Nas côres: vermelho, verde, azul e preto.
$135,00



MODÊLO 128. Bôlsa de crocodilo nas côres: verde, azul, preto, encarnado e marron. Forrada de couro
$490,00



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE.

Compre já!

Camisaria PROGRESSO
PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 7174

A Nossa Opinião

Patrimônio Moral e Cívico do Brasil

DUTRA não fez propaganda, nem demagogia. Mas construiu 60.000 residências operárias, milhares de hospitais, escolas e postos de saúde em todo o país, estradas de rodagem e linhas férreas, aeródromos, assombrou o mundo com a sua campanha contra a malária, montou a destilaria de Mataripe, resolveu os problemas das grandes refinarias de petróleo e da usina hidrelétrica de S. Francisco, adquiriu a frota de petroleiros, bateu todos os recordes na criação de riquezas, com o aumento geral da produção do Brasil, fez eleger livremente, pela primeira vez, mais de mil diretorias sindicais, presidiu em 3 de outubro o pleito mais bonito de nossa história, só havendo restrições contra as autoridades e os amigos do Govêrno.

Hoje, quando certos energúmenos procuram atirar pedras no Presidente Dutra, nota-se em tôda a sociedade um movimento geral de repulsa. Porque o general Dutra, trabalhando e produzindo, sem cortejar popularidade, prestou relevantes serviços ao Brasil.

Como o povo tem saudades dos preços vigentes no seu Govêrno! Mas, acima de tudo, a nação exalta o espírito de legalidade do "Presidente de todos os brasileiros", seu desinterêsse e alto idealismo. Dutra é um patrimônio moral e cívico do Brasil.

Dentro da Linha Justa

O PRESIDENTE Truman, falando aos jornalistas, em entrevista de larga repercussão, declarou constituir "um ato que seria o mais horrível e o mais anti-civilizado ocorrido em um século" o anunciado assassínio de 2.500 prisioneiros norte-americanos pelos comunistas chineses. O Presidente dos Estados Unidos ainda não recebeu confirmação oficial dêsse brutal atentado.

As esferas governamentais, entretanto, não ocultam a veracidade do morticínio, havendo mesmo um movimento patriótico no Parlamento, no sentido de serem empregadas imediatamente represálias inflexíveis.

Não admira o que se anuncia. Os comunistas são impassíveis ante a vida humana. Se assim é na Rússia, pior na China. O bolchevismo é inumano por objetivo e por formação de doutrina. Para êle não há fôrças morais, não há sensibilidades. O que nós, das democracias, julgamos monstruoso, para os vermelhos é natural, desde que atinja os fins visados.

Quando os comunistas protestavam contra as barbaridades dos nazistas, quando gritavam contra os campos de concentração de Hitler, muita gente ingênua julgou que os "salvadores" da humanidade eram uns santos, incapazes de reproduzir as façanhas monstruosas de Hitler e seus sequazes. A verdade, porém, é que êles têm reproduzido, com larga vantagem, as atrocidades dos antigos inimigos.

Mozart Está Catucando Por Baixo

O SR. MOZART Lago declarou que a demissão do Prefeito estava assentada. Para tornar-se efetiva, restava apenas um entendimento a respeito do nome que deveria substituir o sr. João Vital. E era isso o que estava sendo discutido no momento.

A situação do Prefeito é realmente precária. Encontra-se êle completamente abandonado pelos amigos, hostilizado pelos políticos e combatido dentro do próprio Catete. Mas ainda querem que o homem cometa novas infantilidades e caia do galho naturalmente, como fruto maduro, ao influxo de uma rajada mais forte dos ventos de verão.

Ninguém, entretanto, acredita que para êsse desfecho contribua o sr. Mozart Lago. Ao contrário, é o P. S. P. que, paradoxalmente, está contribuindo para retardar a mudança do Govêrno municipal. Porque o futuro Prefeito não sairá das hostes "populistas". Haja ou não compromissos a êsse respeito. E o tabelião Mozart não tem ilusões quanto às aspirações do seu partido no Distrito Federal. Por decreto do Presidente, não empolgara êle a Prefeitura. Nem pelo voto dos cariocas. O povo já está "cheio" de demagogia, com suas promessas mirabolantes.

A Verdade dos Prolóquios

HA' indivíduos que, parece, nasceram predestinados a provar a verdade dos prolóquios, assim concorrendo para radicar-nos no espírito a noção de que, em verdade, a voz do povo é a voz de Deus.

E' o caso, por exemplo, do sr. Arisio de Viana, atual diretor geral do DASP, que tomou a si confirmar dois velhos rifões: "formiga, quando se quer perder, cria asas" e "atrás de mim virá quem bom me fará".

Vivia o sr. Viana, ignorado de todos, em sua mesa de amanuense do DASP, protocolando papéis, expedindo ofícios, enfim, sòmente entregue à modesta e tranquila atividade burocrática. Era aparentemente feliz. Se já então aspirava a fazer algum mal ao próximo, não teria como fazê-lo.

Lá veio, entretanto, um dia fatal para êle: fizeram-no diretor geral do DASP, tanto vale dizer, deram-lhe asas! E o homem perdeu-se, desmandando-se em sucessivos atos infelizes. Entrou a hostilizar servidores da classe a que pertence, com a insistente proposta da dispensa de milhares de servidores mensalistas, a maioria dos quais chefes de família, desatendendo orgulhosamente às reiteradas e oportunas ponderações que lhe têm sido feitas, pessoalmente e pela imprensa, para que desista do inexplicável intento.

De modo que, com o haver-se perdido por ter criado asas, numa iniludível confirmação do aludido ditado, o sr. Arisio de Viana reabilitou os seus antecessores na direção do DASP, que, afinal, foram por êle nitidamente superados na obstinada perseguição e já agora podem e devem mesmo ser tidos como boas criaturas.

Valorização da Incompetência

DOIS projetos de lei que vêm sendo aprovados pelo Congresso provocaram a maior greve de estudantes dos últimos tempos. O primeiro concede aos práticos os mesmos privilégios dos diplomados em farmácia. O segundo permite o registro como professor dos portadores de diplomas de cursos superiores e assemelhados.

Não é preciso muita meditação para que logo se verifique o absurdo das proposições. Por êsse caminho, breve estarão os rábulas, os empreiteiros e os curandeiros perfeitamente equiparados aos advogados, aos engenheiros e aos médicos. Muita razão, portanto, têm os estudantes em reagir contra êsses projetos de lei, e bem simbólico foi o gesto dos acadêmicos das Faculdades de Farmácia lacrando as portas de suas escolas, uma vez que elas se tornaram inteiramente inúteis.

É, de fato, incompreensível que estejam tais proposições encontrando acolhida no Congresso. Incompreensível, em face do problema do ensino, do desenvolvimento cultural do país. Trata-se, sem dúvida, de dois projetos de lei que contrariam os interêsses nacionais.

Com efeito, não se pode entender que os interêsses nacionais tenham como índice as injunções eleitoralistas de certos municípios. No caso dos estudantes de filosofia, ou seja, dos que se preparam para o exercício do magistério secundário, é flagrante a origem do projeto, que decorre de uma exigência dos diretores de colégios secundários do interior, elementos poderosos nas campanhas eleitorais, e que querem economizar os seus polpudos rendimentos pagando ninharias a professôres improvisados. Da mesma forma, não é desconhecida a capacidade de ajuda eleitoral dos práticos de farmácia, nos municípios mais afastados.

Evidentemente, o desenvolvimento do ensino não pode ficar sujeito a essas questões de interêsse local e que nenhuma contribuição trazem para o plano nacional. O problema da deficiência do aprendizado nas escolas já é outro assunto, que deve ser corrigido e não agravado com a valorização da incompetência.

Apêlo à Honestidade

OS bispos católicos dos Estados Unidos pediram hoje maior honradez no desempenho dos cargos públicos se é que não se deseja que a corrupção moral interna destrua a Nação.

Tomando, evidentemente, em consideração, os escândalos que vêem cercando a máquina política e os organismos do govêrno federal nas grandes cidades, os prelados católicos norte-americanos advertiram que a sorte do Império Romano "será a nossa se não despertarmos ante o perigo dentro de nossa própria casa".

Disseram que "se perdermos o domínio sôbre nós mesmos, o domínio sôbre as coisas materiais não nos servirá para nada."

Em nenhuma parte, o apêlo menciona a indignação despertada pela nomeação pelo Presidente Truman do general Mark Clark para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Vaticano e um porta-voz dos prelados declarou que não se tratou dêsse assunto. Os bispos adotaram, contudo, atitude firme sôbre "o assassínio do caráter", que o Presidente deplorou mas sem mencionar casos específicos. Disseram que "a desonestidade, a calúnia, a injúria e a difamação são tão verdadeiras transgressões dos mandamentos de Deus para os políticos como para os demais homens".

A declaração eclesiástica, representando 28 milhões de católicos norte-americanos, foi feita por meio da Junta Administrativa da Conferência do Bem Estar Católico Nacional, composta de 3 cardeais e 7 arcebispos e bispos. Destaca a declaração o tema da moralidade no govêrno, nos negócios, na indústria e na educação mas assinala principalmente o problema da moralidade política.

Diz que "na política o princípio de que tudo vale, sòmente porque o povo não espera grande coisa dos políticos, é um grande êrro. Temos que recuperar êsse sentido de obrigação pessoal do eleitor e o sentido de depositário da confiança pública por parte do funcionário eleito, que dão dignidade e significação à vida política. As pessoas designadas para os cargos públicos por seus concidadãos foram escolhidas não para enriquecer-se mas para prestar consciencioso serviço público. Expressões tais como "Minha vida privada" ou "Em política vale tudo" são atualmente muito corriqueiras. Revelam grande falta de compreensão da ordem moral das relações. Os norte-americanos de tôdas as classes sociais devem voltar a consagrar-se à sabedoria de nossos antepassados, sabedoria que proclamou o justo lugar de Deus nos assuntos humanos. Não há dois padrões de moralidade. Sòmente existe um. E' o padrão de Deus. Este é o único padrão que serve às relações do homem com Deus, consigo mesmo e com o mundo exterior. Aplica-se a tôda e qualquer situação na vida, no lar, nos negócios, na escola e nas diversões.

A própria natureza do homem exclui êsse duplo padrão". Washington. (U.P.).

DA BANCADA DE IMPRENSA

Independência e Harmonia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)

Nas declarações que fez a um grupo de jornalistas, a propósito da entrevista do sr. Dinarte Dornelles, que se queixa de sabotagem do Congresso ao Govêrno, por influência de "fôrças poderosas" — o sr. Gustavo Capanema distinguiu, com uma referência especial a esta seção, dizendo ter sido aqui acusado de industrializar o legislativo, para votar as medidas solicitadas pelo Govêrno. Realmente, temos manifestado mais de uma vez as reservas cabíveis, a êsse respeito. E tanto mais cabíveis quanto o sr. Capanema, no fundo, está de acôrdo com os pontos de vista que temos defendido. O líder também não é partidário da produção legislativa em massa, nem da avaliação dos merecimentos e serviços do Congresso segundo critério meramente quantitativo.

POLITICA E LEGALIDADE

Foram, pois, injunções políticas que o levarám a querer legislar a tôda brida, justamente para não dar margem a reparos e críticas sem fundamento, como as do sr. Dinarte Dornelles. O que nos pareceu mais censurável, porém, no dócil comportamento parlamentar foi o desconhecimento de graves questões constitucionais, a que a Câmara e o Senado fecharam deliberadamente os olhos, na esperança de que a porta das transigências e dos abusos seja fechada por quem venha atrás.

Ao lúcido espírito e à sólida cultura jurídica do sr. Gustavo Capanema por certo não terão escapado essas questões de direito, essenciais à boa prática do regime. Algumas ainda hão de dar ao Govêrno água pela barba. Nesses casos, invoca-se, tradicionalmente, a questão política, oferecida como razão suficiente para tôdas as exorbitâncias. Nunca nos pareceu aceitável semelhante alegação. Primeiro, pelos evidentes perigos que apresenta, pois é uma brecha que se abre no sistema defensivo das instituições, e, por onde passa o que se quer, passa igualmente o resto. Segundo, porque não há política defensável que não tenha por base o equilíbrio sôbre um sólido sistema de legalidade.

Assim, contestamos firmemente que possa haver real interêsse político, para os govêrnos, em obter do Congresso o que êste não deve e não pode outorgar. Os males e defeitos inevitavelmente ligados a tais expedientes, aparecerão adiante, fazendo torcer muita orelha exangue. O verdadeiro interêsse político dos govêrnos — de todos êles, de qualquer deles — é como o das locomotivas: andar nos trilhos, direitinho, até o ponto terminal. E' pena que os governantes raramente saibam compreendê-lo, desviados do caminho certo por tôda uma teoria de pequeninos interêsses sem importância, aos quais acabam por sacrificar sua obra de govêrno.

Parece-nos, ainda, que ao Congresso, pela maioria inclusive, caberia esclarecer constantemente êsse ponto, negando, por vezes, o que o Govêrno pede, para melhor servi-lo. A recusa, nesses casos, não é ato de hostilidade, mas, pelo contrário, prova de apreço e dedicação. Hostilidade, é a da recusa de uma providência legal e útil, por simples "espírito de porco". Atualmente pode-se dizer que nem a mais ferrenha oposição discute e vota com êsse objetivo. Ao contrário, o que temos visto é a oposição abandonar argumentos, distraidamente, para aceitar as mais extravagantes soluções governamentais.

ATITUDE CRITICA

Desprezamos, pois, as justificativas ditas "políticas" apresentadas para as diversas "défaillances" do Congresso, no considerar as medidas solicitadas pelo Govêrno. Diante das mensagens que lhe encaminham as proposições julgadas indispensáveis à realização de uma obra social, econômica ou administrativa, cabe ao Congresso uma atitude eminentemente crítica, inspirada no pressuposto de que, acima de tudo, o Govêrno quer, realmente, acertar.

E' preciso, portanto, examinar o problema, os reais objetivos da política do Govêrno, e as medidas propostas, do ponto de vista da sua eficácia e bem assim da sua legitimidade. Feito o que, pode-se atendê-lo corretamente, retificando seus projetos, no que tenham de inviável ou inconveniente (alguns o são) ou de inconstitucional. Desde que se proponha, em substituição, outro modo de alcançar o mesmo resultado, em têrmos consentâneos com o regime vigente, o Govêrno estará bem servido, politicamente.

A verdade é que há sempre meios corretos e lícitos de assegurar a execução de um programa de govêrno. A êles é que se deve recorrer — o Govêrno, em primeiro lugar; mas, quando êste acaso não se mostre bastante criterioso para contêr-se nos seus limites, pode o Congresso, muito amistosa e dedicadamente, restabelecer as boas normas da legislação, mantendo a sua independência, sem quebrar a harmonia característica do regime. O general Dutra compreendeu muito bem que assim é que deve ser. E com isso conquistou o país.

Ciência ao Alcance de Todos

Antibióticos e Agricultura

A existência de todos os seres vivos, inclusive a do homem, está diretamente condicionada às atividades de uma microflora existente no solo. Os componentes desta flora que normalmente passa despercebida à grande maioria das pessoas, sendo um dos mais importantes fatores na produção de alimentos, pois fixa o nitrogênio e atua como agente na eterna transformação dos resíduos animais e vegetais em princípios alimentares das plantas, que por sua vez vão se transformar em alimento para o homem.

Além de grande valor como produtor de alimento, que o homem vem aproveitando desde o início da sua existência, os micro-organismos existentes no solo são capazes de produzir agentes quimioterapêuticos de grande vantagem para o homem, como os recentes antibióticos retirados dos cogumelos e actinomicetos como seja a penicilina, a estreptomicina, terramicina, a cloromicetina e muitos outros.

A descoberta dêstes antibióticos pelo homem veio chamar a atenção de vários pesquisadores para um fato muito importante que é o papel desempenhado por êstes antibióticos na natureza, uma vez que cada um tem uma ação determinada e somente age em determinadas condições. A presença de tão variados antibióticos no solo bem como a ação específica, pois certo grupo de micro-organismo só respondem à ação de determinado antibiótico, veio demonstrar que o princípio só recentemente usado pelo homem para controlar os micro-organismos já era empregado de modo eficiente pela Natureza.

A ação dos antibióticos é a mais variada possível, sendo que alguns são nocivos aos tecidos animais e vegetais, enquanto que outros não prejudicam a organização tissular vegetal ou animal; uns provocam uma dissolução dos micro-organismos enquanto que outros impedem a multiplicação de vários micro-organismos, evitando dessa forma a infecção de um animal ou de vegetal por um organismo patogênico.

A diversidade da formação e da atividade de um antibiótico provém da variação de sua estrutura química. Os actinomicetos são as melhores fontes de antibióticos. Os produtos provenientes dos fungos apresentam caracteres ácidos, como o ácido espergílico, gladiólico e penicilínico, enquanto os provenientes dos actinomicetos, são básicos, como a estreptomicina.

Atualmente, em labortórios se consegue obter normalmente a produção de antibióticos que foram inicialmente retirados do solo, pelo cultivo dos micro-organismos produtores de tão valiosa substância.

Estudando atentamente as doenças dos vegetais e a presença de micro-organismos no solo capazes de produzirem antibióticos, chegou-se à conclusão que normalmente a Natureza emprega êstes agentes químicos para combater certas doenças dos vegetais. Ainda a vida de um vegetal está condicionada à existência no solo, de certos elementos capazes de produzirem antibióticos de modo a impedir que agentes patogênicos para êsse vegetal o domine. Depois de vários estudos chegaram os pesquisadores à conclusão importante, como seja, que se pode tratar de várias doenças infecciosas dos vegetais por meio de antibióticos, tal como são tratadas várias doenças do homem após a grande descoberta de Fleming.

Inicialmente o tratamento das plantas foi realizado pelo enriquecimento do solo com substâncias antibióticas em laboratórios, sendo êstes depositados em torno das raízes. Este processo trouxe resultados para certas doenças que atingem os vegetais, mas é sem dúvida um método caro devido ao grande consumo dos antibióticos. Atualmente na Grã-Bretanha, o tratamento das doenças dos vegetais provocadas por elementos sensíveis a antibióticos, faz-se através do enriquecimento do solo por micro-organismos capazes de produzirem êste agente quimioterápico específico. Este método consiste em adicionar ao solo os elementos de que necessitam os produtores antibióticos de modo que tendo um ambiente favorável em seu próprio habitat, produzem o antibiótico necessário para combater o agente patogênico.

Várias aplicações práticas dessas novas descobertas estão sendo empregadas em vários países com resultados altamente satisfatórios, como o resultado obtido na Rússia no combate a certas doenças dos cereais; na França ao combate à doença própria do melão e uma enfermidade do girasol; na Índia para controlar uma doença do algodão. A experiência de vários países, chegou à conclusão que os resultados mais eficientes são aqueles obtidos em solos que são inicialmente esterilizados e depois enriquecidos de elementos antibióticos, evitando o aparecimento dos seres patogênicos. E' em verdade um método preventivo, e que pode ser usado no caso da existência de uma determinada doença nas proximidades de culturas novas, em solos ainda não contaminados. Uma vez introduzido o organismo produtor do antibiótico específico, há uma tendência para o mesmo se desenvolver mantendo-se assim o contrôle da doença.

A técnica de combate às doenças dos vegetais por meio de antibióticos é muito recente e o desenvolvimento de tal recurso ainda dependerá de muitos estudos, mas os resultados já obtidos são bastante animadores, que permitiram ao homem o aumento da produção de alimentos.

EFEMÉRIDES

18 DE NOVEMBRO

1724 — Morre em Toledo, Espanha, Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

1814 — Morre em Ouro Preto Antonio Francisco Lisboa, conhecido por "O Aleijadinho", famoso escultor de imagens em pedra sabão.

1823 — Nasce em Porto Alegre Francisco Ferreira de Abreu, depois barão de Teresopolis.

19 DE NOVEMBRO

1709 — Carta Regia elevando o Recife à categoria de vila independente de Olinda.

1837 — Nasce na Bahia Cesar Zama.

1889 — Decreto do Govêrno Provisorio criando a bandeira nacional.

1911 — Morre no Rio de Janeiro Joaquim Murtinho, grande médico e ilustre estadista. Ministro da Viação, deputado federal e ministro da Fazenda do govêrno Campos Sales, a êle deve o Brasil a restauração e o equilibrio das suas finanças.

Vai a S. Paulo o Embaixador de Portugal

Em visita oficial, seguirá na próxima terça-feira, para São Paulo, o embaixador Antônio de Faria, representante de Portugal no Brasil, que a convite do governador paulista ali passará uma semana.

Acompanharão s. excia., além de sua esposa o conselheiro comercial Carlos Machado de Barros, o secretário José Luiz Chasters Trigueiros de Aragão e o adido de imprensa Herculano Rebordão.

Várias homenagens lhe serão prestadas na Paulicéia, destacando-se a que será prestada pela colônia portuguesa de São Paulo, Santos e Campinas.

Disputa de Kashmir

(LEROY POPE, correspondente da U. P.)

NOVA YORK — Novamente surgiram esperanças de solução para a disputa indo-pasquitaniana em torno do território do Kashmir. O armistício está em vigor desde janeiro de 1949 e há quase três anos que 35 funcionários, em sua maioria norte-americanos, sob a direção do general australiano Robert Nimo, patrulham uma fronteira de 720 quilômetros.

Por vezes, nômades paquistanianos e indianos começam batalhas, para quebrar a monotonia da vida, e a equipe norte-americana, tem que colocar-se em posição arriscada, conduzindo bandeiras brancas e ordens, a ambas as partes, para que cessem o fogo. Espera-se que êles agora estejam tão fartos da trégua armada que finalmente cedam às injunções do chefe mediador, o norte-americano Frank Graham.

Há muito tempo que a ONU ordenou que se proceda a um plebiscito no Kashmir, para saber se o território deverá unir-se à Índia ou ao Paquistão. Embora o Kashmir tenha 75 por cento de muçulmanos em sua população, seu marajá, indiano, sir Hari Singh, tentou anexar o território à Índia. A Índia aceitou, seguiu-se a luta, que terminou num impasse.

O Paquistão aceitou as condições do plebiscito, sem reservas. O Primeiro Ministro indiano amarrou as conversações, aparentemente convencido de que o tempo estava a seu favor, e de que o Kashmir, apesar de sua população predominantemente muçulmana, acabaria por unir-se à Índia, se êle pudesse adiar suficientemente o plebiscito.

Graham reduziu os argumentos contra o plebiscito a apenas dois: Em primeiro lugar, o Paquistão se declara disposto agora a retirar suas tropas do Kashmir, permitindo, entretanto, à Índia, conservar aí quatro batalhões. Ora, consta que a Índia quer manter 16 batalhões. Em segundo, o Paquistão reclama que os observadores da ONU sejam autorizados a arbitrar "in loco" tôdas as disputas relacionadas com o plebiscito. Sem isso, dizem os paquistanianos, os indianos continuarão a protelar a solução da questão.

Ambas as partes, aparentemente, acham que podem ganhar numas eleições rápidas. A Índia confia em que os muçulmanos penderão para seu lado, por causa das reformas feitas pelo cheique Abdullah. Este é um muçulmano, que passou algum tempo na prisão, mas que foi inopinadamente feito Primeiro Ministro, com apoio indiano. Deu pequenos lotes de terra aos camponeses, cancelou as dívidas dos camponeses e pequenos comerciantes — que os submetiam a juros de usura. Essas medidas deram-lhe popularidade. Seu partido ganhou tôdas as cadeiras de uma Assembléia Constituinte, convocada para ratificar a lei do Rajá anexando o Kashmir à Índia, mas os paquistanianos dizem que as eleições foram fraudulentas.

Como resultado, nem mesmo os estrangeiros que julgavam a princípio que os paquistanianos poderiam ganhar o plebiscito, duvidam agora de que o vencedor mais provável seja a Índia.

O Que Se Diz:

...QUE, a propósito de reportagem publicada neste jornal sôbre a influência do cabo de Polícia na política brasileira, recordava o sr. Amando Fontes uma visita que fez há tempos na Bahia ao seu colega Luiz Viana Filho, que o fez esperar cêrca de meia hora enquanto concluía uma conversa com um cidadão que se abancara a seu lado, na redação da "A Tarde"...

* * *

...QUE, ao atendê-lo finalmente, o dito Luiz Viana desculpou-se pela demora, pois estava atendendo o "comandante da região", ao que o dito Amando perguntou: "E como é o nome dêsse general?"...

* * *

...QUE o referido Luiz Viana esclareceu, porém, que o general era apenas o cabo de Polícia destacado para a sua cidade, ou seja, a sua "região"...

* * *

...QUE o sr. Ademar de Barros, proprietário da fábrica de chocolates "Lacta", lançou um novo produto: um chocolate em forma de caixinha com o nome "caixinha do Ademar"...

A Opinião do Leitor:

JUSCELINO; URGENTE

Pessoa residente em Rio Branco, Minas Gerais, comunicou-nos, por telefone — sinal de urgência — que a situação do município é calamitosa. Há três meses não chove e, para cúmulo do azar, uma nuvem de pernilongos e outros mosquitos azucrina e faz adoecer não só os animais como a população humana, principalmente crianças.

Quanto às chuvas, podemos enviar uma palavra de consolação: desde que o prefeito Vital assumiu a Prefeitura não há água no Rio e a calamidade dura cêrca de seis meses.

Quanto aos mosquitos, recomendamos o assunto ao governador Juscelino Kubitschek, para providenciar quanto antes. O caminho Rio Branco-Rio-Belo Horizonte talvez seja o mais curto para obter-se uma intervenção imediata.

FALTA UM PROGRAMA

Um programa para a indústria da pesca falta ao govêrno atual, que não se encontra, por isso, em condições de receber e aproveitar o apoio que receba, porque não chega a se aperceber da posição dos donatários do Entreposto, comprando a preços vil e vendendo com lucros extraordinários aos consumidores. O leitor Waldemar de Barros, que nos envia êsse comentário, refere-se também desairosamente à Cooperativa de Crédito da Pesca, que contribui para o encarecimento do produto com a cobrança de 3% sôbre o valor da pescaria e vai ter agora o seu regulamento modificado para atender a várias emprêsas de pesca em organização, prejudicando os atuais associados, que pagam para não receber o tratamento que reivindicam, pois a capacidade da Cooperativa se esgotou.

Aponta ainda o leitor uma série de defeitos do atual sistema industrial da pesca, para concluir que o govêrno deve criar o Departamento Nacional da Pesca.

Quanto às críticas, não temos elementos para confirmá-las, nem para refutá-las, assim de improviso.

Quanto à solução, parece-nos perigosa, pois tôda burocratização de serviços industriais tem resultado perigosa, quando não abertamente nociva.

Que a pesca seja "a nação em marcha, sôbre o mar, em busca de felicidade e riqueza", não há dúvida. Que seja formar-se uma repartição nova o meio mais seguro de facilitar a marcha e de aumentar a felicidade e a riqueza dos pescadores é caso para estudar-se.

DOIS PREFEITOS

O sr. José Lopes, de Aracajú, faz reparo a uma crônica do nosso companheiro Pedro Dantas sobre a dualidade de prefeitos na Capital sergipana. Essa dualidade não existe, diz o sr. José Lopes, pelo simples fato de que o presidente da Câmara dos Vereadores não foi legalmente empossado, nem a Comissão Diretora da Casa aprovou por sua maioria o ato ou desejo de seu presidente, nem o plenário foi ouvido a respeito e, após o carnaval da posse, deliberou por maioria não reconhecer regimental ou legalmente o ato do vereador Presidente, a quem não cabe, por tudo isso, motivo sério para impetrar mandado de segurança contra o governador.

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. E. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	[illegible]
Diretor Redator Chefe	[illegible]
Diretor Superintendente	[illegible]
Gerencia	[illegible]
Redator Chefe Assistente	[illegible]
Secretaria	[illegible]
Esportes	[illegible]
Reportagem Politica	[illegible]
Reportagem e Policia	[illegible]

Departamento de Difusão
23-2662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornal
43-5609

Vendas avulsas	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-12.º-s/151
Tel. 35-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., nesta capital, à [illegible] Ouvidor n.º 21, 1.º [illegible] fones 52-1255 e 52-[illegible] onde deverão ser [illegible] das as autorizações [illegible] pectivas orientações [illegible]

Normalizará o Mercado Interno de Automóveis: Dentro de um Ano

Escondida, embora, numa página acanhada do "Diario do Congresso", a informação não podia deixar de chamar a atenção do leitor mais despreocupado. Era, não havia dúvida, uma informação autorizada, com dados abundantes e precisos sôbre o preço de venda dos automoveis da General Motors, nestes tempos em que o mercado negro é o espantalho dos que pretendem adquirir um carro.

O "Diario do Congresso" é, via de regra, leitura quase exclusiva dos deputados e senadores, porém, a noticia despertou, desde logo, interesse desusado, não somente entre os parlamentares, mas entre quantos tiveram dela conhecimento. Não era de supor, aliás, o contrário, tratando-se de um oferecimento realmente tentador.

PORQUE ESTÃO AINDA CUSTANDO TÃO CARO OS CARROS DA GENERAL MOTORS — CADILLACS, NÃO! O MERCADO ESTÁ ★ CHEIO DÊLES ★

UMA CARTA À CÂMARA

A origem desse movimento de curiosidade e expectativa foi uma simples carta, datada de S. Caetano do Sul e assinada por um nome estrangeiro, pouco conhecido, é verdade, mas suficientemente credenciado — o sr. Coppess, diretor da General Motors do Brasil. Dizia a epistola, endereçada ao Presidente d. Câmara dos Deputados, que aquela Companhia estava em condições de fornecer à referida Casa de Parlamento automóveis de passeio de sua fabricação por preços correntes no mercado norte-americano.

Embora as cotações fossem dadas em dolares, ficou sabendo a Mesa da Câmara que um Chevrolet modelo 2.103, sedan de quatro portas, equipado com transmissão automática (Power-Glide), custa cerca de Cr$ 43.000,00; um Cadillac modelo 6.019 (Fleetwood), sedan, 4 portas, equipado com radio e transmissão hidramatica, Cr$ 89.300,00; um Oldsmobile, modelo 88, tipo Super, sedan, 4 portas, equipado com transmissão hidramatica, Cr$ 75.800,00; um Buick, modelo 72-R., "Roadmaster", sedan, 4 portas, equipado com transmissão "Dynaflow", Cr$ 78.000,00; um Pontiac, modelo 27, de 8 cilindros, sedan, 4 portas, de luxo, equipado com transmissão hidramatica, Cr$ 54.650,00. Esses preços, surpreendentemente baixos, em face daqueles dos chamados mercados cinzento e negro, são de lista, diz a carta, estando neles já incluidos o seguro e o frete. Serão cobradas à parte as despesas de encaixotamento. Deixaram de ser computados, na oferta, os direitos alfandegarios, de que estão naturalmente isentos os carros porventura importados sob a responsabilidade da Câmara dos Deputados.

As despesas de encaixotamento, dizem os entendidos, não são muito superiores a 30 dolares, ou cerca de mil cruzeiros. E quanto aos direitos aduaneiros, cada automóvel de passeio paga, em media, Cr$ 8.000,00.

A adição dessas importancias ao custo do automóvel, já enunciado acima, nos leva necessariamente a uma unica conclusão: um Chevrolet custa, no varejo, Cr$ 52.000,00; um Buick, Cr$ 87.000,00, um Oldsmobile, Cr$ 84.800,00; um Pontiac, Cr$ 63.650,00; um Cadillac, sim, um Cadillac, Cr$ 98.300,00!... O imposto de 4% é cobrado à parte.

Longe da Realidade

Mas infelizmente nem tudo que reluz é ouro... Um automóvel, ié, pelo menos, o que acontece com os da General Motors), embora adicionemos ao preço de lista, nos Estados Unidos, depois da necessaria conversão dos dólares em cruzeiros, as despesas de encaixotamento, frete, seguro e direitos aduaneiros, não pode ser vendido pelo total dessas importancias. Fantasia? Não, verdade absoluta, irretorquivel. Vejamos, agora, por que.

Quem nos vai esclarecer convenientemente o enigma são os próprios diretores da G. M., já familiarizados com a estranha ciência aritmética.

Quando mostramos ao sr. Coppess, em São Caetano do Sul, o recorte do "Diario do Congresso", ele sorriu significativamente e disse:

— Já sei onde quer chegar o senhor. Mas, infelizmente, o que aí se contem não representa a realidade do mercado automobilistico nacional. A G.M. pode vender carros pelos preços constantes da carta que encaminhei ao presidente da Câmara dos Deputados. Mas, para tanto, é necessário que o governo nos forneça as respectivas cambiais à base atual de 18,72 cruzeiros por dolar.

Prejudicada Pela Falta de Cambiais

O sr. J. C. Fouse, diretor de Relações Publicas da G.M., interveio:

— A situação da balança comercial não permite, bem o sabemos, a obtenção das cambiais necessarias à plena movimentação das nossas oficinas. Temos, aqui, em S. Caetano do Sul, numa área coberta de 84.800 mts. quadrados, uma das mais modernas e mais eficientes linhas de montagem do mundo. Desde 1925 que estamos montando nossos carros no Brasil. Os resultados foram tão auspiciosos que em 1929 aumentamos as nossas oficinas, substituindo as máquinas já então obsoletas por outras modernas. Assim trabalhamos até 1948, quando, então, fizemos instalações verdadeiramente revolucionarias. Mandamos vir dos Estados Unidos a maquinaria mais aperfeiçoada, que nos permite montar um carro em apenas quatro minutos de trabalho! Não exagerarei se lhe disser que, mesmo nos Estados Unidos, não é comum encontrar-se oficinas de montagem iguais às nossas.

Aqui montamos, além de carros de passeio, caminhões e ônibus. Dos ultimos, só importamos o motor e o chassis, pois o resto é confeccionado nas nossas próprias oficinas com materia prima nacional.

3.000 Carros Por Mês

O sr. Dee Jackson, diretor de planejamento, assim se pronunciou em torno da normalização do mercado nacional de automóveis:

Em vista das dificuldades conhecidas, creio que só num futuro remoto poderemos atingir a media de produção de um carro em quatro minutos. Todavia, os resultados correspondentes aos ultimos meses de trabalho não são desanimadores. Em Setembro, por exemplo, montamos 114 carros por dia, ou seja cerca de três mil mensais. Continuaremos a trabalhar nesse ritmo enquanto tivermos material suficiente. Mas, sinceramente, creio que só mesmo dentro de um ano, ou mais, é que o mercado nacional de automóveis atingirá a uma fase de saturação.

Estamos, no momento, montando carros Oldsmobile, Chevrolet, Pontiac, Buick e Opel Olimpia, independentemente de caminhões, camionetas e ônibus. Só o Cadillac é que não pretendemos montar, agora.

E sorrindo maliciosamente: — O mercado já está cheio deles. Mas não pense que foi a G.M. que os trouxe. Os próprios interessados, ou seus intermediários, é que os foram buscar nos Estados Unidos. Dos 969 chegados no Brasil, em 1950, não veio um só para a nossa Companhia!

Os Convênios de Compensação e Seus Resultados

O sr. Coppess, voltando a falar, explicou que a G.M. tem feito tudo para assegurar a normalização do mercado interno de automóveis.

Não dispondo o govêrno, salientou ele, saldo de cambiais para a compra de automóveis de passeio, a Companhia se viu na contingencia de procurar, no mercado internacional, aquelas divisas, através de convênios de compensação, tão em voga, aliás, na fase final do governo Dutra.

Como, porém, os nosso produtos de exportação tiveram de ser vendidos às cotações normais dos mercados internacionais, sob pena de não encontrarem colocação — cotações essas, aliás, inferiores às do mercado interno — tornou-se necessário majorar o preço dos artigos importados de forma a compensar os prejuizos acarretados com aquela redução. Em media, essa majoração foi de 30%, atingiu, em casos especiais, até a 100%! Por essa razão — arrematou — é que a G.M. está vendendo, hoje, os seus carros de passeio a preços muito superiores aos de lista.

Entretanto, segundo a opinião unânime dos seus diretores, a situação estará completamente normalizada dentro de um ano, a menos que a crise de dolares leve o Brasil a proibir totalmente as importações daqueles veiculos.

Os Preços Atuais

Segundo relação fornecida pela alta direção da GM., os preços atuais dos seus carros, no varejo, são os seguintes:

Chevrolet, Power Glide 109 mil cruzeiros; Pontiac, Hidromatic, n. 2.539, Cr$ 129.000,00; Oldsmobile Hidromatic, 88, nº 3.769, Cr$ 144.000,00; Oldsmobile, Hidromatic, 88, De Luxo, nº 3.659, Cr$ 145.500,00; Buick Dynaflow, Cr$ 146.500,00; Opel Olympia, Cr$ 57.000,00. Nesses preços não está incluido o imposto de consumo de 4%, que é cobrado, como se sabe, obrigatoriamente do comprador.

A Situação Tem Melhorado

Apesar das irregularidades apontadas no mercado de automóveis, é evidente que a situação tem melhorado. Os preços ainda são elevados, não há duvida, embora sensivelmente inferiores aos do chamado mercado negro.

Neste, todos recordam, um Chevrolet valia, em media, de 140 a 150 mil cruzeiros; um Buick, de 180 a 320.000; um Oldsmobile de 160 a 180; um Cadillac — o carro que não sabemos bem por que, caiu no goto dos nossos grã-finos ingenuos e inexperientes em detrimento de outros de maior reputação — chegou a ser vendido de 250 a 300.000 cruzeiros.

Nos Estados Unidos, a sua procura em 1950, pelos brasileiros — notem bem, só pelos brasileiros — foi de tal maneira que os revendedores chegaram a constituir uma especie de "gang" para explorar esses ingenuos compradores, baralhando os tipos e modelos e elevando os preços a niveis absurdos. 969 carros dessa marca sairam dos portos americanos com destino ao nosso país. Mas ninguém se detinha diante dos grandes obstaculos levantados, porque o que queriam esses pretendentes a um carro de passeio era um legitimo "rabo de peixe", fôsse um Fleetwood, um Coupé de Ville ou outro qualquer modelo.

A partir de 1952, já poderemos adquirir êste carro por Cr$ 52.000,00!...



Este ônibus é de fabricação nacional, exceto o motor e o chassis, que vêm dos Estados Unidos

Abaixo o Mercado Negro!

Registramos, com natural efusão, a próxima normalização do mercado interno de automóveis. Sempre combatemos as manobras escusas do mercado negro, que acarretaram graves prejuizos ao comércio honesto, pois enquanto êste se via na impossibilidade de obter os carros necessários para trabalhar normalmente, aqui e ali surgiam, quase diàriamente, novas lojas de luxo, que se dedicaram, com exclusividade, à venda de automóveis norte-americanos e europeus de último tipo.

Todos acompanhamos extasiados a prosperidade vertiginosa desse comércio ilicito, que operava ostensivamente, derrubando, à custa de dinheiro, tôdas as barreiras que se lhe antepunham. Nem a própria Justiça teve recursos para deter essa onda de tão gritante imoralidade, pois os "habeas-corpus" a favor dos contrabandistas de categoria eram concedidos a cada instante, como que constituindo um prêmio à sua ação condenável.

A noticia, pois, da próxima normalização do mercado de automóveis tende encher de natural contentamento aqueles que lutaram pela moralidade desse comércio tradicional. E o DIARIO CARIOCA, que combateu, em sucessivas reportagens, a ação criminosa do mercado negro e seus magnatas, só tem motivos para congratular-se com os que lideraram o movimento em favor da moralização do comércio de automóveis.

CONCLUSÕES DA 3.ª PÁGINA

Kubitschek e. . .

Magalhães e Melo, Hélio Coutinho, Medeiros Neto e Godoi Ilha.

Na capital alagoana, onde a comitiva almoçara, o governador do Estado do Rio paraninfará a solenidade, devendo pernoitar em Recife, rumando na terça-feira para Natal, de onde regressará ao Rio de Janeiro.

Em Recife e Natal, como presidente do Diretório Nacional do P.S.D., o comandante Amaral Peixoto presidirá as Convenções Regionais do Partido, e, nesta oportunidade, pronunciará importantes discursos, analisando o panorama politico nacional.

V Convenção. . .

derais participantes da Convenção.

O TEMARIO

As palestras tecnicas serão proferidas pelos engenheiros Plinio Whitaker, diretor da Repartição de Aguas e Esgotos de São Paulo, Antonio Siqueira, diretor do Departamento de Saneamento e Urbanismo do Rio Grande do Sul, Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Alberto Pires Amarante, diretor-presidente da Cia. Industrial São Paulo-Rio, Antonio Figueiredo, diretor da Repartição de Saneamento do Recife, Lauro Borba, do Escritório de Engenharia Sanitária L. e U. Borba, do Recife. Os membros da Convenção realizarão visitas tecnicas na cidade de Recife e na Paraiba, até João Pessoa, excursionando por via aérea até Paulo Afonso.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Especialmente convidados pela comissão organizadora comparecerão ao conclave o engenheiro João Cleofas, ministro da Agricultura, que fará uma exposição sôbre a Organização Agrária do Brasil; Paulo Guedes Pereira, um dos técnicos das obras de abastecimento de água e esgotos do Recife, que falará sôbre "A atuação de Saturnino de Brito na Comissão de Saneamento do Recife; engenheiro Lucas Garcez, governador do Estado de São Paulo. Representando o ministro da Viação, engenheiro Alvaro de Souza Lima, comparecerá o engenheiro Luiz de Mendonça Junior.

A CARAVANA PAULISTA

Sob a direção do engenheiro Francisco Saturnino de Brito seguirá hoje para Recife, pela Panair do Brasil, a grande caravana constituida de engenheiros cariocas e paulista que participará da V Convenção Nacional de Engenheiros.

O governador de São Paulo, engenheiro Lucas Garcez, seguiu ontem, por via aérea, para a capital pernambucana, onde participará dos trabalhos da Convenção.

Fracassa. . .

Entre os Deputados

Entre os deputados que inicialmente apoiavam a dissidência, já voltaram atrás o sr. Celso Peçanha, deputado federal, e Mário Fonseca e Romeiro Neto, estaduais. Além dêstes, o sr. Domingos Guimarães, representante campista, anunciara apoio ao sr. Abelardo Mata, depois de concluido um ajuste sôbre a situação política de Campos, o que deverá ser feito no decorrer desta semana. O numero, pois, de deputados da dissidência, entre estaduais e federais, acha-se reduzido presentemente a 11, sendo 9 estaduais e 2 federais, os srs. Paranhos de Oliveira e Saio Brand.

SEDE E CAIXINHA

Apesar disto os dissidentes dispoem-se à luta, já tendo sido organizada uma "caixinha" com cem mil cruzeiros, para garantir diversas despesas, inclusive o pagamento, pelo menos por um ano, da nova sede dos dissidentes, organizada em Niterói.

REUNIÃO DE PETERISTAS PARA A CONVENÇÃO

S. PAULO, 17 (Asapress) — Realizou-se ontem, no escritório do senador Marcondes Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, uma reunião de dirigentes trabalhistas locais. A reunião é apontada como o primeiro passo para a convocação da convenção estadual do partido, a realizar-se dentro de três meses.

VAI FALAR SOBRE A "REFORMA DE BASE"

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros anunciou pela imprensa que vai pronunciar, no auditório da ABI, no Rio de Janeiro, dia 20 próximo, uma conferência sôbre a chamada "reforma de base" da Constituição.

TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETARIOS

S. PAULO, 17 (Asapress) — Tomaram posse os novos secretários da Educação e Agricultura do Estado, srs. Oliveira Costa e Pacheco Chaves.

O sr. Jorge Pacheco Chaves, pai do deputado João Pacheco Chaves, ofereceu-lhe ontem uma recepção, comparecendo à mesma o governador Lucas Nogueira Garcez, todos os secretários do Estado e vários deputados e senadores, além de dirigentes políticos dos diferentes partidos.

NOS CAMPOS ELISIOS A BANCADA DO PTB

S. PAULO, 17 (Asapress) — A bancada do PTB, sob a liderança do deputado Rui da Costa Rodrigues, esteve incorporada no Palácio dos Campos Elisios, conferenciando longamente com o governador Lucas Nogueira Garcez. Esteve ausente o ex-lider da bancada, sr. Vladimir de Toledo Piza, afirmando-se que o senador Marcondes Filho viajará hoje para o Rio de Janeiro, a fim de levar ao conhecimento do presidente da Republica e ao presidente do PTB os resultados do entendimento havido com o chefe do Executivo Estadual.

MELHOR ENTENDIMENTO COM O GOVERNADOR

S. PAULO, 17 (Asapress) — Informa-se que os representantes do PTB que ontem estiveram no Palácio dos Campos Elisios trataram com o sr. Lucas Nogueira Garcez de um melhor entendimento da bancada do partido na coligação interpartidária.

Filmes. . .

vo se em todo esse periodo não houver oferta.

A fiscalização dessas normas competirá às autoridades encarregadas da censura, que negarão visto aos programas cinematograficos quando não satisfeita a exigencia do artigo 1.º.

CONTRATOS

Os contratos de distribuição de filmes nacionais estão sujeitos a registro no Serviço de Censura de Diversões Publicas do D. F. S. P.

Os exibidores deverão comunicar às autoridades a falta eventual de filmes nacionais, com declaração confirmadora do Sindicato das Empresas Cinematograficas do Rio de Janeiro, ou de seus representantes.

PROIBIDO BARATEAR

Em seu artigo 9.º, diz o decreto: "Estará sujeito à penalidade prevista no art. 120, letra "a", do Regulamento baixado com o dec. 20.493, de 24-1-46, o produtor que fornecer filmes nacionais, de curta ou longa metragem, por preços inferiores à tabela oficial". Acrescenta, ainda, no paragrafo unico do mesmo artigo, que "comprovada a infração de que trata o artigo anterior, poderá também ser suspenso o funcionamento do cinema por prazo até 12 meses. Ao distribuidor será aplicada multa até 5 mil cruzeiros".

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,94 90	7,65 83
Peso argentino	1,29 37	1,26 76
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,31 77	4,20 54
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,20	—
Florim	4 91 96	4,63 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 09
Belgica (frcs. belga)	0,37 78
Suiça	4,31 77
Portugal	0,66 66
Dinamarca	2,73 53
Bolivia	0,31 20
Uruguai	—
Espanha	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFÉ

Não funciona, aos sábados.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 16.834 sacos, sendo 16.500 de Pernambuco e 334 do Estado do Rio. Saidas 13.000. Existência 48.915 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama não sofreu nenhuma alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 137. Existencia 651 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	450,00	455,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Seridões (tipo 3)	415,00	417,00
Seridões (tipo 5)	400,00	403,00
Ceará (tipo 5)	390,00	395,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	303,00	308,00
Paulista (tipo 5)	255,00	257,00

MERCADOS ESTADUAIS

CAFÉ EM SANTOS

Disponivel

Santos, 17

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	196,00
Tipo 4, duro	—	195,00
Tipo 3, duro	—	159,00
Posição	—	Calmo

Embarques	23.223	15.204
Entradas	37.072	39.383
Existência	1.702.116	1.683.267
Saidas	7.832	9.104

NO ESPIRITO SANTO

Vitoria, 17

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 148,50, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 17

(Cotações por 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	155,00	158,00
Usina de primeira	185,00	185,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,20

Entradas:

Desde ontem a de 60 ks.	134.974	—
Desde 1 de Setembro	1.153.765	1.040.791
Exportação	31.725	—
Existência	317.875	214.625
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Seridós:		
Tipo 5, Comp.	490,00	490,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem p. f. de 60 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	13.739	17.739
Existência	20.941	21.641
Exportação	—	—
Consumo	700	700

INOPERANTE A FISCALIZAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Tenório Quer um Órgão Encarregado de Controlar a Aplicação de Fundos Públicos Nas Obras do Estado

Foi apresentado à Câmara dos Deputados um projeto criando o Conselho Nacional de Verificação, que terá por objetivo o exame e a fiscalização em todo o território nacional da aplicação das dotações orçamentárias para as despesas materiais.

AMPLO CONTROLE

Todas as repartições públicas federais, inclusive as militares, as que estiverem sob regime de autonomia financeira e entidades particulares que forem subvencionadas pelo Tesouro Nacional ficarão sujeitas ao controle do Conselho de Verificação, que terá por outro lado o poder de supervisionar, abrir inquéritos, ordenar perícias e tomar outras providências sôbre a fiel aplicação dos dinheiros públicos.

Visando maior elasticidade e eficiência de sua atuação em todos os setores administrativos, o Conselho a ser criado não disporá de quadro burocrático — o que constitui verdadeiro desalento aos eternos aspirantes a sinecuras — e requisitará funcionários dos diversos Ministérios para a formação de sua secretaria.

COCHILA O TRIBUNAL DE CONTAS

Em sua justificação o autor do projeto ressalta que a experiência mostra que o Tribunal de Contas está constantemente enganado, aprovando prestação de contas fictícias e realizando apenas a execução de um velho e inoperante processo de ação contínua de exame de papéis, documentos diversos e nunca a verificação da exata aplicação dos verbas, de sua concretização. Ressalta que nos processos de prestação de contas não é exigida qualquer fotografia das obras em início ou em conclusão, sendo que muitas obras vêm sendo executadas, apesar de terem consumido o duplo, o triplo e então mais do quantum estimado nos projetos para a sua total conclusão. Essa fraqueza do Tribunal de Contas, acentua o autor do projeto, possibilita gastos de quantias fabulosas nas construções de estradas de ferro, rodovias, aeroportos, portos, açudes, pontes, edifícios, canais de irrigação, obras de saneamento e outras que de maneira irregular vêm sacrificando o já depauperado Tesouro Nacional.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo inscrições para 4 turmas do seu curso gratuito de taquigrafia.

As aulas serão iniciadas no próximo dia 6 de dezembro e funcionarão às terças e quintas-feiras, no seguinte horario: 7,40, 15, 16 e 20,30 horas.

Esse curso está ao alcance de candidatos de qualquer parte do território nacional, pois poderá também ser feito por correspondência.

Para o preenchimento das últimas vagas, os candidatos deverão dirigir-se pessoalmente ou por carta à secretaria do Centro Taquigráfico Brasileiro, à rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar, sala 50 (Cinelândia), Distrito Federal.

Os Festejos na Matriz de N. S. do Libano

A colonia libanesa domiciliada nesta capital prestou significativo preito de apreço ao cardeal d. Sebastião Leme, ao encerrar-se a sua visita pastoral na Igreja paroquial maronista de N. S. do Libano. Hoje, o cardeal-arcebispo presidirá as ultimas cerimonias constantes da missa solene, em rito maronista, às 10 horas, e presidirá a solenidade de lançamento da primeira pedra da Igreja Matriz de N. S. do Libano, no mesmo local em que será constituida a Escola da Missão Libanesa; às 7, 8 e 9 horas serão oficiadas missas e ministrado o sacramento da comunhão. O superior da Missão e vigario da Paroquia, padre Elias Maria Gorayeb, solicita o comparecimento do maior numero de fiéis.

RÁDIO

CRÔNICA DE QUATRO FACES

RICARDO GALENO

Enquanto a chuva não chove na Capital da República; enquanto o seu lobo não vem e não morde ninguém, a Radio Clube do Brasil vai irradiando "O PÃO NOSSO DE CADA DIA", novela de Ivany Ribeiro, que por uma coincidência interessante, tem o mesmo titulo e a mesma história de uma novela interpretada por Rodolfo Mayer em 1947 na Mayrink Veiga, com assinatura do escritor e jornalista Helio Tys. Será que o mesmo versiculo bibilico inspirou a ambos?

— Não acredito!

* * *

E porque não acredito, mudo logo de assunto e pego pelo pé, ou pela grama, como queiram, o maravilhoso "JARDIM DOS NAMORADOS", sem dúvida alguma o melhor programa musical de quantos têm surgido ultimamente. O bicho é bom como quê, diverte que só vendo e delicia os radio-escutas com musiquinhas tão gostosas que uma senhora conhecida do cronista saiu-se com esta:

— "Seu" Galeno, quando é que vai sair o disco daquela canção "Que jardim maravilhoso", heim? Ih, eu gosto tanto dela!...

* * *

Gilberto Martins, responsável por um punhado de sucessos da Rádio Mayrink Veiga, promete para março proximo vindouro uma sequencia de novidade em matéria de programas de auditório. E porque promete, já se fechou em copas, naturalmente para ajustar os parafusos das idéias.

* * *

Ao concluir estas notas, fui informado de que a Associação Brasileira de Rádio vai promover uma reunião para apreciar as declarações da senhora E. P., declarações essas publicadas nesta secção e que não foram, absolutamente, "indossadas" pelo cronista. Terça-feira próxima voltarei ao assunto para explicar a coisa tim-tim por tim-tim, sem esquecer de colocar os respectivos pingos nos ii.

PIANOS NOVOS
VENDAS SEM ENTRADAS
ALEMÃES — INGLÊSES — FRANCESES

Chegaram dos melhores fabricantes do mundo, de apartamento, armário e ¼ de cauda. RUA SENADOR DANTAS N.º 31, 2.º andar (Altos do Hotel Continental). Grandes Estoques.

La Familia
vale mais do que você paga

Sim. LA FAMILIA vale mais do que você paga porque lhe proporciona inúmeras vantagens, como revista feita especialmente para orientar a mulher moderna, no lar e fora dêle. Por isso LA FAMILIA conquistou milhares de leitoras em tôda a América. Nas páginas de LA FAMILIA você encontrará um belo suplemento de bordados, um pano riscado, os mais modernos e variados figurinos, receitas de tricô e crochê, arte culinária, bem como ensinamentos e conselhos práticos sôbre todos os problemas femininos. Adquira hoje mesmo o seu exemplar de LA FAMILIA, em qualquer banca de jornal, por apenas Cr$10,00.

À venda em tôdas as bancas de jornais.

La Familia

Agora, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número de LA FAMILIA.

DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL:

FERNANDO CHINAGLIA
AV. PRES. VARGAS, 502-19º - RIO DE JANEIRO

A INTELECTUAL LTDA.
VIADUTO DE SANTA EFIGÊNIA, 281 - SÃO PAULO

PRIMEIRO PLANO

OS DIAS se alongam, os escrúpulos têm mais côres, e ouvimos nas tardes o que um escritor de expressões certas chamou o espôrro das cigarras. Os tons se tornam mais nítidos e intensos, ampliados no ar pesado e claro. O excesso de luz torna os volumes difusos, os olhos doem. Estamos caminhando para o verão.

Só depois de muitos séculos veio um poeta discordar da euforia européia da primavera, chamando o abril inglês, dos lilases excitantes, o mais cruel dos meses.

Entre nós, a divergência sôbre o verão é geral. Temos o hábito de perguntar se a pessoa gosta ou não do verão. E as pessoas, diversas pela forma, pelo pêso, condição social, sensibilidade, porosidade a preconceitos, têm um modo particular de viver o verão e senti-lo.

O homem cordial acha encantos no verão; o de coração opaco só tem sentidos para o calor. As mulheres ficam mais nuas. A própria vida parece que fica mais nua. O verão cariosa sempre respirou um erotismo sadio.

O rico vai respirar em Petrópolis ou Teresópolis o ar fino da serra; a classe média fica por aqui mesmo penando e se divertindo; o pobre, sem outro escolher, continua a quebrar pedras. Digo quebrar pedras porque estou ouvindo lá fora o golpe da marreta na alvenaria.

Os langores estivais da gente fina, seus passatempos nas cidades frescas, são monótonos. Petrópolis é invenção de maridos. Constroem lá um amor de casa e sobem as mulheres no verão — é tão bom para as crianças. Ficam êles por aqui, felizes, e vão ver a familia nos fins de semana, e falam com ar dramático dos que podem deixar o Rio durante o calor.

Ninguém se diverte em Petrópolis, a não ser os namorados; ninguém aí descansa, a não ser o brigadeiro Eduardo Gomes. Ninguém se diverte nas estâncias. O prazer é na volta, quando as senhoras dizem para as amigas que a serra estava uma delicia e o industrial acredita que as àguas minerais lhe asseguram saúde excelente para mais um ano e, talvez, a devolução de funções orgânicas esquecidas.

O verão é para a mocidade, de corpo ou de espirito. Porque o verão não é paz, é combate. Ameaça-nos a todo momento a doce idiotice tropical. Muitos tombam na luta e passam três meses em estado de estupidez. Que calor! Que calor! E não têm fôrça nem iniciativa para abrir a alma às curiosidades, às poesias, aos prazeres do estio esplêndido.

Êste verão do Rio é tempo de violentos lirismos. Diante do mar, o prosador mais chão sente impetos anacreônticos. E' no verão que percebemos o mar. Não apenas a água fria onde é bom mergulhar o corpo; não apenas o espaço largo de onde bafeja a viração; não o mar schmidtiano, noturno, assustado com o gualar aflito dos centos; não o mar dos iates grã-finos a bordejar a Guanabara. Mas o mar dos desejos insatisfeitos, o mar das aspirações ingênuas, o mar êle mesmo, de um poder estranho e eterno, cheio de insinuações abstratas ao sentimento de viver e morrer.

Corrigindo a dureza desta cidade sêca, o mar suavisa também a aspereza de nossa vida, lançada no sentido da linha reta, quando é mais natural e doce seguir a curva dos caprichos e paixões. O mar é às nossas almas tímidas, viciada na usura de satisfações pequenas, um convite forte ao arrebatamento, às dissipações.

Retórica pura? Relevem-ma: é o verão. Devo dizer que as imagens desmedidas dos colunistas é a mais inocente das consequências do verão. A outros costuma levar um alvoroço muitas vezes funesto. Os dois polos de que falava o poeta — um para o bem, outro orientado para o mal — não se equilibram no verão. Pesa mais a agulha do mal. As coisas inesperadas acontecem com maior frequência no verão: a donzela que muda de conduta, o vigário que larga a batina, os assassinatos absurdos, o frivolo que andava à malta e se casa e se torna exemplar, as resoluções insensatas, os desatinos populares, tudo isso se registra com mais largueza durante os meses quentes. Sem falar no coração. Êsse costuma desandar, escandalizar, enlouquecer. A "leva de verão", dos que abandonam o lar, é um fato da sociologia do Rio.

Existe um segrêdo do verão. E' força ter ouvido fino para entendê-lo. Um segrêdo que está no ar, nos bares, nas praias, no rosto, e na pele das mulheres, no olhar ansioso dos homens, na agitação geral, um segrêdo sensível àqueles ouvidos finos como o murmúrio de muitas vozes distantes.

M. O.

Passatempo

Direção de RONEGA — Do C. E. C. PALAVRAS CRUZADAS De Camargo — Rio.

HORIZONTAIS

2 — "Vigilante". 4 — Pedaços de louça quebrada. 6 — Vaso ôco e profundo. 8 — Banana. 9 — Nome de três rios da Inglaterra. 11 — Papa-Terra. 12 — Sem gosto. 13 — Bebedeira. 14 — Mármore com camadas policrômicas. 15 — Razão. 16 — Favor.

VERTICAIS

1 — Individuo molerão, sem energia. 2 — Prender. 3 — Pano de linho grosso. 4 — Ciência oculta. 7 — Junco com que se entretecem assentos de cadeiras. 5 — Tôrno de madeira. 8 — Bolor. 10 — União.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Manco. Mor. Nevos. Nim. Moços. Sos.

VERTICAIS: Amenas. Noviços Cromos.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA. — Av. Pres. Vargas, 1.088. — D. F.

"GARDEN PARTY"

Num "garden party" as senhoras Vitor Coelho e Benjamin Vargas e o gov. Ernani do Amaral Peixoto. (Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO

RENASCERÃO "OS COMEDIANTES"

Com um Grande Capital — Teatro Próprio — Uma Escola Dramática

Sábato Magaldi

Eis um acontecimento teatral da maior significação: vai voltar à atividade o grupo de "Os Comediantes", responsável pela revolução do palco brasileiro, verificada nos últimos dez anos.

Ninguém desconhece as inovações trazidas ao panorama cênico nacional por essa admirável equipe de amadores. Rompendo a tradição do espetáculo feito em tôrno do primeiro intérprete, trouxe ao nosso teatro a figura do diretor, preocupado com a unidade do elenco e a transmissão do sentido autêntico da obra. Usou, pela primeira vez, cenários e guarda-roupa condizentes, desconhecidos da rotina do profissionalismo. Incorporou ao espetáculo os recursos de iluminação, e cogitou, sobretudo, de oferecer à platéia o grande repertório universal, com Pirandello, O'Neill e Maeterlinck, e lançando "Vestido de noiva", de Nelson Rodrigues, obra-prima da literatura dramática brasileira.

"Os Comediantes", antes da estréia, em 1930, tiveram um lento preparo de dois anos, e se dissolveram pelos prejuizos financeiros vindos de uma temporada infeliz.

Brutus Pedreira, um de seus diretores, deu-me a sensacional notícia. Pediu-me que a silenciasse, porque os preparativos para a reorganização do grupo se acham ainda na primeira fase. Sei que o estou traindo. Mas o meu objetivo, ao divulgar o acontecimento, é o mais simpático. Nada se prejudicará com esta antecipação. Quero, apenas, homenageá-lo, e àqueles que lhe possibilitaram a concretização da idéia, pela feliz iniciativa. Brutus Pedreira, embora avêsso à publicidade, é reconhecidamente um dos maiores colaboradores dos empreendimentos sérios havidos no Brasil. Participou do "Teatro de Brinquedo", de Eugenia Alvaro Moreira. Dirigiu o grupo de "Os Comediantes", fundado por Santa Rosa, Jorge de Castro e Celso Kelly. E' um dos colaboradores do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Agora, é um dos conselheiros artisticos de Graça Melo, que representa, com merecido êxito, a peça "Massacre". Brutus Pedreira avisou-me que desmentiria a noticia, se a publicasse. Como o meu interesse é apenas simpático, de apôio e homenagem, creio que não ficará zangado. Se me desmentir, não acreditem.

GRANDES CAPITALISTAS NA INICIATIVA

Atualmente, um movimento teatral só pode firmar-se se está amparado em base financeira sólida. Sem capital, ao primeiro insucesso, tão possível em qualquer companhia, não se poderá ir adiante. O TBC, antes de auferir lucros, teve perto de um milhão de cruzeiros de prejuizo. "Os Comediantes" não sofrerão de novo o terrível problema da insegurança econômica.

A maneira de São Paulo, vários capitalistas do Rio, de comprovado bom gosto, resolveram prestar ao tam as vistas para uma atividade que, além do mérito artistico, pode teatro seu inestimável apoio. Volter, se bem orientada, um ponderável resultado financeiro. Esses nomes, a quem tanto deverá o teatro brasileiro, são: alguns membros da familia Guinle; o Barão de Saavedra; e cinco membros da familia Rocha Miranda.

UM TEATRO PROPRIO, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

Apesar da garantia econômica, o empreendimento estaria sujeito às injunções da falta de casas de espetáculos. São conhecidos os atropelos de nossas companhias nas penosas concorrências de teto e de aluguéis. Muitos elencos interrompem suas apresentações, pelos compromissos novos assumidos pelos teatros.

"Os Comediantes", felizmente, não terão esse problema. Próximo ao Largo da Carioca será construido um edificio, com uma sala de espe-

(Conclui na 8.ª página)

ARTES

A RETROSPECTIVA SEGALL

ANTONIO BENTO

Durante mais de dois anos, foi preparada pela direção do "Museu de Arte" de São Paulo a Retrospectiva de Lazar Segall. Além da exposição, o professor Bardi escreveu um livro sôbre a obra do artista, publicação que, infelizmente, não pôde aparecer agora. Com a competência que todos lhe reconhecem, o escritor italiano estudou as fases diversas da arte de Segall, detendo-se na análise dos trabalhos que lhe pareceram mais significativos. Bardi adquiriu um conhecimento amplo e objetivo da obra do pintor. Estava assim perfeitamente apto para escolher os trabalhos que dessem uma visão de conjunto da obra de Lazar Segall.

Aliás, uma escolha dessa natureza não é coisa fácil. No prefácio do catalogo, a direção do Museu de Arte faz uma observação nesse sentido, confessando ser dificil reunir numa retrospectiva "a obra de um artista", sobretudo se este "percorreu no seu campo, rumos variados, buscando novas vias"... Refere-se ainda ao "escasso cuidado" com que "outras exposições são preparadas". Isso, de fato, acontece frequentemente, não só aqui, como nas próprias capitais artisticas da Europa.

No caso Segall, a tarefa é delicada, sobretudo porque o artista, sendo um pintor de primeiro plano, teve fases diversas, encontrando-se ainda em plena posse de suas faculdades criadoras.

Terá a Retrospectiva agora aberta em São Paulo dado uma visão de conjunto da obra do mestre do "Navio de Emigrantes"?

Apesar dos cuidados com que foi preparada, não creio que esse objetivo tenha sido alcançado satisfatòriamente.

O que predomina e dá o tom geral da mostra é a fase expressionista de Segall. Terá sido essa a mais importante de sua obra?

Esta é ainda uma questão a ser discutida e cuidadosamente examinada, em todos os seus aspectos.

Não há dúvida que essa fase foi importante, projetando a personalidade do jovem pintor. Mas, não é a dominante, no conjunto de sua produção artistica.

Ora, a ênfase dada ao periodo expressionista, nesta Retrospectiva, pareceu-me excessiva, sobretudo pela circunstância de ter limitado a significação de outras fases não menos importantes. Deu sobretudo a impressão de que Segall teve o seu momento mais alto no periodo que vai até 1919. Pela escolha menos abundante dos trabalhos posteriores, pode-se concluir que o Museu de Arte, considerando os "rumos variados" percorridos pelo artista, tenha julgado que a fase expressionista foi a mais importante de sua obra — que, não obstante as mostras — tão rica e variada nos últimos decenios.

Não creio que êsse seja um juizo objetivo, embora se possa considerar que o Segall expressionista da segunda década deste século tenha sido efetivamente um pintor de categoria internacional.

MARIA DA PENHA NUM CONCERTO DE PIANO

A Rádio Roquete Pinto, do Ministério da Educação e Saúde, apresentará hoje, em concerto de piano, a jovem pianista Maria da Penha. No programa radiofônico que terá inicio às 20 horas a jovem virtuose terá oportunidade de, mais uma vez, apresentar ao público os seus já reconhecidos dotes artisticos.

SOCIEDADE

O Embaixador Que Não é Menino

JACINTO DE THORMES

Milhões de cartas [illegible] bido perguntando [illegible] este momento não [illegible] o disputadíssimo [illegible] senhor embaixador [illegible] Henrique Cavalcanti de Lacerda. Devo explicar [illegible] doente. Os médicos [illegible] mesmo a dizer que [illegible] com gripe. Tive que [illegible] pousando até mesmo [illegible] mente, o que justifica [illegible] feição a ausência [illegible] nosso caro embaixador.

Na sua mansão [illegible] o jovem Embaixador que [illegible] é nenhum menino [illegible] com grande categoria [illegible] das figuras centrais do Café-Society do Rio de Janeiro. [illegible] nistro Hugo Gauthier está, aliás, entusiasmado com o [illegible] e um pouco invejoso, talvez, da coleção de antiguidades [illegible] A baronesa Von Der Lippe conversando com o elegante [illegible] Cesar Proença, admitiu a sua admiração extraordinária pelo senhor Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda, uma figura que certamente vai ficando popular. As elegantes senhoras Walther Quadros, Joaquim da Silveira, Joel Monteiro, [illegible] de Salles, Alberto Proença de Faria, Maria Luiza Mello, [illegible] Lage, Herculano Thomaz Lopes estavam de vestidos de baile, prontas para ir ao desfile de modas no Copa.

E o nosso Embaixador de tantas coisas, e simpatias [illegible] figura central, comandando o seu mordomo que, por sua vez, comandava os seus setenta e tantos membros da criadagem local e particular. Na opinião internacional do jovem senhor Georgito Chaves (que anda pelos 200 anos paulistas), foi um dos acontecimentos mais fortes destas últimas semanas. E foi mesmo.

O nosso embaixador Manuel Henrique só deve ser [illegible] do para Rio de Janeiro mesmo, pois seria uma pena perdê-lo. Mesmo que fosse só de vista.

P.S. — Notou-se muito a presença da grande atriz [illegible] Marilu Montenegro!!!

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Lafayette Rodrigues Pereira.
— Dr. Francisco Campos.
— Ernesto Valter Faria.
— Paulo Tavares da Silva.
— Moisés da Fonseca Luiz.
— Waldomiro Gomes Ferreira.
— Alvaro Azurem Pereira.
— Jaime de Souza.
— Roberto Freire.
— Laerte Gonçalves.
— Breno Pinheiro.
— Mario Borato Cordoba.
— Cosme Ferreira Filho.
— Inacio Henrique Ribeiro.
— Casemiro Kenek.
— Candido Bittencourt Junior.
— João Ferreira Lima.
— Pedro Paulo Nunes Alvarenga.
— Wellington Barbosa.
— José Bento Freitas Melo.
— Coronel Euclides de Souza Mendes.
— Jules Havelange.
— Mario José da Costa.

SENHORAS:

Georgina Afonso da Fonseca.
— Belisaria Genoveva Oliveira.
— Maria Galvão de Oliveira Lima.
— Cacilda Guimarães de Sá.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes de Godói da Mata Machado.
— Lia Bustamante Caraciolo.

MENINOS:

Carlos, filho do sr. Luiz Fraga e sra. Helena Fraga.
— Benedito, filho do sr. João Igreja Filho e sra. Eclair Rosa Coelho Igreja.
— Valdir, filho do casal Airton Chiarell-Dulce Magalhães Chiarell.
— Alcir, filho do casal Mario de Almeida Torres-Eunice Carvalhal de Almeida Torres.

MENINAS:

Jurema, filha do sr. Nelson Tavares Leão e sra. Zulmira Rodrigues Leão.
— Lucelia, filha do sr. Lauro Guimarães Guerra e sra. Adelia Esposito Guerra.
— Marina, filha do sr. Mario Teixeira e sra. Dulcinéa da Conceição Teixeira.
— Eliane Nascimento, filha do casal Helio-Maria Odete de Jesus.
— Lia Monteiro, filha do casal Marques Monteiro.

Fazem anos amanhã, 19:

SENHORES:

Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, antigo presidente do Rio Grande do Sul.
— Deputado Edson Junqueira Passos.
— Benedito Leite.
— José de Almeida Rios, medico.
— Alfredo José Boucher Filho.
— Carlos Ferreira de Abreu.
— Antonio Barbosa Sansão.
— João Gonçalves de Amorim.
— Armando Sampaio Gusmão.
— Anorelino Malheiros.
— Professor Sethius de Jesus Souza.
— Rubens de Morais.
— Antonio Francisco Pereira.
— José Bento de Freitas Melo.
— Domingos Caetano da Silva.
— Engenheiro Pedro Joaquim Ferraz.

SENHORAS:

Maria Auxiliadora [illegible] Furtado.
— Iracema de Araujo Fonseca.
— Guilhermina Aquino Lima.
— Isabel Basilico de Souza.

SENHORINHAS:

— Ilza Costa Faria.
— Neuza Teles Barbosa.
— Deborá Pinto Teixeira.
— Ondina Gomes Pinho.
— Marinorma Gama.
— Conchita Fernandes.
— Alexandrina Nascimento.
— Vanda Pina.

MENINOS:

Ludgero, filho do tenente [illegible] cilio Chenaider e sra. [illegible] Chenaider.
— Janir, filho do sr. [illegible] Soutelo e sra. Jovelina Marques Soutelo.

MENINAS:

Eleonor, filha do sr. [illegible] Lucas Teixeira e sra. Amelia Araujo Teixeira.
— Sonia Regina, filha do sr. Abilio Lopes e sra. Nadir da Silva Lopes.
— Vanda, filha do sr. Teodoro de Campos e sra. Ida de Campos.
— Tania Maria, filha do sr. Evandro de Araujo Góis e sra. Maria Germana de Araujo Góis.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ODETE-SR. GUS-

(Conclui na 8.ª página)

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES. LUVARIA E GALERIAS GOMES RUA DO OUVIDOR, 185 — A. RAMALHO ORTIGÃO, 38

MÂNIA ESCREVE:

SÓ SE VIER O DIVÓRCIO..

Uma jovem está apaixonada por um jovem, coisa normal, louvável e incentivavel. Mas há um senão neste amor: é que o jovem é casado, ou melhor, casou-se depois que conheceu a nossa jovem. Eles não perceberam quando eram solteiros e livres que se amavam ou que poderiam amar-se no futuro e êle se casou com uma terceira. Agora descobriram que um não pode viver sem o outro e nasceu a pergunta: que faremos?

Êle, categoricamente, disse para a jovem: esperemos o divórcio, não gosto de situações equívocas. Mas ela ama demais o jovem divorcista e sabe que projetos desta natureza andam nas Câmaras como mulher velha e reumática. Como poderá esperar tanto tempo? Como abafar o amor até que saia a lei bendita e desejada?

"A senhora acha, Dona Mânia, que é justa a exigência dêle?"

Não sei minha cara, cada louco com a sua mania. Você já gosta dele, de sorte que não adianta julgá-lo e às respectivas exigências.

Para passar o tempo, porém, para diminuir a ansiedade do seu coração apaixonado, para amenizar a espera do supremo momento de felicidade, só há uma saida, cara jovem anônima: é entrar para a campanha pró-divórcio, ser uma das "chatas" que perseguem deputados pelos corredores, que dão entrevistas, etc., etc....

Pode ser que o projeto seja aprovado e o seu escrúpuloso amor venha sorrindo para você.

O Dia Astrologico

HOJE, 18 — Dia improprio para iniciar viagem; a manhã é desfavoravel para encetar negocios novos. Amanhã, será bom, pode viajar e ativar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Atos indisciplinados, brigas e pequenos prejuizos. 2, 3 e 7; 20, 21 e 25, (horas e numeros).

— Paixões violentas e ameaças de doenças. 10, 11 e 12; 624, 671 e 890, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Decepções e magoas com parentes ou amigos. 16, 17 e 18; 789, 852 e 978, (horas e numeros).

— Sorte em todos os empreendimentos e encontros amorosos. 19, 20 e 21; 814, 908 e 932, (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Introspecção, desanimo; a noite será melhor. 18, 22 e 23; 9, 13 e 32, (horas e numeros).

— Indignação, irritação nervosa. 12, 21 e 23; 30, 48 e 50, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Desconfiança despropositada e prejudicial. 5, 14 e 23; 380, 890 e 479, (horas e numeros).

— Instabilidade e desconfiança. A tarde e a noite serão favoraveis. 13, 14 e 21; 123, 456 e 781, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Chance em todas as empresas. Recebimentos e satisfação; 14, 16 e 18; 23, 24 e 27, (horas e numeros).

— Lucros comerciais e abalos morais. 13, 15 e 17; 108, 216 e 360, (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, novas amizades. 15, 17 e 22; 24, 26 e 27, (horas e numeros).

— Grandes possibilidades e novos rumos. 4, 10 e 11; 440, 441 e 444, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Poderá resolver os seus problemas com sucesso. Não tome medidas drasticas e não insista que os seus amigos recebam os seus conselhos. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30, (horas e numeros).

— Chance em todos os empreendimentos e apôio de amigos poderosos. 1, 2 e 3; 703, 303 e 930, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Experiencias arriscadas, ansiedade e perigo de acidentes. 14, 16 e 18. 218, 304 e 339, (horas e numeros).

— Contrariedades sentimentais, intoxicação e dores de cabeça. 8, 12 e 14; 391, 472 e 562, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Sorte nos amores e nos divertimentos. Dificuldades financeiras. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24, (horas e numeros).

— Dia sem grandes acontecimentos. 6, 7 e 8; 9, 10 e 11, (horas e numeros).

Decepções, magoas e contrariedades com pessoas da familia. 2, 3 e 20; 38, 47 e 56, (horas e numeros).

— Perseguições injustas, constrangimento e revolta interior. 21, 22 e 23, 12, 13 e 22, (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Dia improprio para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de imoveis. 6, 15 e 24; 33, 34 e 44, (horas e numeros).

— Incertezas, hesitações, insucessos nos negocios. 5, 7 e 9; 32, 34 e 45, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Manhã agradavel; a tarde será de ansiedade e de perdas subitas. 4, 8 e 12; 40, 80 e 84, (horas e numeros).

— Dia improprio para iniciar viagens e para pedir favores. 11, 12 e 15; 38, 48 e 69, (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Senhora Maria Luiza Franco Dodsworth

SEU FALECIMENTO, ONTEM, NESTA CAPITAL

Repercutiu dolorosamente no seio da sociedade brasileira a noticia ontem divulgada sôbre o falecimento da veneranda sra. dona Maria Luiza Franco Dodsworth, viuva do sr. Henrique de Toledo Dodsworth. A extinta, que gozava de geral estima pelos seus grandes dotes de espirito e coração, era progenitora do dr. Henrique de Toledo Dodsworth, ex-Prefeito do Distrito Federal, embaixador do Brasil junto ao govêrno de Portugal e atual presidente do Banco da Prefeitura, e do dr. Jorge Dodsworth, antigo diretor e presidente do Banco do Brasil e organizador da Secretaria de Administração da Prefeitura do Distrito Federal. O enterramento será efetuado hoje, às 11 horas, saindo o féretro da residência da extinta, à rua Marquez de Abrantes, 136, para o cemitério de São João Batista.

FLORES

Executa-se qualquer encomenda em gênero francês, para particular — Telefonar na parte da manhã — 45-3950

CONVITE

Em sua nova loja de Copacabana ALICE MODAS apresenta as mais lindas criações da moda estival.

Avenida Copacabana, 739 A — Tel. 37-8557

OHIO

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 12 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

PARA A MOÇA QUE TRABALHA

Por DIANA DAWN

Quando a moça precisa trabalhar, especialmente quando o horário de trabalho foi cedo obrigando-a a se levantar depressa, nada de mais importante do que o modo como deve fazer a sua maquilage.

Essa maquilage é especialmente mais importante quando, ao voltar à noitinha tem que se preparar para sair a fim de se encontrar com o namorado ou o noivo.

Antes de entrar no banho use umentão e seu maquillage. Um pouco creme para limpar deixando-o ficar durante o banho pois o vapor dágua é da máxima importância para que o creme penetre em seus poros.

Fique meia hora dentro da banheira relaxando os músculos e o cérebro.

Depois, ao sair do banho, comece de creme especial nas mãos deverá ser a primeira operação.

Quanto ao cabelo, passe apenas o pente a fim de dar as ondulações necessárias. O "make-up" deverá ser de mais cuidadoso. O rouge liquido é o mais prático pois permite o seu uso sem um gasto excessivo de tempo.

De Paris e Nova York para Você!

Se você estiver com encontro marcado à noite, deve usar um rouge-cremoso para durar à noite toda sem retoques. Aplique-o na face espalhe e depois passe o pó de arroz.

A MODA DE PARIS

Blusinhas de Verão

De Simone Pascal, da France Presse

Sob os casacos dos costumes, as blusinhas brancas de fustão ou cambraia têm sempre um aspecto fresco e feminino, sobretudo se as fazemos complementar um chapéu branco, pequenino, de flores ou fita. Apresentamos aqui dois modêlos bem diversos: o primeiro, em fina cambraia, tem uma grande pala em guipure, gola pequena de cambraia e pequenos botões cobertos.

A outra é de fustão, de tipo "chemisier" — pala reta e franzidos no busto, acima do corpo da blusa, constituido de faixas estreitas, alternadas, fustão e entre-meio de renda. A golinha é em fio reto, terminado em um laço debruado de valenciano estreita.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

"Mostra-me as Tuas Mãos... E te Direi Quem és..."

"Fazer as unhas..." é uma tarefa simples de ser realizada [illegible] mulher que preza a sua [illegible] e aparência... Muito mais [illegible] no entanto, é realizá-la, [illegible] vidro do esmalte, fabricado [illegible] ma funcional, como o que [illegible] ilustração, possui facetas [illegible] na parte superior, próprias [illegible] o apoio dos dedos...

E não falamos como [illegible] mantes... mas apenas [illegible] observadores dos problemas [illegible] beleza feminina. Pelo cuidado que uma mulher dedica às suas mãos, pode-se logo avaliar [illegible] sua personalidade, da sua inteligência, e até da sua sensibilidade... Sim, porque as mãos, como os olhos, espelham a alma da mulher...

E quando falamos da beleza das mãos, incluimos, é claro, a beleza das unhas, pois não [illegible] haver mãos belas, com unhas descuidadas...

A escolha de um esmalte [illegible] qualidade, de uma tonalidade que combine com a pele, que harmonize com a côr do [illegible] bem de acôrdo com a personalidade de cada mulher, eis alguns pequenos detalhes [illegible] importante problema de beleza feminina.

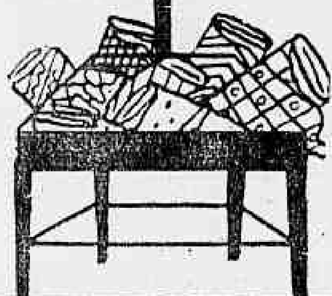
28-9314 VALDEMAR 29-8912

Lustrador-Estufador encarrega-se de reformas de móveis em geral e decorações

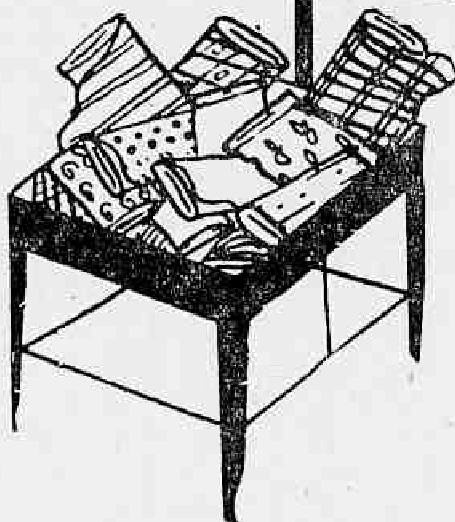
Bancas de Economia

GRANDE VENDA DE INAUGURAÇÃO

LINHO "000"
Larg. 2,20
Preço de todos 165,
NOSSO PREÇO 118,
BROCADO DE CORTINA
Larg. 1,30
Preço de todos 98,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 57.80

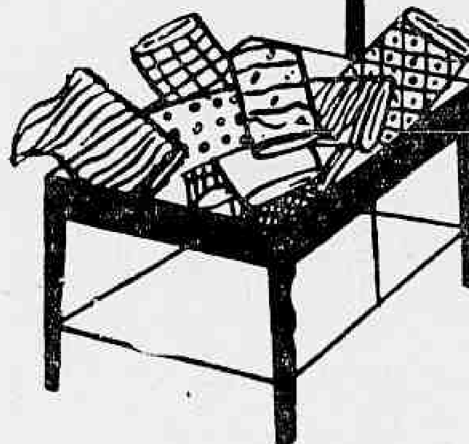


GOFRÉ ESTAMPADO
Preço de todos 18,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 11,80
CRETONE "CANÁRIO"
Solteiro – Côres firmes "Indanthren"
Preço de todos 33,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 22,80



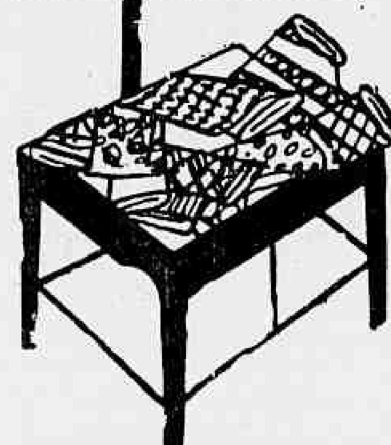
CHITA ESTAMPADA
1,50 o metro
(5 metros para cada cliente)

ALGODÕES ESTAMPADOS
"Desfile de Veneza"
Preço de todos 30,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 18,50

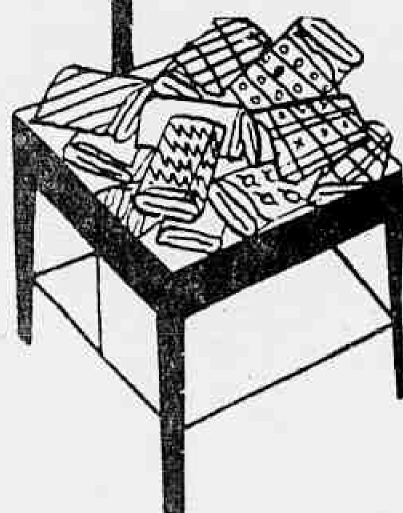


MATELFIL ESTAMPADO
Larg. 0,80
Preço de todos 14,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 8,50

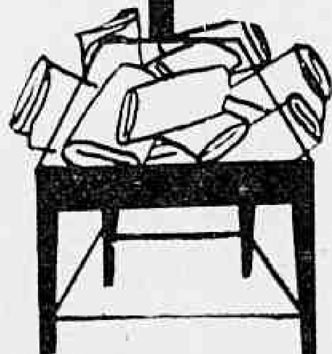
FAILLE LISA E LISTADO DE SETIM
Preço de todos 68,
NOSSO PREÇO ESPECIAL 38,



MARQUISETE ESTAMPADA
Larg. 0,80
Preço de todos 10,50
NOSSO PREÇO 8,00
OPALA "PELE DE OVO" ESTAMPADA
Preço de todos 14,50
NOSSO PREÇO 10,00



OPALINAS ESTAMPADAS
LARG. 0,65
Preço de todos 6,50
NOSSO PREÇO 4,80
OPALA – CAMBRAIA ESTAMPADA
LARG. 0,80
Preço de todos 9,80
NOSSO PREÇO 6,50



BRIM PARA TERNOS
Côres Firmes
Preço de todos 16,
NOSSO PREÇO 9,80



CRETONE SUPERIOR
CASAL
Preço de todos 38
NOSSO PREÇO 22,
Marquisete p/ Cortina
Larg. 1,30
Preço de todos 18,
NOSSO PREÇO 11,





Ouça na RADIO NACIONAL às 2as 4as e 6as A NOVELA DA ALVORADA "CAMINHO DO CÉU"

5 Grandes Bancas de Retalhos

ONZE PORTAS *em frente à "Light"*

A TECIDOS TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Conclusão Das...

dade de armazenagens; construção de 21 armazens dos quais um especialmente para sal; ampliação do frigorifico para frutas; construção de silo para 10.000 toneladas; terminação da construção do "pier" da Praça Mauá, com armazem, estação de passageiros, etc.; aparelhamento e ampliação do parque para depósito de minério carvão, aparelhamento e construção de novas oficinas e almoxarifado; compra de 20 cavalos mecânicos, 60 reboques, 10 caminhões, 60 empilhadeiras, 10 transportadores de madeira, 23 guindastes, 50 vagões e 15 tratores; ampliação e modificação das linhas ferreas e construção de 10 postos alfandegários.

TAMBEM O DE SANTOS

Também serão executadas obras de vulto no porto de Santos, tendo o plano correspondente, elaborado pela Companhia Docas de Santos, merecido aprovação do ministro da Viação. As obras a serem executadas acarretarão uma despesa calculada em Cr$ 808.129.696,00. Entre essas obras podem ser destacadas as seguintes: aquisição de 59 guindastes elétricos; remodelação de 400 outros; aquisição de 27 guindastes a motor Diesel; de 12 guindastes sôbre rodas pneumáticas e 116 empilhadeiras transportadoras de 10 cavalos mecânicos; de 100 carros elétricos para transporte de cargas; de 14 locomotivas Diesel elétrica, de 10 tratores a motor, de 150 vagões abertos; ampliação e modificação de linhas férreas do pôrto; construção de mais 4 armazens; compra de 80 pontes rolantes; ampliação dos silos existentes, que passarão a conter 30.000 toneladas de trigo e não 12.000 como atualmente; ampliação de oficinas; construção de carvoeiras; construção de um "pier" no Valongo e construção de cerca de 2 quilômetros de cais.

Vistoria na...

Ruas Visconde de Beaurepaire — Ferreira de Almeida — Amado Nervo e Boa Vista; Estradas da Cascatinha — Velha da Tijuca — da Paz — Antonio Storino; Avenida Tijuca — Jardim da Cascatinha e Praças Afonso Viseu e Butucaraí.

NO ENGENHO NOVO — (das 8 às 13 horas) — Ruas Alan Kardeck — General Belegard — Visconde de Santa Cruz — Barão de Bom Retiro — Gregorio Neves — Bela Vista — Souto Carvalho — Tenente Azauri — Dr. Jobim — Joaquim Tavora — Maria Antonia Matias Aires — Eduardo Raboeira — Antonio Portela — Condessa Belmonte — Verna de Magalhães e D. Romana; Avenida 9 de Julho e Travessa Alvaro.

EM MADUREIRA — (das 7 às 15 horas) — Ruas Carvalho de Souza e Miguel Simões, e Beco João Pereira.

EM BENFICA E TRIAGEM — (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Matupiru — Itamarandiba — Leopoldo Bulhões — Capitão Abdala Chama — Senador Bernardo Monteiro — Prefeito Olimpio de Melo Jaraguá — Professora Ester de Melo — Mogi Mirim — São Luiz Gonzaga e Couto de Magalhães, e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro, entre os postes ns. 3030-1 a 3030-60.

EM BONSUCESSO — (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Capitão Cesar — João de Magalhães — Guilherme Frota — Caetés — Joana Nascimento — Flavio Farnese — Nova Jerusalem — Dezessete de Fevereiro — Vinte e Nove de Junho — Sete de Março — Prelamacho — Paraibuna — Luiz Ferreira e Saldanha da Gama; Avenidas Paris — Nova York e Guilherme Maxwell; Praia Porto de Inhauma e Travessa Nioac.

EM CAMPO GRANDE — (das 7 às 14 horas) — Ruas São Jacinto — São Magno — C — D — J — E — Alfredo Morais — Campo Grande — Ivo Prado — Domingos do Couto — Vitor Alves — Albertina — Glanerine — Aracaju — Barcelos Domingos — Butiá — Lucilia — Aurelio Figueiredo — Ferreira Borges — Coronel Agostinho — Augusto Vasconcelos — Major Almeida Costa — Agostinho Coelho e Engenheiro Trindade; Praça Três de Maio; Caminho do Carneiro e Estradas do Campinho, do Rio do A e da Caroba.

NO RIO COMPRIDO E MATO- tendo sido deputado e senador SO — (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Barão de Itapagipe — Janeri — do Matoso — Batista das Neves — Salvador Mendonça — Aristides Lobo e Avenida Paulo de Frontin.

NA SAUDE — (das 7.30 às 15 horas) — Ruas Sacadura Cabral — Pedra do Sal — Jogo da Bola e São Francisco da Prainha; Travessas do Sereno e do Mato.

★★★★★★★★★★★★

Renascerão os...

(Conclusão da 6.ª página)

técnicos, na parte térrea. A renda dos escritórios reverterá em beneficio da organização. O único problema é o de tempo, dentro de dois anos o Rio será dotado de mais um teatro — um belo teatro, com setecentos lugares.

UMA ESCOLA DRAMATICA, COM PROFESSORES ESTRANGEIROS

Por enquanto, apenas esses dados são positivos. Brutus Pedreira não escolheu ainda seus colaboradores. Não cuidou da administração, não pensou no elenco. Na verdade, para os pormenores indispensáveis, é um pouco prematuro.

Mas Brutus acredita que o grupo precisa sustentar-se de bons elementos, com segura formação técnica. E essa formação só se adquire numa escola dramática.

Ao lado do teatro, funcionará uma Escola, incumbida de fornecer-lhe os futuros atores, na necessária renovação. Para as matérias de conhecimentos gerais serão convocados professores do nosso meio. Para as mais técnicas virão especialistas estrangeiros, transmitindo-nos sua util experiência.

ALCANCE DA INICIATIVA

A simples enunciação das bases e dos propósitos da nova fase de "Os Comediantes" indica o alcance da iniciativa de Brutus Pedreira. Ele meditou seriamente todos os aspectos da organização de uma grande companhia, com solidez financeira, preparo profissional e palco em que trabalhar. Podemos crer, sem exagero, em profunda melhoria do nivel de nossos espetáculos, que se têm distinguido, ultimamente, por encenações de mérito. "Os Comediantes" estão credenciados a dar estrutura definitiva aos [illegible] esparsos, abrindo caminho, também, a outros que queiram fazer bom teatro.

NOTICIARIO TEATRAL

Hoje, às 10 horas, realizar-se-ão dois espetáculos infantis: no Alvorada, "Simbita e o dragão", apresentado por David Conde; e, no Regina, "O casaco encantado", pelo Teatrinho Tio Patinhas. As peças são de Lucia Benedetti. — As 16 horas, no Municipal, a Escola Dramática da Prefeitura fará a última apresentação de "Édipo", de Gide. [illegible] — Três espetáculos deixam hoje o cartaz: "Flagrantes do Rio", de Silveira Sampaio, em cena no Alvorada; "Surpresas de uma noite de núpcias", com Alvaro Rival; e "Balança mas não cai", com a Cia. Eros Volusia-Mesquitinha, no Carlos Gomes. — [illegible], encenado no Regina, é o novo espetáculo da cidade. [illegible] Vanni, a primeira atriz da equipe de Geysa Melo, [illegible] Haidée do Rego Barros [illegible]. — Estréia, a 22 do corrente, no [illegible], "Confusão no [illegible]", revista de Ari Kerner e [illegible]. — A 23, no Municipal, inicia sua carreira no Rio "A Dama das Camelias", com Cacilda Becker, Mauricio Barroso, Paulo Autran e outros. E' enorme a curiosidade em tôrno da apresentação do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo.

Terça-Feira, no...

nho a honra de comunicar a Vossa Eminência Reverendissima que Sua Santidade tomou conhecimento, com viva satisfação, da decisão das autoridades brasileiras de celebrar, este ano, com solenidades especiais, no próximo dia 22 de novembro, o Dia Nacional de Ação de Graças.

O Augusto Pontifice regozija-se por ver uma inteira nação render a Deus a homenagem do seu louvor e da sua gratidão pelos beneficios recebidos, como é dever, não só de cada homem, mas também da familia e do Estado como tal.

E', por isso, digna de todo o elogio a iniciativa e a atividade da União Noelista Brasileira e o Santo Padre felicita-se pelo bom resultado da sua campanha, ao mesmo tempo que faz votos por que todo o povo brasileiro tome parte de alma e coração nesta celebração e por que todos, governantes e súditos, irmanados aos pés do altar, reafirmem sua crença em Deus e ergam o louvor devido ao Supremo Regedor dos povos.

Com estes sentimentos e invocando a proteção da Virgem Santissima, Sua Santidade concede a todo o povo brasileiro e a todos os seus Governantes e Autoridades, como testemunho da sua benevolência, o penhor de celestes favores, a Benção Apostólica.

Com os protestos da minha mais alta consideração beijo o sagrado anel de Vossa Eminência Reverendissima, de quem sou servidor dedicado e fiel. (ass.) J.B. Montini, substituto".

Pràticamente...

bentendido: "entregar-se alguem habitualmente à ociosidade, sendo valido para o trabalho, sem ter renda que lhe assegure meios bastantes de subsistência, ou (é contravenção penal) prover (alguem) a propria subsistência mediante ocupação ilicita".

Nesse periodo há, evidentemente, duas orações coordenadas, ambas com função de principal. A primeira, é contravenção penal (subentendido) "entregar-se alguem habitualmente à ociosidade", esta esclarecida pela subordinada reduzida participal "sendo valido para o trabalho", pela subordinada reduzida infinitiva "sem ter renda" e pela subordinada relativa "que lhe assegure meios bastantes de subsistencia".

Houve, portanto, intuito insofismavel de definir a entrega de alguem à ociosidade, isto é, a vadiagem.

A primeira coordenada poderia estar ligada à segunda pelo conetivo e, simples aditivo.

Como o seu sentido, porém, é oposto ao da última, é outro (alter), foi preferido o conetivo alternativo "ou".

O legislador redigiu o periodo como devia, para estabelecer a oposição diametral dos sentidos, porque ninguem poderá negar, em são juizo, que ociosidade é antonimo de ocupação, seja esta licita ou ilicita.

Na verdade, o contraventor ocioso, prejudica porque não trabalha, enquanto o outro, ocupado, embora ilicitamente, trabalha, para prejudicar.

E' curial que, se permitido o jôgo por lei, como já foi, os empregados na exploração do mesmo teriam o amparo das leis trabalhistas, como o têm atualmente os explotores da loteria federal, modalidade de jogo permitida por lei, com finalidades especiais.

Ocorre agora, a pronto, uma pergunta, cuja resposta se impõe de forma tão intuitivamente axiomatica que o enunciá-lo seria o risco da inutilidade de um sofisma.

Se, por hipótese, fosse cassada a concessão de tal loteria e a exploração desta passasse à clandestina, poderia a exação de seus empregados, só por se ter transformado de licita em ilicita, deixar de ser considerada como trabalho, ocupação?

E não seria nescidade chamar-se vadiagem, ociosidade, o que é considerado licito ou ilicito, a critério do legislador, como ocupação, trabalho?

Eis a razão por que no texto do artigo 59 o legislador [illegible] em respeitar a antonimia, colocando nos extremos do periodo as palavras "ociosidade" e "ocupação".

FATOS DIVERSOS

Cr$ 6.000,00 na residencia do sr. Daniel Castro Nogueira, à rua Hilan Kardeck, 44, onde furtaram joias avaliadas em Cr$ 10.000,00, na residencia do medico Fernando Pompeu, do B. P. S., na rua João de Lira, 140, apt. 202, carregaram uma maquina fotografica avaliada em Cr$ 10.000,00.

DESESPERADA

Por motivos diversos, atentou contra a vida, ontem, Nair de Azevedo, de 20 anos, residencia ignorada, na rua Barão de Mesquita, proximo ao Quartel da Policia do Exercito, tentou jogar-se em baixo de um automovel.

AFOGADOS

Morreu afogado, quando tomava banho no rio Piraquê, em Campo Grande, o fiscal da Prefeitura Municipal, Lourival, de 42 anos. As 14,15 horas de ontem, foi encontrado boiando no rio Acari, debaixo da Ponte da Estrada Presidente Dutra, o cadaver de um homem, desconhecido.

ESTAVA

O vigilante municipal Belmiro Berba, residente à rua Licinio Cardoso, 157, está internado no Hospital Getulio Vargas, com uma bala no ombro porque quis mostrar a alguns amigos que uma pistola estava descarregada.

Nada Ainda

se com seu antecessor e ouve os representantes dos sindicatos interessados, continua impiedosamente a aumentar a safra fatal dos automoveis, matando, mutilizando, derrubando tudo que se antepõe à sua marcha vertiginosa atraves das ruas da cidade desprovida do mais rudimentar serviço de fiscalização do trânsito.

Na avenida Presidente Vargas um auto-lotação protejou-se dentro do canal do Mangue, resultando sairem feridos dois passageiros. Na avenida Brasil, um auto-caminhão oficial, depois de se chocar violentamente com outro veiculo, capotou espetacularmente. Na avenida 29 de Outubro um ônibus bateu violentamente contra um poste de iluminação, ocasionando ferimentos em duas pessoas. Na confluencia das ruas Marquês de Abrantes e Paissandu um auto de passageiros colidiu com um caminhão, ficando uma pessoa ferida. A saida do túnel do Leme um auto-lotação colide com um poste de iluminação ficando feridos dois estudantes. Na praia do Flamengo, esquina da rua Dois de Dezembro, uma camioneta choca-se com um auto particular, resultando ferimente em uma senhora. Na rua Souza Barros, esquina de Dois de Maio, um caminhão choca-se com um onibus sofrendo ferimentos duas pessoas.

Isto é um ligeiro resumo do que se passou nesta cidade de sexta-feira para ontem.

Junte-se a esta pequena demonstração a estatistica de vitimas do tráfego de 1º de janeiro do ano corrente até 16 do andante, em um total de 426 mortes e tem-se, em ligeira forma, o panorama atual da cidade no que concerne ao Serviço no Trânsito cada vez mais deficiente, mais inútil, mais impróprio à sua alta finalidade.

Em uma situação verdadeiramente crucial o govêrno entrega a direção do importante orgão policial a quem teve de fazer exame para motorista profissional na véspera de ser empossado no cargo, sem jamais ter se dedicado a uma especialização tão importante.

O momento não é para improvisações. O fato do escolhido ser major e estar trabalhando no Estado Maior do Exército não são credenciais bastantes para o exercicio de uma atividade que requer conhecimentos especializados, prática do assunto, estudo de problemas que nada têm a ver com a atuação militar.

Nada ainda foi feito com o fim de pôr paradeiro à grave situação que a cidade está enfrentando. Nada foi feito e quase certo nada será pràticamente realizado.

Tabela de...

alpino, quilo Cr$ 2,20 e 1,80 — alface paulista, pé, Cr$ 1,80 e 1,70 — batata doce, quilo Cr$ 3,40 e 2,80 — batata amarela graúda, quilo Cr$ 4,00 e 3,30 — media, quilo Cr$ 3,50 e 2,90 — miuda, quilo Cr$ 2,40 e 2,00 — batata branca graúda, quilo Cr$ 2,40 e 2,00 — media, quilo Cr$ 1,80 e 1,60 — miuda, quilo Cr$ 1,40 e 1,20 — beringela, quilo Cr$ 4,80 e 4,00 — beterraba, quilo Cr$ 3,60 e 3,00 — cebola Rio Grande, quilo Cr$ 4,80 e 4,00 — cenoura paulista especial, quilo Cr$ 3,00 e 2,50 — cenoura paulista miuda, Cr$ 1,40 e 1,20 — chuchu, quilo Cr$ 5,40 e 4,50 — couve flor, quilo Cr$ 3,10 e 2,60 — inhame graúdo, quilo Cr$ 1,90 e 1,60 — miudo, quilo Cr$ 2,90 e 2,40 — jilo, quilo Cr$ 4,20 e 3,60 — maxixe, quilo Cr$ 6,40 e 5,60 — milho verde, espiga Cr$ 1,00 e 0,80 — nabo branco limpo, quilo Cr$ 1,80 e 1,50 — com rama, quilo Cr$ 1,20 e 1,00 — nabo roxo limpo, quilo Cr$ 2,40 e 2,00 — com rama, quilo Cr$ 1,40 e 1,20 — pepino, quilo Cr$ 3,40 e 2,80 — pimentão doce, quilo Cr$ 7,50 e 6,50 — quiabo, quilo Cr$ 7,40 e 6,40 — repolho, quilo Cr$ 1,40 e 1,20 — tomate especial, quilo Cr$ 6,30 e 5,50 — de 1ª, quilo Cr$ 6,00 e 5,20 — de segunda, quilo Cr$ 5,20 e 4,40 — vagem manteiga graúda, quilo Cr$ 5,50 e 4,80 — miuda, quilo Cr$ 3,80 e 3,20 — vagem de ervilha, quilo Cr$ 6,00 e 5,20. FRUTAS — Abacate graúdo, um Cr$ 3,40 e 2,80 — medio, um Cr$ 2,30 e 1,90 — banana dagua graúda, duzia Cr$ 1,90 e 1,60 — media, duzia Cr$ 1,60 e 1,30 — banana maçã, graúda, duzia Cr$ 3,80 e 3,20 — media, duzia Cr$ 3,40 e 2,80 — banana ouro graúda, duzia Cr$ 2,40 e 2,00 — media, Cr$ 1,80 e 1,50 — banana prata graúda, duzia Cr$ 2,80 e 2,40 — media, duzia Cr$ 2,30 e 1,90 — banana da terra graúda, duzia Cr$ 8,60 e 7,50 — media, duzia Cr$ 6,00 e 5,20 — côco sêco, quilo Cr$ 6,00 e 5,20 — laranja baía, duzia Cr$ 6,45 e 5,60 — laranja lima, duzia Cr$ 10,60 e 9,20 — laranja natal graúda, duzia Cr$ 3,40 e 2,80 — media, duzia Cr$ 2,60 e 2,20 — laranja seleta, duzia Cr$ 9,20 e 8,00 — laranja pera graúda, duzia Cr$ 2,80 e 2,50 — media, duzia Cr$ 1,90 e 1,50 — pequena, duzia Cr$ 1,40 e 1,20 — lima da Persia, duzia Cr$ 7,50 e 6,50 — limão paulista, duzia Cr$ 5,50 e 4,80 — limão verdadeiro, duzia Cr$ 9,20 e 8,00 — mamão quilo Cr$ 4,20 e 3,60 — DIVERSOS — Alho argentino, chileno, italiano e nacional, quilo Cr$ 12,10 e 11,00 — aves abatidas, galo, galinha e frango, quilo Cr$ 27,50 — vivos, galo, galinha e frango, quilo 21,50 — ovos, especial, duzia Cr$ 12,50 e 11,50 e comuns, duzia Cr$ 10,00 e 9,00.

E' obrigatoria a afixação da presente tabela de preços em lugar bem visivel ao publico, a fim de ser exercida a necessaria fiscalização e a inobservancia constituirá crime contra a Economia Popular.

CINEMA

"AÍ VEM O BARÃO"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

AI VEM O BARAO (Atlantida, 1951), traz de volta ao cartás o conhecido elenco de CARNAVAL NO FOGO e AVISO AOS NAVEGANTES, sucessos anteriores da produtora controlada pelo truste Severiano Ribeiro. Cyl Farney substituiu Anselmo Duarte, que é hoje o galã de uma companhia paulista de tico-ticos. O humorista e "broadcaster" Yvon Cury, experimentado em AVISO AOS NAVEGANTES, volta agora neste filme, com maior experiência e personalidade mais afirmada, embora seu desempenho seja prejudicado pelo papel, que é um tranquilo pastiche de personagens semelhantes dos "slapstisks" que Hollywood nos manda.

Dirigiu o filme Watson de Macedo, realizando uma história sua, como, de resto, ocorreu com as produções anteriores.

Do ponto de vista da realização, a fita parece haver sido ditada por uma orientação completamente divergente: possui um "plot" muito mais fraco do que as produções anteriores e exibe um apuro técnico muito superior a qualquer outro filme do diretor Watson Macedo. Além da superior qualidade de fotografia, usou-se a montagem sob um ângulo produtivo e funcional, destinado a provocar ações (nos protagonistas) e reações (na plateia). Os momentos de comicidade, entretanto, são bastante raros, resumindo-se à cena do duelo entre Oscarito e José Lewgoy e a dois ou três momentos mais, entre os quais se poderá destacar a sequência em que o cômico das revistas burlescas joga cartas com Lewgoy e a assinatura da desistência da herança. A partir daí, o filme tem um desenvolvimento quase lógico que não proporciona a Oscarito oportunidade para desenvolver o seu "non-sense".

No capitulo das interpretações, firma-se em primeiro plano o desempenho de Lewgoy, com a responsabilidade de "caracterizar" um tipo. Lewgoy filtrou bem a experiência adquirida em seus trabalhos anteriores e chega a comunicar alguma personalidade de que é dotado.

A seguir, vem Luiza Barreto Leite, a única atriz brasileira capaz de falar e andar corretamente diante de uma câmera. O papel da governanta é — a meu ver — seu melhor desempenho no cinema. Yvon Cury, prejudicado pelas razões já aduzidas. Eliana — como está gorda, coitada! — repetindo um sestro incontrolavel que consiste em alterrar nervosamente as sobrancelhas quando funciona nos primeiros planos. E o hábito de interromper o desenvolvimento episódico do enredo para inserir pobres números da nossa pobre e anti-cinematográfica música — quando o deixarão os nossos realizadores?

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª página)

TAVO ANTONIO — Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro o enlace matrimonial da senhorita Maria Odete, filha do casal tenente coronel Emanuel de Almeida Morais, com o sr. Gustavo Antonio, filho da sra. Rosita de Barros Garnier.

— SRTA. OLIVIA LISBOA PENNAFORT-SR. JOAQUIM DE BRITO — Realiza-se no dia 1º o casamento da senhorita Olivia Lisboa Pennafort, filha do sr. Henrique Figueiredo Pennafort e da sra. Olivia Lisboa Pennafort, com o senhor João Joaquim de Brito, filho da viuva Jorge Joaquim de Brito.

Serão testemunhas do ato civil, a realizar-se na residencia do comendador Antonio Abilio Rodrigues Lisboa que, em companhia de sua senhora, paraninfará o ato por parte da noiva, o sr. e senhora Paulo Alves Barbosa, por parte do noivo.

Na cerimonia religiosa, a efetuar-se às 17 horas na Igreja Nossa Senhora do Carmo, por parte da noiva, seus pais e, por parte do noivo, o sr. e sra. João Brasão.

HOMENAGENS

O embaixador do Brasil e a senhora Barbosa Carneiro ofereceram, na sede da Embaixada do Brasil em Santiago, um almoço em honra do ministro das Relações Exteriores do Chile e da senhora de Yrarrazaval, do qual também participaram o embaixador da Bolivia e a senhora de Ostria Gutierrez, o embaixador do Paraguai e senhora de Mallorquin, o embaixador da Venezuela, o ministro da Austria e senhora de Hudezek, o embaixador da Colombia e senhora de Estrada Monsalves, o ministro da Iugoslavia e senhora de Lilic, o ministro e a senhora Fernando Orrego, o Encarregado de Negócios de Honduras e senhora de Lozano, o Encarregado de Negócios da França e senhora de Charvet, o subchefe do Protocolo do Ministerio das Relações Exteriores e senhora de Mardones Restat, o primeiro secretario da Embaixada do Brasil e senhora da Silva Neves.

COLAÇÃO DE GRAU

Realiza-se no dia 22, às 9 horas, no altar mor da Basilica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, missa em ação de graças pela conclusão do Curso de Admissão Escolar da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

— Será celebrante o rev. pe. Alvaro Negromonte.

A solenidade de entrega dos certificados às professoras será realizada no dia 24, às 21 horas, no auditorio do Instituto de Educação.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração à passagem do aniversario da Proclamação da Republica, será inaugurada hoje, na Radio Nacional do Peru, em Lima, a Hora Cultural do Brasil.

O encarregado de Negocios do Brasil, conselheiro Valdemar de Araujo, proferirá um discurso e será transmitido, a seguir, um programa de musica folclorica brasileira.

EXCURSÕES

Está despertando grande interesse, nos circulos sociais desta capital e dos Estados, a noticia de que o Touring Clube do Brasil levará a efeito, em janeiro de 1952, mais um de seus atraentes Cruzeiros Turisticos ao Norte, destinados a "revelar o Brasil aos brasileiros".

A viagem far-se-á no magnifico paquete "Almirante Alexandrino", do Lloyd Brasileiro, e terá a duração de 38 dias, em cujo decurso serão visitadas as mais importantes cidades do itinerario Rio-Manaus.

VIAJANTES

Em avião da F.A.B., seguiu hoje para Manaus o sr. Aureo Nonato, secretario do Teatro do Estudante do Brasil, dirigido por Pascoal Carlos Magno, a fim de ultimar os preparativos da grande excursão que o T.E.B. empreenderá por todo o país, em aviões da F.A.B., especialmente cedido pelo sr. presidente da Republica, e que deverá ter inicio no famoso palco do Teatro Amazonas, da capital amazonense, na primeira quinzena de janeiro proximo.

— A fim de tomar parte no III Congresso Internacional de Odontologia seguiu para Santiago do Chile, onde terá lugar o referido Congresso, o dr. Alfredo Lopes Cardoso, conhecido cirurgião-dentista brasileiro e docente da Faculdade Nacional de Odontologia. O dr. Alfredo Cardoso participará do Congresso como representante da A. P. I. e delegado do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, de cujo Departamento Cientifico é diretor. Nessa viagem, o dr. Alfredo Cardoso fez-se acompanhar de sua exma. esposa, d. Kilza Cantanhede Cardoso.

AÇÃO DE GRAÇAS

Reabilitado com o restabelecimento do dr. Mirabeau Uchôa, delegado do D. F. S. P., seus amigos vão homenageá-lo no dia 20, fazendo celebrar, às 9 horas, missa em ação de graças, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, na Lapa.

★★★★★★★★★★

Concertos

VALORES NOVOS — Realiza-se manhã, às 21 horas, o concerto de "Valores Novos" da A.B.L., com a pianista Eugenia Maria de Almeida Dabul, apresentando trechos de Bach, Mozart, Weber, Chopin e outros.

No próximo dia 23, serão apresentadas as "Estreantes". Eunice Sogarim de Azevedo, pianista e Eunice S. Lima, cantora em programa selecionado.

No dia 28, às 21 horas, será o concerto da cantora Irmgard Muller e da pianista Maria Morais. Para todos os concertos, os convites acham-se na Secretaria.

EDITH PIAFF — A mais perfeita interprete da canção francesa, cuja vinda ao Brasil está anunciada para o próximo ano, oferece hoje às 12 horas, em Doce França, programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquette Pinto, para as emissoras da Radio Ministério da Educação, uma seleção de suas mais celebres melodias.

Conferências e Reuniões

HISTORIA DO VIOLÃO — Numa sessão solene de artes e de letras, o Clube Naval vai dizer-nos da historia do Violão em face da realidade e diante do romance. A cantora Lina Bastiani, o renomado violinista Luis Allan e o jornalista Jaci Rego Barros incumbir-se-ão da parte de canto seresteiro, da execução instrumental e da narrativa literaria.

Violões que choram é o titulo da conferencia-fantasia. Completarão o programa os seguintes nomes: Wanda Grunster, Petronila Pimentel, Sandra, Celia Bandeira e Ana Maria. A festa terá lugar no Salão de Honra do Clube Naval, terça-feira proxima, dia 20 do corrente, às 21 horas.

à meia Luz

★ AMAURY ★

A noite longa e por vezes inquieta, abriga no seu coração o misterio e emoção que só ela nos pode dar. A noite é longa, longa, e dentro dela, coisas impossiveis acontecendo, dramas inexplicáveis, e o seu halo de vicio, como véu de noiva, caido sôbre tôda ela. As estrelas trocaram de lugar no céu, na terra, os casais trocaram olhares, quase tudo deserto os automoveis passando em disparada, domingo na Epitacio Pessoa.

Cá e ali, pedaços de movimento, a igreja Santa Margarida Maria iluminada, esta e aquela casa também.

Um grito masculino, alto, forte, rouco, um grito louco.

O rapaz de oculos e blusão cinza levantou-se, cambaleando, no jardim da casa elegante; foi até ao portão aberto, caiu de novo, uma perna na calçada.

No caso elegante, silêncio. As duas mocinhas vinham passando e encararam o rapaz.

"Outro grito lancinante dentro da noite — não olhe pra mim — dito numa voz rouquenha, tenebrosa e horrivelmente estranha, ato continuo, levanta-se, agride uma das mocinhas, que saem correndo; volta-se, cambaleia, as mãos nos cabelos desalinhados, da uns passos e sobe a varanda.

De longe, vê-se o movimento sem se ouvir as vozes. Abrem uma porta, falam ao rapaz, acende-se uma luz no pavimento superior, empurram-no, êle sai, fecham a porta, êle volta, outro grito e tomba, na varanda.

Tudo aconteceu rapido, minutos depois. O rapaz de oculos e blusão cinza novamente de pé, a porta abre-se, novas pessoas, tôdas jovens, gritos, empurrões, o grupo, marchando entre si, parece brigar.

O portão, de madeira, cai no chão, um grito feminino, uma moça no grupo é agarrada e agredida também, dois ou três saem correndo pela rua, outro, por um portão lateral, lá o mesmo; depois voltam, reunem-se num grupo na varanda, dois tornam a sair à rua, vão e voltam metros depois, voltam; todos fumam nervosamente, e fazem gestos assimétricos e excitados, a moça está caindo entre os do grupo, dois rapazes conversam no portão, um casal vai embora e não volta, o rapaz de oculos e blusão cinza, calmo, fuma no centro do grupo. Que houve, afinal? Uma terra de moços na ausência dos velhos, talvez, mas com quê, essa terra?

Bebida faria tudo aquilo?

E o rapaz de oculos calmo pouco depois? Uma experiência rosensata, pode ser. Com que? Alcool, opio, espirit ou um [illegible]?

A noite longa, e por vezes inquieta, é longa, longa, e dentro dela, um halo de vicio.

* * *

Aracary de Oliveira e Sonia Correa são as duas "novas" do Monte Carlo.

* * *

Rosinha Loreal, o pagem do "Bacanal" foi suspensa na sexta-feira. Anda faltando muito a Rosinha.

* * *

Claude Austin está movimentando o Bambu.

* * *

Enquanto isso no "Studio" do Hotel Excelsior o Zacarias mantem seu velho prestigio.

* * *

Fraquissima a frequência do Acapulco. Correm mesmo rumores pesados a respeito da casa.

* * *

Muito movimento domingo no "Ranchinho do Alvarenga", contaram Dora Lopes, Ivon Cury e há ainda o Joãozinho, um acordeonista do barulho.

* * *

Yolanda Simões está agradando bastante a freguesia do Monte Carlo.

Legal Ainda a Cobrança da Taxa de Condomínio

A Liga dos Proprietários de Imoveis do Rio de Janeiro enviou-nos a sumula do parecer que o seu consultor ofereceu a respeito da questão relacionada com a cobrança de despesas de condominio, objeto de duvidas e constantes consultas por parte de numerosos interessados, proprietarios e inquilinos, sobre a data em que a nova lei que regula o assunto entrará em vigor.

A COBRANÇA E' LEGAL

Segundo o parecer do sr. Macacio Picanço, consultor da referida entidade, é legal a cobrança das despesas de condominio, até que sejam decorridos os 45 dias marcados para que a nova lei passe a vigorar, conforme mansa e pacifica jurisprudência. Dessa forma, acentua o advogado Picanço, os proprietarios e condominios poderão legalmente cobrar as despesas de condominio até que a nova lei entre em vigor, isto é, decorridos os 45 dias requeridos para a sua vigência plena em todo o territorio da Republica.

ORGANIZAÇÃO DAS ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS

Sob a presidência do sr. Lopes Gonçalves realizou-se a sessão do Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais, sendo nessa ocasião eleitos os quatro membros do referido orgão, tendo sido aceito o pedido de demissão do 1º tesoureiro. Após a eleição dos membros da Comissão Permanente, o presidente fez uma exposição dos trabalhos realizados.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Dada Prioridade...

um relatório da Comissão sôbre o contrôle da energia atomica.

Este ponto é um combinação de dois que, prèviamente, foram prpostos em separado.

2) — Métodos para manter a paz internacional, incluindo um relatório da Comissão sôbre medidas coletivas.

3) — A independencia da Coréia.

4) — Providencias para combater a ameaça de uma nova guerra mundial e para fortalecer a paz e a amizade entre as nações. Esta é a contra-proposta soviética de desarmamento.

5) — A admissão de novos membros.

6) — Ameaças à independencia pela China Nacionalista, há China.

Isto compreende a acusação de agressão feita contra a Russia pel aChina Nacionalista, há dois anos.

Uma comissão politica especial estudará uma queixa da Iugoslavia contra Russia: por supostos atos hostis cometidos por Moscou e pelos Estados satelites da União Soviética.

A opinião geral entre os delegados à Assembleia das Nações Unidas é que o ato de hoje, da Comissão politica, revelou que se prefere a liderança de Acheson as do delegado russo Andrei Vishinky.

Pode assegurar-se que os delegados darão forte apoio ao plano de paz das potencias ocidentais no debate que surge na Comissão Politica.

Quando Jacob Malik, da Russia, começou a exercer pressão para que se desse consideração promordial ao problema coreano, Acheson declarou que nada tinha argumentar contra a importância do problema, porém que, na sua opinião, não se deveria discutir o assunto coreano em primeiro lugar, enquanto continuem avançando as negociações entre aliados e comunistas para estabelecimento de uma tregua. Momentos antes, se havia entregue a Acheson um despacho informando a respeito de um acordo conseguido pelos negociadores na Coreia quanto ao estabelecimento de uma linha de armisticio.

Acheson declarou: "Este é um avanço importante, se a noticia fôr exata. Não significa, porém, que o armisticio tenha sido conseguido, pois ainda restam muitos assuntos por discutir".

A seguir, o orador manifestou sua esperança de que se possa obter, rapidamente, um armisticio na Coréia, pois "enquanto falamos, estão morrendo soldados". E acrescentou: "Apesar disso, não podemos contar com uma cessação de fogo ou armisticio, enquanto não se efetuar a permuta de prisioneiros".

Egípcios: Luta...

no canal as unidades de libertação continuam ameaçando os egipcios que não abandonaram o serviço dos britânicos, muitos dos quais tem sido privados de seus passes quando deixam os acampamentos militares onde se alojam, não podendo assim voltar ao trabalho.

VISITA DE MOSSADEGH

CAIRO, 17 (U. P.) — O primeiro ministro iraniano, Mohammed Mossadegh, fará uma visita oficial a êste pais na proxima terça-feira, num passo que os circulos desta capital acreditam virá reforçar a solidariedade das nações arabes que se opõem a influência britânica e ocidental.

Mohammed Mossadegh se deterá nesta capital de volta dos Estados Unidos para o seu pais. Será recebido pelo Rei Farouk e será tambem hospede de honra em dois banquetes patrocinados, um pelo Primeiro Ministro egipcio El Nahas Pasha e outro pelo Ministro do Exterior em exercicio Ibrahim Faras Pasha.

EM AÇÃO AS FORÇAS INGLESAS

CAIRO, 17 (U.P.) — Soldados britânicos, armados de metralhadoras de mão, arrombaram e invadiram hoje os armazens da Alfandega, em Port Said, expulsaram os funcionarios egipcios e apreenderam um carregamento de maçãs desidratadas, que os egipcios se recusavam a entregar aos destinatarios sem o pagamento dos direitos aduaneiros. A partida constava de engradados de maçãs desidratadas italianas.

Atraindo...

foi levado à capital pernambucana a pretexto da inauguração de um centro de puericultura, enquanto os srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschek foram convidados para participarem dos trabalhos da convenção estadual do PSD.

Esse é o terceiro encontro dos dirigentes estaduais de Minas, São Paulo e Estado do Rio, acreditando-se que o sr. Amaral Peixoto insista no seu proposito de organizar um solido bloco politico destinado a "cobrir" no Congresso as pretensões do sr. Getulio Vargas em materia de revisão constitucional e outras.

O sr. Garcez, que chegou ontem de São Paulo ao Rio, seguiu ontem mesmo viagem para Pernambuco. Tambem passou por esta capital o sr. Juscelino Kubitschek.

Receptiva a...

dos proceres implicados nas conversações confessou-nos que essa reação não se pudera positivar ainda desde que os negociadores não possuem até aqui elementos concretos a submeter ao estudo dos orgãos dirigentes do partido.

— E' certo que o sr. Getulio Vargas considera com o maior interesse a eventualidade de uma conciliação politica nacional, que seria proporcionada por um acôrdo com o que pensa ser o nucleo da oposição no pais, ou seja, a UDN de Minas — declarou-nos [illegible] ferida personalidade [illegible].

— Entretanto [illegible] deu até aqui é que [illegible] apoio à paz desse ponto de vista do presidente, bem como certos setores politicos têm nos chamado a atenção para o dilema, que se julga irremovivel, da politica nacional: Getulio ou Ademar. Para nos prepararmos para uma definição futura entre essas duas tendencias é que se procura estabelecer contato e troca de idéias.

Assegurou o referido procer que o que se noticiar, fora disso ou além disso, será mera conjetura. Conjetura seria ainda a falada oferta de um Ministerio à UDN mineira.

Entretanto, se as em parte do udenismo mineiro receptivas para as conversações, que deveriam abranger inclusive um acordo no plano estadual entre UDN e PTB visando a sucessão do sr. Juscelino Kubitschek, ha outra ala ponderavel que não se abstem dessas conversações como a elas se opoem decididamente. O sr. Odilon Braga, que chegou a ser procurado por um agente da politica oficial, e apontado como adversario da tendencia conciliadora. O lider oposicionista, porem, é o sr. Afonso Arinos. Apontam-se entre os que pensam da mesma maneira os srs. Magalhães Pinto e João Franzen de Lima, este ultimo escudado pelo grosso da representação udenista na Câmara estadual.

Sobretudo dos elementos dessa corrente é que surgem os desmentidos quanto à existencia das demarches.

Não Aceita a...

condição, a Light se colocaria como alvo das possiveis ações de indenização que os seus clientes intentassem, pois nos contratos de fornecimento que firma não consta clausula que a autorize a aplicar medidas restritivas tais como as anunciadas.

RESPONSABILIDADE

Alem de todos êsses motivos, a Light se tem comportado, desde os prodromos da crise, como a única voz previdente, a advertir contra o futuro.

O Conselho Nacional de Energia Eletrica nunca levou muito a sério as advertencias recebidas sôbre o perigo de um colapso na Usina de Fonte, confiando demasiadamente na bondade da natureza.

Mesmo agora, ao tomar a sua decisão extrema, que foi o unico passo capaz de resultar em economia consideravel, não escondeu o Conselho que até agora se houvesse deixado levar em grande parte por uma esperança de chuva que, afinal, o decepcionou. Está no ato de anteontem: "Considerando que perdura a grave crise de energia eletrica no Distrito Federal, sem que hajam ocorrido "as esperadas chuvas de novembro" etc...

APENAS UM CHUVISCO

Será mesmo ideal para povo e governo que hoje se verifique uma chuva copiosa na região das bacias do Ribeirão das Lajes e do Paraiba, o que se tornou aparentemente muito provavel.

A chuva caida na sexta-feira ultima, das 17,30 às 20 horas, de nada adiantou, pois não afetou a queda de nivel do reservatorio de Lajes, registando-se uma baixa de mais 3.600.000 litros dagua, ou seja um volume mais ou menos igual ao que se tem perdido nos dias sem chuva alguma.

Para melhoria da situação é imprescindivel não só que chova muito como por um espaço de tempo bastante prolongado para compensar o enorme "deficit" existente.

COMEMORAÇÕES NA MARINHA DO DIA DA BANDEIRA

O ministro da Marinha determinou que fossem organizados em todos os navios, corpos, estabelecimentos e diretorias da Marinha programas para comemoração do Dia da Bandeira, obedecendo ao disposto na letra b, capitulo 1, da 5.ª Parte do Regulamento de Continências, Honras e Sinais de Respeito e mais as disposições previstas na Ordenança Geral para o Serviço da Armada.

Os navios de guerra içarão, ao meio dia, embandeiramento nos topes com a Bandeira Nacional.

No pátio fronteiro ao edificio do Ministerio da Marinha, terá lugar a cerimônia do Culto à Bandeira a que deverá comparecer todo o pessoal militar e civil que serve nas repartições sediadas naquele edificio.

Esta cerimônia será presidida pelo ministro da Marinha, cabendo sua organização e direção ao Comando do 1.º Distrito Naval.

Uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais fará a "guarda de honra".

O ministro da Marinha será recebido, após a organização dos agrupamentos do pessoal, com a continencia regulamentar.

As 12 horas será procedido o hasteamento da Bandeira, que será içada no mastro principal do edificio pelo chefe do gabinete do titular da Marinha, [illegible] e tropa apresentará armas e o restante do pessoal fazer a continência individual. Em seguida chefe do Estado-Maior da Armada, a ordem do dia daquela autoridade, referente à cerimonia.

Em seguida será cantado, em posição de "sentido" o Hino à Bandeira, seguindo-se o desfile em continência pela companhia de fuzileiros-navais.

Terminado o desfile, será prestada a continência regulamentar ao ministro da Marinha e após a retirada de S. Excia. será determinada a dispensa dos respectivos agrupamentos.

O tráfego de veiculos, a partir de 9 horas e 30 minutos até o inicio da cerimônia, será feito contornando o edificio do Ministério, sendo totalmente suspenso durante a cerimônia.

O regime no dia 19, será o de sábado.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-3086 — 35-4300

ANTONIO LEITE GARCIA

(AGRADECIMENTO)

A familia Leite Garcia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente àqueles que a confortaram por ocasião do falecimento do seu saudoso chefe ou aos que se manifestaram, enviando coroas, flores, telegramas ou assistindo à missa de 7.º dia, vem expressar a todos os seus sinceros agradecimentos.

Para o Vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira as CAPITANEAS da N.A.B.
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte B.H. Cr$273,20
Gov. Valadares G.V. 480,40
Bocaiuva B.J. 371,80
Montes Claros M.K. 576,40
Cachoeiro de Itapemirim K.I. Cr$300,00
Vitoria VT 350,00
VT — KI 150,00
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA
TEL. 42-1610
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

REESTRUTURAÇÃO DAS CARREIRAS DE TRABALHADORES E ENFERMEIRAS

PREFEITURA

O secretário de Administração, em seu despacho de amanhã com o prefeito, apresentará o estudo realizado para reestruturação de carreiras atingidas na reforma de 1947. Serão beneficiados os servidores incluídos como trabalhador, artífice, atendente, enfermeira, inspetor de alunos, mecanografos e assessores e técnicos de motomecanização.

NO GABINETE

O prefeito fez-se representar pelo major Euclides Bola, seu assistente militar, na festa de encerramento das aulas da Escola Pinto de Frontin; e no início da "Semana da Música", no Teatro João Caetano, onde se apresentou pela primeira vez o "Orfeão da Escola Normal Carmela Dutra".

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Oséias de Castro e Moacir Tiburcio de Oliveira para a função de artífice; designando Pedro da Cunha, Edeméa Vieira Cunha para a Secretaria de Saude Assistência; Maria de Lourdes Cardoso de Andrade e Amélia Correa dos Santos para a Secretaria de Educação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ariston Estrella de Oliveira — Indeferido; João Nunes de Andrade e Walkirio Nunes Batista — Deferido; Leda Fonseca Barliari, Olga Moreira Lima, Isabel Dias, Yeda Pereira da Costa Machado, Adelino F. Staleira, Maria Dulce Maranhão Peris — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Atos do secretário geral: Designando Haidée Braga Guimarães para o Departamento do Tesouro; Lia Palhares para a Comissão de Aquisição de Material. Despachos: Carlos Magalhães Fondaini — Autorizo; Dalila B. Leiva — Aprovo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: Foram designados Osvaldo Raimundo para o Departamento de Saude Escolar; Paulo Acioly de Sá para o Instituto de Educação; Decio Bonello para o Departamento de Educação de Adultos; Marina Madureira Carvalho para o Departamento de Educação Primária; Jacara Rosalia Privitela, Maria da Conceição de Castro, Nelson da Silva Carvalho, Dustan Dagmar Almeida Maciel, Filomena Dias de Barros, Hermenegildo Fernandes Teixeira, Divo Beran, Aida Moura Resende, Mary A. Gonçalves Lisboa, Maria da Gloria Pereira Barroso e Almerinda P. Cavaty para o Departamento de Educação de Adultos; Alieta Gravto B. Rego para o Departamento de Educação Primaria; Araci Tavares Pinto para o Departamento de Saude Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: Designando Diva V. Dias para a escola José Flavio Dias; Eulalia da Rocha M. Pontes para a escola Flavio Dias; Norbelia Leonor Cardoso Chaves para a escola Francisco Manoel; Adalgisa D. Ferreira da Cunha para a escola M. Trompowsky; Dirce Lopes da Silva para a escola Cuba; Dulce Helena Mendes para a escola Monsenhor Rocha; Helena G. Araujo Novell para a escola 13-14; Heloisa Maria B. Pinto para a escola Coelo Barcelos; Ilka de Souza para a escola Sampaio de Souza; Ilma Figueiredo C. de Oliveira para escola Getulio Vargas; Libania Pires Ferreira para a escola Prof. Carneiro Ribeiro; Luci Maia Domingues Peixoto para a escola Isabel Mendes; Alda Corina Nascimento Silva para a escola Campos Sales; Ester dos Santos Machado para a escola Francisco Manoel; Thilda Maria Magalhães de Figueiredo para a escola Floriano Peixoto; Maria de Oliveira para a escola Prudente de Moraes.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do secretario geral: — Editora Ultima Hora — Sim; Empresa de Propaganda Printer, Casemiro Pereira Ramos — Cancele-se o auto; Rifer & Irmão — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Departamento de Assistência Hospitalar

Atos do diretor: Designando Heraldo Botelho das Merces para o H. Geral Pedro II; Arnoi de Souza para o H. G. Getulio Vargas; Isolina Vaz para o Pavilhão Barata Ribeiro; Eugenio Borges Paschoal para o H. D. Carmela Dutra.

M.E.M.

..Será efetuado amanhã, das 8,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS: — 19.639 — 47.283
9.162 — 478 — 18.822 — 17.914
29.526 P 5.745 — 20.680 — 14.208
7.187 — 46.997 — 4.210 — 17.255
23.082 — 17.329 — 27.551 — 13.511
38.249 — 27.539 — 10.917 — 12.165
28.787 — 17.574 — 49.889 — 49.900
54.596 — 23.866 — 49.439 — 30.332
67.566

EXTRANUMERARIOS: — 52.035
39.681 —50.869 — 30.731 — 51.483
50.087 — 45.487 — 44.730 — 50.990
50.918 — 52.452.

EMERGENCIA — MATRICULAS:
— 415 — 619 — 674 — 7.906 — 8.290
12.127 — 14.822 — 15.091 — 16.682
17.746 — 19.089 — 21.159 — 21.509
22.835 — 25.793 — 26.498 — 27.209
30.890 — 33.482 — 33.743 — 36.989
37.638 — 38.348 — 43.379 — 44.384
49.336 — 49.564 — 50.519 — 59.249
60.271 — 61.169 — 67.100 — 14.311
59.832.

CASAMENTO — 6.351 — 10.897.

DESPACHOS DO DIRETOR

Nelson Lobo Rodrigues — Deferido. Maria da Glória Dias Assunção — Deferido. Helvio Freitas Marinho — Deferido. Joaquim Antonio Moreira Lima — Deferido. Antonio Gonçalves — Deferido. Eduardo Ribeiro — Deferido. Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais — Deferido. Juraci Vasconcelos Alves de Araujo — Aprovo. Firmino Marques — Deferido. Edgar Monteiro — Compareça com urgência para tratar do atestado regulamentar. Aniceto da Silva — Deferido. Despacho do diretor. Darke Ribeiro — Exclua-se.

NOVO DIRETOR PARA A FACULDADE DE DIREITO DO ESPÍRITO SANTO

PRESIDÊNCIA

Por ato do presidente da República foi designado, diretor da Faculdade de Direito do Espírito Santo, o professor catedrático da mesma Faculdade, Kosciuzko Barbosa Leão.

10 KW PARA A RÁDIO PIAUI

O presidente assinou decreto outorgando concessão à Rádio Clube do Piauí Ltda., para estabelecer uma estação radiodifusora em ondas médias, com a potência de 10 kw, em Terezina.

CRÉDITO ESPECIAL

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 500.000,00, para atender as despesas com a Festa Nacional do Trigo a realizar-se em Bagé, Rio Grande do Sul.

DECRETOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, TRABALHO, GUERRA, JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, professor catedrático da 1.ª cadeira de química orgânica e biológica da Escola Nacional de Veterinária, Fernando Braga Ubatuba, em virtude da aposentadoria de Renato Guimarães de Souza Lopes.

Na pasta do TRABALHO — Nomeando, auditor, padrão "N", o oficial administrativo, classe "J", Osvaldo Cariló de Castro, em virtude do falecimento de Godofredo Mariel.

Na pasta da GUERRA — Exonerando, a pedido, das funções de chefe do Gabinete do Estado Maior das Forças Armadas, o coronel Descartes Cunha.

Na pasta da JUSTIÇA — Promovendo, por merecimento, da classe "D" à classe "E", os seventes Valdemar Papeira, Manoel Virgilio da Costa e Arnaldo Fernando Sabino.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, interinamente, técnico de educação, classe "J", Regina Helena Tavares e, professores catedráticos da Faculdade de Direito do Espírito Santo, Edson Frazão Cavalcanti, Beresford Martins Moreira e Jair Etienne Desauné.

Terá Início Amanhã o Pagamento do Funcionalismo

O Tesouro Nacional pagará amanhã, às folhas relativas ao 1.º dia útil a saber:

FUNCIONARIOS

Presidencia da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação e Saúde.

O DELEGADO SILVIO TERRA NO 24.º D. P.

CHEFATURA

Removendo o investigador Horácio Francisco da Silva para o 24.º D. P.; Comissário Manoel Ferraz para dirigir o Cartório da D. P. T.; Delegado Silvio Terra Pereira para o 24.º D. P.; Detective Dollar Godofredo Walsn para a D.P.S.

Aplicando a José da Rocha Nogueira, comissário, a pena de suspensão, por 4 dias, por contrariar determinações da Chefia.

SUSPENSÃO DA PENA — Informa a Corregedoria que os presidiários abaixo referidos obtiveram suspensão de suas penas, pelo espaço de dois anos:

Manoel Braga Oliveira — Joaquim Vieira Furtado — Albino da Silva Serrano — Antonio Machado Xavier — Osvaldo de Oliveira — Manoel Francisco da Silva.

APROPRIAÇÃO INDÉBITA — A Procuradoria do Distrito encaminhando à policia o expediente relativo ao oficial de Justiça Gastão Luiz Videira Garcia, acusado de haver se apropriado de valores, constantes de selos, cartas e depósitos, do Tribunal Regional do Trabalho, solicitou abertura de inquérito, cuja distribuição coube à delegacia Marítima e Aérea.

BALAS SELEÇÕES
Av. Churchill, 129 — 3.º Andar — Rio

E' A ÚNICA COM A CARTA PATENTE FEDERAL GARANTIDA REGISTRADA SOB O N.º 208

ALBUNS COMPLETOS

Relação dos Colecionadores, que apresentaram albuns concluidos durante a 1.ª quinzena de Novembro no Distrito Federal e receberam os respectivos prêmios.

Aldo Leite Nunes — Av. Automóvel Clube, 43
Osvaldo Soares Monteiro — Rua Maranhão, 154
Decio Antonio Luiz — Rua Conde Bonfim, 940
Lucia Maria Henrique Alves — Rua Curuzú, 53
Rosinha Facó — Rua Buarque de Macedo, 71
Anselmo de Almeida Pinto — Rua do Bispo, 107
Cecilia Corrêa de Miranda — Rua Paraguay, 16
Militão Guedes Pereira — Rua Alexandre Gasparone, 40
Kleber Rangel Arbex — Rua Artur Bernardes, 43
Francisco Miranda Pinto — Rua Canindé, 71
Ary Bernardizzi — Rua Gen. José Cristino, 116
Wandenkolk Vaz Santos — Ladeira da Saude, 1
Jadir Pereira de Queiroz — Av. 15 de Novembro, 102
Antonio G. M. Quintella — Rua Saldanha Marinho, 183
Heronides Gomes de Oliveira — R. Gen. José Cristino, 116
Joaquim A. Amaro — Rua 24 de Fevereiro, 127

P.S. — De 1.º de agôsto até 15 de novembro d.a. foram concluidos no Distrito Federal centenas de Albuns.

ATENÇÃO — Os que tiverem albuns preenchidos é favor comparecer em nossos escritórios para receberem brindes referentes aos mesmos.

Av. Churchill, 129 — 3.º Andar — Rio

AVIADORES CHILENOS VISITAM O BRASIL

AERONAUTICA

Encontram-se desde ontem nesta capital, oficiais da Fôrça Aérea Chilena, que estão realizando um vôo de treinamento através de países sul-americanos.

Tendo partido de Santiago do Chile fizeram escala em Assunção. Nesta capital os aviadores do país irmão demorarão alguns dias prosseguindo viagem em seguida.

Viajam no "Douglas", os generais-brigadeiros O. Rodriguez e R. Rotger, comandantes M. Munita e E. Jenson, capitão Badada Mario e 2.º tenente R. Both.

O aparelho em que viaja a comitiva de aviadores chilenos aterrou no aeroporto do Galeão, cerca das 14,30 horas, comparecendo ao desembarque, como representante do ministro Nero Moura, o major Osvaldo Terra de Faria, oficial de Gabinete do ministro da Aeronáutica.

COMPAREÇA À DIRETORIA DE ENSINO

Está sendo chamado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, para tratar de assunto de seu interêsse, o ex-candidato a Escola Preparatória de Cadetes do Ar François Armand de Souza

CARTÕES DE IDENTIDADES PERDIDOS

Encontram-se na Sala de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, os cartões de identidade, pertencentes aos srs. Arlindo Bianco e Natalio Câmara Costa, funcionários do Ministério da Aeronáutica.

Os referidos documentos estão à disposição dos referidos donos.

AUDIÊNCIAS

O ministro Nero Moura recebeu em audiência, no seu Gabinete, o major brigadeiro Ivo Borges, comandante da 2.ª Zona Aérea; cel. av. Nelson Lavanere Wanderley, comandante do Transporte Aéreo e os srs. Brigido Luzardo e Spartano Dornelles Vargas.

OFICIAIS DO GABINETE DO MINISTRO DISTINGUIDOS COM O MÉRITO NAVAL

MARINHA

Foram admitidos no grau de Cavaleiro do Quadro Ordinário da Ordem do Mérito Naval os capitães de corveta Artur Orlando Gusmão, Antonio Rubim de Pinho e o 1.º tenente Colombiano Vasques Negrão, respectivamente, oficial de ligação entre o gabinete do titular da pasta e a sala de imprensa, assistente do ministro e oficial de gabinete. Ontem aqueles oficiais foram homenageados pelos seus camaradas e amigos.

ESPERADO EM SANTOS O "PUEYRREDÓN"

Deverá chegar a Santos amanhã, o guarda-costa da Marinha de Guerra Argentina "Pueyrredón".

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu em audiência, uma comissão de mestres do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O caça submarinos "Piranha" realizou exercícios no porto de Natal, com alunos do C.I.A.T.; os contratorpedeiros "Bocaina" e o submarino "Timbira" realizaram exercícios ao largo do Rio de Janeiro; o navio hidrográfico "Henrique Dias" chegou a areia Branca procedente de Fortaleza, prosseguindo viagem para Natal; o rebocador "Triunfo", chegou a Natal procedente de Fortaleza.

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS

A fim de prestarem prova de clínica adontológica, devem comparecer à Odontoclinica Central, às 13 horas, dos dias abaixo mencionados, os seguintes candidatos ao concurso de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde: Dia 20 — efetivos: Raul Goldberg, Vinicius Ribeiro Soares, Dirceu Rodrigues dos Santos, Helio Sebastião Oberlaender; suplentes — Ney João Fabiano e Joaquim dos Santos Leal; dia 22 — efetivos: — Uey João Fabiano, Joaquim Baltazar dos Santos Leal, Antonio Calumby e Oscar Eugenio Terra; suplentes: Jair de Melo Alvares e Claudio de Castro Fernandes; dia 23 — efetivos: — Jair de Melo Alvares, Claudio Bastitos Fernandes, José Pereira Matos e Alaide de Oliveira Bastos; suplentes: José Puci e Elmo Carvalho Tatabiga.

PROMOÇÕES DE INATIVOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, na reserva remunerada, à graduação de suboficial os primeiros-sargentos Antonio Emiliano dos Santos, Francisco Augusto Ferreira, Jonathas Menezes do Couto, Luiz de Castilho, Manoel Fonseca de Araujo, Manoel Bezerra Porto, Olegario Lisboa, Balduino Gonçalves Coelho, Severina Jovino de Melo e Adolpho Nunes Viana; à graduação de primeiro-sargento os segundos-sargentos Antonio Olintho da Silva, Olindo Frederico Lancellotti e Procopio Pedro Pereira; à graduação de segundo-sargento os terceiros-sargentos Dionisio Emidio dos Santos e Benedito Braga, João Pereira de Barros, João Theodisio de Oliveira, José Tavares Muniz, Manoel Francisco da Silva e Nilo Gonzaga da Silva; à graduação de terceiros-sargentos Dionisio Emilio dos Santos e Benedito Braga, João Pereira de Barros, João Theodosio de Oliveira, José Tavares Muniz, Manoel Francisco da Silva e Nilo Gonzaga da Silva; à graduação de terceiro-sargento os cabos Carlos do Nascimento, Justino Alves de Araujo, Manoel de Oliveira Rego e os taifeiros Antonio Pereira de Souza, José Dantas, Manoel José Fonseca e Paulino Bernardo dos Santos; à graduação de cabo os marinheiros Raimundo Aziz Raimundo, Eraldo Vasconcellos e o fuzileiro-naval Guilherme de Moura Silva; à graduação de primeira-classe os marinheiros Luiz Gonzaga de Senna e Jaime Firmo da Silva; à graduação de segundo-sargento o terceiro-sargento Salustiano Alves Pereira.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao posto de 2.º tenente o 1.º sargento João Batista da Silva, à graduação de suboficial o 1.º sargento João Batista da Gama e à graduação de 3.º sargento o cabo José de Moraes Vianna e os taifeiros Julio do Nascimento Ramos e Otacilio Teixeira Granja, já falecidos.

PROMOÇÕES E TRANFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram assinados decretos promovendo ao posto de 2.º tenente os suboficiais Antonio Maria da Silva Graça, Manoel Carmo Saboyn Barros, Julio Alves da Silva e Luiz Palacio Pinheiro e os primeiros-sargentos Adherbal Afonso da Silva, Arnaldo de Almeida, José Angelo de Sant'Anna, Tertuliano Marques da Silva, Virgilio Pereira de Souza, Luiz da França, Saturnino dos Santos; à graduação de segundo sargento os terceiros-sargentos José Antonio Filho e Euclides Pires de Aragão; à graduação de terceiro-sargento a cabo Erasmo Lins e os taifeiros Francisco Rodrigues da Silva, Genesio de Figueiredo, José de Melo Vasconcellos e Manoel Cordeiro Junior, Antonio João da Silva e Armando Adalberto dos Santos; ao posto de segundo-tenente o suboficial João Ozéas de Souza e o 1.º sargento Benedito dos Santos; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos ao posto de 2.º tenente o suboficial Thomaz de Brito e o 1.º sargento Raimundo Bararuá Guerreiro; a 1.º sargento os 2.º sargentos Adelino Avelino Simas e Manoel Pereira da Silva; a 2.º sargento os 3.ºs sargentos Alcino Monteiro de Barros, Osni Vieira e Laercio Batista de Almeida; a 3.º sargento os cabos Manoel de Almeida França, Valdemar Fernandes de Oliveira e Arthur Romão Faria e os taifeiros Pedro da Silva Amaral e Deocleciano de Almeida Neves; a cabo o soldado Emigdio José de Barros e o marinheiro Manoel Ferreira da Costa; a primeira-classe o marinheiro Benvindo Augusto e o taifeiro Euceli Setemi; e reformando-os por invalidez definitiva. Foram ainda reformados por invalidez definitiva, na mesma graduação, os marinheiros de 2.ª classe Daniel do Nascimento, Darci Glitz, Helio de Souza e os grumetes Geraldo Viana Carvalho, Evandro Lima e Severino Cabral Bezerra.

RETIFICAÇÃO DE DECRETOS

Foram retificados os seguintes decretos: que considerou promovidos, na situação de reformado, à graduação de 3.º sargento o marinheiro Isidoro Garcia Filho, para o fim de assegurar-lhe os vencimentos da graduação de 2.º sargento e mais 25% sôbre êstes vencimentos; que reformou, por invalidez definitiva, na mesma graduação, o marinheiro José Luiz Ribeiro de Mello, para o fim de promovê-lo à graduação de 3.º sargento; e o que reformou o marinheiro Juvenal Ramos da Silva, na mesma graduação, para o fim de promovê-lo a cabo.

ADMISSÕES NA ORDEM DO MÉRITO NAVAL

Por proposta do Conselho da Ordem do Mérito Naval, o presidente da República assinou decretos admitindo no grau de Cavaleiro do Quadro Ordinário da citada Ordem os capitães de fragata Zumar Camões de Araripe Macedo, Silvio Monteiro Moutinho, Haroldo Mathias Costa, Francisco Augusto Simas de Alcantara, dr. Heriberto de Paiva, intendente-naval Humberto Mario Bianguline e fuzileiro-naval Alberto Gurgel Faber; os capitães de corveta, José Paulo de Albuquerque Guilhobel, João Faria de Lima, Mario Geraldo Ferreira Braga, Helio Leoncio Martins, Paulo Braci Gama da Silva, dr Hermano Soares de Souza; os capitães-tenentes Eddy Sampaio Espellet, John Anderson Munro e dr. Gilson Ferreira de Almeida.

A Fé e a Ciência Salvaram-lhe a Vista

Uma das características do Médico, deve ser o sentido de humanidade que o anima, o espírito de solidariedade que o identifica com o sofrimento de quantos o procuram, atenuando-o ou eliminando-o sempre que possível, sem qualquer outro objetivo senão aquele, cristão, de fazer o Bem.

Está aí, talvez, o segrêdo da crescente popularidade que, em todo o Brasil, desfruta o grande médico oculista Dr. Campos de Rezende. É que, as portas de seu consultório, à rua Buenos Aires n. 212 sobrado, sempre estão abertas aos doentes dos olhos, de tôdas as condições sociais, desde o político, o magistrado ou o intelectual, que podem atender às exigências de um tratamento demorado e despendioso, ao operário obscuro ou o habitante humilde das favelas, porque, na opinião do abalizado oftalmologista patrício, "todos são iguais perante a Ciência".

Registramos agora, por exemplo, mais uma dessas curas magníficas, obtidas na clínica de olhos do Dr. Campos de Rezende. Há cêrca de dois meses, foi aquele conceituado médico procurado pela sra. Orlinda da Conceição Ramos, residente à Estrada do Engenho da Pedra s.n., em Olaria, que necessitava de assistência imediata para o caso de seu filho Adriano, de 8 anos de idade, atacado de grave conjuntivite folicular subaguda, caracterizada pela presença de folículos, ou sejam, grãozinhos do tamanho de uma cabeça de alfinete, arredondados, assentos sôbre o fundo do saco conjuntival e ordenados em várias filas como as contas de um rosário.

A enfermidade mantivera-se latente vários meses, sob a aparência singela da conjuntiva empalidecida, até que aclodiu repentinamente, de modo violento, com os mesmos sintomas de uma conjuntivite violenta e conduzindo as vistas comprometidas, de maneira alarmante e inequívoca, para um horrível estado de cegueira, posto que nem mais as pálpebras conseguia o doente descerrar.

Após criterioso e dedicado tratamento, o Dr. Campos de Rezende conseguiu conjurar a enfermidade, submetendo ao mesmo tempo o garoto Adriano a uma terapêutica acertada, para o equilíbrio geral do organismo, de modo tão feliz que, já ontem pela manhã, d. Orlinda subia as escadas da redação, sorridente e feliz, trazendo pela mão o filhinho salvo da cegueira e um imenso retrato dos santos de sua devoção, que fêz empenho de fotografar nas mãos do pequenino salvo, acrescentando:

— "Graças a São Cosme e São Damião, quando já ninguém me dava esperanças, encontrei no médico Dr. Campos de Rezende um amigo dedicado que, sem medir sacrifícios, curou o meu filho de um mal que outros médicos julgavam irremediável. Que Deus o proteja em sua extraordinária cruzada, para que outros, como eu, encontrem em sua ciência benfazeja, o caminho da saúde e da tranquilidade que já julgava perdida para o meu filho!"

Adriano Ramos "posa" para o fotografo, depois de radicalmente curado de sua enfermidade ocular

Pagamento Aos Fornecedores da Central

Amanhã, às 17 horas, na sede da Liga do Comércio do Rio de Janeiro reunir-se-ão os fornecedores da E. F. C. B., associados ou não daquela Associação de classe conservadora, para tratarem da situação de todos aqueles que estão com o pagamento das suas contas em atraso.

Nessa reunião será nomeada uma comissão, a fim de levar ao Presidente da República, um memorial demonstrando a situação do comércio e da indústria, em face daqueles atrasos, sugerindo providências para seu pagamento.

1.º Congresso Brasileiro

Instalada a sessão inaugural no auditorio do Hospital dos Servidores do Estado, contou com a presença do representante do sr. Presidente da Republica, especialistas nacionais e estrangeiros e numerosa assistência.

Iniciando os trabalhos, falaram o presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia e um dos organizadores do Congresso, dr. Walter Gentile de Melo, que em belissima oração saudou os presentes e referiu longamente sôbre a parte científica da proctologia, em nosso país. Após, o dr. Raul Pitanga Santos, recordou que o assunto era, ainda há pouco tempo, quase desconhecido em nosso meio científico e que, agora, podemos ver organizada uma sociedade dessa especialidade, e estava certo do interesse que havia entre todos, pois bastava ver o grande numero de pessoas que ali comparecia a fim de participar da assembléia.

Durante o decorrer da semana que ora finda, muitos temas foram debatidos que vieram enriquecer os conhecimentos dos médicos participantes do Congresso.

Encerrando-se, ontem, muitos congressistas tiveram ocasião de falar sôbre o êxito do 1.º Congresso Brasileiro de Proctologia e em sessão extraordinaria foi dada posse à nova diretoria da Sociedade Brasileira de Proctologia para o periodo de 1952.

OUÇAM
O SOLOVOX
MARAVILHOSO
DE
DJALMA FERREIRA
E O CONJUNTO
"MILIONÁRIOS DO RITMO"
Às terças e quintas-feiras,
às 20 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Sob o patrocínio do
SOFÁ - CAMA - DRAGO

APARELHOS DE TELEVISÃO E DE RÁDIO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ASPIRADORES, ENCERADEIRAS, VENTILADORES, BATEDEIRAS, LIQUIDIFICADORES, FERROS, TORRADEIRAS, ETC.

MÁQUINAS ELÉTRICAS

para o Confôrto do Lar

O LEÃO D'AMÉRICA, tem a grata satisfação de comunicar a seus amigos e clientes que ao terminar a ampliação de suas lojas, acaba de criar NOVAS SEÇÕES de RÁDIOS e RADIOS-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR, VENTILADORES, e todos os aparelhos elétricos.

Comunica, ainda, que está instalada, e em plena produção, sua FÁBRICA E MONTAGEM DE LUSTRES DE CRISTAL, importados dos melhores centros produtores da Europa e já em exposição em suas lojas. O LEÃO D'AMÉRICA, coloca, também, à disposição de seus amigos e clientes, sua OFICINA DE CONSERTOS DE RÁDIOS E VITROLAS, dirigida por técnico competentíssimo. Orçamentos grátis.

VENDAS A VISTA OU A PRAZO

O LEÃO D'AMÉRICA, certo de que estas NOVAS SEÇÕES serão procuradas com o mesmo interesse do público pelas anteriores, agradece a preferência que lhe tem sido dispensada pelo povo Carioca e dos Estados visinhos.

O LEÃO D'AMÉRICA promete e realfirma que se norteará sempre pelo lema de BEM SERVIR.

Sempre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA - A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO

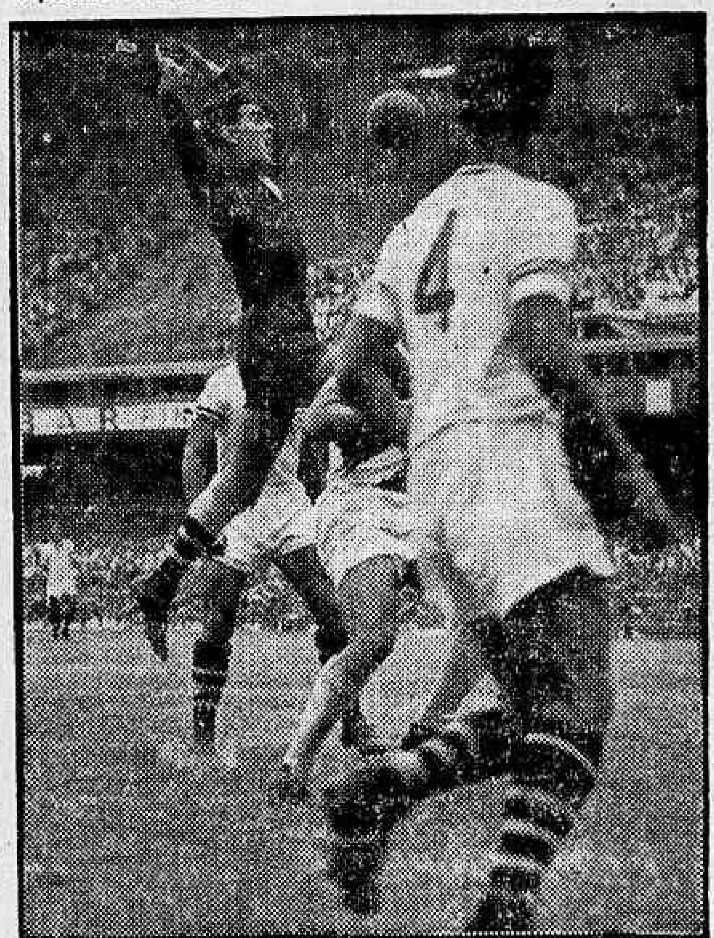
Venceu Como Campeão o Quadro do Tricolor

Peleja de Emoções, a Disputada, Ontem, No Maracanã — Sofrendo Dois Golpes (a Abertura de Contagem e o Empate) o Onze Das Laranjeiras Não Se Abateu e Partiu Para a Vitória Com Categoria — Carlyle, o Artilheiro — Renda, Preliminar e Quadros

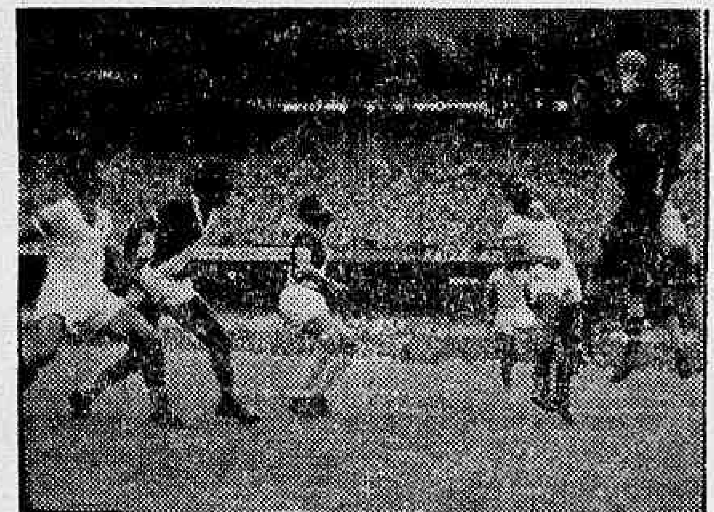
Foi emocionante a peleja Vasco x Fluminense. Emocionante, porque o quadro das Laranjeiras não se abateu ao sofrer o tento de abertura e, mais tarde, o empate, quando a peleja já corria na segunda etapa. Um time que luta pelo campeonato, realiza aquilo que o Fluminense está fazendo no certame e fez ontem na presença de um grande público. Persegue a vitória com alma, luta e vibra para não cair. Por isso que se pode dizer, nesse teste, ter o conjunto de Alvaro Chaves vencido como um campeão.

UM CONJUNTO AFINADO

O que ressalta no quadro orientado por Zezé Moreira é a afinação do conjunto. E' a vibração de todo o "onze", em qualquer instante da luta, com o placard adverso ou a favor. O


Castilho tenta a defesa

Fluminense está lutando com fibra, não se podendo destacar grandes elementos ou elementos-chaves, em que pese o extraordinário trabalho de Didi.


Outra defesa do guardião tricolor. Pinheiro está em guarda

Pela justeza de suas linhas é que o quadro pôde marchar para a vitória, mesmo com a contagem de 1 tento a zero desfavorável, logo aos 16 minutos de luta.


Friaça investe e Castilho "voa" no balão

O Vasco Não Se Encontra

Não fôra a alta classe e o valor individual de meia duzia de defensores vascainos e não seria temeridade afirmar que o conjunto de São Januário é


Orlando, Pindaro e Castilho, no vestiário, após a vitória

apenas uma sombra do que já foi. Com uma defesa atabalhoada, uma linha média dispersiva e um ataque valendo apenas pelo trabalho de Maneca, o Vasco da Gama não soube combater com aquela classe que o tornou famoso. Deixou-se levar pela violência, espelho certo dos quadros em decadência.

Carlyle o Artilheiro

O "center" Carlyle foi o artilheiro da peleja com dois "goals". Um dos quais, o da vitória, de magnifica feitura, encobrindo Barbosa que saira em falso. O centro-avante das Laranjeiras está pontificando como "artilheiro" pela absoluta noção do jogo dentro da área. E' um "tank" que dá trabalho.

Tesourinha abriu o "score" da peleja aos 16 minutos, de um passe longo de Ipojucan. Nino e Castilho falharam no lance.

Mais, tarde, Quincas, de "penalty", empatou a peleja.

E Carlyle, aos 43 minutos botou o quadro na vantagem do marcador.

Aos 16 minutos do segundo tempo, Friaça, batendo uma falta de fora da área empatou, novamente, para, quatro minutos após, Carlyle consignar o tento da vitória.

Quadros, Preliminar e Renda

OS QUADROS: Fluminense: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor — Edson e Nino; Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Quincas.

Vasco: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli — Danilo e Jorge; Tesourinha — Ipojucan — Vivinho (Friaça) — Maneca e Friaça (Vivinho).

Na preliminar, venceu o quadro do Fluminense por 3x1.

A renda foi de: Cr$ 811.225,00.

O Juiz M. Viana

O sr. Mario Viana devia estar enxergando pouco, na tarde de ontem. As "botinhas" comeram soltas com apenas leves advertências do chamado "Numero Um". Positivamente o sr. Mario Viana não era, ontem, o sr. Mario Viana. Nunca vimos tanta complascência do conhecido apitador.

Quadros Para Hoje

BANGU: Osvaldo; Mendonça ou Rui e Rafagneli ou Mendonça; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel e Nivio.

AMERICA: Osni; Joel e Osmar, Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

C. RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edesio e Serafim; Binha, Almir, Raimundo, Perácio e Jairo.

FLAMENGO: Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens ou Indio e Esquerdinha.

MADUREIRA: Irezê; Bitum e Weber; Agnelo, Claudionor e Valter; Betinho, Darci, Genuino, Silvinho e Osvaldinho.

OLARIA: Itagoré; Osvaldo e Job; Jair, Moacir e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Ari, Havilson e Flávio; Urubatão, Gilberto e Lusitano; Luperclo, Sala Duro, Simões, Naninho e Careca.

S. CRISTÓVAO: Borracha; Valdir e Torbis Nel, Geraldo e Jordan; Geraldino, Carlyle, Nonô, Ivan e Carlinhos.


Zizinho, "cérebro" do quadro banguense

PÓVOAS NÃO GOSTOU DOS GOALS "CLARO!"

No Vestiário do Vasco da Gama, Após a Peleja — Maneca Com Torsão

Não havia desespero no vestiário do Vasco da Gama. Havia, sim, tristeza, frieza. Os jogadores não comentavam o jôgo; cumpriam a rotina das massagens, das laranjadas, depois do esfôrço. Maneca, o único contundido.

Da gravidade da contusão, Gifoni declarou, nada podia dizer. Os exames posteriores iriam revelar.

TORSÃO, POR HORA...

O dialogo entre Povoas e Gifoni quebrou, um pouco, o ritmo silencioso do vai-e-vem dos "cracks" e seus assistentes.

"Gravidade, na contusão de Maneca?

"Coronel — respondeu Gifoni — por ora, constatei, apenas, torsão".

O espanto, a impaciência do presidente vascaino deu nessa pergunta:

Por ora, por ora, quer dizer que há possibilidade de fratura? Puxa, se é "por ora", fico pensando que vem mais coisa por aí, fissura, depois fratura e não sei que mais...!"

NÃO GOSTOU DOS GOALS

Agora, já falando para ninguem, embora cercado de amigos, jornalistas e alguns curiosos, Povoas, olhar vago, dizia:

"Não me convenceram os goals do Fluminense. Goals de sorte, inexpressivos, inesperados. O ultimo, então, meu Deus! como é possivel".

Dito isso, o presidente silenciou. Gifoni, Eurico Lisboa e outros paredros trocavam idéias, em voz baixa. Eram, porem, menos que lamentações, ponderadas considerações sôbre o prélio.

O reporter não quiz deixar o vestiário sem ouvir qualquer coisa de Ademir, o convalescente. Suas impressões, aqui vão, fielmente:

"Bom jogo. Jogo corrido, bem disputado. Boa exibição do Fluminense, mas tambem, razoavel partida do Vasco. Teve o Fluminense mais elan. Aliás, vem tendo sempre, este ano. Psicologicamente bem preparado, o quadro tricolor".

E a frase final: "Elan, elan, meu amigo. Quando um time tem isso, passa a ser um caso muito sério..."

OUTROS JOGOS:

EM CAIO MARTINS O ONZE DA GÁVEA

O OLARIA EM MADUREIRA; E O S. CRISTOVÃO EM BONSUCESSO

Complementando a rodada de hoje pelo campeonato carioca de futebol a peleja mais importante será, naturalmente a disputada pelo Flamengo no estádio de Caio Martins, não só pela fôrça popular do onze da Gávea, como também porque o rubro-negro está no quarto lugar da tabela, ainda invicto no returno.

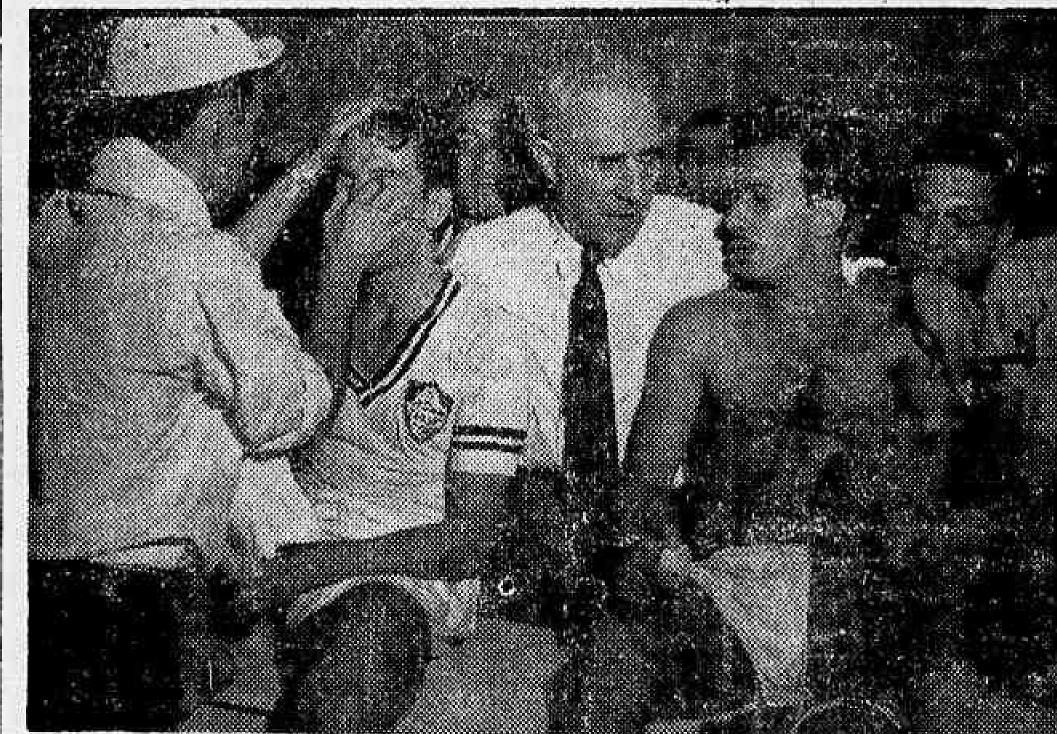
O Flamengo, ao que parece, a não ser a provável inclusão de Indio no lugar de Rubens — o meia contundiu-se na peleja frente ao Boca — não vai modificado para a luta com os niteroienses. E, dado o empate com os argentinos, é de esperar, em Niterói, uma boa assistência.

EM CONSELHEIRO GALVAO

O Madureira, um dos bons quadros menores deste campeonato, receberá, hoje, em seu estadinho, a visita do Olaria, seu velho adversário da Leopoldina. A luta poderá ser renhida, uma vez que os tricolores suburbanos não pretendem cair derrotados em seus domínios, desde que cairam na rua Bariri, por contagem apertada.

COM NOVO TECNICO

Os sancristovenses apresentar-se-ão, hoje, em Teixeira de Castro, frente ao Bonsucesso, com seu novo técnico. É Soulo Rabelo, competente e estudioso, que vai orientar os "cadetes" na pugna frente aos pupilos de Gentil Cardoso. A presença de um novo técnico, entre os "alvos" já é uma atração, principalmente quando o preparador faz sua estréia nas "quatro linhas".


Telê e Orlando, aos cuidados de Pais Barreto, assistidos pelo presidente Fábio

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — Bangu x America — No Estadio do Maracanã — juiz: Molina.

Madureira x Olaria — Em Conselheiro Galvão. — Juiz: Westman.

Canto do Rio x Flamengo — No Estadio Caio Martins (em Niterói) — Juiz: Gama Malcher.

Bonsucesso x São Cristovão — Em Teixeira de Castro — Juiz: Tijolo.

HORARIO — Aspirantes — A's 13,30 horas.

Profissionais: A's 15,30 horas.

ATLETISMO

Segunda Parte do Campeonato Carioca — Na Pista do Fluminense — A's 15 horas — A's 9 horas da manhã — Prova de Martelo — No Estadio do Vasco da Gama.

BASQUETE

Amistoso Feminino e Masculino Guaira x Bel Mar — Na quadra da rua Visconde Silva, 119 (Botafogo). A's 16 horas: Jogo Feminino e às 17 horas: Jogo Masculino.

TENIS

Campeonato Aberto do Fluminense — P. Lerena x R. Santos e A. Barros x O. Borghert Filho — Nas quadras do Fluminense — Pela manhã.

BOX

Campeonato Brasileiro — 2.ª rodada — A's 20,30 horas — No Palacio de Aluminio (Avenida Presidente Vargas).

NATAÇAO

Segunda e ultima parte do 5.º Concurso Oficial e Campeonato de Juniors — Na Piscina do Fluminense — A's 10 horas da manhã.

CICLISMO

Prova de Resistencia (Eliminatoria Para o Sul-Americano) e Campeonato Juvenil — No Campo de São Cristovão — A's 15 horas.

POLO

Brasil x Argentina — Em Buenos Aires.

PETECA AMERICANA

Torneio Interno do America — No Ginasio de Campos Sales — Pela manhã.

SITUAÇÃO IRREGULAR DE ALVAREZ E TANZI

Não Poderiam Atuar Hoje

O goleiro Alvarez, vinculado ao Olaria, está impossibilitado de atuar esta tarde contra o Madureira em virtude de terse esgotado o prazo para a sua permanência no território nacional.

Juan Antonio Alvarez Dubra, êsse é o nome do valoroso defensor do gremio "bariri", retornou ao Brasil pela segunda vez, já que anteriormente estivera atuando pelo Bonsucesso em 17 de maio do corrente ano. Assim sendo, hoje, às 24 horas, Alvarez terá completado exatamente os 180 dias, ou seja, os 6 meses concedidos pelo consulado brasileiro na capital uruguaia.

PRORROGAÇAO

Os dirigentes do Olaria, nos primeiros dias da semana entrante iniciarão, imediatamente, providências no sentido de prorrogar a estada de Alvarez em nosso país. E' pensamento dos mentores olarienses prorrogar por mais dois meses a permanência do jogador oriental.

TANZI TAMBEM AMEAÇADO

Por outro lado, apuramos que também o atacante Attilio Tanzi, pertencente ao mesmo clube, está ameaçado de sofrer muito breve o mesmo golpe, já que, a exemplo de Alvarez, está prestes a ter seu prazo para a permanência no Brasil esgotado.

A TORCIDA DO BANGU

Os banguenses resolveram atender ao apêlo formulado pelas autoridades do Estádio Municipal, tendo abolido o "sistema" de torcida por "bombardeio" com fogos. Já no jôgo de domingo, contra o América, os banguenses não levarão mais foguetes para o Estádio do Maracanã.

Não quer isso dizer, porém, que os fãs dos proletários cariocas vão deixar de torcer. Ao contrário. Resolveram introduzir uma nova modalidade de torcida coletiva. Segundo conseguimos saber, o novo "sistema" será lançado domingo, na partida contra o América. Pelo ineditismo, o público aguarda, com ansiedade, a apresentação da torcida-coletiva dos adeptos do Bangu, nos jogos finais do Campeonato Carioca de Futebol de 1951.

ANTONIO P. MESQUITA
E
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

Tentará o América a Desforra da Goleada

Dúvidas No Quadro de Moça Bonita — Valter Na Ponta Direita Dos "Rubros"

A equipe do América, jogando hoje à tarde frente à do Bangu, tentará, não somente classificar-se no campeonato em curso, como tambem desforrar a goleada (5x2) que levou no primeiro turno, frente a seu tradicional adversário. Nessa ocasião, a vitória dos banguenses, não tirou apenas dois pontos do excelente conjunto de Campos Sales. A derrota por 5x2 teve efeito psicológico em outras pelejas, razão porque o quadro orientado por Délio Neves teve que lutar muito para conservar a vice-liderança, a quatro pontos de diferença dos lideres.

TIRAR O BANGU DO PÁREO

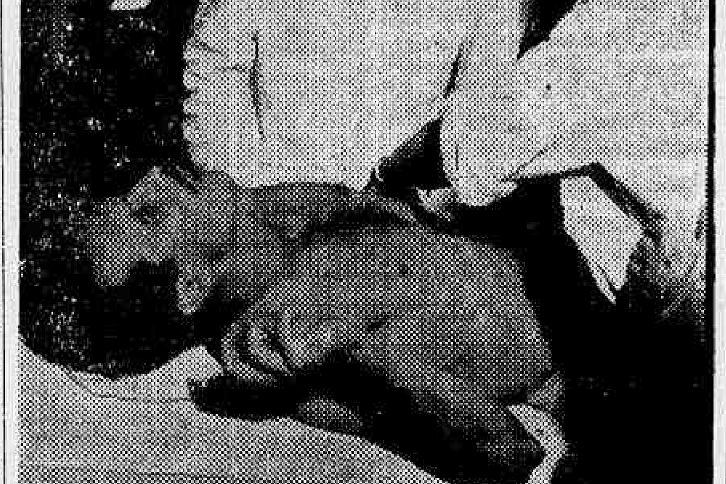
Também os "americanos" não esquecem de que foi justamente o Bangu que, no ano passado, os tirou do páreo do campeonato, abatendo o quadro que vinha trilhando invicto durante mais da metade do certame. E é por isso, que o empenho dos de Campos Sales será ainda maior: baixar o Bangu da liderança, afastando-o dois pontos do titulo e procurando desforrar a expressiva derrota do turno inicial.

PREPARADO, O ALVI-RUBRO

Ondino, velho conhecedor das manhas do campeonato, está preparado para as eventualidades. E não se deixará pegar desprevenido frente aos "rubros". Daí ter tomado providências na hipótese de não contar com Rafaneli, para logo mais. Se sair o zagueiro argentino, Mendonça acupará a zaga central, entrando o veterano Rui, como zagueiro direito. E todo o trabalho de Ondino, perante seus pupilos, tem sido, durante a semana, o de esclarecer o conjunto para evitar uma surprêsa do afinado quadro de Delio Neves.

BOA PELEJA

Dado o valor dos adversários de hoje, no Maracanã, acrescido pela posição que desfrutam na tabua de colocações do certame é de esperar uma boa peleja, pelo menos uma luta renhida capaz de conduzir ao estádio grande assistência.


Vitor recebendo massagens, no vestiário. Foi atingido por Vivinho

A FINAL DO CERTAME CARIOCA

O Campeonato Carioca de Atletismo prosseguirá hoje com a disputa, pela manhã, da prova de martelo no estádio do Vasco e à tarde das provas restantes do programa, no estádio do Fluminense. Várias provas de sensação serão levadas a efeito, surgindo a perspectiva de quebras de recorde. O Botafogo aparece com maiores possibilidades com credenciais sobejas para garantir o almejado título de campeão da cidade. O Vasco, por sua vez, somente tem probabilidades individuais, em condições de vencer o campeonato, coletivamente. Quanto ao Flamengo e Fluminense, nada poderão aspirar a não ser a conquista do 3.º lugar. De acôrdo com os resultados verificados na 1.ª etapa, tricolores e rubro-negros lutarão pela terceira colocação, de vez que o Botafogo e o Vasco tem, virtualmente, assegurados o primeiro e segundo lugar, respectivamente, na classificação final.

ÀS 9 HORAS E 15 HORAS

A prova de martelo será realizada às 9 horas da manhã no Vasco e às 15 horas iniciar-se-á na pista do Fluminense a disputa do certame com provas de pista.

AUMENTO DOS INGRESSOS

Por determinação da Comissão de Energia Elétrica, não haverá mais reuniões noturnas na Federação Metropolitana de Futebol. A comunicação foi enviada pela Administração do Edifício Cineac, e a presidência da entidade já alterou o horário do Conselho Arbitral marcado para amanhã.

Os trabalhos começarão às 18 horas, devendo ser tratados os assuntos referentes ao aumento do preço dos ingressos dos jogos de futebol.

Pretende a Fiscalização da Prefeitura aumentar 10% sôbre preço das entradas e mais 50 centavos por ingresso.

PARA FÁBIO: FOI UMA CHACINA NO MARACANÃ

O Presidente Tricolôr Abatido Com as "Botinadas" — Vitor Atingido No Estomago

"Alegrou-me como vitória, mas me entristeceu como espetáculo" — foram as palavras do presidente Fábio Carneiro de Mendonça à nossa pergunta acerca do sucesso tão brilhantemente conquistado pelo Fluminense.

— E continuando: "faltou inclusive energia por parte do juiz do prélio. Em verdade, a peleja foi bastante difícil para dirigir, no entanto, não se justifica a tolerancia com que foram agraciados os nossos adversários".

CHACINA NO MARACANÃ

A maioria dos jogadores não pôde extravazar tôda a alegria pela retumbante vitória. Vitor, por exemplo, nem falar podia. Estendido em uma das mesas do vestiário e sendo atendido pelo dr. Paes Barreto, o valoroso defensor do grêmio das três côres, desmaiara logo ao término da luta. Vivinho não o perdoou. Ao apagar das luzes acertou violentamente, o médio, na altura do estômago.

Quando a nossa reportagem se aproximou do grupo que circundava Vitor, tôdas as fisionomias se achavam transformadas e revoltadas com a deslealdade dos jogadores vascainos. — "Meu Deus, que chacina", dizia um diretor das Laranjeiras. "Nunca vi tanta deslealdade junta", exclamava outro. E os nomes mais em foco eram o de Eli, Vivinho e Jorge.

"Vivinho bem, que podia ficar para sempre na Colombia. Além de fraco, tècnicamente, é de uma deslealdade impar" — afirmou outro do grupo.

O BALANÇO DOS FERIDOS

Poucos, muito poucos escaparam dos pés vascainos, conforme aliás tivemos oportunidade de constatar. Castilho, dos contundidos, foi o único que se machucou sòzinho. Foi num choque contra a trave. Porem, Edson, Nino, Vitor, Orlando, Telê e Carlyle nos mostraram os estragos causados pelos criminal... tinos.

BOX

Prossegue Hoje o Campeonato

O PROGRAMA DE LUTAS

Vence-se hoje a segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Box. No rink armado no Palácio de Aluminio, com inicio fixado para às 20,30 horas, efetuar-se-ão as seguintes lutas:

Peso Galo — Fontes (S. Paulo) x Freitas (R.G. do Sul).

Peso Leve — Galasso (São Paulo) x Terra (Estado do Rio); Magalhães (Pernambuco) x Galeno Santos (Bahia).

Meio-Médio — Jesus (São Paulo) x Narciso (D. Federal); Amancio (Pernambuco) x Roque (Estado do Rio); Machado (R.G. do Sul) x Lira (Bahia).

Peso Médio — Quadros (R. G. do Sul) x Martini (Estado do Rio).

Peso Pesado — Leal (Pernambuco) x Fisher (R.G. do Sul).

Premiados os Novos Milionários do Ar

O presidente da Panair do Brasil, engenheiro Paulo Sampaio, efetuou a entrega de cronômetros de ouro aos comandantes daquela empresa que ultrapassaram as 10.000 horas de vôo, aumentando para 19 o numero de pilotos da Panair que alcançaram a importante quilometragem.

NATAÇÃO

SEGUNDA PARTE DO V CONCURSO

Hoje, Na Piscina do Fluminense

Credenciado como vencedor absoluto do "V Concurso Aquático Oficial", o Fluminense retorna à piscina na manhã de hoje em cumprimento à 2.ª parte do programa.

Botafogo e Tijuca são os clubes que secundam o grêmio tricolor, que lidera o certame (inclusive o Campeonato de Juniors) com larga margem de pontos na contagem da parte inicial.

Os demais clubes sem grandes pretensões mesmo à vitórias individuais. Apenas o Icaraí sobressaindo destes, é o que aspira a quarta colocação.

A competição será iniciada às 10 horas e terá como local a piscina do clube de Alvaro Chaves, onde grande assistência afluirá para presenciar um bom espetáculo da natação carioca.

ELIMINADO O GUANABARA

Perdendo de 7 x 4, para o Fluminense, ontem, o Guanabara foi eliminado do 11.º Torneio Aberto de Water-Polo da Cidade, sendo que o Fluminense como o Vasco da Gama, é praticamente, o vice-campeão.

No próximo, Fluminense e Vasco decidirão a permanência no segundo posto.

Fácil a Vitória de Maki na Melhor Prova de Ontem

Eis a seguir o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

758 — 1.ª CARREIRA — Animais nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 120.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e égua 48, sem sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
POLIDOR, masculino, castanho, 7 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Lady Henriette, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 50/47 quilos, Roberto Martins, ap.	1.º	16.182	21,00	12	7.766	28,00
Olympus, 50, L. Rigoni	2.º	3.846	88,00	13	5.434	41,00
Darling, 48/45, L. Leite, ap.	3.º	4.264	70,00	14	2.208	62,50
[illegible], L. Diaz	4.º	9.371	35,00	23	3.640	61,00
Night Club, 56, L. Meszaros	5.º	4.209	76,00	24	2.561	86,00
Aceno, 54/51, E. Cardoso, ap.	6.º	4.080	82,50	33	1.178	188,00
				34	3.245	98,00
				44	595	871,00

Não correu: Onze. — Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 21,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 41,00; placês: Polidor, Cr$ 16,00; Olympus, Cr$ 32,00. Tempo: 104"1/5. — Total das apostas: Cr$ 752.430,00. — Criador: Cyro da Silveira Machado. — Tratador: Julio Carrapito.

759 — 2.ª CARREIRA — Eguas de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
GANGORRA, feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Blaca Toni e Rêne d'Amene, do sr. C. G. da Rocha Faria, 56/57 quilos, Luiz Alberto Diaz	1.º	42.659	11,00	11	5.112	53,00
Faroleda, 56, W. Andrade	2.º	952	483,00	12	15.750	17,00
Oiais, 56/53, E. Cardoso, ap.	3.º	1.440	319,00	13	4.675	58,00
Oiriza, 56, A. C. Ribas	4.º	2.569	120,00	14	6.051	45,00
Olindala, 56, O. Coutinho	5.º	965	478,50	22	218	1.247,00
Délta, 56, U. Cunha	6.º	5.523	87,00	23	935	200,00
Alzeia, 56, D. Moreira	7.º	2.605	177,00	24	803	304,00
				34	278	978,00
				44	79	3.442,00

Não correu: Algeria. — Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 11,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 45,00; placês: Gangorra, Cr$ 11,00; Faroleda, Cr$ 47,00. — Tempo: 90"3/5. — Total das apostas: Cr$ 98.030,00. — Criador: Carlos da Rocha Faria. — Tratador: Jorge Morgado.

760 — 3.ª CARREIRA — Animais nacionais de sete anos, que não tenham ganho mais de .... Cr$ 340.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
CARINHO, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Luminar e Caregga, do sr. Jorge Jabour, 50 quilos, Jobel Tinoco	1.º	38.667	14,00	12	4.501	74,00
Guaranyzinho, 54, J. Mesquita	2.º	11.807	50,00	13	20.308	16,00
Abdin, 52/51, I. Pinheiro	3.º	6.594	84,00	14	5.903	48,00
Gume, 56, D. Ferreira	4.º	5.249	67,00	23	1.720	494,00
Santhaka, 52, A. Brito	5.º	4.345	127,00	24	573	583,00
Lipe, 50, N. Motta	6.º	6.594	84,00	33	3.497	955,00
				34	3.804	88,00
				44	468	714,00

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 14,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 16,00; placês: Carinho, Cr$ 10,50; Guaranyzinho, Cr$ 12,00. — Tempo: 101". — Total das apostas: Cr$ 1.170.630,00. — Criador: Theotonio Lara Campos. — Tratador: — Mario de Almeida.

761 — 4.ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 160.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
CABO FRIO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Trinidad e Danaá, dos srs. J. F. Macedo Soares e Jorge Jabour, 58 quilos Luiz Rigoni	1.º	24.443	25,00	12	7.433	42,50
Egreglous, 54, J. Tinoco	2.º	6.100	101,00	13	1.879	169,00
Jeruqui, 52/53, A. Ribas	3.º	2.021	306,00	14	7.854	40,00
Vistgôdo, 54, S. Ferreira	4.º	25.541	23,00	22	1.398	226,00
Don Euvaldo, 58, W. Andrade	5.º	16.133	38,00	23	3.758	84,00
El Matachim, 54/51, R. Martins, ap.	6.º	2.055	301,00	24	11.623	27,00
Bonon, 56, J. Mesquita	7.º	26.541	23,00	33	233	1.346,00
				34	3.637	86,00
				44	1.698	166,00

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: Cr$ 25,00 em 1.º; dupla (23) ...... Cr$ 84,00; placês: Cabo Frio, Cr$ 17,00; Egreglous, Cr$ 40,50. — Tempo: 94"1/5. — Total das apostas: Cr$ 1.224.740,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Mário de Almeida.

762 — 5.ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga. — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00, e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
MAKI, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Formasterus e Canicula, do Stud L. de Paula Machado, 56 quilos, O. Ullôa	1.º	47.334	11,00	11	3.674	75,00
Tocantins, 52/51, P. Tavares, ap.	2.º	1.019	832,00	12	12.224	24,00
Manguarito, 56, L. Rigoni	3.º	8.991	63,00	13	1.437	202,50
El Gaucho, 56, J. Tinoco	4.º	4.937	110,00	14	13.436	22,00
Parthenon, 56, D. Ferreira	5.º	3.492	155,00	22	1.200	242,50
Phillidor, 56, U. Cunha	6.º	2.033	267,00	23	709	410,50
				24	3.047	95,50
				34	423	688,00

Não correram: Madrigal e Accordeon. — Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos. — Rateios: Cr$ 11,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 202,50; placês: Maki, Cr$ 12,00; Tocantins, Cr$ 87,00. — Tempo: 99". — Total das apostas: Cr$ 1.087.970,00. — Criador: C. G. de Paula Machado. — Tratador: Ernani de Freitas.

763 — 6.ª CARREIRA — Cavalos nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
KAMI, masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Victor Hugo e Drina, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 56/57, Luiz Alberto Diaz	1.º	15.183	44,50	11	5.058	66,00
Oscar, 56, L. Rigoni	2.º	22.239	30,00	12	3.323	101,00
Macabu, 56, J. Tinoco	3.º	18.058	37,00	13	7.569	44,00
Galo, 56, S. Ferreira	4.º	4.966	136,00	14	12.216	27,50
Gladio, 56, L. Meszaros	5.º	4.986	136,00	22	281	1.196,00
Cataguá, 56, U. Cunha	6.º	13.786	49,00	23	1.826	184,00
Indolente, 52, N. Motta	7.º	599	1.130,00	24	1.967	171,00
Theopulo, 52, O. Macedo	8.º	4.637	146,00	33	1.548	217,00
Indiscreto, 56, D. Moreira	9.º	1.862	363,50	34	5.787	58,00
Pirilampo, 56, D. Ferreira	10.º	3.119	217,00	44	2.424	139,00

Não correu: Opuviro. — Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, um corpo. — Rateios: ...... Cr$ 44,50 em 1.º; dupla (14) Cr$ 27,50; placês: Kami, Cr$ 13,00; Oscar, Cr$ 13,00; Macabu, Cr$ 15,00. — Tempo: 83"3/5. — Total das apostas: Cr$ 1.342.938,00. — Criador: Epaminondas Santos. — Tratador Manoel de Souza.

764 — 7.ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e ..... Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
DONA SINHÁ, feminino, alazão, 4 anos, Distrito Federal, Corregidor e Midday Belle, do sr. José Joaquim Seabra Netto, 56 quilos, Justiniano Mesquita	1.º	1.729	407,00	11	1.192	365,00
Giselle, 56/57, L. Diaz	2.º	46.957	15,00	12	5.122	65,00
Marinheira, 52, O. Macedo	3.º	3.355	198,00	13	5.807	75,00
Chanza, 56, S. Ferreira	4.º	6.300	112,00	14	5.153	84,00
Gold Dream, 56, L. Rigoni	5.º	46.567	15,00	22	1.734	244,00
Ovilia, 56, J. Martins	6.º	1.034	578,00	23	6.875	63,00
Marimba, 56, A. Ribas	7.º	4.165	169,00	24	4.764	91,00
Flama, 52, D. Moreira	8.º	6.196	113,00	33	17.064	25,00
Rivera, 52/49, R. Martins, ap.	9.º	13.482	52,00	34	5.276	82,00
Carina, 56, E. Silva	10.º	1.307	339,00	44	1.295	336,00
Gasconha, 56, D. Ferreira	11.º	3.578	196,00			

Ganho por um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, meia cabeça. — Rateios: Cr$ 407,00 em 1.º; dupla (13) Cr$ 70,00; placês: Dona Sinhá, Cr$ 28,00; Giselle-Gold Dream, Cr$ 11,00; Marinheira, Cr$ 18,00. — Tempo: 88"4/5. — Total das apostas: Cr$ 1.433.740,00. — Criador: Francisco Walter Hime. — Tratador: Waldemar Costa.

765 — 8.ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de ...... Cr$ 180.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5% ao criador.

ANIMAIS	Cot.	PONTAS		DUPLAS		
			Cr$			Cr$
CAORÉ, masculino, alazão, 7 anos, S. Paulo, Mace e Aroma, do sr. Walter Leilcis Pires, 56/53 quilos, Alberto Dornelles, ap.	1.º	7.543	59,00	11	8.421	48,00
Malandrinho, 56, J. Portilho	2.º	5.175	66,00	12	13.119	29,50
Napoleão, 54, Red. Filho	3.º	6.781	65,50	13	5.513	30,00
Linda Dona, 52, J. Tinoco	4.º	7.411	60,00	14	16.190	38,00
Brazilian Star, 56/53, D.P. Silva	5.º	8.810	50,00	22	2.549	152,00
Dennis, 50, U. Cunha	6.º	4.521	98,00	23	1.324	292,00
Harem, 52/49, J. Graça, ap.	7.º	9.066	49,00	24	4.091	94,50
Hunter, 58, J. Araujo	8.º	1.148	387,00	33	292	1.325,00
Hunter Prince, 52, J. Mesquita	9.º	5.094	87,00	34	1.298	298,00
				44	1.535	252,00

Não correu: Poeta. — Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, 3/4 de corpo. — Rateios: Cr$ 59,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 84,00; placês: Caoré, Cr$ 15,00; Malandrinho, Cr$ 29,00; Napoleão, Cr$ 29,00. — Tempo: 90"3/5. — Total das apostas: Cr$ 1.155.740,00. — Criadores: Lucio e Leonel Rocha. — Tratador: — Wilson T. de Souza. — Total geral das apostas: Cr$ 9.148.210,00. — Total geral dos concursos: Cr$ 836.170,00. — Pista de areia; Leve.

COM 201" PARA 3.040 METROS:

LEVAM MUITA FÉ EM PANTHER!

H. de Souza Confia Em Têvere, Que Anda "Repinicando" — Bahari, Um Grande Refôrço, Na Opinião Dos "Corujas"

Além do reaparecimento do invicto Tevere, o Clássico Jockey Club de Montevidéu marcará também a estréia de um dos melhores "importados" dêstes últimos meses. Referimo-nos a Panther, um belo castanho, cuja campanha no Prata, impressiona pela regularidade. O defensor do Stud Buarque de Macedo correu 12 vezes, para ganhar cinco páreos, sendo dois clássicos. Tem, ainda, uma série de colocações em turmas fortes.

Panther, como Tevere, trazido ao Brasil pelo sr. Buarque de Macedo, tem mais "cartaz" que os antigos companheiros de jaqueta.

"ASSOMBROU"

Domingo pela manhã, Panther floreou 3.040 metros (aliás não compreendemos, porque o castanho vai correr 2.400...) Os cronometristas anotaram 201" e Panther "voava" na final, assinalando 131" para a derradeira volta fechada.

Diante dêsse floreio, os responsáveis pelo estreante ficaram entusiasmados. E levam muita fé no argentino.

ESTA' OTIMO

Panther levará, ainda, o refôrço de BAHARI, de outro Stud, mas sob a responsabilidade do Gabino, também.

Bahari está como nunca e promete muito. Desferrado, na grama sêca, o filho de Biguá é um sério competidor.

HENRIQUE E TEVERE

Quem não se intimida com as conversas é o Henrique de Souza. O baiano guarda o seu Tevere tranquilamente no box e diz que ainda não será desta vez que êles quebrarão a invencibilidade do irmão paterno de Yatasto...

O DIARIO CARIOCA Aponta:

Nailer — Master Bob — El Tigre.
Lucifer — Exemplo — Veludo.
Porfio — Oxford — Nocaute.
Corregio — Broadway Bill — Horatio.
Tévere — Ondine — Panther.
Maná — Aviador — Alvino.
Rumena — Helenlza — Luxuosa.
Silver Lass — Oracia — Obélia.

NESTOR COSTA PEREIRA

El Tigre — Nailer — Master Bob.
Exemplo — Carinhoso — Lucifer.
Nocaute — Oxford — Porfio.
Corregio — El Garboso — Horatio.
Tévere — Bahari — Ondine.
Maná — Nica — Maracajú.
Rumena — Pauda — Eglatina.
Cucaracha — Oracia — Obélia.

JOSÉ LAURO COSTA PEREIRA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,15 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 El Tigre	54	L. Rigoni	35	Em ótimo estado	8.º de Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.U.	1.200 em 78"
2—2 Silicio	54	F. Irigoyen	40	Regular	7.º " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.U.	600 " 36"
3 Macanudo	54	E. Castillo	30	Há fé	5.º " Tévere	100"1/5 - 1.600 - A.E.	800 " 48"2/5
3—4 Master Bob	58	S. Ferreira	25	Vai correr muito	9.º " Nailer	87" - 1.400 - A.L.	1.300 " 83"
5 Ricurita	52	D. Moreira	35	Cedo ainda	7.º " Terzica	83"3/5 - 1.400 - G.L.	700 " 45"
4—6 Nailer	58	J. Mesquita	50	Capaz de bisar	2.º " Espumoso	87"4/5 - 1.400 - A.U.	
" Larue	52	P. Tavares	50	Reforça a chave	6.º " Terzica	93"3/5 - 1.400 - G.L.	

2.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 14,40 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	54	J. Tinoco	25	Deve correr melhor	5.º de Sol Bonito	143"1/5 - 2.200 - A.P.	800 em 51"2/5
2 H. Prince	56	J. Mesquita	60	Não está no páreo	5.º " Linda Dona	89" - 1.400 - A.L.	700 " 45"
2—3 Rulvo	54	L. Rigoni	40	Bem na distancia	8.º " Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	80$ " 53"
4 Quina	54	Não corre	—	Regular apenas	Estreante		
5 Holly	50	R. Martins	80	Ligeiro, mas frouxo	6.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
3—6 Carinhoso	50	U. Cunha	27	Em grande forma	1.º " Eton	93" - 1.500 - G.L.	1.300 " 87"3/5
7 Mahon	52	J. Portilho	60	Volta regular	7.º " Carinho	95" - 1.600 - A.L.	
8 Bosphorino	52	J. Marinho	80	Não acreditamos	8.º " Jeffy	76"3/5 - 1.200 - A.P.	
4—9 Veludo	52	P. Coelho	35	Volta tinindo	5.º " Cravador	116"1/5 - 1.600 - A.L.	700 " 45"2/5
10 Guanumbi	58	R. Urbina	40	Achamos difícil	7.º " Balancin	92" - 1.400 - A.P.	800 " 50"4/5
11 Exemplo	52	F. Irigoyen	50	Melhor agora	3.º " Urucania	95"1/5 - 1.500 - A.L.	

3.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Porfio	55	E. Castillo	18	E' uma das fôrças	2.º de Pando	98" - 1.600 - G.L.	1.000 em 64"
2 Paladim	55	Não corre	—	Não acreditamos	8.º " Paó	78" - 1.200 - A.L.	1.400 " 90"1/5
2—3 Oxford	58	L. Rigoni	22	Será dos primeiros	2.º " B. Bill	85"4/5 - 1.400 - G.L.	600 " 38"2/5
4 Coronel	55	J. Portilho	80	Não está no páreo	7.º " Granados	85"4/5 - 1.400 - G.L.	
3—5 Nocaute	55	O. Ullôa	30	Sério competidor	Estreante		1.000 " 66" sua[illegible]
6 Fair Bird	55	J. Mesquita	40	Ainda é cedo	5.º " Pando	98" - 1.600 - G.L.	
4—7 Saigon	55	A. Portilho	50	Apresentou melhoras	3.º " Nagasaki	94" - 1.500 - A.L.	
8 Cheque	55	O. Macedo	35	Na areia pode ganhar	3.º " B. Bill	60" - 1.000 - G.L.	360 " 22"2/5
9 Sardo	55	Red. Filho	80	Não gostamos	8.º " Granados	85"4/5 - 1.400 - G.L.	1.000 " 64"

4.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Corregio	58	J. Mesquita	25	Vai correr bem	5.º de Bogó	115"2/5 - 1.800 - A.P.	
2 Açude	55	L. Rigoni	60	Não está no páreo	9.º " Granados	79" - 1.300 - G.L.	
2—3 B. Bill	55	A. Ribas	30	Se correr pode ganhar	4.º " Palmer	95"2/5 - 1.300 - G.L.	
4 El Gin	51	D. Moreira	60	Turma aborrecida	6.º " Corregio	87"2/5 - 1.400 - A.L.	
3—5 Horatio	55	E. Castillo	60	Pode repetir	1.º " Egil	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
6 Fair Prince	58	J. Portilho	40	Como azar serve	6.º " Duc d'Anjou	101"2/5 - 1.600 - A.E.	800 em 51"
4—7 El Garboso	58	J. Tinoco	25	Pode ganhar	4.º " Bogó	119"2/5 - 1.800 - A.P.	1.000 " 63"
" Eônio	58	L. Diaz	35	Regula com o "faixa"	5.º " Duc d'Anjou	101"2/8 - 1.600 - A.E.	1.000 " 63"

5.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Tévere	58	L. Rigoni	25	Fôrça do páreo	1.º de Ondino	149" - 2.400 - G.L.	1.200 em 75"2/5
2—2 Ondino	58	U. Cunha	35	Sério rival de Tévere	2.º " Tévere	149" - 2.400 - G.L.	1.000 " 63"3/5
" Miel Rosa	57	R. Latorre	35	Reaparece tinindo	4.º " Tirolesa	251"4/5 - 4.000 - G.L.	1.000 " 63"3/5
3—3 Panther	58	D. Moreira	30	Bem trabalhado	Estreante		3.040 " 201"2/5
" Bahari	58	O. Ullôa	30	Otimo refôrço	1.º " Toribio	112"3/5 - 1.800 - A.P.	1.000 " 61"
4—4 Toribio	59	S. Ferreira	60	Turma aborrecida	2.º " Bahari	112"3/5 - 1.800 - A.P.	800 " 50"
5 Honolulu	59	Não corre	—	Se correr pode ganhar	5.º " Loretta	188"2/5 - 2.000 - G.M.	
" Radar	59	Não corre	—	Idem, como Honolulu.	4.º " Retang	108"3/5 - 1.800 - G.L.	

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — AS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Maná	56	L. Rigoni	25	Volta tinindo. Há fé.	2.º de Topásio	97"3/5 - 1.300 - A.L.	600 em 38"2/5
2 Média Luna	56	I. Pinheiro	50	Não gostamos	7.º " Muxaxa	90"1/5 - 1.400 - A.P.	
3 Landinho	58	A. Portilho	50	Um bom azar	12.º " Dehés	102"4/5 - 1.600 - A.L.	600 " 37"3/5
4 Maracaju	58	R. Latorre	35	Vai correr muito	5.º " Panico	116"1/5 - 1.800 - A.E.	600 " 36"
2—5 Acidália	56	A. Ribas	50	Regular	8.º " Carinhoso	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
6 Alcazoba	48	M. Henrique	80	Não gostamos	13.º " Eton	87"4/5 - 1.400 - G.L.	
7 Poranga	52	Red. Filho	60	Só se chover	11.º " Carinhoso	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
" D. Fradique	54	X X	80	Volta decansada	8.º " Milu	84"3/5 - 1.300 - A.P.	
3—8 Mico	50	R. Martins	40	Se largar bem!	5.º " Eton	87" - 1.400 - G.L.	1.000 " 66"
9 Thais	52	U. Cunha	65	Não acreditamos	15.º " Bugmar	81"2/5 - 1.300 - G.U.	
10 Aviador	58	J. Martins	35	Na grama tem chance	6.º " Carinhoso	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
11 Mandinga	52	J. Tinoco	60	Não gostamos	19.º " Bugmar	81"2/5 - 1.300 - G.U.	
" Darling	54	X X	60	Só como ajuda	7.º " Jeffy	60" - 1.000 - G.L.	
4-12 Alvino	52	E. Castillo	80	Pode ganhar	8.º " Topásio	97"3/5 - 1.500 - A.L.	360 " 22"
13 Waxy	56	G. Costa	60	Não cremos	6.º " Topásio	97"3/5 - 1.500 - A.L.	600 " 37"
14 D. Antonico	58	E. Silva	60	Olho nêle.	18.º " Espadarte	89"2/5 - 1.400 - A.L.	600 " 36"
15 Foliador	52	P. Coelho	80	Achamos difícil	4.º " Topásio	97"3/5 - 1.300 - A.L.	360 " 22"
" Calapó	50	J. Ribas	60	Não está no páreo			

7.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
							360 em 21"
1—1 Pauda	55	E. Castillo	30	Séria competidora	4.º de Acrópole	82" - 1.300 - A.L.	
" Pandorra	55	Red. Filho	30	Otima ajuda	2.º " Acrópole	82" - 1.300 - A.L.	
" Clarinha	55	J. Araujo	30	Reforça o numero	8.º " Lilac	100" - 1.600 - G.L.	800 " 37"
2—2 Rumena	55	F. Irigoyen	25	Vai dar trabalho	1.º " Navarra	60"4/5 - 1.000 - G.L.	600 " 35"3/A
3 Coroinha	55	A. Ribas	80	Não gostamos	3.º " Lilac	100" - 1.600 - G.L.	360 " 22"
4 Elida	54	Ot. Reichel	60	Reaparece bem	1.º " Eglantina	78"1/5 - 1.200 - A.P.	600 " 35"3/5
3—5 Helenlza	55	I. Pinheiro	27	Uma das prováveis	3.º " Acrópole	82" - 1.300 - A.L.	360 " 22"
6 Sierra Madre	55	U. Cunha	40	Corre bem na grama.	6.º " Espadana	82"3/5 - 1.300 - A.L.	
7 Indayá	55	E. Silva	60	Não acreditamos	5.º " Acrópole	82" - 1.300 - A.L.	1.300 " 84"
4—8 Eglantina	55	J. Mesquita	50	Vai ser das primeiras.	7.º " Hell Cat	100"3/5 - 1.600 - A.L.	700 " 43"
9 Luxuosa	55	D. Moreira	40	Não gostamos	6.º " Vigorosa	71"3/5 - 1.200 - A.E.	
10 Dame	58	R. Latorre	60	Turma aborrecida	6.º " Acrópole	82" - 1.300 - A.L.	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Obélia	56	J. Mesquita	35	Vem de boa atuação.	2.º de Ovilia	96"2/5 - 1.500 - A.U.	600 de 38"
2 Orquidácea	56	A. Nobrega	50	Uma boa surpresa	3.º " Ovilia	96"2/5 - 1.500 - A.U.	600 de 38"
2—3 Golden Flight	56	L. Diaz	40	Pode ganhar. Há fé	5.º " Ovilia	96"2/5 - 1.500 - A.U.	
4 Entreverada	56	G. Costa	80	E' ainda cedo	7.º " Ovilia	96"2/5 - 1.500 - A.U.	
5 Oleta	56	O. Ullôa	50	Não gostamos	8.º " Marinheira	60"2/3 - 1.000 - G.L.	600 " 36"2/5
3—6 Oracia	56	A. Vieira	50	Bem no páreo	3.º " Macauba	87"2/5 - 7.400 - G.L.	1.300 " 85"
7 Home Fleet	56	D. Moreira	60	Achamos difícil	7.º " G. Dream	83" - 1.300 - A.L.	
8 Colombiana	56	I. Pinheiro	35	Pode ganhar. Ligeira.	2.º " Marinheira	60"2/5 - 1.000 - G.L.	
4—9 Maratimba	56	J. Portilho	22	Páreo aborrecido	4.º " S. Pua	103"2/5 - 1.600 - A.P.	1.300 " 83"3/5
10 Cucaracha	56	F. Irigoyen	22	Volta tinindo	3.º " Cascade	98" - 1.600 - G.L.	600 " 36"3/5
" Silver Lass	56	D. Ferreira	22	Otima ajuda	4.º " Macauba	87"2/5 - 1.400 - A.L.	

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

83 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 1.137,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 63.172,00.

BETTING JOCKEY CLUB

Não houve ganhador, ficando acumulado, Cr$ 8.512,00.

BETTING ITAMARATI

9 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 6.590,00.

BETTING DUPLO

9 ganhadores — Rateio: ..... Cr$ 38.270,00.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14.15 horas.

O Prêmio "Jockey Club de Montevidéu" tem a sua realização marcada para as 16 horas.

FORFAITS PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

QUINA
PALADIM
HONOLULU
RADAR

NAO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis Benedito Ribeiro, Artur Araujo e Cândido Moreno e os aprendizes Paulo Fernandes e Severino Machado.

Membros da Missão Mista Brasil-Estados Unidos Percorrem São Paulo

S. PAULO, 17 (A. N.) — Um grupo de pesquizadores da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está percorrendo a região econômica convergente à praça de São Paulo, com o objetivo de estudar as nossas realidades econômicas no setor da produção agrícola, especialmente no tocante à produção de gêneros alimentícios. Pretendem êsses pesquizadores colher informações diretas sôbre o desenvolvimento da produção agrícola, as práticas de financiamento à lavoura e as tendências para aumentar ou diminuir as áreas destinadas à produção de gêneros alimentícios. Os pesquizadores da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que estão nesse trabalho são os senhores comandantes Christoph Jones, das Fôrças Aéreas Americanas, professor Reynald Carson, da Universidade de Nasbyille, o técnico brasileiro L. Pedrovsky, assessor da Seção Comercial de S. Paulo. Os pesquizadores já visitaram as principais zonas produtoras; informa-se que se mostram satisfeitos com os resultados obtidos, tendo colhido grande material estatístico e informativo, pretendendo nos próximos dias completar os estudos no campo e iniciar a sistematização dos elementos escolhidos e elaboração do respectivo relatório.

LIVROS NOVOS

"Indios de Mato Grosso" — Erich Freundt — Em tamanho grande esse interessante livro de Eric Freundt, com magníficas ilustrações a cores de Herbert Baldus. Trata a obra dos índios Bororós, dos Caduveos e dos Opaiés. O autor narra costumes desses índios, suas festas, seus ritos, suas crenças, para compreensão dos meninos que cursam as escolas, aos quais o livro serve de ótimo guia. É uma edição Melhoramentos.

D. Pedro II — Renato Seneca Fleury — A vida do segundo imperador do Brasil mereceu um estudo do sr. Renato Senaca Fleury, dedicado à juventude. O livro é ilustrado por Percy Lau. O autor trata dos acontecimentos nacionais desde a abdicação de Pedro I, em consequência da qual o filho foi rei aos cinco anos. Desenvolve uma apreciação honesta da vida do monarca até a sua morte no exílio. A figura de Pedro II é apresentada ao jovem leitor com tôdas as linnas esculturais com que penetrou na imortalidade. Edições Melhoramentos.

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73 TELEFONE: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 - Tel.: 32-3416 - Residência: Av. N. S. Fátima, 41, Apartamento, 503 — Tel.: 32-3415.

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das — 9½ às 12½ horas —

INDICADOR PROFISSIONAL

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — Da 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO

MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1308 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DR. WALDIR MOREIRA CLINICA RADIOLÓGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezopolis

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos.

DR. OLIVEIRA

RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5503 Hora popular das 13 às 19 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY

MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4751 — 2.ªs e 4.ªs — De 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — — De 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS

ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 303/310. Tel.: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO

ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 32-6002

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/715

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residências Telefone: 23-0578 —

Praticamente Extinto no Centro o "Jôgo de Bicho"

Vadiagem e Trabalho Ilícito

Segundo as autoridades do 5.º, 7.º e 8.º Distritos Policiais está praticamente extinto o chamado "jogo de bicho" nessas jurisdições.

Não houve nenhuma campanha espetacular das autoridades responsaveis pela direção daqueles distritos policiais, apenas, tanto o sr. Ari Leão, como o delegado Bonilha e Pericles de Castro deram combate aos contraventores do "jogo de bicho" orientando a campanha pela aplicação no disposto do artigo 59 da Lei das Contravenções Penais, segundo interpretação dada pelo sr. José Junqueira, do Ministério do Trabalho.

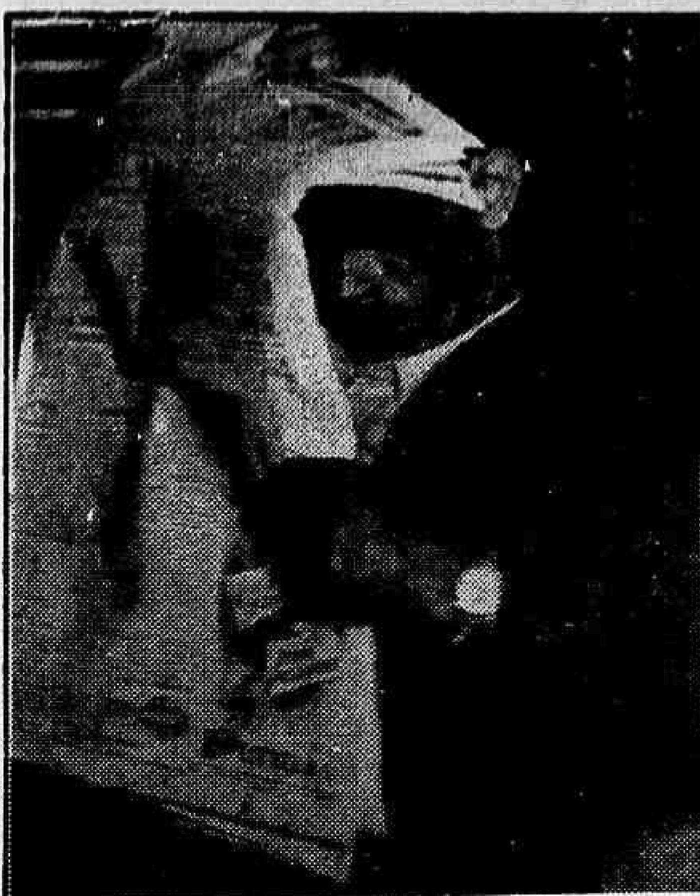
O PARECER DO PROF. JUNQUEIRA DA SILVA

Aquelas autoridades policiais estão realizando o combate ao "jogo de bicho", apenas organizando processos de "vadiagem" e "ocupação ilicita", de acôrdo com o que dispõe o artigo 59 da Lei de Contravenções.

Eis o que diz o parecer do prof. José Junqueira da Silva: "E' contravenção penal (su-

(Conclui na 8.ª pag.)

MOTORISTA IRRITADO



Aí em cima está o motorista Mariano Vieira de Sousa, empregado da Viação Relampago, residente à rua S. Miguel, 314. E', como se costuma dizer, um bom moço, tendo porém, os seus momentos de mau humor, principalmente quando trata com o infeliz que tem a desgraça de viajar no ônibus em que ele estiver pontificando. Ainda ontem Mariano, deu uma prova de quanto é capaz. O passageiro Willoy Pimentel Pantojas, residente à rua Haddock Lobo, 375 que estava acompanhado por sua espôsa (uma senhora em convalescença) deu sinal para saltar nas proximidades da Cinelândia. Mariano não ouviu ou não estava disposto a parar. Quando resolveu fazê-lo foi em outro ponto. Willoy reclamou a falta de atenção. Isto bastou para que Mariano tentasse agredi-lo, só não o fazendo graças a intervenção de terceiros. O homem acabava de botar o dinheiro na caixa quando o motorista teve outro acesso. Desta feita tornou-se necessaria a mediação da Rádio Patrulha que o levou para o 5.º D.P. onde foi tomado o flagrante acima.

Diario Carioca 48 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Novembro de 1951

POLÍCIA CONTRA CRIADAS-LADRAS

CRIADA UMA SUBSEÇÃO DO CADASTRO NO 2.º D. P.

O Delegado Hermes Machado Superintenderá os Serviços — Serão Instalados Em Outros Distritos

Impressionado com o número sempre crescente de furtos ocorridos na jurisdição do 2.º Distrito Policial (Copacabana, Ipanema e Leblon), quase todos idênticos no modo de proceder do ladrão, — é a empregada que foi admitida na casa que executa o furto ou é ajudada pelo amasio — o chefe de Policia do D. F. S. P. acaba de determinar a organização naquele distrito policial de uma sub-seção do Cadastro Policial da Delegacia de Vigilancia.

ORIENTAÇÃO DO DELEGADO HERMES MACHADO

Os trabalhos serão orientados pelo sr. Hermes Machado, atual delegado daquele distrito, e o pessoal será lotado pela Delegacia de Vigilancia.

Caso a idéia venha a produzir, como é de se esperar, resultados compensadores, outras sub-seções serão organizadas, oportunamente, em outros bairros populosos e distantes da sede do Cadastro.

BOA MEDIDA

Não há negar que esta portaria vem melhorar muito a situação das familias no que diz respeito ao critério até então adotado para o contrato de uma empregada.

Com a carencia de braços para os serviços domesticos e por ser a sede do Cadastro na Praça 15 de Novembro, diversas ladras fichadas, ou amantes de ladrões, obtêm colocações de que se aproveitam mais tarde para roubar ou facilitar a entrada dos seus companheiros nos locais onde se empregam.

ROUBADO SE QUISER

Agora aqueles que habitam Copacabana e Ipanema só serão roubados se quiserem. Não poderão mais alegar a distancia que os separa do centro urbano para aquisição de carteiras dos seus domesticos. Alguns minutos na delegacia do 2.º D. P. e de lá sairá sabendo se o seu empregado merece ou não confiança.

Tabela de Preços Das Feiras

E' o seguinte o tabelamento, fixado pela Comissão de Preços do Distrito Federal para os preços máximos permissiveis a serem cobrados nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, a partir de hoje até 26 do corrente: abobora de primeira, quilo Cr$ 2,40 e 2,00 — de segunda, quilo Cr$ 1,40 e 1,20 — abrobrinha do D. R., quilo Cr$ 1,80 e 1,50 — abrobrinha dagua, quilo Cr$ 1,90 e 1,60 —

(Conclui na 8ª. página)

O CAMINHÃO "CAMOUFLADO"



O caminhão, sacos de farelo e algumas latas de manteiga

Desviavam Manteiga do Rio Para Niterói

Escondiam Sob Sacos de Farelo — Apreendidos 400 Quilos — Lá é Muito Mais Caro

Foram apreendidas, ontem, 40 latas de manteiga, num total de 400 quilos, quando negociantes gananciosos tentavam transportar a carga, em caminhão, para o Estado do Rio, sob pilhas de sacos de farelo.

DONDE SAIRAM

A raridade pertencia à firma Orlando Cardoso & Irmão, com escritório à rua do Acre, sala 309, que a recebera de Tomaz Campos & Cia., da cidade de Pompeu, em Minas Gerais e saira do depósito da Emprêsa de Transporte Rio-Minas Ltda., situado à rua General Pedra, 76-A.

DA GANANCIA

Procurando colocar o produto por um preço mais elevado, os encarregados da firma Orlando Cardoso & Irmão entraram em entendimento com a firma Vieira & Irmão Cia. Ltda., de Niterói, onde a manteiga existe mas, está custando uma pequena fortuna.

Para que a policia não impedisse o transporte da mercadoria veio do Estado do Rio um caminhão com as chapas números 7-40-49-D.F. e 83-55-R.J., dirigido pelo motorista João Batista de Oliveira, residente à travessa Guarani, 128.

O motorista, segundo suas declarações, recebera ordens para esconder a manteiga sob a carga de sacos de farelo. O detetive Vilas-Boas porém, estava ativo e conseguiu apreender a preciosidade e o caminhão, quando iniciava a viagem.

O MOTORISTA



João Batista

NADA AINDA

Jimbaúba

Nada de prático até agora fez o novo diretor do Serviço de Trânsito no sentido de pôr freio à imprevidência dos motoristas, principalmente aqueles que dirigem os coletivos.

Enquanto o chefe do policiamento de veiculos estuda o Código Nacional de Trânsito, o Regulamento expedido para o Distrito Federal, a situação em que se encontra o órgão encarregado daquele policiamento, avista-

(Conclui na 8ª. página)

Terça-Feira, no Rio, o Cardeal Spellman

Viajará Pelo Mesmo Avião o Arcebispo de Ottawa — As Comemorações do Dia Interamericano de Ação de Graças — Solenidades

Não chegará mais hoje, conforme era esperado, o arcebispo de Ottawa, monsenhor Alexandre Vachon. O ilustre prelado viajará pelo mesmo avião (o "Presidente" da Pan-American Airways) que aqui chegará na próxima terça-feira, dia 20, e no qual viajará o cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York.

AS SOLENIDADES DO "DIA DA GRAÇA"

O cardeal Francis Spellman e Monsenhor Vachon vêm para as comemorações do "Dia Interamericano de Ação de Graças", que transcorrerá no dia 22. Além desses dois altos dignitários da Igreja, reunir-se-ão, nessa oportunidade, no Rio, os arcebispos de Assunção, Quito, e Montevidéu e os bispos de Guatemala, Honduras, São Salvador e Nicaragua.

O PROGRAMA

Para as comemorações do "Dia de Ação de Graças", foi organizado o seguinte programa: dia 21) almôço no Itamarati, oferecido pelo presidente da República; visita ao Senado e recepção no Itamarti e da colonia americana na Society of Our Lady or Mercy; dia 22) às 8,30 horas, na Matriz de Santana — Santuário Nacional do Coração Eucaristico — Missa de Ação de Graças, celebrada, em nome da União Noelista Brasileira, pelo Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Arcebispo de São Paulo; almôço oferecido pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, no Palácio de São Joaquim; às 20,30 horas, na Igreja da Candelaria, Solene Te Deum, pronunciando a oração gratulatória D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuiabá. Dia 23, almôço oferecido pelo Nuncio Apostólico; às 20,45 horas, no Teatro Municipal, festival de confraternização interamericana.

CARTA DO PAPA AO CARDEAL DO RIO

Pelo secretário de Estado de sua Santidade Pio XII, foi dirigida a D. Jaime de Barros Câmara, a seguinte carta: "Te-

(Conclui na 8.ª pag.)

Hospedará o Rio a Rainha Gaúcha Dos Comerciários



Srta. Noêmia Prieto

Acompanhada de seu genitor deverá chegar amanhã a senhorita Noemia Prieto, Rainha dos Comerciários Gauchos de 1951, eleita em memorável pleito realizado pelo vespertino "Estado do Rio Grande" que se edita em Porto Alegre.

A graciosa embaixatriz da beleza gaucha, conta apenas 17 anos de idade. Durante a sua permanência nesta capital a senhorita Noemia Prieto ficará hospedada no Luxor Hotel, durante uma semana, e visitará as nossas principais "boites", praias, pontos pitorescos da cidade, orgãos de classe, imprensa e rádio.

Assassinado Mão de Vidro

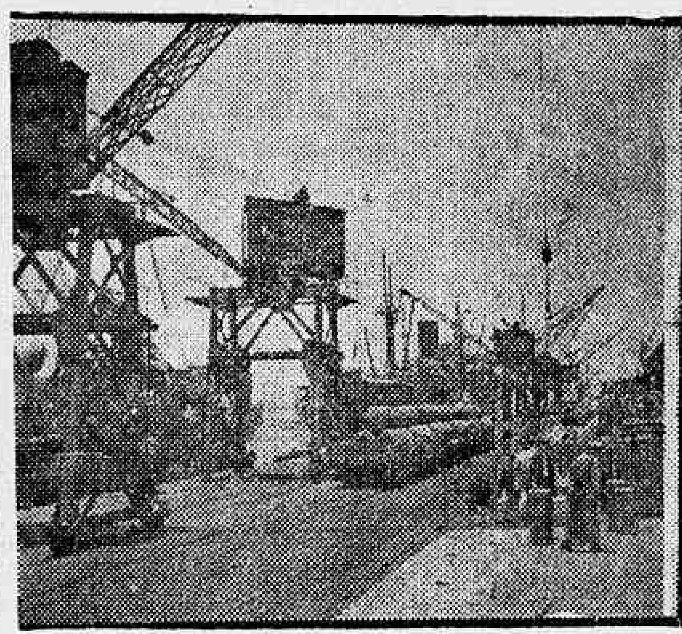
Um homem de côr parda, com 26 anos presumiveis, foi encontrado morto, com três tiros, na estrada Braz de Pina, em frente ao número 300, onde está situado o Colégio N. S. do Brasil.

Encerravamos os trabalhos desta edição quando conseguimos apurar que o assassinado era um valente nascido e criado na Circular da Penha e que atendia pelo vulgo de "Tião Mão de Vidro".

E' êle acusado de inúmeras agressões e ainda há poucos dias anavalhou um desafeto.

Para o local seguiu o comissário Pecego, do 21.º D.P. que solicitou o comparecimento do Gabinete de Exames Periciais.

AMPLIAÇÃO DO CAIS



Até 1954, segundo o plano de obras, será ampliada a capacidade do Cais do Porto

Conclusão Das Obras do 'Pier' da Pça. Mauá

Um Armazem Exclusivo Para Sal — Ampliação do Parque Para Depósito de Carvão — O Frigorifico de Frutas

O ministro da Viação aprovou o plano de obras para o porto do Rio de Janeiro, que deverão ser realizadas nos dois próximos anos. Esse plano foi organizado pela administração do Porto e revista pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que introduziu algumas modificações. O valor total do plano aprovado atinge a cifra de Cr$ 871.800.000,00.

O PROGRAMA PARA O PORTO DO RIO

As obras no porto do Rio incluem, entre outros, serviço de dragagem; ampliação da capaci-

(Conclui na 8.ª página)

VISTORIA HOJE, NA RÊDE ELÉTRICA

Logradouros da Cidade Que Terão Seus Fornecimentos Suspensos

são da rede aerea de energia, a são da rede aerea de energia, a Light está avisando aos consumidores que faltará energia, hoje, nos seguintes logradouros:

EM NILOPOLIS E OLINDA — (das 8 às 15 horas)— Ruas Alfredo Ludolf — Manoel Reis — Otavio Braga — Olinda — Comendador Soares — Coronel Soares — Coronel José Ricardo — Lucio de Oliveira — Roldão Gonçalves — Batista das Neves — Elizeu Alvarenga — Lincoln — Coronel Antonio Ribeiro — Comandante José Pederneiras — França Soares e Vitor Braga; Travessas Maria da Conceição — Ester — Gaude Levy — Progresso e Avenida Getulio Moura.

EM BOTAFOGO — (das 7 às 15 horas) — trecho da Rua Lauro Muller, entre os postes ns. 1643-10 e 1643-40.

NA TIJUCA E ALTO DA BOA VISTA — (das 7 às 15 horas) —

(Conclui na 8.ª página)

INCREMENTO DO TURISMO



A Columbia Broadcasting System em Hollywood está apresentando com sucesso o programa semanal "Tropical Trip", patrocinado pela Braniff International Airways, pelo conhecido "band-leader" cubano Desi Arnaz. O programa vem concorrendo com resultados satisfatórios para o incremento do turismo na América Latina, sendo cada sequencia dedicada a um dos paises da América do Sul. Os espectadores que durante os programas de auditorios conseguem responder a um determinado número de perguntas, ganham uma viagem inteiramente gratuita, que lhes é proporcionada pela referida empresa de aviação. Hoje, está sendo esperada nesta capital a srta. Rose Webb, detentora de um "Prêmio de viagem ao Rio", e, na terça-feira, virá o casal Charles K. Ranson, tambem premiado no "Tropical Trip" e que visitará o Chile.

Fatos Diversos

A Jararaca Não Cooperou

Há uns vinte anos atrás, em Campos (Estado do Rio) uma senhora que não conseguiu fisgar um marido, se afeiçoar a gatos, ou mesmo se devotar de corpo e alma à Santo Antonio, tomou-se de uma espécie de doença afetiva por João Gomes Ramos, na época, uma criança levada, com seus cinco anos de idade.

A vigilancia de dona Balbina (êsse o nome da solteirona) sôbre o João só era comparada ao carinho com que ela passava as noites por trás das venezianas, vendo o namoro das filhas daquelas mais felizes do que ela.

O receio de que algo viesse acontecer ao pequeno João fê-la tomar sérias providências. Mandou rezar o garoto contra tôdas as espécies de mau olhado, barriga dágua, espinhela caida, etc.. Um bom curandeiro fechou o corpo do pimpolho contra balas, facadas e cacetadas. E dona Balbina terminou sua obra-prima dando a João para ingerir uma beberagem que o protegeria contra picadas de cobras e escorpiões. Assim cercado pelos sete lados, o João enfrentou a vida. Com o correr dos anos, nada de mal tendo lhe acontecido, acreditou piamente nas benzeduras e fechamentos de corpo.

Vinte anos depois, ou seja, ontem, lhe aconteceu a primeira desgraça. No morro de São Carlos onde atualmente reside o carpinteiro João Gomes Ramos (o Joãozinho de d. Balbina) soube que uma jararaca estava no seu barracão. Enquanto a vizinhança descia morro abaixo alarmada, êle muito lambreiro foi para lá e, confiando nos seus breves, quis pegar o ofidio com a mão.

A cobra não entendeu e o carpinteiro está no Hospital de Pronto Socorro.

FALTAM NOVE

O F.B.I. (Policia americana) anunciou a prisão, em Denver, de Edward Young, considerado como "um dos 10 criminosos mais procurados pela Policia.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Alfredo Henrique da Justa, fiscal aduaneiro, que reside à rua São Luiz Gonzaga, 467 — casa 3 e Rossoti Meira Menezes, esposa deste, que mora no mesmo local, foram colhidos por um auto lotação, chapa ignorada, na Avenida Presidente Vargas; Djalma Dias Leitão, residente à rua São Bartolomeu, 304, colhido no cruzamento das ruas Bulhões Maciel e Alvaro Peixoto, pelo caminhão, chapa 1-99-38, vindo a falecer ao dar entrada no Hospital Getulio Vargas; Guracy de Oliveira, da rua Teixeira Pinho, 136, colhido pelo "jeep", chapa 10-73-55, em frente ao predio 5.405, da Avenida 29 de Outubro; Adair Castelo, residencia ignorada, colhido por um caminhão de areia, próximo à Fabrica Nacional de Motores.

O "TRABALHO" DELES

Ao que se sabe, os ladrões agiram, nos seguintes lugares: O "Noviciado São José", situado à rua Dias da Cruz, 202, foi na madrugada de ontem, visitado pelos amigos do alheio, que furtaram vários objetos. A madre Eloizá, apresentou queixa ao comissario de serviço na Delegacia do 22.º Distrito Policial e estimou o prejuizo em

(Conclui na 8ª. página)

Furtou Uma "Plymouth" Vendendo-a em S. Paulo

Condenado Na 16.ª Vara Criminal, Está Foragido — O Automóvel Foi Apreendido

Foi concluido o inquérito policial instaurado a requerimento de Antenor Martins Pereira, que acusa Morse Galvão de Sá de haver furtado o automovel de sua propriedade, marca "Plymouth", modêlo 1951, vendendo-o em seguida na capital paulista.

O carro foi importado em nome de Angelo Tigre Borges, através da Importadora Comercial Limitada, embora fôsse o acusado o verdadeiro adquirente. Como entretanto a documentação referente ao automovel estivesse tôda em nome de Angelo e desejando o acusado vendê-lo, como de fato o fez ao queixoso, assinou Angelo o recibo, concretizando-se, assim, a transação.

RETIROU O CARRO MEDIANTE FRAUDE

Tendo a posse e o dominio do carro, Antenor Martins Pereira levou-o à garage Auto-Mercantil, a fim de que nêle fosse procedida uma revisão geral e, ao retornar, para apanhá-lo, soube que o Morse Galvão de lá o havia retirado, mediante fraude.

RUMOU PARA S. PAULO COM A AMANTE

O acusado rumou com o carro para S. Paulo, em companhia de sua amante Iolanda Ferreira, onde, já tinha um recibo falsificado com a assinatura de Angelo, por ele Morse e com firma reconhecida no tabelião Hugo Ramos, vendendo o referido carro a Mario Souto e Angelo Ourichio, que por sua vez o negociaram com Fernando Pires, sendo finalmente por este vendido a Joaquim de Melo.

APREENDIDO

Entrando em diligencias, a Seção de Defraudações conseguiu apreender o automovel, entregando-o depois das formalidades legais, ao queixoso.

PRATICOU SEGUIDAMENTE DOIS CRIMES

Em seu relatorio, o delegado Pedro Paulo de Lemos, titular da especializada de Roubos e Falsificações, diz estar fartamente demonstrado pelas provas testemunhais, circunstanciais e tecnicas, haver o acusado, em concurso material, praticado seguidamente os crimes de furto qualificado (mediante fraude), falsificação de documento particular e uso de documento falso, capitulados, respectivamente nos artigos 155, 298 e 304, todos do Codigo Penal.

JA' FOI CONDENADO

Morse Galvão de Sá, o acusado, já se viu condenado pela 16.ª Vara Criminal, e se encontra foragido em Santa Cruz de la Sierra, Bolivia, não comparecendo por esta razão a qualquer fase do inquerito, impondo-se assim, acentua a autoridade, à decretação de sua prisão preventiva. Os autos de inquerito foram remetidos à 24.ª Vara Criminal.

Reassumiu o Diretor Geral do SENAC

De volta de sua viagem à Europa, onde foi como integrante da Delegação Brasileira ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, reassumiu suas funções na Diretoria Geral do SENAC carioca o Prof. Ceci Dacorso Netto.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.174 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Até Na Asia a Inquisição Comunista Persegue os Culpados de "Nacionalismo"; Cá Fora, os PC Fomentam os Nacionalismos Uteis a Moscou

Um Nacionalista a Serviço de Moscou



Aqui está Mohammed Bindary Pasha, antigo embaixador egipcio em Moscou, fotografado quando falava à imprensa austriaca, em Viena, após participar de um dos "meetings" do "Conselho Mundial de Paz", organização fundada por ordem de Moscou. A imprensa da Austria diz que Bindary está a caminho da Rússia para tratar de assuntos referentes ao problema anglo-egipcio. Êsse nacionalista que serve aos russos apresenta-se como viajando por motivos de ordem particular.

Rússia

Como se Reescreve a História

O jornal "Pravda", no começo do mês, denuncia dois secretários do partido comunista da República de Kazakhstan por nutrirem sentimentos "nacionalista-burgueses". Dos dois burocratas, Shayakhmetov e Omarov, êste ultimo era o encarregado de "manter a correção da linha ideológica na região".

Falando perante a assembléia do partido em Alma-Ata, na Asia Central, o primeiro declarou que tinha tolerado as "perversões" nacionalistas da história do Kazakhstan e que, em 1944, tinha reconhecido como herois de seu povo figuras históricas que agora são consideradas reacionárias.

Omarov confessou-se culpado de crime semelhante, mas "Pravda", adianta, o que é o pior para Omarov, "que ele apresentou evidências insuficientemente convincentes de sua justificação". E "Pravda" apresenta provas de que, no passado, Omarov sabotou os esforços de seus subordinados, quando êles tentaram denunciar opiniões ideologicamente "prejudiciais" a respeito da história antiga do Kazakhstan... Pobre Omarov.

Adianta ainda o jornal que grande numero de intelectuais desse pequeno povo da Asia Central foi considerado culpado de disseminar idéias "nocivas". Um exemplo, é o presidente da Academia de Ciências da república, e reitor da Universidade, sr. Tazhibayev, que foi denunciado "como defensor dos agora desmascarados nacionalistas burgueses", homem que expulsou da Universidade adversários das idéias, que agora são consideradas "reacionárias". Antes não eram.

A acusação dessas importantes personalidades do Kazakhstan é parte de uma longa luta que se iniciou quando as autoridades de Moscou ordenaram que se efetuasse uma revisão da história do Kazakhstan, de modo que, na história "reescrita", fossem condenados os herois populares que, no século passado, dirigiram sucessivas revoltas contra a dominação russa. Até pouco tempo essas figuras tinham sido louvadas nas histórias soviéticas como líderes populares que procuraram melhorar a sorte de seu povo.

A figura histórica mais importante dentre eles — e agora condenada — é a do sultão Kesenary Kasimov, que chefiou a resistência à dominação russa em 1837. A linha oficial agora exige que ele seja considerado como representante da classe feudal dominante, interessado somente em manter os seus próprios privilégios.

A anexação do Kazakhstan, pelo czar de então, reza a linha oficial comunista, deve ser considerada pelos escritores dessa nacionalidade de "como um acontecimento de grande significação progressista" que livrou o povo do feudalismo e o pôs em contato com as idéias avançadas dos grandes pensadores russos, tais como Pushkin e Bielinsky.

Acredita-se que o Kremlim, teme é que os sentimentos nacionalistas e separatistas da República do Kazakhstan estavam sendo discretamente disseminados por meio da glorificação dos líderes do passado, que eram decididamente anti-russos. Incapazes de expressar esses sentimentos abertamente, os intelectuais estavam usando os fatos da história para divulgar suas idéias clandestinamente. O senhor Shayakhmatov saiu-se bem com o seu "mea culpa", mas Omarov — coitado! — está com sua carreira, prejudicada. E dos males que lhe podem acontecer esse será, com certeza, o menor.

Inglaterra

A Crise Econômica

O programa de rearmamento está afetando o delicado organismo econômico dos paises da Europa Ocidental, sustentados que foram, durante os últimos quatro anos, pela ajuda prevista no Plano Marshall, que termina em abril do ano vindouro.

O objetivo do plano, como é sabido, era restaurar a capacidade produtiva da Europa, expropriada pelos bombardeios estratégicos da Fôrça Aérea norte-americana, durante a guerra passada. No fim de 1950, êsse objetivo tinha sido atingido na maioria das nações beneficiadas. A produção em geral atingira ou mesmo ultrapassara os níveis de 1938. Na Inglaterra a produção industrial realizara o milagre de estar 50 por cento acima dos niveis do ano indice. Mas os dólares do Plano Marshall não restauraram por completo a saude da Europa. Sua economia experimentava um equilibrio precário, e a menor pressão podia fazê-la oscilar perigosamente.

Os governos dos paises aderentes do Pacto do Atlântico sabiam disso, quando delinearam seus programas de rearmamento. Sabiam tambem que a pressão a que iam ser submetidas suas economias não seria insignificante. A despeito disso, e com a insistência dos Estados Unidos, tomaram a decisão de se rearmar.

Os Estados Unidos tomaram a dianteira do programa e, à medida que pegaram embalagem, começaram as dificuldades da Europa. Com o programa de armazenagem preventiva de matérias-primas e materiais estratégicos, os preços no mercado internacional se inflacionaram. E o resultado foi o severo aumento do custo das importações. À medida que a Inglaterra e outros paises europeus deram inicio aos seus programas de rearmamento, as dificuldades se acumularam. As matérias-primas tiveram de ser desviadas da produção de mercadorias para exportação e consumo interno. As exportações cairam de algum modo e a pressão inflacionária começou a se fazer sentir.

Quando os ministros do exterior dos paises da Aliança do Atlântico se reuniram em Ottawa, no principio de outubro, a crise já assomava. E no decorrer da semana passada, ela já era um fato consumado na Inglaterra, enquanto a França dava tambem sinais de já estar sofrendo sua pressão. Os outros paises europeus tambem estão apreensivos, pois sabem por experiência própria que quando a economia britânica entra em dificuldades, todos eles sofrem as consequências.

O sr. Winston Churchill inaugurou o novo Parlamento com um discurso sôbre o estado da nação. No dia seguinte o Chanceler do Tesouro, senhor Butler, apresentou à Câmara dos Comuns uma relação de contas deficitárias. Os dois discursos pintam uma situação das mais sombrias, uma Inglaterra carente de carvão e alimentos, às portas da bancarrota.

Contràriamente ao que ocorreu em 1947 e 1949, a crise, agora, não é somente de falta de dolares. O "deficit" da Inglaterra se faz sentir em todos os aspectos de sua balança de pagamentos. No fim do corrente ano êle terá atingido quatrocentos milhões de esterlinos, ou sejam mais de 22 bilhões de cruzeiros. No tocante à conta dolares da área esterlina, os últimos quatro meses acumularam um "defict" de 958 milhões de dolares, cerca de 19 bilhões de cruzeiros. No fim do ano as reservas ouro e dolares da Inglaterra terão sido reduzidas a um bilhão seiscentos e oitenta milhões de dolares, ou seja, mais ou menos, o mesmo nivel atingido em 1949, devendo-se ter em mente que a situação é critica quando as reservas são inferiores a dois bilhões de dolares.

Redução das Importações

O sr. Butler esboçou perante o Parlamento as medidas imediatas que o govêrno pretende pôr em prática. Um corte de 350 milhões de esterlinos (980 milhões de dolares) sôbre uma planejada importação de três bilhões e seiscentos e vinte milhões de esterlinos (10 bilhões, 136 milhões de dolares) será a primeira medida. Esse, o programa para 1952. Exceto alguns cortes na importação para estoque, o govêrno britânico promete não diminuir o programa de produção de armas. E não pode, tambem, permitir-se dispensar a importação de matérias-primas para as indústrias que produzem para exportação. Assim, o bisturi orçamentário vai cortar as aquisições de não-essenciais e de alimentos. As importações de gêneros alimentares não racionados serão reduzidas de 40 por cento e mesmo o queijo, o "bacon", o açúcar, as gorduras, sofrerão restrições.

E, para que se faça idéia do que isso representará de "austeridade" para o povo inglês, basta que se diga que o novo racionamento de carne, que entrou em vigor à 4 de corrente, reduz a quota individual semanal para um xelim e cinco dinheiros (cêrca de três cruzeiros e oitenta centavos), equivalente a duas microscópicas costeletas de carneiro. Outras rações semanais: açúcar, 300 grs.; chá, 60 gramas; queijo, 45 gramas; manteiga, 90 gramas; margarina, 120 gramas; bacon, 90 gramas; gordura para cozinhar, 60 gramas. Essa parca dieta pode ser suplementada com alimentos não racionados, relativamente caros, tais como peixe, carne de coelho, aves e carne enlatada. Mas as compras de carne enlatada vão ser reduzidas severamente.

E' claro que essas reduções de importações não apagarão a fogueira inflacionária. E assim, o govêrno vai tomar medidas nitidamente deflacionárias, tais como elevação da taxa de juros de empréstimos, taxação do excesso de lucro, suspensão, por três meses, de construções residenciais, muito embora tenha o sr. Churchill prometido, na campanha eleitoral, fomentar a construção de 300.000 casas de moradia por ano.

Na França, a situação da balança de pagamentos não é tão seria quanto na Inglaterra. Mas tambem sofreu o pais o efeito dos altos preços das importações, principalmente de procedência norte-americana. E os escassos dólares dos franceses estão se esgotando, como consequência da escassez europeia de carvão. A reserva dolares da França, normalmente de 400 milhões depois da guerra, está reduzida a 200 milhões. E o sr. René Pleven, vice-ministro encarregado das finanças, anunciou, tambem, uma politica de restrições. As importações da área do dolar, em 1952, serão reduzidas de 25 por cento, ou seja o programa de importações, que estava planejado na ordem de 825 milhões de dólares, será diminuido para 600 milhões. Anunciou, ainda, o sr. Pleven, um programa de elevação dos impostos diretos, estabilização de salários, etc.

A crise

As dificuldades com que se defronta a Europa não podem ser resolvidas com o remédio dos altos impostos, da estabilização de salários, redução do padrão de vida do povo e elevação da produtividade, mesmo na opinião da imprensa conservadora norte-americana. Duas coisas já se tornaram claras: que os países europeus da Aliança do Atlântico não podem cumprir o programa de rearmamento sem desastrosas consequências econômicas e uma queda do padrão de vida que pode ter sérias repercussões politicas; não seria lógico ter usado o Plano Marshall para restaurar a economia europeia, impedindo a Europa de cair na órbita do stalinismo, para entregá-la a êste como resultado do programa de rearmamento; em segundo lugar, a Inglaterra, a França e provavelmente outros aderentes do Pacto do Atlântico, devem receber mais ajuda econômica, completamente distinta do auxilio militar na forma de armamentos.

No tocante ao primeiro ponto, já foi divulgado que a Organização do Atlântico já não tentará atingir o objetivo inicial de armar noventa divisões até 1954. Contentar-se-á com trinta divisões bem treinadas e equipadas no fim de 1952.

No que diz respeito à ajuda econômica adicional, distinta da militar, o Tesouro Britânico anunciou que contribuirá com parte considerável do bilhão de dolares que o Congresso norte-americano votou para auxilio econômico da Europa. Para conseguir isto, porem, já se prevê que a Inglaterra solicitará do Tesouro de Washington, dispensa do pagamento de 75 milhões de dolares de juros do empréstimo britânico contraido em 1946, os quais vencem em janeiro próximo. A França, tambem, já deixou entender que procurará obter amparo econômico. E os pedidos nesse sentido figurarão na mensagem orçamentária do presidente Truman, a ser apresentada ao legislativo em janeiro vindouro, como parte das verbas destinadas ao Programa de Segurança Mutua, podendo-se, desde já, afirmar que o Congresso norte-americano, num ano de eleição presidencial, como será o próximo, é capaz de, por motivos de politica interna, criar sérias dificuldades para a politica externa de Washington. Os Republicanos do senador Taft, e seus aliados, os Democratas do "Solido Sul", a quem é tão caro o sentimento agonizante do isolacionismo, não hesitarão em retardar os planos de Washington para a Europa, opondo-lhes obstáculos.

Este Homem Preside a ONU



O sr. Luis Padilha Nervo, do México, é o novo presidente da Assembléia das Nações Unidas, atualmente reunida em Paris, tendo como sede o Palais Chaillot. Aqui o vemos com o martelo que deve usar para interromper os desaforos do delegado russo Vishinski, que frequentemente usa de linguagem imprópria para as conferências internacionais.

Presente do Rei à Casa Branca



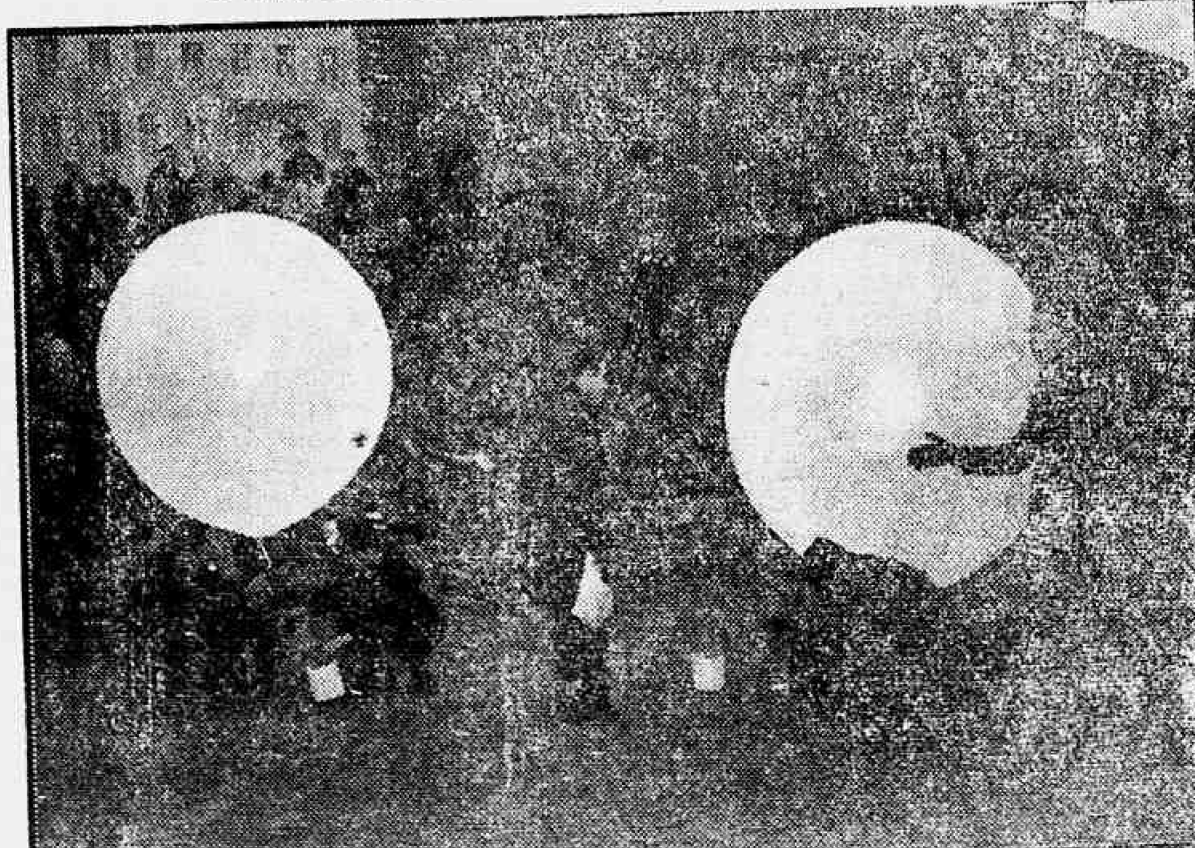
A princesa Elizabeth da Inglaterra, tendo ao lado seu marido o Duque de Edimburgo, oferece objetos de adôrno produzidos por artifices do século XVIII, para figurarem nos salões da Casa Branca, em Washington. O presidente dos Estados Unidos e a senhora Truman recebem a oferta dos principes britânicos.

A Guerra Aérea Vai Bem

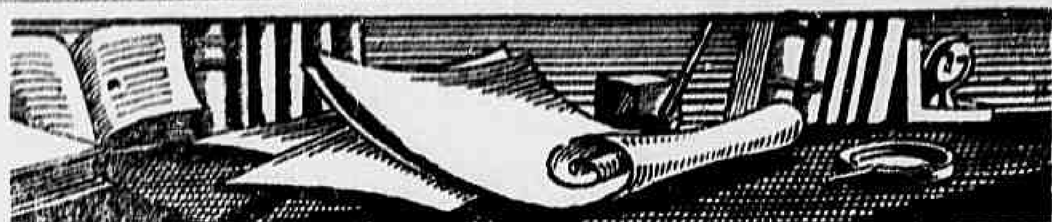


O general Hoyt Vandenberg e altos chefes militares reunem-se para uma conferência, após assistirem aos trabalhos do Estado Maior da 5.ª Fôrça Aérea, na Coréia. Além de Vandenberg vemos Van Fleet, o major-general Frank Everest e o tenente-general O. P. Weyland. Após sua visita ao teatro de operações, Vandenberg declarou "não haver motivos para preocupações com a guerra aérea".

Para Libertar Prisioneiros Dos Russos



A mocidade anticomunista alemã, de Berlim ocidental, prepara balões com folhetos de propaganda pacifista, para serem lançados sôbre a zona russa. Nos boletins, os moços pedem a liberação de trinta mil prisioneiros politicos que os russos mantêm em antigos campos de concentração construidos pelos nazistas.







O "ALGO"

Thiago de Mello

FOI num dos primeiros dias do ano — época de muitas promessas — que li a notícia num jornal. Famosa pitonisa preconizava importantes acontecimentos que se registrariam no decorrer dos mêses. O que me levou a pensar que êsse começo de ano seria quase um começo de tempo. Falava em paz, no suceder de alguns desastres consequentes da agitação dos mares e das terras, em alguns feitos que denotariam existir ainda alguma parcela de boa-vontade entre os homens. Interessou-me, porém, a última notícia, muito sucinta: "e algo será lançado do céu".

TAMBEM já tive infância, perdi-a, é certo. Confesso que não sei como nem em que momento. Lembro apenas que houve um instante em que senti, bruscamente, sob meus pés, o chão amargo do mundo e que minhas mãos se estendiam para o alto numa tentativa de posse: estava adulto. Contudo, hoje ainda, o escutar alguma coisa a respeito do céu é motivo para um imediato retôrno ao território abandonado da infância. Porque êsse foi o tempo em que ganhei as primeiras noções da cidade celesta. Informações precárias, recordo; ao cabo de muito imaginar, eu as completava: magnífica cidade, com seus grandes castelos de jaspe reluzente e imensos jardins onde anjos tocavam harpas — assim era o céu de minha meninice.

Minha imaginação, com os recursos atuais, já não se arrisca na construção de tal cidade: apenas constrói modestos vilarejos. De qualquer forma, é lícito que eu me empregue em conjeturas sôbre o aviso bondoso desta mulher que, seguramente, não deve ter perdido a sua infância: "algo será lançado do céu".

NÃO. Ela não quer se referir ao hábito, muito em moda, de mãos humanas lançarem, lá do alto, estranhos corpos que causam a morte de também humanas criaturas e transfiguram o rosto da paisagem. Vão mais longe os seus atributos videntes. O que cairá sôbre a terra será algo de genuinamente celeste, à maneira da chuva, do raio. Seria criar problema grave, meditar sôbre o "será lançado" da profecia. Lançar implica em vontade: mão de natureza celeste obedeceria ao mando de um celeste pensamento — e algo seria lançado sôbre nós, humildes receptivos. Mas sou pouco afeito a apresentar soluções a problemas deste tipo. Restrinjo-me a imaginar a respeito do "algo", uma vez lançado.

Nada impede que seja a lua, da qual a "Geografia Primária" informa com segurança tratar-se de um corpo celeste. Imagino a sua queda sem ruido, sem ao menos surpreender o sono dos homens. Apenas alguns notívagos que andassem pelas cercanias do cam-

(Conclui na 10.ª pag.)

HOMENS DO VERMELHINHO

Eneida

OS *SNOBS* dão um muchocho e dizem enojados:

— E' horrivel, aquele café.

São os mesmos que quando vão a Paris correm ao *Café de Flore* para olhar se ainda anda por lá Jean Paul Sartre ou Simone de Beauvoir, e que querem saber aflitos quem é aquele homem descabelado que escreve, naquela mesa. Sem esquecer que alguns leram que ali Guillaume Appolinaire fazia ponto. Tolice. Agora o *Café de Flore* é mais para os americanos verem. Um café para turistas. O homem descabelado que escreve, está apenas verificando se o dinheiro do mês dá para mais um Calvados.

Guardadas as proporções e considerando principalmente a falta de La Seine — o rio mulher mais bonito do mundo, — o Vermelhinho é o nosso *Café de Flore*. Um dia escreverei sôbre êle um tratado que possivelmente se intitulará: 'A revolta dos acentos ou a reabilitação do Vermelhinho". Explico: muito me preocupa a alucinação dos acordos ortográficos e o desvario dos acentos gramaticais que estão, incontestavelmente, endoidecendo muita gente. O Vermelhinho tem, deve ter, parte nessa revolta.

UMA TARDE, quando cheguei para o batepapo do café, um cavalheiro disse baixinho:

— Sansão apanhou de um pintor porque votou contra sua admissão no Salão de Belas Artes.

Começo a me acostumar com as noticias e os fatos do Vermelhinho. Há noticias e também confidencias. Há um boletim meteorológico predizendo tragédias e algumas pequeninas comédias acontecendo no decorrer das horas, sem previsão.

Como tambem gosto de colecionar tanto fatos estranhos como banais, fui olhar Sansão Castelo Branco. Nenhum sinal de luta. Logo depois aceitei o convite para um jantar, inauguração sem solenidade do seu apartamento-atelier, porque Sansão, um homem de outro planeta é pintor diplomado pela Escola de Belas Artes e sua fé de oficio reune vários titulos e ocupações: desde o titulo de eleitor, até o de jornalista militante. Foi e é professor de desenho, cenarista do Teatro Municipal, sem falar nas medalhas de prata, bronze, ouro, obtidas em vários salões nacionais de Belas Artes. E' colaborador permanente da revista "Rio" e já fez e faz o diabo, inclusive bailes de carnaval no teatro João Caetano. Impossivel para tão pouco espaço a enunciação de uma tão movimentada vida.

Aliás a vida de Sansão é muito discutida. Nem vamos aqui analisá-la, nem com êle discutiremos pontos de vista diametralmente opostos aos seus. Estamos apenas contando. Sansão nasceu no Piauí e o conheci de vista, há alguns anos, ainda magrinho, sem o ar de artista célebre que hoje possui, se bem que naquele tempo já andasse com passinhos de pássaro.

ASSIM FOMOS ao jantar: o apartamento de Sansão é lá pelas bandas da Saúde. Morar na Saúde é mais saudavel, diz êle num mau trocadilho, mas sente-se desde a entrada que ali mora um estranho cidadão. O atelier é simples, limpo, claro, com cavaletes, telas, tintas e pincéis. Ali estudam os alunos que o pintor tem. Apenas, na porta do atelier uma enorme cesta de legumes, frutas e flores anuncia o homem de Marte. Mas o desvario vai começar: no quarto de dormir a cama é coberta com um veludo negro que se derrama pelo chão. Sobre o travesseiro um grande revolver sem balas. De um lado retratos, um mundo de retratos cobrem uma parede; na outra flores secas, um mundo de flores sêcas. O quarto de um criminoso espetacular ou de um suicida melancolico?

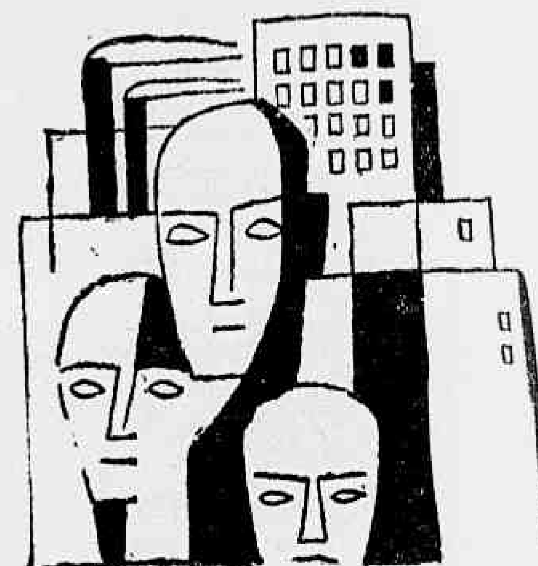
Em outro quarto capas da revista "Rio" que Sansão desenhou, construiu, criou: folhas, flores, figuras, paisagens. Estantes com livros, ainda um pouco de veludo se derramando no chão e chapéus que serviram ao pintor em vários épocas; desde o infantil gorrinho de marinheiro até o chapéu de palhinha.

Sansão Castelo Branco não é apenas alucinação: ele sabe e pode discorrer horas e horas sobre pintura e teatro; foi fundador do *Ballet da Juventude* e suas paredes estão cheias de bailarinos. E' tambem um cozinheiro de primeira ordem. Outro dia uma de nossas revistas elegantes publicava grandes retratos seus preparando um prato do Piauí chamado "caribé". Em torno do pintor-cozinheiro agrupavam-se senhoras grãfinissimas esperando a surpresa daquela cozinha.

(Conclui na 10.ª pag.)



Sansão no quarto das flores, retratos e vestidos



PEÇAS EM 1 ATO

Roberto Brandão

O SR. SILVEIRA SAMPAIO está encerrando a sua temporada de três peças de um ato no Teatro Alvorada.

E', portanto, aiada o momento do cronista eventual dizer duas palavras, que teriam de ser ditas no início e não no fim da carreira dos espetáculos, se houvesse, da parte deste, a veleidade de orientar o público na escolha de suas diversões — o que, contudo, não é do gosto do público, nem da pretensão do cronista.

*

UMA coisa que o teatro do sr. Silveira Sampaio sugere, desde logo, é a observação de que se trata da obra do primeiro teatrólogo "inteligente" da nossa literatura teatral.

Porque, nesse assunto de literatura teatral brasileira, cumpre ser radical: começou de fato a contar na nossa geração. Com o sr. Nelson Rodrigues. E um pouco com o sr. Silveira Sampaio.

Antes, houve muita coisa. Sobretudo muito desencontro. Porque, quando houve literatura, não houve própriamente teatro. E quando teatro existiu, foi quasi certo não existir literatura. José de Alencar fêz literatura dialogada. Machado de Assis, idem. Vários outros literatos, também. Até Castro Alves, Alvares de Azevedo. Literatura apenas, nenhum teatro. Teatro, fêz o Judeu, fêz Martins Pena, fêz muita gente depois dêles, até Gastão Tojeiro. Nenhum no nível de qualidade dos outros gêneros literários. Uma ou outra exceção — um França Junior, um Artur Azevedo — apenas confirmam a regra geral. E, se lhe aplicarmos um critério muito rigoroso, talvez até deixem de ser exceções: por que não considerar "Onde Canta o Sabiá", por exemplo, do nível, digamos, de "As Doutoras"?

O sr. Nelson Rodrigues deu o salto: de repente, sem precedentes, começou a escrever teatro no padrão dos demais gêneros literários cultivados cá na terra. Perdão: em nível superior, quero dizer, muito superior ao dos demais gêneros na prática geral, a escrevê-lo no nível só dos mais altos de qualquer época.

Mas o sr. Nelson Rodrigues não é, de nenhuma maneira, um *inteligente*. E', ao contrário, um criador acima de tudo, no que esta condição possa significar em alheamento, em exclusão de atitude analisante, crítica, inteligente. E' um barbaro, um primitivo, uma fôrça bruta.

O sr. Silveira Sampaio, ao contrário, é o *inteligente*, o primeiro *inteligente* do nosso teatro a escrever literatura teatral no padrão de qualidade dos outros gêneros literários. Da família de Shaw (o sr. Rodrigues é da família de O'Neill).

Tôda a sua produção dramática traz esta marca. A "Trilogia do Herói Grotesco", que é a parte mais ambiciosa de sua obra até agora dada a conhecer, é *inteligência* do princípio ao fim. E o sr. Sábato Magaldi já lhe observou, com aguda percepção crítica, a construção hegeliana, dialética, que põe na fatura de suas peças. Is-

(Conclui na 10.ª pag.)

É O SENTIMENTO DO POETA O ELEMENTO PRÓPRIO DA POESIA

O Jovem Poeta Pedro Octavio Acha que a Razão Está Tão Claramente do Lado de Sergio Buarque, que Chega a Duvidar que EuryaloTivesse Desejado Exprimir o que Exprimiu

O JOVEM poeta Pedro Octavio acha que "a razão está tão claramente do lado do crítico paulista (Sérgio Buarque de Holanda) que chego a duvidar tivesse o ilustre filósofo (Euryalo Cannabrava) querido exprimir o que exprimiu". Acentuou ainda que "o que há, também, nesse caso, é confusão entre linguagem poética e poesia".

Para que haja poesia — define o autor de *Muro do céu*, é necessário um elemento intrinseco, que é o sentimento do poeta". Por essa afirmação, distancia-se Pedro Octavio da "linha justa" da geração de 45, conforme, aliás, a propósito dos seus versos, acentuara Sérgio Buarque.

Eis o seu depoimento:

— PARA quem não logrou tomar conhecimento da polêmica Sérgio Buarque-Euryalo Cannabrava, senão tardiamente, através dos comentários de alguns poetas entrevistados pelo DIARIO CARIOCA, seria interessante encontrar uma recapitulação do debate em palavras dos próprios contendores originais. E foi o que eles nos ofereceram, precisamente, nos últimos artigos sôbre o assunto: um sumo (ácido) do que andaram a discutir. Sem dúvida chegaram à fase em que cada um se julga irrespondido, ou traido pela interpretação do outro. Mas com a vantagem de terem procurado esclarecer os leitores, e firmado posição definitiva. Cannabrava distinguindo "o caráter univoco da proposição cientifica e o caráter multivoco das estruturas liricas". Sérgio Buarque de Holanda afirmando que pretende "apenas contrariar a simplificação tendente a apresentar o idioma da poesia como essencialmente ambiguo", lembrando "a existência de casos numerosos onde a linguagem da poesia não é e não quer ser ambigua ou multivoca". A razão está tão claramente do lado do crítico paulista que chegou a duvidar tivesse o ilustre filósofo desejado exprimir o que exprimiu. Não teria ele querido significar... Mas não, — sou forçado a admitir a univocidade do idioma de Cannabrava. Aliás, a discussão sôbre as Georgicas serviu para que ele confirmasse o seu ponto de vista. Para ele, como para outros, sem o sentido alegórico essa obra de Virgilio não seria um poema. O que há também, nesse caso, é confusão entre linguagem poética e poesia.

AUTONOMA, MAS NÃO AMBIGUA

A linguagem poética é o veiculo da poesia. E não digo veiculo próprios, como se houvesse outros, mas veiculo exclusivo. Pois estou me referindo à poesia-arte, não à vaga poesia dos seres, da natureza, ou de outras artes, que se pode batizar co moutros nomes: graça, harmonia, etc.. Veiculo exclusivo. O que não quer dizer que não possa transitar vazio. Há poemas sem poesia como há quadros ou "pinturas" sem pintura, como há música sem música. E' comum dizer-se hoje de um quadro: "Isso não é pintura, é fotografia". Quer dizer, é um quadro, é uma coisa pintada, mas não é pintura. Da mesma forma pode-se dizer: "E' um poema, é uma coisa feita em linguagem poetica, mas não é poesia". E não se pense que a única ilustração para o caso seja o "relatório feito em versos". Há muito poema gratuito, antigo ou moderno, que de poesia só tem a forma, isto é, a linguagem. Estas considerações seriam corriqueiras se tendessem a provar a autonomia da poesia, a existência dessa arte, a par da música, da pintura, das outras artes. Mas ao contrário, trata-se de destacar a autonomia da linguagem poética, cujo caracteristico, porém, não é a ambiguidade.

A CONDIÇÃO DA LINGUAGEM POETICA

A GENERALIZAÇÃO — de que tão bem se resguarda Sérgio Buarque — é a armadilha no caminho de quem quer que procure definir em matéria como esta. Poderia lembrar uma definição de poesia de Théodore de Benville, citada entusiasticamente por Gide, que a considera perfeita, como introdução à sua Antologia da Poesia Francesa (Pleiade): "...essa magia que consiste em despertar sensações com a ajuda de uma combinação de sons... essa feitiçaria graças à qual certas idéias nos são necessáriamente comunicadas, de uma maneira certa, por meio de palavras que no entanto não as exprimem". A primeira proposição não mais se discute e é a que está mais próxima de denunciar o caráter especifico, não da poesia, mas da linguagem poética. O que se pode é pretender acrescentar alguma coisa, cingir mais de perto esse especifico. Empresa perigosa, que Benville tentou ousadamente, com uma admirável capacidade de previsão de uma certa espécie de poesia que não era a do seu tempo, — uma intuição de gênio, diz Gide; — ou talves uma surprendente capacidade de adaptação, diremos nós, se refletirmos em que Mallarmé e Rimbaud, foram seus contemporâneos. No entanto, e como costuma acontecer, essa intuição absorveu o seu descortino inteiro. E levou-o a cair na generalização defeituosa.

Para não incorrer nesse êrro seria preferível apontar, apenas, como caráter específico da lingua poética o ritmo — que eu chamaria ritmo descontínuo, para diferenciá-lo do ritmo em geral, que é próprio de qualquer linguagem literária. Mesmo quando abandona a cesura, a rima, o metro, a poesia permaneça presa a uma construção musical, uma lei de respiração e pausas arbitrárias, que é o seu único irredutível extrinseco. Com isso pode-se esgotar a condição da linguagem poética.

ELEMENTO INTRINSECO

PARA que haja poesia, arte, no entanto, é necessário um elemento intrinseco, que é o sentimento do poeta. Foi o que disse Manuel Bandeira em sua entrevista. E o que não precisaria ser lembrado, se não fosse esquecido em certos caminhos da poesia. Naquele mesmo trecho em que Gide aprecia Banville, há uma pas-

(Conclui na 10.ª pag.)

Duhamel Situa o Brasil na Vanguarda



GEORGES Duhamel, que esteve recentemente no Brasil, escreveu no *Figaro*, a propósito da Bienal de São Paulo: "E' essencialmente uma exposição de arte moderna. Os pintores e escultores da velha Europa estão representados por obras que manifestam todas as tendências dessa primeira metade do século: digo todas as tendências correspondendo ao que se chamaria, nas ciências, pesquisa experimental. A exposição particular do Brasil retem a atenção. O observador compreende imediatamente que os artistas brasileiros fizeram um salto considerável e que, já agora, nós os encontramos na vanguarda, sejam escultores, gravadores ou pintores.

"Coisa que deve ser notada, o Brasil é uma terra de acolhimento, como era a França, antes das grandes desgraças da segunda guerra mundial, como ela é sempre, apesar dessas provações. Temos dado um público, incentivos, glória e mesmo a fortuna temporal a músicos, a pintores que terminamos por adotar. Assim também, o generoso Brasil recebeu Lazar Segall, exilado, pintor comovente do exilio, pintor dos campos de concentração e dos deslocados. Porque tôda essa pintura moderna é triste e mesmo pungente. E' um testemunho sôbre nosso século de ferro.

"Mas o Brasil, assim, trabalha na ponta, no posto avançado. Ele procura e, se salta ainda, é para encontrar a "serenidade técnica" e inscrever, num dia talvez próximo, em sua história, uma grande época de descoberta e de criação".

Quantos Poetas Tem a Bahia?

AINDA não nasceram até hoje 118 poetas no Brasil — afirma Domingos Carvalho da Silva a propósito da *Antologia dos Poetas Baianos* organizada pelo senador Aloisio de Carvalho Filho e que, só baianos, inclui 118 poetas. "O que foi publicado não é coletânea, é mobilização".

Concede o escritor paulista que haja 25 poetas catalogáveis na Bahia, não passando o resto de excedentes do Quadro Suplementar.

Depois de investir contra o senador antologista, a quem acusa de *irresponsabilidade literária*, passa D.C.S. aos poetas pernambucanos, estes coletados pelo desembargador Oliveira e Silva, num *trabalho de nível muito superior* ao primeiro. A Pernambuco, concede o crítico paulista cêrca de 40 poetas, embora constem da antologia uns oitenta. Protesta contra a exclusão de João Cabral e Rangel Bandeira e conclui:

"Se a coletânea de poetas baianos é um dos piores desserviços que poderiam ser prestados à poesia brasileira, a dos poetas pernambucanos, embora bem superior, nada acrescenta e pouco significa literàriamente. E' apenas um "dossier", um fichário de poetas e pseudo-poetas".

DE TODA PARTE

Recordação de Gide, de Hermann Hesse

HERMANN Hesse publicou recentemente em edição privada uma *Recordação de Gide* (*Erinnerung an Gide*), onde revela a visita que em 1947 lhe fêz o autor de *Corydon*. O encontro dos dois escritores deu-se na residência de Hesse, às margens do lago Lugano.

"Atormenta-me a idéia — dizia Gide em carta ao romancista do *Lobo da estepe* — de que um de nós dois se vá deste mundo sem que você tenha sabido de minha profunda simpatia para cada um de seus livros que li".

Hesse assim descreve seu hospede: era mais baixo do que havia imaginado e também mais velho, mais sereno, mais sossegado; porém o rosto de inteligente seriedade, com seus olhos claros e sua expressão a um tempo escrutadora e contemplativa, correspondia a quanto me haviam sugerido as poucas fotografias dele que conhecia.

"Minha esposa — prossegue Hesse — que observou o venerado hospede com não menor atenção do que eu, pôde confirmá-lo: durante a hora e meia ou duas horas em que esteve sentado no canapé, tendo às costas a grande janela e o Monte Generoso, seus olhos escrutadores, curiosos, enamorados da vida, apesar de tôda sua seriedade, se desprendiam da conversação para dirigir-se à cesta em que se encontravam dois gatos, a mãe com seu filhote. Contemplava a ambos com curiosidade e agrado, especialmente o gatinho quando erguia a cabecinha e assombrado examinava o grande mundo com os olhos que apenas começavam a ver, quando tropeçando e esforçando-se procurava chegar à beira do cesto, para cair de novo e arrastar-se até a mãe com o corpo estirado sôbre as inseguras patas. Era a mirada silenciosa de um rosto dono de si mesmo e habituado à sociedade, bem educado; mas em seu olhar e na perseverança com que sempre volvia a seu objeto havia a grande energia que caracterizava sua vida, que o levou à Africa, à Inglaterra, à Alemanha e à Grécia. Esse olhar, esse estar aberto às maravilhas do mundo e sentir-se por elas atraido, era capaz de amor e compreensão, mas estava totalmente isento de sentimentalismo; com tôda sua dedicação tinha algo de objetivo, sua causa primeira era a sêde de conhecimento".

Proibida a Divulgação do "Journal" Dos Goncourt

CEM ANOS depois de iniciado, o diário dos irmãos Goncourt (escrito de 1851 a 1896) não poderá ainda ser revelado na integra. O ministro da Educação da França sustou a tentativa de divulgação do famoso *Journal*, adiando-a para 1961. Teme-se ofender descendentes de pessoas tratadas "de maneira abusiva" pelos autores do manuscrito, que aspiram a fazer com o século XIX o que Saint Simon fez com o século de Luiz XIV. A interdição oficial estende-se à correspondencia.

A Academia Goncourt, entretanto, prepara uma edição expurgada dos nove volumes inéditos do *Journal*, cujos originais foram microfilmados, para controle. Serão censuradas indiscrições escandalosas que poderiam, ainda hoje, provocar processos judiciais, e em particular, revelações de segredos médicos. Um assistente juridico auxilia os acadêmicos na revisão.

O diário dos irmãos Goncourt destinava-se à publicação vinte anos após a morte do ultimo deles, ou seja, 1916. A guerra, porém, suspendeu naquele ano as demarches para a edição. Em 1923, as autoridades adiaram oficialmente a publicação. Mais tarde, outro ministro renovara a decisão protelatória.

A Segunda Estréia na "Hipocampo"

AS edições *Hipocampo* patrocinam com *A palavra escrita*, de Paulo Mendes Campos, a segunda estréia em poesia, em menos de um ano de atividade.

Se sòmente agora aparece o volume, P.M.C. impôs-se, entretanto, desde alguns anos, como um dos mais seguros poetas e

(Conclui na 10.ª pag.)

Letras e Artes

Método e Teoria Científica

Euryalo Cannabrava

IMAGINEMOS a situação de dois jogadores de xadrez, um hábil e outro inábil, ambos empenhados em vencer a partida. E' claro que tanto o primeiro como o segundo realizam movimentos de acordo com as regras do jôgo: nenhum deles pretende introduzir normas que destôem do que considera habitualmente como permissível. Mas o jogador inábil cinge-se ao cumprimento dessas regras sem retirar delas nada de novo ou de imprevisto. O jogador hábil, porém, utiliza-se dessas normas estratégicamente, valoriza-as por emprestar-lhes um sentido de surprêsa e de vigor combativo que o seu parceiro está longe de poder imitar (1).

Os movimentos do jogador hábil se submetem aos mesmos princípios adotados pelo seu competidor: existe, entretanto, diferença fundamental entre a técnica de um e de outro, sob o ponto-de-vista dos resultados obtidos. A eficiência do primeiro decorre da maior mobilidade de movimentos, do imprevisto do ataque ou retirada e da capacidade de antecipar as consequências ainda remotas dos lances da hora presente. O espectador familiarizado com o jogo percebe logo, desde o início da partida, o desenvolvimento que ela terá. Ele sente a fôrça dos competidores através do emprego tático das regras por parte de ambos.

A SITUAÇÃO do cientista não é muito diferente daquela em que se encontra o jogador de xadrez: ele tambem se revela ou não hábil estrategista na escolha inicial dos postulados de sua teoria e na maneira de conduzir os passos formais do raciocínio dedutivo. O homem de ciência, como Galileu, Newton ou Einstein, mostra-se estrategista no ato de recorrer ao instrumento próprio para alcançar o objetivo colimado.

Foi assim que Galileu, ao apelar para a técnica já bastante aperfeiçoada de análise matemática, previu com a argucia de consumado estrategista que as leis científicas do movimento somente se tornariam possíveis mediante correlação proporcional e constante entre variaveis. Essa mesma penetração crítica permitiu a Newton e, mais tarde, a Einstein pôr a descoberto as íntimas conexões entre variáveis de estado e processos da experiência.

O mérito de Newton, entretanto, parece sob certos aspectos bastante superior ao de Einstein. O físico inglês, ao contrário do criador da relatividade, construiu o instrumento de que necessitava para a elaboração de sua teoria. Enquanto Einstein apelava para a geometria riemanniana e o cálculo tensorial de Levi-Civita, Newton forjou com as suas próprias mãos o aparelho mecanico das equações diferenciais de segunda ordem.

ORA, O VERDADEIRO homem de ciência como Galileu, Newton ou Einstein recorre às regras metodológicas que estão na base da técnica de aquisição do conhecimento positivo. Esses princípios reguladores foram implicitamente formulados na teoria galileana sobre o movimento. Eles se incorporaram à tradição científica da cultura ocidental, e constituem a estrutura teórica do método hipotético-dedutivo e do método de inferência indutiva. Os cientistas contemporaneos, como os antigos, põem em prática os cânones mais ou menos estereotipados da dedução e da indução, mas somente aqueles que contribuem com idéias ou conceitos originais se mostram capazes de aplicar essas regras metodológicas estratégicamente.

A gênese da teoria da relatividade ilustra perfeitamente a valorização do método a serviço de uma hipótese arriscada. O caráter arbitrário da hipótese inicial foi, pouco a pouco, emendado com mestria pelo desenvolvimento das consequências nela implicitas. O fato dessas consequências relevantes serem derivadas de um conjunto de postulados de caráter puramente hipotético e conjectural demonstra à saciedade a fôrça e consistência lógica da teoria. Mas nada disso seria possivel sem o apêlo ao método postulativo que teve em Euclides e Arquimedes os seus maiores propugnadores. O que não se pode negar a Einstein, entretanto, é o emprego tático de princípios normativos que lhe assegurou a penetração gradativa no próprio cerne do problema.

NADA DISSO, porém, impressiona aqueles que teimam em introduzir preocupações de ordem metafísica na base da técnica metodológica. Ocorre-me, a êsse propósito, o argumento de um professor brasileiro, impregnado de espiritualismo maritainista e de teologia cristã, que lembrava a circunstancia para ele quase milagrosa de existir sempre, em relação às teorias cientificas, a possibilidade da confirmação experimental. E concluia magistralmente: como explicar a correlação entre os enunciados abstratos de uma teoria e as situações empiricas, a não ser pela intervenção de um fator desconhecido que harmoniza a estrutura do pensamento conceitual com a realidade concreta dos nossos sentidos?

Não há, entretanto, mistério algum no fato de certas teorias cientificas serem "confirmadas" pela observação experimental: trata-se realmente de mais um pseudo-problema arquitetado por espiritos ociosos ou mal informados. Não existe teoria cientifica alguma digna desse nome que não contenha, incorporadas à sua própria estrutura, "regras de correspondência" entre as proposições matemático-formais e a realidade observada.

Nenhuma concepção surgiu na história da ciência que não pretendesse captar, através de enunciados racionais e consistentes entre si, condições especificas da experiência diretamente observaveis. Mas a importancia e o valor de tais conceitos sempre dependeram da sua maior ou menor capacidade de relacionar a realidade externa com a estrutura abstrata das

(Conclui na 10.ª pag.)

Retrato no Açude

Augusto Meyer

RESPIRA-SE UM VAGO VÉU
DE NEBLINA E SOLITUDE.
CADA VEZ MAIS ALTO, O CÉU
PROFUNDO CAIU NO AÇUDE.

E O SILÊNCIO É O HORIZONTE.
CHEGOU A HORA MAIS GRAVE:
NEM CHÔRO DE SANGA OU FONTE,
NEM SUSSURRO, VÔO DE AVE.
SÓ UM ARREPIO DE BRISA
DE LEVE, ENCRESPA A ÁGUA LISA.

NO PÁLIDO CÉU VIDRADO
PROCURO-ME, E LÁ NO FUNDO,
HÁ UM FANTASMA DEBRUÇADO
PARA OS LADOS DO OUTRO MUNDO.

EM SI MESMO DIVIDIDO,
FANTASMA PERDIDO E ACHADO,
ÉS REFLEXO REFLETIDO,
NOS TEUS OLHOS RETRATADO;
EMBACIADO VULTO, SOMBRA,
COMÊÇO DE UMA OUTRA SOMBRA...

LEIO NA FACE QUE EU VEJO
PARA O ALTO DEBRUÇADA:
SÊ DISTANTE, SÊ DISTANTE,
ACEITA O LÚCIDO INSTANTE,
NÃO TURVES COM TEU DESEJO
A PAZ DESTA ÁGUA PARADA.

SOCIEDADE PATRIARCAL

(Conclusão)

Sergio Buarque de Holanda

EM artigo anterior tentei sugerir como as noções de "forma" e de "conteudo" ou "substância", que aparecem com certa frequência nos últimos estudos histórico-sociológicos do sr. Gilberto Freyre, podem redundar e redundam, muitas vezes, em uma visão acentuadamente particularista de nosso passado e de nosso presente.

Aquelas noções, provindas, em última análise, da filosofia social do Simmel, retiram toda a sua fôrça da própria indefinição. E' verdade que em Simmel elas não passam, ao menos teòricamente, de simples metáforas. Na versão, porém, que lhes dá o autor de "Sobrados Mucambos" tende a dissipar-se, mesmo em teoria, esse nominalismo deliberado. De instrumentos de exposição, distinção, confronto, análise, convertem-se em realidades mais ou menos empiricas, servindo de base a julgamentos de valor que mal se disfarçam

Assim é que, nos seus escritos, as "formas" sociais se mudam com facilidade, ora em entidades reais, à maneira dos organismos biológicos — e então se confundem pràticamente com os "processos" sociais, capazes de crescimento, maturação e morte —, ora em "idéias" de nítido sabor hegeliano — idéias de onde hão de emanar misteriosamente os próprios "objetos materiais".

Nêsse último sentido ocorrem pelo menos uma vez: quando, em revide a uma crítica do Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, o autor escreve, à página 817: "em nossos estudos, acentuando a importância, dos "objetos materiais", símbolos, insígnias, mitos, não o fazemos por "materialismo" ou por desprezo aos valores invisivel ou requintadamente intelectuais e espirituais, mas por considerar os chamados objetos materiais — inclusive movels, trajos, alimentos — reflexos das chamadas realidades imateriais, nunca ausentes dos mesmos objetos".

E' possivel dizer que aquelas formas soberanas e imateriais se realizam de certo modo, em nosso mundo efêmero — e nêste ponto é que se inserem os juizos de valor — através de processos que conduzem à maturidade, à plenitude, e, em certo sentido, à perfeição: "amadurecendo numas áreas mais cedo do que noutras, declinando no Norte ou no Nordeste, antes por motivos ecológicos que pura ou principalmente econômicos —, quando apenas se arredondava por iguais motivos, em formas adultas no Brasil meridional" (pg. 41).

E' BASTANTE significativo que, apesar do seu insistente empenho de emancipar a "forma" social da "substância" ou do "conteúdo", o sr. Gilberto Freyre raramente consegue desunir êstes elementos quando se trate de distinguir, entre esta e aquela área do povoamento e ocupação do solo, as que lhe parecem expressões mais adultas ou completas. E, embora professando, em certos casos, dar escasso valor sociológico aos "objetos materiais" ou às técnicas peculiares a cada região distinta, não há dúvida que, em outros, chega a introduzir, entre os próprios objetos, uma espécie de escala hierárquica, manifesta na medida em que eles parecem acomodar-se melhor à "forma" ideal e soberana.

Assim, por exemplo, a "grande casa estavel de pedra e cal", própria sobretudo dos engenhos de açucar do Nordeste, e também os sobrados de residência construidos "mais nobremente" (pg. 404) da mesma pedra ou então de tijolos e cal de mariscos, comparam-se com grande vantagem, em muitas das suas páginas, às antigas casas de São Paulo, feitas "quase todas de taipa". Como explicar, então, que justamente em São Paulo, a área das casas de taipa correspondesse, na era colonial, às terras mais prósperas — mais nobres? — de serra acima, em contraste com as da orla maritima, onde domina decididamente a construção feita, como nos engenhos do Norte, de pedra das pedreiras e cal das ostreiras litorâneas?

Além da presença de certos fatores materiais, de algum modo privilegiados, é certo que entre os distintivos da maturidade social parecem inscrever-se, para êle, motivos "imateriais" nada irrelevantes. Assim, se a casa grande corpulenta e sólida tem direito a melhor tratamento é que lhe parece espelhar admiravelmente certas virtudes senhoriais, estabilizadoras e conservadoras, favoráveis talvez ao maior requinte ou à maior cultura do espírito. Virtudes que êle tem na mais alta conta, assim como haverá quem prefira, em contraposição, outras, não menos senhoriais, posto que mais dinâmicas e ativas.

E nêste ponto interfere ainda uma vez a preeminência atribuida aqui à "forma social", independente de fatores econômicos ou de outra natureza e sobreposta a êles. A sociedade constituida em volta da grande propriedade monocultora e escravocrata se teria revelado apesar das suas flagrantes falhas a mais criadora, entre todas as do Brasil, de valores políticos, estéticos e intelectuais.

E' o que está dito nas palavras finais do seu livro "Nordeste". No mesmo livro, à página 288, afiança-se ainda: "Mas foi justamente essa civilização nordestina do açucar — talvez a mais patológica, social-

(Conclui na 10.ª pag.)

VIDA LITERÁRIA

SEGUIRA' este mês, para exercer funções consulares em Barcelona, o poeta Raul Bopp.

UMA COMPANHIA dramática de Lisboa escreveu ao teatrólogo americano Arthur Miller pedindo-lhe autorização para a montagem da peça "A Morte do Caixeiro Viajante".

Miller concordou com a proposta, desde que fosse levada a tradução para o português do escritor Luiz Jardim, e encenada há pouco por Jaime Costa.

Através da SBAT, Luiz Jardim já entrou em entendimentos com a companhia portuguesa.

O JOVEM escritor gaucho Paulo Hecker Filho, acaba de publicar um livro de contos: "Lua Branca".

TERÇA-FEIRA passada, Manuel Bandeira realizou no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, uma conferência sôbre a poetisa mexicana Soror Juana Inés de la Cruz.

CAUSOU contentamento a grande numero de intelectuais, e [illegible] negro a um numero restrito, uma crônica de Rubem Braga, em que este protesta com palavras [illegible] contra o prêmio de viagem [illegible], pelo Salão de Belas Artes, a uma escultura a que chama de [illegible].

Eis um trecho:

"[illegible] essa lamentavel abdicação dos artistas modernos ao [illegible] gosto, à decência, à justiça, [illegible] bom senso? Que autoridade terão depois disso senhores como Cândido Portinari, Oscar Niemeyer, Quirino Campofiorito, Burle Marx, Paulo Werneck, [illegible] falar em arte? Não sou [illegible] em artes plásticas, não sou [illegible] de arte, mas desta vez a [illegible]bilidade de nossos artistas [illegible] a um nivel tão baixo [illegible]idade e de má fé, de [illegible] respeito pela arte, que é [illegible] deixar de protestar. E' [illegible] doloroso que essa vigarice [illegible] como responsáveis alguns artistas de mérito incontestável, e entre êles alguns nomes que são legítimos orgulhos da arte nacional. Mas como frequentador de exposição, como cidadão, como homem que tem dois olhos, como contribuinte do Tesouro de onde vai sair o dinheiro dêsse prêmio, eu protesto. Através da maioria dêsse juri, os artistas brasileiros provaram que é um crime permitir que êles decidam qualquer coisa em matéria de arte.

COMENTÁRIOS

"COSTUMA lamentar-se o filólogo de que o poeta não se dá ao trabalho de lê-lo. Isto, às vezes, é verdade e, às vezes, sem dúvida lamentável.

Mas é sempre muito pior que o filólogo não se dê nunca ao trabalho de ler o poeta, sobretudo os de seu tempo ou que leia do poeta de seu tempo (ou do passado) o que outro filólogo escreve. E que nunca possa opinar diretamente sôbre a essência da poesia, mas apenas sôbre os seus arredores morais, formais ou históricos". (Juan Jamón Jiménez).

"COMO todas as ciências, a literatura vê-se, de vez em quando, forçada a uma revisão das concepções basilares. Hoje, parece-nos bem evidente o fato de ela ter entrado numa nova fase da sua história. Pouco a pouco impôs-se, de novo, a convicção de ser necessário colocar no centro da atividade cientifica os problemas contidos no próprio fenômeno literário, ofuscados pela investigação dos últimos cinquenta anos. Esta costumava considerar uma obra como manifestação de fenômenos extra-literários e aproveitava-se dela para chegar ao esclarecimento de fatores como o autor, uma geração, uma corrente ideológica, uma classe social, uma época, ou ainda determinados problemas ou idéias. Em oposição a esta tendência implantou-se, cada vez mais, a crença de que a verdadeira missão e mais própria tarefa da interpretação consiste em estudar a obra literária como tal, em compreender a sua existência autônoma e esclarecer as leis que determinam a sua organização". (Wolfgang Kayser)".

*

"SIM, gosto muito desses Cristos sangrentos e exangues.
E o odor de tragédia. Sobretudo, o odor de tragédia!". (Miguel de Unamuno)".

*

"AS mulheres são em geral seres sem fôrça moral, ao passo que as moças, por volta dos vinte anos, são impelidas a tôdas as ações elevadas e idealmente belas". (Tolstoi).

*

"NADA existe que seja tão natural como o divórcio. Tão natural, tão justo, tão necessário, tão moral. A imoralidade é a prisão perpétua, a dois, quando todos os laços de afeição já desapareceram". (Medeiros de Albuquerque)

*

"CUSTA a afirmar que Mr. W. B. Yeats não compreende o país das fadas. Mas eu tenho de o dizer. Yeats é um irônico irlandês, cheio de reações intelectuais, mas não é bastante estúpido para compreender o país das fadas. As fadas preferem as pessoas do tipo rústico, como eu: as pessoas que ficam de bôca aberta, riem francamente e fazem o que lhes mandam". (Chesterton)

Swedenborg Naturalista-Visionário

Ernesto Feder

A GRANDE figura de Swedenborg deixou profundos vestígios na literatura universal, e o naturalista-visionário de Stockholm, que nascera em 1688 e falecera em 1772, está exercendo sua influência na vida espiritual e religiosa, já no decorrer de mais que dois séculos.

E' difícil encontrar uma personalidade tanto contestada quanto admirada, e os julgamentos opostos que produziu sua vida e sua doutrina refletem-se na obra de três ilustres autores alemães: Kant, Goethe e Heine.

Os "Sonhos de um Visionário" que o pensador de Koenigsberg publicou em 1766, constituem um dos mais divertidos e brilhantes produtos da filosofia kantiana. Anos a fio, o filósofo se ocupara com as idéias do místico do Norte que afirmava estar em íntimo contato com as almas dos defuntos, e até encarregara um amigo inglês que foi à capital sueca, de informar-se pormenorizadamente sobre as milagrosas histórias que espalharam a glória de Swedenborg. Comprou por sete libras esterlinas, como admite com um suspiro, a obra principal "Arcana Coelestia" (Segredos do Céu), cujos oito grossos volumes cuidadosa e penosamente estudou.

Muitos amigos do filósofo, informados sobre o interesse que dedicava ao mago escandinavo, pediram-lhe que publicasse os resultados do seu exame. Já anos antes da publicação dos "Sonhos", atendeu a uma dessas solicitações, dirigindo à senhorita Carlota von Knobloch uma graciosa carta em que se exprimia assaz positivamente sobre os fenômenos extraordi-

Heine

nários, revelados por Swedenborg.

Afinal resolveu, ainda que hesitante e recalcitrante, submeter ao publico, no folheto dos "Sonhos de um Visionário", as suas conclusões, acrescentando, como se se envergonhasse de escrever somente sobre as fantasias swedenborgianas, à critica destas, um ataque aos "Sonhos da Metafisica" antekantiana.

Desta vez os resultados são bem diferentes da benevolência da carta dirigida à senhorita Carlota. Após ter analisado com paciência e exatidão os métodos e as visões do místico, declara-se "cansado de copiar as grotescas fantasias do pior dos fantásticos", cujos enormes volumes lhe recordam o dito de Diogenes que, ao chegar à ultima página de um livro fastidioso, disse aos ouvintes: "Coragem, meus senhores, vejo terra!".

Está convencido de que tudo o que Swedenborg narra do céu e dos espiritos não é invenção nem fraude e sim "aus fanatischem Anschauen entsprungen" (oriundo de visão fantástica), mas não quer censurar os leitores que consideram candidatos a hospitais tais meio-cidadãos do outro mundo.

HA' UMA CURIOSA coincidência. Na mesma época, nesta sétima decada do século XVIII, em que, no extremo oriente da Alemanha o catedrático de Koenigsberg atacou Swedenborg, debruçou-se, na Alemanha Ocidental, um jovem estudante sobre os mistérios do visionário nórdico, mas não para esmagá-los com o cruel raciocinio do filósofo e sim para enriquecer, com eles, sua própria imaginação poética.

Foi Goethe, rapaz de vinte anos que, de 1768 a 1770, se refazia, na casa paterna de Francfort, da grave doença que, em Leipzig, acometera o jovem estudioso. No circulo da senhorita von Klettenberg e de outros pietistas, ele se familiarizou com as "Arcana Celestia", e nesse ambiente de misticismo, kabala, alquimia e magia originaram-se os primeiros esboços do "Fausto". Compenetrou-se da doutrina de Swedenborg segundo a qual todos os homens estão em contato permanente com o mundo espiritual, sem, porém, sabê-lo porquanto não se lhes abriram os olhos e o ouvido, dádiva que Deus outorgou a Swedenborg ("datum mihi est ex divina Domini Misericordia").

Descobrimos essa influencia swedenborguiana no primeiro monólogo do "Fausto": "Die Geisterwelt ist nicht verschlossen;
Dein Sinn ist zu, dein Herz ist tot
Auf, bade, Schüler unverdrossen,
Die irdsche Brust im Morgenrot".

(Na tradução do Visconde de Castilho:
"O mundo espiritual
a ninguem é vedado. O porque o
(julgas tal
é por teres o senso obtuso, e o
(coração
defunto. Rompe a inercia! Ex-
(pulsa a indecisão,
discipulo covarde, e engolfa-te
(brioso
no arrebol que entrevês").

Não foi, aliás, apenas o jovem estudante que se entusiasmou pelas visões do místico escandinavo. Goethe, tambem na sua madureza, prestou profunda homenagem ao "douto teólogo, profeta e pensador", declarando-o "o apreciado visionário dos nossos tempos".

HEINRICH HEINE penetrou nesse mundo celeste quase um século mais tarde, século no decorrer do qual a fôrça atrativa de Swedenborg nada perdera do seu vigor. Achamo-nos em 1851, em Paris, no quarto modesto em que Heine, já anos a fio, se acha imobilizado na cama. Recebe a visita de Emanuel Hermann von Fichte, filho do filósofo. Paralisado quase completamente e sentindo aproximar-se a morte, o poeta fala sôbre o problema da imortalidade: "Diga-me francamente a sua convicção. Somos ou não imortais? E' um problema que me inquieta muito".

Swedenborg

Fichte pronuncia-se no sentido positivo e refere-se às visões de Swedenborg. Então Heine observa que, já há muito tempo, redigira uma paráfrase do Paraiso de Swedenborg, teria porém destruido o manuscrito. Fichte elogia esse gesto por ser o visionário sueco uma figura por demais importante para ser ridicularizado. Heine admite saber pouco sobre a personalidade e a doutrina do místico, e Fichte apressa-se a informá-lo sobre uma e outra, convencendo-o de ser Swedenborg "uma personalidade de divinação e de profunda compreensão psicológica, que, mesmo se as visões só fossem produtos da fantasia, mereceria todo o nosso interesse".

Heine, nesses dias ocupado com o "Epílogo do Romanzero", inseriu neste os novos informes, misturando, na sua maneira, o sério e o pilhérico: "Swedenborg é um tipo profundamente honesto. Seus relatos sobre o outro mundo são fidedignos. Ele viu lá, com os próprios olhos, as pessoas que, em nosso mundo, tinham desempenhado papel de destaque e que no mundo espiritual estavam ocupados com os mesmos assuntos". E o zombador teve, os seus próprios comentários: "O nosso caro doutor Martinho Lutero, durante esses trezentos anos, escrevia, dia a dia, os mesmos argumentos em prol da sua doutrina da Graça, da mesma maneira em que o defunto Barão Eckstein, durante vinte anos, sempre escrevia na "Gazeta Geral" o mesmo artigo".

Fichte narrara a Heine que, segundo as revelações de Swedenborg, Santo Antonio da Tebáida se tinha, no outro mundo, de todo transformado. Assim escreve Heine: "Santo Antonio que, na vida, resistira às mais terriveis tentações, tornara-se, ao inteirar-se da veneração que lhe prestava a cristandade inteira, mal-honesto e arrogante", e o autor do "Romanzero" acrescenta a essa comunicação swedenborguiana suas próprias chistosas invenções sobre a casta Susana, sobre o velho Lot, sempre amigo do vinho, e as suas filhas. Volta porém à apreciação positiva de Swedenborg: "Bem compreendeu o grande visionário escandinavo a unidade e indivisibilidade da nossa existência assim como conhecia e reconhecia os direitos inalienáveis do indivíduo".

Encontramos nesses testemunhos

(Conclui na 10.ª pag.)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Você



muitas vezes

poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.

Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.

Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.

Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

AVENIDA RIO BRANCO, 125.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquádrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.° — S/410 — 22-4063

PRAIA DE MURIQUI

"A COPACABANA FLUMINENSE"

LOTES, vendemos os melhores, nesta maravilhosa praia do Ramal de Mangaratiba, Vila Muriqui, lotes em frente à estação, pelos melhores preços e condições.

CASAS, para pronta entrega, mobiliadas, com água e fogão a gás, entrada para automóvel, temos para todos os preços e condições, ver todos os domingos e feriados em Muriqui, com Domingos ou Décio, no Rio, Imobiliário São José Ltda., à Avenida Rio Branco n.° 18, 6.° and., salas 601/2. — Telefone 23-5407.

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.° andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

A SEMANA NA A.B.I.

No decorrer da semana realisam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala da diretoria; às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; na sala do Conselho; às 20 horas, conferencia do sr. Ademar de Barros; no Auditorio; às 20,30 horas, concerto de "Valores Novos" da ABI; terça-feira, no Auditorio: às 17 horas, recital de declamação de Maria Sabina; às 20,30 horas, concerto promovido pela Associação Artistica Matilde Baily; quarta-feira, na sala da diretoria: às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião da Liga Brasileira de Esperanto; no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da ABI; às 21 horas, recital Maria Antonieta Lustosa; quinta-feira, no Auditorio: das 8 às 14 horas, solenidades religiosas promovida pela Sociedade Americana do Rio de Janeiro; na sala da diretoria: às 17,30 horas, aula de cultura musical; sexta-feira, na sala da diretoria: às 17,30 horas, aula de cultura musical; na sala do Conselho: às 20,30 horas, conferencia promovida pela Pró-Arte; no Auditorio: às 17 horas, recital Lia Sampaio; às 21 horas, concerto da ABI; sabado, no Auditorio: às 15 horas, festival do Clube Sesinho; às 20 horas, recital de alunos, He[illegible] Abud; domingo, no Auditorio: às 10 horas, sessão de cinema infantil da ABI; às 17 horas, recital de piano; às 20 horas, festival artistico.



DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0422 —

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.

77 - RUA BUENOS AIRES - 77

Telefones 23-3132 e 23-3890

RIO DE JANEIRO

CIVIS E MILITARES

A Casa Moreira, que 12 anos funcionou na Av. Almirante Barroso, n.° 10 — 1.° andar, com confecção de calçados, sob medida, especialmente em botas de montaria e o legitimo mocassim, comunica a Vossas Srias. que transferiu seu estabelecimento, para a Travessa do Ouvidor, n.° 8, loja, telefones: 52-2475 e 42-4596, onde espera continuar a merecer de todos a estimada preferência.

Rio de Janeiro — 12-11-1951.

FELIX GONÇALVES, MOREIRA E IRMÃO

MÓVEIS

BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

MOBILIÁRIA IMBUIA

OFERTAS DÊSTE MÊS

À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças .	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ..	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.40[illegible]

CONSOLOS - GRUPOS - SOFAS - MÓVEIS AVULSOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 70

t4r1 — 1 p2b1pp — p7 — 2dPpp2 — 4T1b1 — 1P1B4 — 1BPD2PP — 5T1R.

Campeonato Brasileiro, Fortaleza, 1951.

Partida Germann-Washington de Oliveira.

As brancas continuaram na posição no mais fino estilo tático. Jogaram muito corretamente — T4BD! [illegible] 1... — DxP responderam 2.T1R! não caindo no falso caminho de jogar 2.TxB? — PxT!; 3.TxTch. — TxT; 4.B4R — T8Bch; 5.BxT — DxD e ganhem.

De fato, agora pelas ameaças TxB e TxPR as brancas recuperam o Peão penetrando no terreno adversário, pois que as pretas não poderiam jogar, como jogaram na partida, o lance 2... — P3R? pois 3.TxB [illegible] em virtude da ameaça simultânea TxB e B4B [illegible] a Dama.

PROBLEMA 67 — (GOLD)

1.T5CR — CxB [illegible] 2.DxPch; se 1... R4BR. 2.TxP[illegible] 2.D4Bch.

ESTUDO 73 — (TROITZKY)

1.D3Bch — R5R; 2.D4Dch — R4B; 3.D7Bch — R[illegible] — R5B; 5.DxP[illegible] 6.D5Bch — R6B[illegible] — R5R; 8.D4D[illegible] — R5B; 10.R3B! — D[illegible] - R4B; 12.D3Bch - [illegible] - R5T; 14.[illegible] — R5C; 16.D[illegible] 17.R2C! — P[illegible] 19.D8Bch. — R4C; [illegible] ganham.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório [illegible] Rua Gonçalves Dias, 84 — 6.° andar — [illegible] — 43-9771. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

ENVIDRACE VOSSA VARANDA

EXECUÇÃO DE ESQUADRIAS DE LUXO EM MADEIRA DE LEI

PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 304 — TELS.: 42-6508 — 52-1696



COPACABANA

RUA FIGUEIREDO DE MAGALHÃES — BAIRRO PEIXOTO

CR$ 280.000,00 — **Apartamentos de ampla sala, com um ou dois quartos, banheiro completo, cosinha americana ou completa.**

CR$ 160.000,00 — **Apartamentos de uma só peça de grande area, banheiro completo e cosinha americana.**

— Financiamento superior a 70 %
— Sinais de Apenas Cr$ 15.000,00
— Grande facilidade de pagamento da pequena parte restante, sem juros.

Plantas, detalhes e vendas a cargo de

GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 - 5.° - SALA 515

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



Sirva-se da experiencia do seu
Agente de Turismo



Consulte sempre uma Agencia de Turismo antes de viajar e, com certeza, a sua viagem será melhor, preferindo os moderníssimos e velozes DC-6 da S.A.S.

•

Aproveite agora a oportunidade excepcional da TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de **20%** *nos preços das passagens de ida e volta para a Europa. Peça maiores informações ao seu Agente. A passagem é válida durante 90 dias.*

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 - loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
5-2-52



[illegible] rodoviária Rio-Bahia, integrante do Plano Nacional de Estradas de Rodagem, cuja extensão é de 35 mil quilometros, e está dividido em três categorias de estradas: longitudinais, transversais e as de ligações. A que passa pela capital baiana, aqui reproduzida, é do grupo das longitudinais, entroncando-se com a Pan-Nordestina, em São Luiz do Maranhão. Atravessa, até Salvador, os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia. A ligação ferroviária é de maior penetração, entroncando-se em Montes Claros, e também já está em funcionamento.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS

TERNOS: Feito de linho, 500 cruzeiros, de tropical, desde 550 cruzeiros. Costumes de senhoras, de linho 425 cruzeiros. Entrega em 8 dias. Reforma e recorta qualquer roupa. Visite-nos, Rua da Carioca, 27, 1.º andar — Telefone: 22-9489.

REALIZE AGORA SUA VIAGEM À *Europa*
COM MAIS 20% DE ECONOMIA
NAS TARIFAS DE IDA E VOLTA!
VIAGENS DE OUTUBRO DE 1951
A MARÇO DE 1952
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL
9.145

RIO DE JANEIRO -- CABO FRIO



Fortaleza de Cabo Frio, cujas ruinas constituem atrativo histórico de alto valor turístico.

Cabo Frio fez anos êste mês. No dia 13 do corrente, completou o 336.º aniversário de sua fundação. E este é, sem duvida, uma das melhores oportunidades para conhecer-lhe a cidade e arredores, repletos de atrativos e curiosidades turisticas, incluindo museus, monumentos, velhas igrejas, conventos antigos e ruinas históricas, que evocam etapas marcantes do desenvolvimento da região, melhor diremos do país, dado que Capo Frio é uma das mais antigas localidades brasileiras, podendo ser considerada como marco inicial do devassamento da velha provincia fluminense.

A descoberta de seu território primitivamente acupado pelos tamoios, é atribuída a Americo Vespucio, que teria aportado ali, por volta do ano de 1503, no local a que denominou Praia do Cabo da Rama, que não é outro senão a atual Praia do Anjo, do distrito do Arraial do Cabo. Depois disso, houve lutas sangrentas entre os portuguêses que ocuparam a terra e a defendiam e os flibusteiros e navegadores de outras nações, que pretendiam abastecer seus navios ou fazer contrabando de madeiras.

As ruinas do forte de São Mateus, construido pelos francêses, é um atestado vivo dessas lutas, de que participaram, entre outros, Mem de Sá, seu sobrinho Salvador e o intrépido e legendário Araribóia, e culminaram com a vitória definitiva de Constantino de Menelau, que em 13 de novembro de 1615 lançou os fundamentos da cidade.

Os historiadores afirmam que seu topônimo é proveniente do intenso frio que se constata na região, durante os meses de junho a agosto, embora seja de novembro a fevereiro a época apropriada para vilegiatura, quando a temperatura é temperarada, com médias de 24,8 gráus.

O território do Municipio é quase todo plano, não possuindo grandes elevações, observando-se no seu revestimento floristico acentuada predominancia de vegetação rasteira, com uma proporção aproximada de 51%, seguindo-se-lhe matas com 27% e capoeiras com 22%.

Cabo Frio pode ser visitada por mar, por terra e por ar. Ha um solvível campo de pouso denominado Miguel Couto Filho, todo gramado, distante oito quilômetros da sede do Municipio, em Salinas Perinas. Por terra, há o ramal da Estada de Ferro Central do Brasil e a rodovia Amaral Peixoto, com 143 quilômetros de percurso, partindo de Niterói.

A cidade, bastante modernizada, de interessante aspecto paisagistico, tem numerosos numerosos passeios nos seus parques, grutas, cachoeiras, praias, o farol, suas salinas, a ilha dos Cabritos e curiosidades como as ruinas da fortaleza referida, do convento de N. S. dos Anjos, igrejas de São Benedito e Matriz.

Dispõe de bons hotéis — o Colonial, com bar e restaurante à la carte, por exemplo, — pensões familiares, cafés, cinema, etc., além de ótimo serviço telefônico, local e interurbano, luz elétrica (voltagem de 110), com uma população de, aproximadamente, 20 mil habitantes, em todo o Município, que tem 519 quilômetros quadrados.

Dispõe, ainda, de assistência automobilistica completa, com bombas de gasolina, garages, postos de lubrificação e possibilidades de reboque, em caso de pane.

Vivitando-se, agora, Cabo Frio aproveitam-se as festas comemorativas do aniversário da cidade, que incluem diversas cerimônias civicas, religiosas e esportivas.



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA
TRANSATLANTICOS DE LUXO
Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SÃO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	23 Nov.	24 Nov.
"RIO DE LA PLATA"	14 Dez.	15 Dez.
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.

Vapores esperados de New York, para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA	18 Nov.	19 Nov.
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.
"RIO JACHAL"	23 Dez.	24 Dez.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

Excursões Exprinter ao
RIO DA PRATA

visitando
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES
com
NAHUEL HUAPI
BARILOCHE
24 de NOVEMBRO s/s "ANDES"
15 de DEZEMBRO s/s "URUGUAY"
23 de Dezembro pelo luxuoso vapor italiano s/s "GIULIO CESARE"

3 tipos de itinerarios, com varios prasos de duração, regressando por via maritima, ou AÉREA. Visita de MONTEVIDÉO, e suas praias. BUENOS AIRES, cidade e arredores. LA PLATA. TIGRE e LUJAN. Prolongamentos, nos planos 'B' e "C" até Bariloche, a mais linda região turistica do continente, com NAHUEL HUAPI.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS COM BANHEIRO SEM PENSÃO.
PREÇO (1.ª classe) desde Cr$ 6.950,00
23-1909
Horarios e Inscrições
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689



O máximo em confôrto a bordo

- TRIPULAÇÕES SOLÍCITAS
- LUXUOSAS E CÔMODAS INSTALAÇÕES
- TRATAMENTO CONDIGNO
- BAR A BORDO (NOS CURTISS)
- FINAS "TOILETES"
- LUZ E VENTILAÇÃO INDIVIDUAIS





Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
Informações e Reservas: Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)
Ou nas principais agências de Turismo

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

Cultura do "Agave" americano. A cultura do agave está sendo largamente difundida em diversos Estados, sendo sua fibra empregada com sucesso na fabricação de determinados tecidos destinados à sacaria

PROBLEMAS DE GENÉTICA ANIMAL

A Influência do Reprodutor — Existe a Xênia?

Prof. Raul Briquet Junior
Zootecnista

E' muito comum, principalmente entre os criadores, a crença de que certos reprodutores podem exercer grande influencia sôbre o organismo das femeas, transmitindo mesmo seus caracteres particulares aos produtos dos futuros cruzamentos destas femeas com outros machos. E' o que tecnicamente se denomina pseudotelegonia, ou melhor, xenia animal.

EXISTIRA ESTE FATO?

Na verdade, não existe. Como não existem a tolerancia, as impressões maternais e outros fenomenos da mesma natureza.

A xenia animal, algumas vezes chamada pseudo-telegonia, seria uma modificação permanente do organismo materno, no trato genital ou não, de modo a afetar os resultados das atividades reprodutivas dessa femea. Tal modificação seria efetuada por um primeiro macho de tal modo que, a despeito dos machos subsequentes; os efeitos produzidos pelo primeiro se manteriam evidentes.

Os casos aventados em relação à xenia animal referem-se à galinha e dizem respeito à ação de um primeiro macho sobre a côr do ovo produzido pela femea. Assim, galinhas de ovos brancos, se acasaladas inicialmente com machos de raças de ovos marrons, jamais poriam ovos brancos, visto que o primeiro macho as influenciaria de modo permanente, através de semen, alterando a parte do oviduto fabricante da casca (camara da casca), de acordo com os caracteres paternos. Exemplos desse fenomeno são comuns, com relação a varias raças nas quais há ovos de cores diferentes. Algumas experiencias também foram feitas para investigar o assunto, com aves das raças Rhode Island Red, Cochinchina, Minorca branca, etc., as quais, depois de realizados varios acasalamentos diretos e reciprocos, foram favoraveis à existencia da xenia animal. Tais experiencias, entretanto, foram feitas com poucos ovos, poucas aves, sem controle, não se tendo levado em conta o importantissimo fato da variação periodica na pigmentação do ovo, que normalmente ocorre. Experiencias muito bem controladas mostram ser inexistente esse fenomeno da xenia animal.

Defender à xenia animal seria defender, em principio a herança dos caracteres adquiridos, o que não ocorre. O semen não poderia alterar a camara da casca do oviduto de modo permanente, de sorte que, a despeito da natureza genetica da femea, esta viesse a produzir ovos da côr da raça de um primeiro macho.

O assunto, bem como os da mesma natureza (telegonia, impressões modernas, saturação, etc.) poderia ser discutido de maneira ampla e que, porém não teria cabimento aqui. Basta sabermos que a xenia animal não existe.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Problemas da Indústria e do Proletariado

Wenceslau Rosa

O progresso industrial do Brasil desperta o interêsse dos povos estrangeiros. Vale dizer que nos revelamos através da inteligência e das realizações, e, por outro lado, que nos achamos à altura de competir com as velhas nações da Europa, caldeadas na luta pela civilização.

Nossa indústria, manietada no transcurso dos anos, tem hoje um lugar à parte no âmbito da vida nacional.

Seu desdobramento, tão evidente nos dias que passam, redime toda a incuria do passado. Através de ligeiro confronto, verifica-se que, em vinte anos, sua atividade sobrepujou tudo aquilo que se fez em quatro séculos.

Operou-se notável transformação na mentalidade das elites e da administração pública.

Ao esfôrço do após-guerra, que sacudiu os povos de todo o mundo, aliou-se a vontade da sobrevivência.

Como todas as nações cultas, o Brasil compreendeu a necessidade da transformação. Cumpria-lhe decidir à frente do dilema: avançar corajosamente, impondo-se como um potencial de larga projeção, ou ficar à margem do esfôrço coletivo, deixando-se aniquilar irremediavelmente.

Viu-se, então, o trabalho avolumar-se nas fábricas; as usinas siderúrgicas e metalúrgicas passaram a desenvolver intensa atividade. Organizações de vulto, como a Siderúrgica Nacional, a Vale do Rio Doce, puseram-se a serviço da Nação, alargando o lastro de nossa economia. Emprestou-se atenção às nossas riquezas do subsolo.

O ferro e o manganês, explorados racionalmente, constituiram objetos do intercâmbio comercial com os países estrangeiros; minerais estratégicos foram pesquisados para refôrço da defesa nacional. Constatou-se que o país possuia imensas jazidas de xisto betuminoso e que o carvão e o petróleo poderiam ser explorados com êxito em prol das necessidades do consumo interno.

Dado o interêsse pelo desenvolvimento industrial do Brasil, a existência dos grandes centros socias, como o Distrito Federal e São Paulo, passou a ter notório impulso.

Mas a indústria alcançou outras regiões, e Estados como o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Bahia e Pernambuco têm hoje destacada significação no progresso nacional.

E pois justificável o interêsse dos povos estrangeiros em relação ao surto industrial do Brasil. Em toda parte o poder econômico volve sua atenção para as nossas possibilidades; diàriamente avultam os comentários em tôrno dos investimentos que poderão ser realizados em nosso país; os magnatas da indústria internacional procuram transferir suas emprêsas, ou montar filiais em nosso território. Por outro lado, admiram-se do progresso em relação ao ensino técnico adotado nos estabelecimentos de aprendizagem industrial.

Salientamos, nêste sentido, as realizações do SENAI, cuja criação se deve à Confederação Nacional da Indústria, e que se torna mundialmente conhecido, graças à sua organização única em todo o mundo.

Orientado no sentido de elevar o conceito da indústria brasileira, o SENAI tem, por isso mesmo, uma significação de grande alcance social. Ainda agora êle projeta-se mais uma vez na Europa, levando a UNESCO a convidar, para um de seus técnicos, o professor Joaquim Faria Góes Filho, diretor e organizador da entidade.

A UNESCO, fundada para prestigiar o desdobramento cultural dos povos ocidentais, enfeixa em toda sua estrutura um vasto programa de realizações. Ela procura ampliar as raias do conhecimento, caminhando em várias direções.

Impo. :-lhe a ciência nos seus múltiplos aspéctos; e educação através dos mais perfeitos métodos de ensino: a divulgação das modernas correntes sociológicas e filosóficas, baseadas no ideal do fraternismo cristão.

No ciclo de suas cogitações, o que se quer é o homem renovado, consciente de seu papel em face das leis universais; é a vida liberta das contigências do mal, da tirania, da escravidão.

Antes de mais nada, a U. N. E. S. C. O. propõe-se a enquadrar o problema do proletariado num plano de equidade e de justiça, estabelecendo, sob as bases do direito, as relações do trabalho e do capital. O progresso realiza-se em consequência do esfôrço do operário e da cooperação de vários fatores sociais e econômicos; assim, o que importa é apoiar cada vez mais as aspirações reciprocas, pois de outro modo seria impossivel ativar a obra da civilização.

Visando a solução dos magnos problemas que de perto atingem as multidões proletárias, vai a grande organização cultural estabelecer novas diretrizes para beneficiar os que trabalham em prol do desenvolvimento industrial do mundo. Para exame dos problemas ideados, a UNESCO nomeou três peritos na matéria — um da Asia, um da Europa e outro da América, devendo os técnicos apresentar os seus estudos em reunião que ora se realiza em Paris, onde são debatidas as sugestões e fixadas as normas daquele organismo em relação ao setor operário.

Para integrar a comissão de peritos, foi escolhido e já se encontra na França o professor Joaquim Faria Góes Filho, técnico de nomeada no âmbito da educação e do ensino industrial. Com uma larga folha de serviços prestados à educação em geral, notadamente como orientador e diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o professor Faria Góes coloca-se à altura da missão que lhe foi confiada. Evidentemente, ninguém se nos afigura mais autorizado para representar a América na importante reunião deliberada pela U.N.E.S.C.O.. Quando mais não fôsse, bastaria o SENAI para justificar o convite, que honra, sobremodo, a nossa terra.

Em São Paulo, onde se rodeou de todos os representantes da indústria, o diretor do SENAI salientou o grande interêsse se existente no estrangeiro pelas coisas do Brasil. "E' pensamento da UNESCO — disse — êle — desenvolver um extenso programa ligado ao aperfeiçoamento cultural das classes obreiras". E ouvindo a opinião dos industriais, prontificou-se a cooperar num plano de ação que venha beneficiar o proletariado e a economia do país.

Estamos certos que ainda uma vez o Brasil se representará condignamente no estrangeiro, realçando seu nome e elevando as tradições da América.

O REFLORESTAMENTO É UMA BARRAGEM CONTRA AS INUNDAÇÕES

As Enchentes e o Contrôle das Aguas Dependem das Matas

Elpídio Moreira Prado
Engenheiro-Agrônomo

A água, hoje em dia utilizada na produção de energia para as necessidades da indústria e lavoura, é uma das mais poderosas auxiliares do homem. E' indispensável para o lavrador o conhecimento do aproveitamento dos saltos e desníveis, porque a água é para êle de tanta importância, como para a indústria.

Infelizmente, se o nosso país é pródigo em desniveis, origens de saltos, cachoeiras, etc., as derrubadas deixam os montes pelados e a escassez de prados diminui a riqueza hidrálica.

A água que abastece os rios e riachos tem sua origem nos niveis das altas montanhas, nos bosques e nos prados. Onde faltam êsses elementos de retenção, não há aproveitamento possível, porque as correntes são torrenciais, violentas e descontinuas, arrastando tudo na sua passagem, e causando mais destroços que utilidades.

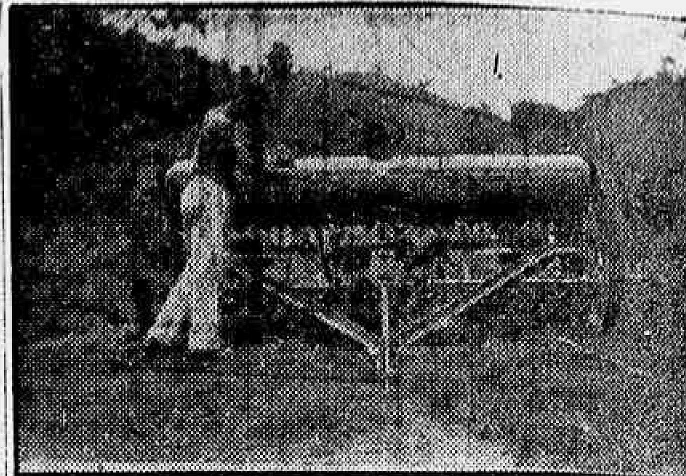
As florestas, os bosques, tôda a vegetação, formam depósitos de água; são como pântanos viventes, que aguardam durante as chuvas e a devolvem nas sêcas. O reflorestamento dos nossos montes pelados será o levantamento de uma riqueza hoje desaparecida.

A BARRAGEM NATURAL DAS MATAS

Durante as chuvas, as árvores com seus troncos, ramos e folhas absorvem parte da água; a terra molhada guarda a umidade protegida pela ramagem; as raizes de sustentação formam, ao apodrecer-se uma rêde tubular por onde a água penetra na terra fazendo o terreno mais permeável. Toda a vegetação é, assim, um obstaculo para a rápida marcha da água.

O reflorestamento é uma barragem que devemos construir para evitar em futuro próximo, essas cheias espantosas dos nossos cursos dágua; essas avenidas de inundações e terror, originadas por qualquer tormenta, cujas águas, sem vegetação que as detenha, inundam os barrancos, arrastam quanto encontram á sua passagem e levam a toda parte, o terror e o restrago.

Precisamos de água para acionar os nossos motores agricolas e a luz para as vivendas campestres, e, para que tenhamos, nos meses de estio êsse tesouro, que é a água, urge o reflorestamento dos nossos morros. Com isto evitaremos cheias destruidoras e teremos rios e ribeirões de caudal constantes.



Semeadeira de arroz empregada numa fazenda de Rio Bonito, E. do Rio. — A mecanização da lavoura permite o aproveitamento total da área a ser cultivada, oferecendo maior rendimento aos agricultores

O GADO NA INVERNADA

MANEIO DOS ANIMAIS E O USO DO SAL

Darwin de Rezende Alvim
Zootecnista

O manejo da boiada nas invernadas é de suma importância. Para maior facilidade na movimentação do gado de engorda nas invernadas é necessário se ter em cada uma delas um curral — mesmo rústico onde se possa reunir os bois pelo menos uma vez por semana, para uma revisão geral.

A visitação dos pastos deve ser feita diàriamente, por um peão a cavalo, o qual inspecionará as cêrcas, controlará o sal, examinará as aguadas e verificará o estados dos bois, se há algum machucado, com bicheiras ou com mostras de doente. O peão incumbido dêsse serviço não deve ser um homem estouvado, isto é, barulhento, porque o gado de engorda é como a vaca de leite: quanto mais delicado se fôr com êle, melhor atende às suas finalidades. O peão vae se infiltrando no meio do gado, maciamente, levantando uns e outros e procedendo a conferência. Nos dias de distribuição de sal e nos dias de verificação geral da boiada, com a reunião nos currais, é interessante se adotar um estratagema qualquer, de modo que os animais possam compreender facilmente o que se deseja dêles, sem que se torne necessário perseguir a cada um. Há peões que gostam de cantarolar, colocando a mão na bôca, em concha, o que modifica de certa maneira a entonação da voz, produzindo uma toada harmoniosa, com que o gado se habitua e atende como se fora tangido diretamente. Outros preferem usar o berrante, que exerce especial influência sôbre a boiada.

De modo que o peão quando vai apenas visitar o gado, nada fará de particular, que chame a atenção dos bois, mas quando vai distribuir o sal ou quando vai reunir o gado ao curral, então, usará o berrante ou a cantarola. Com isso reune-se mais fàcilmente a boiada, sem que se torne preciso correrias e acidentes desagradáveis.

O SAL

Todo gado, seja de cria ou de engorda, reclama sal para atender às suas necessidades orgânicas. A prática adotada por alguns invernistas ou criadores, ou criadores, de abastecer os côchos de sal uma vez por semana, é interessante. O boi de corte deve ser bem salitrado para poder atender melhor à engorda e manter também as suas defesas orgânicas em melhor forma. E' sabido, por exemplo, que a boiada mais salitrada quando acometida por um surto de aftose, sofre menos. Muitos, a maioria, fazendeiros adotam a prática de ministrar o sal puro e outros costumam adicionar-lhe um pouco de creolina ou qualquer outro desinfetante. Aconselha-se, ainda dar uma mistura de sal com cinza, cal e farinha de ossos, ajuntada a um pouco de enxofre e iodureto de potássio, nas proporções de 40 quilos de farinha de ossos para 30 de cal extinta, 20 de cinza (de caieira, de rama de feijão ou mesmo de fornalha ou de fogão), 10 quilos de enxofre e 200 gramas de iodureto de potássio para 100 quilos de sal fino. Essa é a melhor mistura de sal que se pode dar ao gado. Além de muito barata, é, sobretudo, ótima para o organismo do animal. O côcho deve ser colocado dentro do curral, para facilitar a junta e conferência da boiada. Quando se vai mudar o gado do pasto, então coloca-se um côcho para o sal fora do curral, se êste estiver longe da porteira de entrada para o novo mangueiro, de modo que o gado o encontrando ai, não teime no pasto rapado só para procurar o sal.

★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Rita. — Próximo à avenida
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita — Rio Branco —

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 4 — Rua do Ouvidor — 71 — Fones 52-2112 e 52-4013 — Caixa Postal 919
Agência Copacabana: 32, Rua Figueiredo Magalhães, 32 — Fone 37-9399
RIO DE JANEIRO

Filial: 37 - Rua João Bricola - 37 — Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B
Agência Braz: 733, Av. Celso Garcia, 733
Agência Cidade: 1.077, Av. Ipiranga, 1.077
SÃO PAULO

Agência: 142, R. 15 de Novembro, 142 — Fone 2-5110
SANTOS

Carta Patente n. 1.238

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951

(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		81.388.116,40	
No Banco do Brasil S/A		66.565.864,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		30.919.590,50	166.873.571,60
B — Realizável			
Letras do Tesouro Nacional		3.471.000,00	
Empréstimos em c/correntes	350.494.290,40		
Empréstimos hipotecários	1.038.000,00		
Títulos descontados	431.670.714,60		
Agências no país	72.268.217,70		
Correspondentes no país	17.945.005,20		
Correspondentes no exterior	7.895.293,00		
Capital a realizar (Acionistas)	103.000,00		
Outros créditos	12.338.962,30		
A' ordem da Sup. M. C. — Dec. 24.038	14.009.148,40	907.762.631,80	
Imóveis		[illegible]	
Títulos e valores mobiliários:			
Obrigs. de Guerra depositadas na Sup. da Moeda e do Crédito: Cr$ 4.584.200,00 ref. decreto 7.293 e Cr$ 755.000,00 ref. dec. 9.159	4.284.411,40		
Em dep. no Tesouro Nacional — Decreto n. 9.602	776.660,20		
Em Carteira	183.885,00		
	5.244.956,60		
Ações e debêntures	115.600,00		
Outros valores	107.834,00	5.468.390,60	933.060.250,00
C — Imobilizado			
Edifícios de uso do Banco	34.343.332,60		
Móveis e utensílios	3.959.443,65		
Instalações	2.934.537,70		41.237.313,95
D — Resultados Pendentes			
Juros e descontos	22.081.142,40		
Impostos	3.013.946,60		
Despesas gerais	19.441.954,70		44.537.043,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		326.992.618,90	
Valores em custódia		89.508.309,00	
Títulos a receber de c/alheia:			
No País	210.446.502,70		
No Exterior	30.953.206,90	241.399.709,60	
Outras contas		613.412.954,30	1.471.613.792,00
			2.659.322.072,25

PASSIVO

			Cr$
F — Não Exigível			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.106.725,75	
Fundo de previsão		5.722.102,30	
Outras reservas		6.694.877,29	78.523.705,34
G — Exigível			
Depósitos:			
A' vista e a curto prazo:			
de Autarquias	29.000,00		
em c/sem limite	329.305.134,60		
em dep. limitados	171.723.977,90		
em dep. populares	70.517.341,20		
em c/c sem juros	15.449.928,90		
em c/c de aviso	30.075.850,80		
Outros depósitos	52.265.610,50	669.366.843,90	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	177.833.735,50		
de aviso prévio	70.537.124,00	248.370.859,50	
		917.937.703,40	
Outras responsabilidades:			
Dep. ref. a cob. no exterior Dec. 24.038	14.009.148,40		
Agências no país	75.715.036,01		
Correspondentes no país	4.191.603,60		
Correspondentes no exterior	813.099,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	12.918.301,90		
Dividendos a pagar	3.640,00	107.651.029,51	1.025.588.732,91
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados			83.395.841,00
I — Contas de Compensação			
Deps. de valores em garantia e em custódia		616.501.126,90	
Deps. de títulos em cobrança:			
No País	210.446.502,70		
No Exterior	30.953.206,90	241.399.709,60	
Outras contas		613.412.954,30	1.471.613.792,00
			2.659.322.072,25

Rio de Janeiro, 18 de Novembro de 1951. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Ademar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. D.N.I.C. n. 29.521 — C.R.C. Dist. Federal n. 4.102.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA
CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO
SULACAP

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL, PELO SORTEIO DE 31 DE OUTUBRO DE 1951

272 Títulos por Cr$ 4.835.000.00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

EOQ ITR AKH QLL JCE DGU

4 TITULOS DE Cr$ 100.000,00 — Cr$ 400.000,00
17 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 850.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 330.000,00
33 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 825.000,00
40 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 800.000,00
159 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 1.590.000,00
8 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 40.000,00

LISTA PARCIAL

De acôrdo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

4 TITULOS DE Cr$ 50.000,00 — Cr$ 200.000,00
1 TITULO DE Cr$ 30.000,00 — Cr$ 30.000,00
7 TITULOS DE Cr$ 25.000,00 — Cr$ 175.000,00
5 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 100.000,00
26 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 260.000,00
2 TITULOS DE Cr$ 5.000,00 — Cr$ 10.000,00

Iria Ferreira Cardoso
Alvaro Fernandes & Cia. Ltda.
Almte. Alvaro Alberto, p|s|netas
Ivan Theodoro Rombauer, comerciante
Chame Importadora e Comercial S. A.
Zelia V. de Miranda Corrêa
Dr. Rubens de Carvalho
Oscar D. O'Neil
Dr. Aryobar da Fraga Pinheiro, dentista
José Maria Ferreira
Usina Sapucaia S. A.
Alfredo Cavalcanti, industrial
Marçal Rodrigues, motorista
Carlos de Andrade, p|s|fº, comerciario
Dr. Heitor Santos, médico
Delorges Alves Caminha
Gordon Barton Coleman
A. Santos
Ramon Lapido Farina
Clotilde Perrett Braconot, (2 títulos)
Marcel Roland Girard
Daniel José Gomes
José Vasconcellos Fernandes Jorge, func.º publico
Arminio Carlos da Costa
L. F. Campos, engenheiro
Antonio Augusto Ribeiro, comerciante
Ortiz de Moraes Sarmento
Alberto Kogut, comerciante
Ruth Olga Parkinson
Banco Nacional Descontos, p|s|
L. N. da Silva, comerciario
José Carvalho
Said Elias Nigri, comerciante
João de Freitas Guimarães, comerciante
Anna da Silveira Andrade
Luzia de Souza Ribeiro
José da Costa Carvalho
Evelyn Apparecida de Lorena, contadora
Jorge da Costa Ferreira, comerciario
Jacy de Mendonça Villar, escrituraria
Fredesvino Pontes Meirelles, fun.º publico
Prolar S. A.
Souza & Cia..
J. Coelho dos Santos

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

2 TITULOS DE Cr$ 20.000,00 — Cr$ 40.000,00
11 TITULOS DE Cr$ 10.000,00 — Cr$ 110.000,00

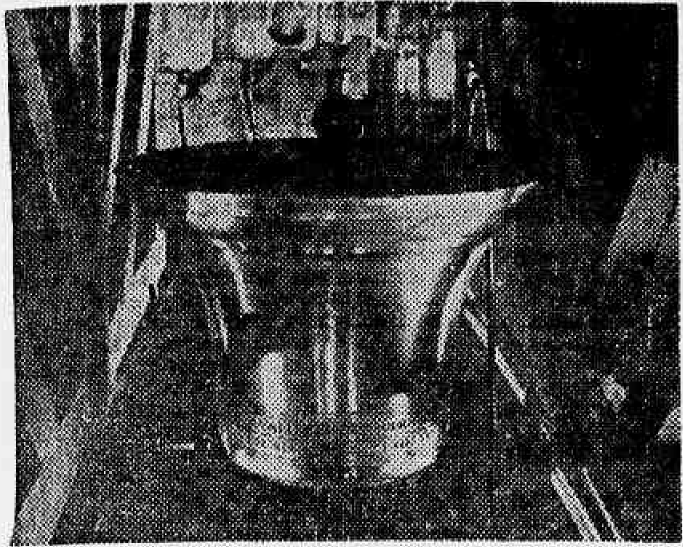
Nildo de Oliveira — Niterói
Joaquim M. Oliveira — Teresópolis — E. Rio
Moysés Segal — Nova Friburgo — E. Rio
Elias C. Jabour — Nova Friburgo — E. Rio
José da Silva — Barra Mansa — E. Rio
Herval Andrade Souza — Magé — E. Rio
Jayme Altman, p|s esposa — Niterói
Dr. Guilherme Millurd, p. f. — Barra do Piraí
Antonio José Teixeira — Niterói
Felisberto Cardoso — Vitoria — E. Santo
Augusto C. Silva Netto — Mutum Norte — E. Santo
Antonio Borges — Vitoria — E. Santo
Alvaro G. Tavares — Cachoeiro Itapemirim

Até Outubro de 1951 foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 493.145.000,00

LISTA ... COMPLETA DOS PORTADORES ... DISPOSIÇÃO DO PUBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

No. 3



BRÉVE NO RIO DE JANEIRO: FUNDIÇÃO ALEMÃ DE SINOS

Há mais de 100 anos, em 1840, numa noite fria e chuvosa, deixou sua terra natal o industrial alemão Hans Gerhardt. Seguia atraido pela América do Norte, país promissor para todos os ambiciosos como o pequeno fabricante de sinos que era Hans Gerhardt.

Chegando à sua nova pátria, estabeleceu-se com sua familia em Sa. Louis, no Estado do Missouri, e, em pouco tempo, conseguiu estabelecer-se com a fundição de sinos a que deu o nome de "Fundição Stuckstede".

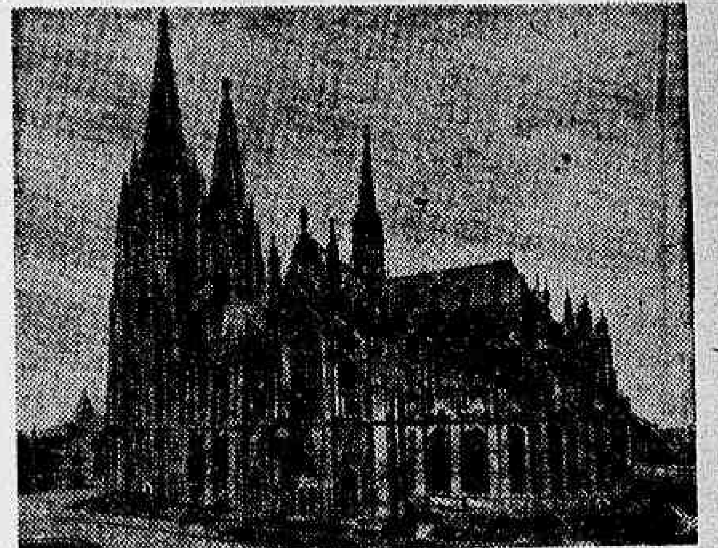
A Fundição Stuckstede desde aquele tempo fabricou milhares de sinos para as igrejas de todo o mundò, permanecendo sempre na propriedade da familia Stuckstede, transferida de pai a filho como na velha tradição alemã. Hoje ela é uma das cinco firmas do ramo existentes nos Estados Unidos.

O atual dono da Fundição, Herr Joseph Stuckstede, viu-se agora, repentinamente privado de meios para continuar a fabricação dos seus sinos, iniciada há tanto tempo na Alemanha, pois um decreto do govêrno norte-americano proibiu o uso de cobre e estanho em artigos não essenciais à defesa nacional.

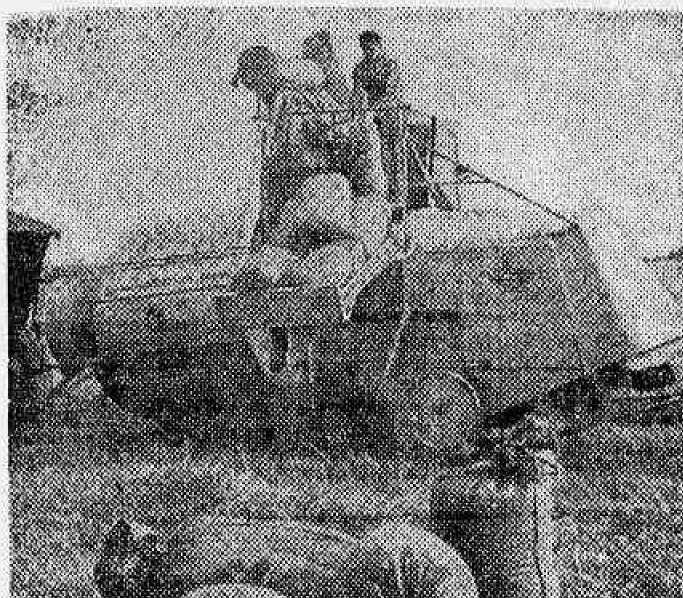
Ora, como os sinos da Fundição Stuckstede são fabricados com 80% de cobre e 20% de estanho, Herr Joseph Stuckstede decidiu continuar em outra terra a obra de seus antepassados, escolhendo o Brasil, ou, mais precisamente, o Rio de Janeiro para sede de sua indústria.

O sr. Stuckstede e sua familia já embarcaram para esta capital, onde deverão chegar dentro de breves dias.

Ao embarcar em Nova York Herr Stuckstede declarou que a América do Sul, em face do seu grande número de igrejas, sempre foi um bom campo para a fabricação de sinos, de forma que operários, por êle preparados, ajudarão a vencer os seus competidores com a instalação, no Rio de Janeiro, da **Fundição Alemã de Sinos "Stuckstede".**



TÉCNICA



Ceifeira — Bulhadora

O rápido crescimento da população do mundo, sua necessidade de obter uma base de vida regular e o temor da fome impõem à agricultura de todos os paises a necessidade de produzir sempre mais, melhor e, principalmente, com rapidez maior. E' evidente que essa tarefa só se cumpre se o agricultor recebe meios mecânicos para a lavoura, em quantidade suficiente.

Quando se fala em máquinas agrícolas, pensa-se em primeiro lugar no trator usual moderno. Isso é, porém, um êrro, pois o trator é apenas um elemento de transporte das máquinas de transporte servindo para conduzir ao devido lugar os aparelhos mecânicos da agricultura.

Na fotografia acima se vê que a bulhadora é um tipo pesado, rebocado pelo trator até o campo e ali posto em ação.

Outra função auxiliar do trator é puxar os novos aparelhos coletores de batatas. Leva a reboque um "arrancador-coletor" com a dupla função de arrancar e, ao mesmo tempo, colher numa grade de ferro as batatas extraidas mecânicamente da terra.

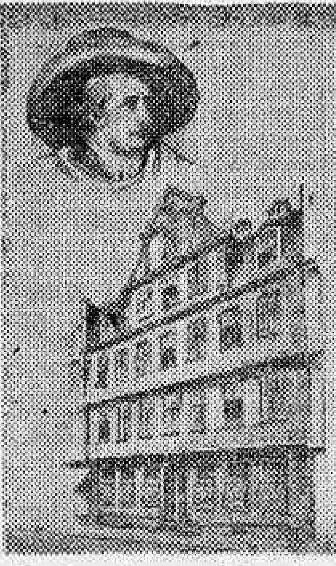
Finalmente, entre as novas máquinas agrícolas, encontra-se a "segadeira". Ela corta a herva o distribuidor a espalha, o revolvedor volta o feno várias vezes por dia, para que o sol seque os talos e as fôlhas. O ancinho junta a herva sêca (o feno) para o carro.

Estas e outras máquinas são fabricadas pela firma HEINRICH LANZ A.G. - Mannheim.

CULTURA

GOETHE

Johann Wolfgang Goethe, um dos maiores mestres da literatura de todos os tempos nunca será esquecido. Além das sociedades de Goethe, existentes em todo o mundo, temos a própria casa, onde o jovem Wolfgang nasceu, no Hirschgraben em Frankfurt am Main.—Esta casa foi destruída durante a guerra, mas já está refeita, inclusive o museu, que existe no seu interior.



"E não entre na minha cabeça, como não é possivel uma pessôa não ser de Frankfurt.
Goethe.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

(Banco Oficial do Govêrno de São Paulo)

Capital, Reservas e Depósitos Cr$ 4.895.482.980,00
(mais de 4 milhões e oitocentos mil contos de réis)
Filial no Rio e Delegacia do Tesouro em São Paulo
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31 — TEL. 32-2274

ATENÇÃO

Notícias da Alemanha pode ser encontrado durante tôda a semana na Travessa Ouvidor, 27, 1º andar, onde também se pode obter os números atrasados de "Noticias da Alemanha".



A Maior Agência Alemã na América do Sul

Na loja "AVIPAM" Rua México, Esq. Pres. Wilson — Tels.: 42-2064 e 42-2065

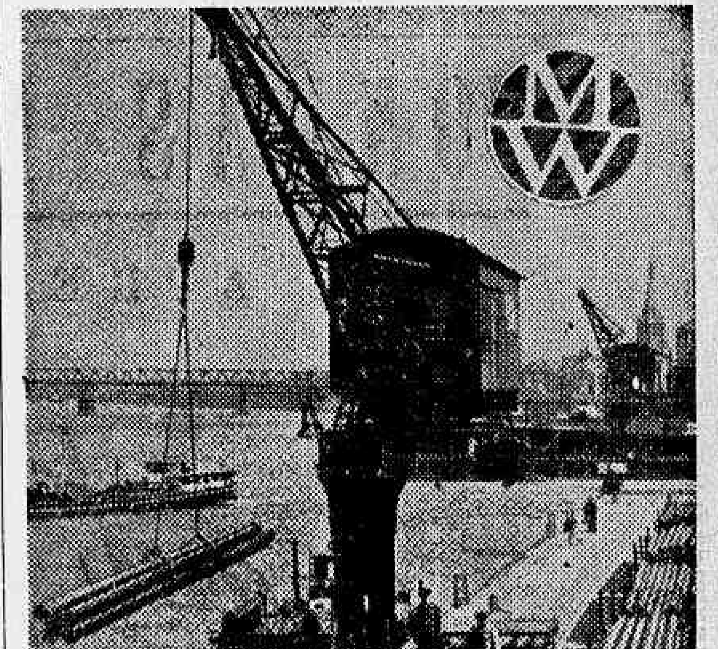
Facilita sua viagem para as Feiras e Exposições, e de turismo, por suas próprias agências em:

TTS-PARIS — TTS-FRANKFURT/MAIN — TTS-HAMBURGO — TTS-BERLIN — TTS-VIENA



Dr. S. S. Nelirú, Presidente da União Internacional dos Advogados, fará uma palestra em língua alemã, sôbre o tema: "O papel da India no Mundo Contemporâneo". Esta conferência será realizada no próximo dia 23 de novembro, às 20,30 horas, no auditório da A.B.I.. Mais informações podem ser obtidas à rua México, 74 - 6.º andar, sala 601. Telefone 22-1076.

INDÚSTRIA



Mannesmann Werke — Duesseldorf

Nos vários ramos da indústria de artigos de uso doméstico forma em primeiro plano a velha firma Henkel & Cie. G. m.b.H. — Dusseldorf, que há 75 anos, abastece o mercado de famosos produtos como material de limpesa e seus ingredientes.

A fábrica hoje ocupa uma área de 780.000m2 e emprega mais de cinco mil operários. Seu produto mais conhecido é o "Persil", lançado pelo fundador da fábrica, Fritz Henkel e seus três filhos, resultando de cuidadosas experiências que se fizeram durante muitos anos.

Já nos primeiros anos depois da primeira guerra mundial, a firma, em colaboração com outras organizações do ramo, entre as quais a "Sodawerke Matthes & Weber AG, Duisburg, dedicou-se à indústria de produtos químicos, lançando no mercado artigos como "O Ajudante de Limpesa P-3", a "Henkel-Goma" e outros.

Depois da segunda guerra mundial, reconstruida a fábrica, que fora parcialmente destruida, todos os esforços foram realizados para recolocar os famosos produtos da Indústria Henkel, tais como o novo "Perwoll" para roupa fina; e "Lasil", um produto sintético; em 1950 voltou ao mercado o velho "Persil" e, em 1951, foi lançado o "Persil-D".

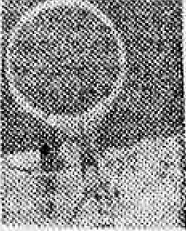
As antigas relações comerciais com o exterior, para colocação dos produtos da Indústria Henkel & Cia., foram reatadas com grande êxito e os guindastes nos cais de Mannesmann-Werke, hoje se ocupam, intensamente de carregar os cargueiros flutuantes, no porto de Duseldorf, para mandar, pelo Rheno abaixo, para todo o mundo, os produtos Henkel.



O sr. não tem nenhum globo sem a Rússia?

GOTTFRIED VON CRAMM

Gottfried Von Cramm, o famoso tenista alemão, participará, conforme "Noticias da Alemanha" já informou no seu número anterior, do torneio international de tenis, que foi ontem iniciado com a disputa das preliminares nas quadras do Fluminense F. C. — Von Cramm enfrentará o vencedor das preliminares, estando escalado para estrear, aqui, no Rio, no próximo dia 1 de dezembro, às 16 horas, nas quadras do Fluminense, na rua Alvaro Chaves, 41, em Laranjeiras.



OS INVENTOS ALEMÃES

Os norte-americanos liberaram os inventos alemães posteriores a 1945, autorizando a Alemanha a registrá-los, mas, conservaram o impedimento para os inventos realizados no periodo de 3 de setembro de 1939 a 31 de dezembro de 1945.

Os inventos de registro interdito para a Alemanha são os que foram confiscados pelos aliados, em 1944, referindo-se tanto a segredos militares como a patentes industriais e científicos.

Entre os inventos de maior importância, constantes dêsse grupo não registravel, encontra-se o dos aparelhos infra-vermelhos, criados em 1942, que permitem visibilidade perfeita à noite. Um pequeno gerador multiplica a luminosidade até a uma distância de 200 metros, tal como se estivessemos operando à luz do dia. A potência dêsse gerador é tal que a capacidade de uma bateria comum de "flash-light" aumenta para 1.500 volts.

A firma RICHARD URBANEK ING. Muehlendamm 78, Hamburg, oferece aos interessados limousines e cabriolets marca "GOLIATH" para exportação.

DOIS BRASILEIROS VISITAM A ALEMANHA

LEIAM ESTA REPORTAGEM NO PRÓXIMO NÚMERO

A FESTA DE SÃO NICOLAU

Desde o término da guerra, os alemães residentes no Brasil têm procurado restabelecer a velha amizade tradicional existente entre os dois povos. Neste sentido também foi criado o novo tratado comercial Teuto-Brasileiro, o qual dá bastantes possibilidades aos dois povos de reforçar os laços de amizade interrompidos pelas atividades forçadas da guerra.

A tradicional festa anual da colônia alemã, a festa de São Nicolau, tem êste ano o especial dever de colaborar para a criação de amizades entre os dois povos, fora do campo comercial, num ambiente de conversa amigável, num ambiente de distração e de alegria, num ambiente, enfim, para esquecer os amargos dias do passado.

O comité organizador desta grandiosa festa se incumbiu de organizar um programa de apresentações, músicas e, finalmente danças e mais danças até o sol se levantar, para que todos encontrem verdadeira alegria num ambiente de franca amizade e de prazer.

Esta festa tem por fim facilitar mais ainda, além da que já existe a possibilidade de fazer relações de amizade entre os presentes das duas pátrias, para trocar idéias, para conversar sôbre temas que fogem da rotina diária.

S. Excia. o embaixador alemão, dr. Fritz Oellers, o qual chegou ao Brasil ainda há pouco tempo, estará presente para, em colaboração com o comité organizador, saudar a todos, e estaria especialmente satisfeito se muitos e muitos dos nossos amigos brasileiros estiverem presentes a esta festa, para se convencerem de como é bom se reunir num ambiente de amizade e alegria.

Por isto mesmo, e por mil outros motivos, pois haverá sorteio de fabulosos prêmios, inclusive uma viagem à Europa, haverá comida e bebida em abundância, diversões de tôda espécie e em 3 salões, com 3 grandes orquestras iremos dançar ao ritmo misto do fox-samba.

Todos, pois, para a festa de confraternização da colônia alemã, com seus amigos brasileiros, no dia 1 de dezembro, no High Life Club, na rua Santo Amaro, 28.

OS INGRESSOS PODEM SER OBTIDOS NOS SEGUINTES LUGARES:

Colégio Cruzeiro, R. Carlos de Carvalho 76.
Joalheria Schupp, Rua Gonçalves Dias, 49.
Pension Huber, rua Riachuelo, 220.
Restaurant 'Danubio Azul', Avenida Mem de Sá, 39.
Farmácia Dubois, Rua da Alfandega, 74.
Restaurant 'Bar Brasil', Avenida Mem de Sá, 90.
Deutsches Wachenblatt, Av. Rio Branco 173, sala 1302
Confeitaria Heider, Largo Rio Comprido.

A Hora da Musica Alemã



Ouçam a boa música alemã, todos os domingos, na Rádio Mauá, 1.130 kcls., nos seguintes horários:

As 9 horas — Meio dia — e 18,30

Cada programa tem 90 minutos.

O comité olímpico da zona oriental da Alemanha convidou sua congênere no lado ocidental para criar um novo comité olimpico único das duas zonas. Esta proposta foi entretanto rejeitada, por absoluta falta de tempo. Desta forma, parece, a Alemanha será representada em Oslo somente pelos esportistas organizados pelo dr. Karl Ritter von Halt

NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO
Restituído o Prédio da Embaixada Alemã

O Presidente encaminhou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que restitui ao govêrno da República Federal da Alemanha o Imóvel da antiga Embaixada alemã no Rio de Janeiro, incorporado ao Patrimônio Nacional.

FRANKFURT — Falando sobre a necessidade de incentivar o mercado consumidor internacional, para colocação dos produtos de exportação da Alemanha, o ministro da Industria e Comercio, prof. Ludwig Erhard fez declarações publicas, nesta cidade, lembrando que o consumo é o motor da industria, cumprindo evitar a queda do consumo para manter a industria valorizada.

• • •

DUSSELDORF — O "Estudio Cinematografico Bergmann", estabelecido nesta cidade (Grafenbergerallee 84) ofereceu-se a todos os interessados, no Brasil, para fotografar lugares ou pessôas, em qualquer parte da Alemanha Ocidental, atendendo ao desejo porventura existente, entre os alemães residentes neste país, de obter lembranças de lugares conhecidos, ou pessoas que estimem.

RHEIN-MAIN — Perto da cidade de Frankfurt está o maior aeroporto da Europa: o aeroporto alemão Rhein-Main. Nada menos de 14 linhas aéreas internacionais utilizam as suas pistas e instalações. Enquanto em março de 1950 apenas 950 aviões chegaram e sairam desse aeroporto, no mesmo mês de 1951 êsse numero atingiu a 1.522. Em março de 1950 o movimento de passageiros foi de 13.500 e o de carga transportada de 307.000 kg.. Em março de 1951 houve 23.000 passageiros e 802.000 kg. de carga. Prevêem os entendidos que em 1956 o aeroporto de Rhein-Main atinja a media anual de 400.000 passageiros.

BERLIM — O Correio berlinense melhorou o chamado "serviço para o freguês (Dienst am Kunden) de maneira que, colocado o numero do telefone junto a designação de "expressa" em uma carta, ou encomenda, o destinatario é imediatamente avisado pelo telefone, seja qual for a hora de chegada.

• • •

BERLIM — No suburbio de Wittenau, em Berlim, existe um "deposito de bens dos soldados alemães tombados durante a segunda guerra mundial". Segundo uma estatistica, já foram entregues 250.000 objetos aos parentes e herdeiros de soldados alemães mortos na ultima guerra, havendo ainda dezenas de milhares não reclamados.

RIO — A SOCIEDADE ALEMÃ, desta capital está abalada com o terrivel crime, ocorrido anteontem, quando Arthur Frank assassinou seu amigo e senhorio LOUIS ROELS, agredindo também a espôsa dêle, d. Ana Katharina Roels. Este casal, que veio de Dueren, na Alemanha, em 1922, está residindo no Rio desde 1938, tendo visitado com frequência o conhecido centro alemão CESANG VEREIN LYRA. Sr. Roels que trabalhava ùltimamente como mecânico na oficina do sr. Louis Licht, deixa três filhos, Reinaldo, Ana Francisca e Elisabeth, sendo sua espôsa internada no Hospital do Pronto Socorro, estando felizmente fora de perigo. O assassino está foragido, — estando a policia no seu encalço.

RIO-HAMBURGO

Foi inaugurado, há pouco tempo, bem no coração da cidade maravilhosa, "seu" restaurante, o "Rio-Hamburgo". Como o amor passa pelo estômago, de acôrdo com um provérbio alemão, esta casa cuidou de lhe servir do melhor, com a maior presteza e atenção, ao preço minimo possivel. Almoçar bem? Chopp da Brahma? Só "Rio-Hamburgo", Avenida Rio Branco, 157, 1º andar.

Aberto à partir das 10,30 horas, funcionando em breve também para jantares. Visite o Restaurante Rio-Hamburgo.



Fats Eupidio

MÚSICA & MÚSICOS

Sérgio Porto

OS MARROQUINOS — Tudo indica que o excelente conjunto dos Marroquinos, que obedece à direção do trompetista Ary e que atualmente está tocando no Oasis de São Paulo, passará para o Vogue, do Rio. Para tanto já esteve na capital paulista um diretor da "boite" carioca cantando os rapazes. Se tudo sair bem teremos brevemente Ary (trompete), Moreno (alto), Jorge Santos (tenor), Wilson Moreira (piano), Bilunga (contra-baixo), Teixeirinha (bateria) e a vocalista Sandra no posto anteriormente ocupada pelo quinteto de Claude Austin.

• • •

DISCOS NACIONAIS

JORGE GOULARD — **Até Jesus/Sansão e Dalila** — Acompanhado pela Tabajara, de Severino Araújo, Jorge canta um samba e uma marcha de duas duplas famosas pelos sucessos carnavalescos: Ataulfo Alves-Wilson Batista e João de Barros-Antonio Almeida. — (Continental C-2757/29).

JORGE VEIGA — **Quem chorou fui eu/Voltei** — Haroldo Lobo e Milton de Oliveira responsáveis por Juro, Eu te deixei, Não tenho lágrimas, O tempo de criança já passou, e tantos outros sucessos, foram os autores da face "A". — (Continental C-2741/2).

ARACI DE ALMEIDA — **Querer bem/Chegou Vila Isabel** — Ambos de Fernando Lobo, o primeiro com o simpático Antonio Maria e o outro com Manezinho Araujo, são sambas que já estão fazendo sucesso — (Continental C-2739/8).

MARIO REIS — **Flôr tropical/ Saudade do Samba** — Uma marchinha de Ary Barroso que lembra os bons tempos de Nássara, Frazão, Lamartine, Assis Valente e Joubert de Carvalho, na voz do eterno Mário Reis. O samba do verso, de Soledade e F. Lobo, tem um tema muito manjado. — (Continental C-2780/79).

YVES MONTAND — **Battling Joe/La grande Cité** — A segunda é uma das melhores composições de Edith Piaff ultimamente gravadas. — (Odeon 281745).

LUCIENNE DELYLE — **Un air d'accordeon/Rose pâle** — A valsa do acordeon, de Paul Durant, inexplicàvelmente, custou muito a ser gravada com selo nacional. — (Columbia BF233).

GEORGES ULMER — **Quand allons-nous nous marier/Marie, petit beguin du mois de mai.** — A canção da face "A" foi o primeiro sucesso de Georges Ulmer em tôda a sua brilhante carreira. — (Columbia BF 229).

• • •

DISCOS AMERICANOS

KING COLE — **Make believe land/I'll always remember you** — Infelizmente ao invés do famoso trio, Nat é acompanhado por um conjunto dirigido por Pete Rugolo, com violinos, côro vocal e outras bobagens. — (Capitol 1747).

BILLY ECKSTINE — **Enchanted land/I've got my mind on you** — Muito recomendável para as menininhas. E' só botar na vitrola e ficar imaginando. — (MGM 11028).

BERTHA CHIPPIE HILL — **Worried jailhouse blues/Mistreatin' Mr. Dupree** — E' até uma heresia citar um disco dessa famosa cantora de blues depois do Eckstine, ainda mais quando se sabe que ela foi acompanhada pelo piano de Montana Taylor e pelo kazoo de Almond Leonard. — (Circle 1067).

LAURINDO ALMEIDA — **Adios/Brazilian Ukelele** — O primeiro disco de Laurindo após sua saida da Capitol foi bem recebido pela crítica. — (Coral 60547).

NELLIE LUTCHER — **The birth of the blues/I want to be near you** — Tal como King Cole ela não está acompanhada pelo seu conjunto e sim por uma orquestra grande, o que é uma pena. — (Capitol 1789).

SY OLIVER — **My friend told me/Ain't no chick gonna fool me** — A orquestra de Oliver em dois antigos sucessos do conjunto de Andry Kirk, agora orquestrados pelo célebre trompetista. — (Decca 27672).

EDDIE SOUTH, OUTRA VEZ — Reaparecendo num cabaré de Chicago, após 14 meses de enfermidade, o famoso violinista Eddie South, considerado o maior violinista hot do mundo, foi auspiciosamente recebido pela platéia. Art Tatum, que as-

(Conclui na 10.ª pag.)

OS DEUSES BAIXAM DO OLÍMPO...

Renato Barbosa

A hora trepidante em que vivemos não permite aos homens públicos a clausura em torres-de-marfim, onde assumiram aos olhos do povo atitudes de tabús e avatares.

Homem moço, possuindo êsse intraduzivel "fair play" que imprime à vida o timbre de encantadora esportividade, o atual Presidente do Banco do Brasil quebrou a garrafa, onde os genios mudos haviam encarcerado a mentalidade oficial de nossa politica financeira, ao sabor das lendas orientais...

O Brasil, indiscutivelmente, está se apoderando de outra concepção de vida, melhor ajustada à realidade de maneira a se permitir ao timoneiro do crédito oficial o afastamento da frieza dos relatorios para o democrático convivio dos jornais.

A propósito da visita do presidente do Banco Mundial, o sr. Ricardo Jafet lançou, pelos "Diários Associados", um artigo em que explica de maneira clara, simples e objetiva, a mecânica e o funcionamento do poderoso organismo internacional.

Essa iniciativa foi bastante proveitosa, revestindo-se mesmo da maior importância, pela natural influência exercida sôbre a opinião pública, trabalhada, nos ultimos tempos, pela mais desenfreada demagogia.

Como bem acentua o sr. Ricardo Jafet, existe, nos quadros gerais da conjuntura a necessidade inadiavel de se processar a restauração internacional de capitais, interrompida há três decadas.

Realmente, o craque mundial de 1929, inicialmente deflagrado nos Estados Unidos, ocasionou sensivel diminuição na balança de importação de bens de capital.

Dominada a terrivel crise, surgiu período bastante breve de recuperação em todos os países do mundo, com crescente procura nos parques produtores de equipamentos.

A última guerra rebentou, quando ainda nos encontravamos a braços com a eliminação das causas configuradas da conjuntura anterior.

Impossibilitadas as importações, defrontamo-nos com o desgaste dos equipamentos, sem meios de substituí-los.

Excedemo-nos, por fôrça de circunstâncias, na utilização dos capitais reais.

Houve consequente restrição de crédito paralisando a movimentação e circulação de riqueza, compelindo as emprêsas e organizações industriais ao deslocamento para as rúbricas do custeio do movimento da produção acrescido pela inflação de salários e ordenados e do aumento de impostos, taxas e outros tributos, de reservas, destinadas ao reequipamento e à ampliação do capital fixo propriamente dito.

Aquela emergência, as possibilidades do mercado, entretanto, mantiveram as encomendas em nivel bastante elevado, mas, quando os reequipamentos começaram a ser liberados no estrangeiro, nós nos encontravamos na penosa situação de não poder realizar a respectiva cobertura de câmbio.

Insensato seria pretendermos redução de custo, sem reequiparmos, modernizarmos e ampliarmos o parque industrial, o sistema de transportes e os labores agricolas, com o que dilatariamos tambem o mercado para nossas matérias-primas e o nivel de consumo interno.

A situação internacional aconselha maior esfôrço, na composição e reforçamento de nossa produção para a suficiência do próprio abastecimento, porque os dias se nos apresentam pejados de ameaças à paz mundial.

O Brasil não procedeu ainda ao tombamento estatístico de suas disponibilidades, das quais resultaria o planejamento técnico para a aquisição de equipamentos, tanto para novas instalações, como também para cobrir o desgaste geral da maquinária

Chegamos ao estágio em que devemos entrar no exercício de ampla politica de reequipamento industrial, para alcançarmos a elevação do nivel de vida, atenuando o pauperismo de vastas regiões brasileiras.

A indústria carece de assistência, de estimulo e de amparo pelos termos de alta politica de crédito, eliminado o draconismo fiscal, na produção nacional de bens de capital, com os quais supriremos as necessidades de aparelhamento técnico das fontes produtoras.

A guerra está à vista...

Devemos aceitar o inevitavel, e não procurar fazer do desejo pai do pensamento, iludindo-nos, puerilmente, diante da tremenda realidade.

Não poderemos prescindir de empréstimos internacionais para as exigências do reequipamento, assistindo, mais de perto, ao desenvolvimento da nossa indústria.

A nossa presença, nos mercados internacionais de dinheiro, deve ter em vista prazos longos, juros baixos, para que, entre o empréstimo e a produção, medeie largo período de desafôgo.

A autorizada e serena palavra do sr. Ricardo Jafet foi, sem sombra de dúvida, de grande oportunidade, pelos esclarecimentos trazidos à opinião pública, combatendo-se, assim, a oxidação da má vontade, cuja crôsta se ia formando, no calculado processo da demagogia a serviço de causas demasiadamente conhecidas.

O presidente do Banco do Brasil, descendo à planicie, mostrou a todos nós que os deuses já baixam do Olimpo, para o amavel e humano convivio com os pobres mortais...

"ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM

EM

Avant première!



"CANTORES DO CÉU"

CÔRO ORFEÔNICO DA RÁDIO NACIONAL

Com um programa de musicas folclóricas e canções de Vicente Aricó Junior, Joubert de Carvalho, Paurilo Barroso, Irving Berling, Silesu, Barroso Netto, Heckel Tavares, Roberto Schumann, Assis Republicano, Marcelo Tupinambá, Foster Kubik e Ari Barroso, em adaptações para vozes mistas feitas por conceituados compositores.

HOJE
das
10 as 11 Horas



RADIO TAMOIO ..... 900 Kcs
RADIO NACIONAL .. 980 Kcs
RADIO GLOBO .... 1180 Kcs

Aviação

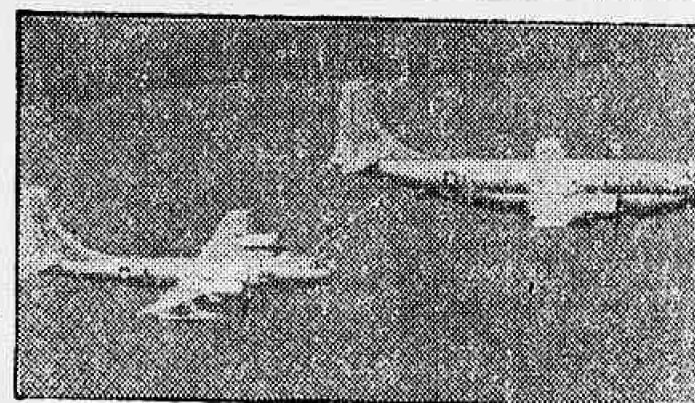
Reabastecimento em Vôo

Luiz F. Perdigão

A aviação está cheia de coisas que se originam como simples exibições quixotescas e, com o correr dos anos, surgem transformadas em valiosas e quotidianas atividades. Os próprios desenvolvimentos iniciais da aeronáutica, os primeiros e aventurosos vôos, as subidas sem rumo em balões primitivos tiveram muito espirito aventuroso e exibicionista, sem negar o que havia de perseverança e mentalidade científica naqueles abnegados pioneiros. É inegavel porem que o simples desejo de aventuras e de fazer-se famoso tem presidido muitos dos mais notaveis empreendimentos da aviação.

Agora mesmo já os jornais e o cinema nos trazem notícias de que o reabastecimento de combustivel dos aviões em pleno vôo se transforma dia a dia em operação de rotina. E, contudo, não será dificil recordar que, antes da última guerra, só uns pouco malucos se atreviam a passar em vôo gasolina de um avião para outro, isto apenas a titulo de demonstração, ou para receber alguns cobres em qualquer estúdio de cinema que se dedicisse a filmes de "mocinho". Terminou porem a fase aventureira do reabastecimento em vôo, porque hoje as Forças Aéreas americana e britânica o encaram com seriedade e promovem sua ampliação em bases técnicas e perfeitamente seguras.

Dois processos algo diversos se encontram em utilização, desenvolvidos um na Inglaterra e outro nos Estados Unidos. O primeiro, o sistema inglês, surgiu mais cedo e é mais simples de operar, mas tem a desvantagem de só permitir um fluxo relativamente baixo de combustivel, o que constitui grave inconveniente pelo desperdicio de tempo que acarreta, tanto mais sensivel quanto maior se torna a velocidade dos aparelhos modernos. Nêste sistema o avião-cisterna deixa desenrolar-se e arrastar atrás de si uma mangueira flexivel terminada em verdadeira boca de funil, enquanto o aparelho que se vai reabastecer possui, no nariz ou na asa, um tubo rigido que se projeta para diante em forma de espigão. O piloto que pretende receber gasolina vôa na retaguarda do avião-cisterna até encaixar o espigão na boca de funil da mangueira flexivel, após o que a vedação se faz por meio de simples dipositivo e é aberta a válvula para deixar correr o combustivel.



Reabastecimento em vôo pelo processo americano, do tubo telescópico pilotavel.

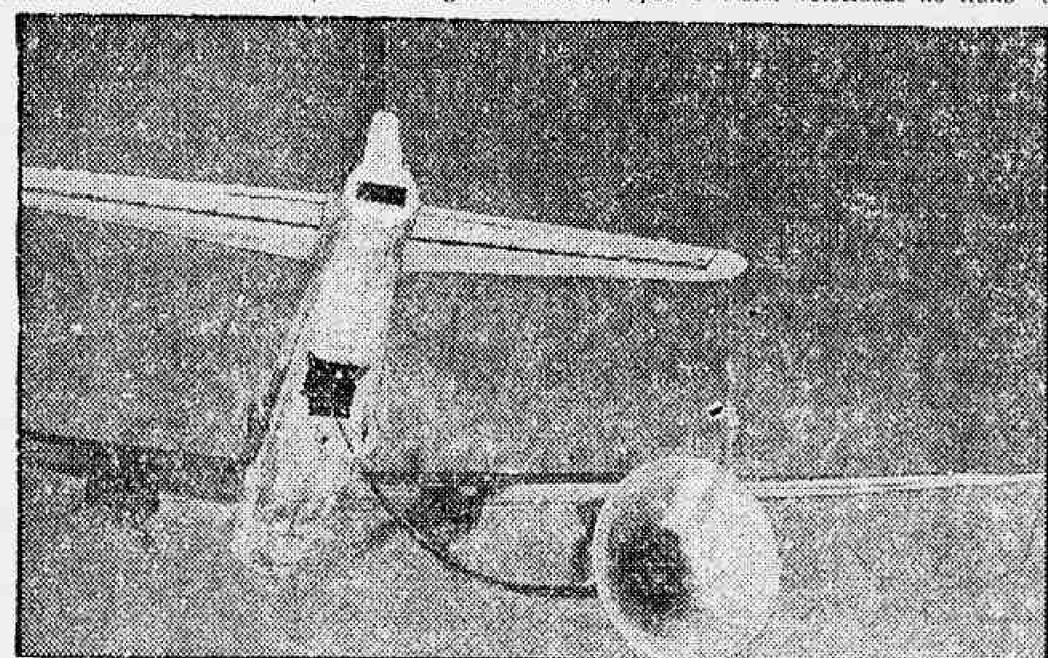
No sistema americano o avião-tanque possui na cauda um rigido tubo telescópico, cujo comprimento pode ser variado, e cuja inclinação com respeito ao eixo longitudinal do aparelho também pode ser comandada por meio de verdadeiros lemes, que aproveitam o próprio deslocamento de ar oriundo do vôo.

Assim sendo, basta que o aparelho candidato a reabastecimento vôe na retaguarda e mais baixo que o avião-cisterna, de dentro do qual um operador como que pilota o tubo telescópico até encaixa-lo no orificio adequado, deixando passar depois o combustivel. Tal método, em confronto com o anterior, tem a grande vantagem de permitir maior velocidade no fluxo de gasolina, o que corresponde evidentemente à redução no periodo de reabastecimento.

Ambos os metodos de reabastecimento em vôo já foram optizados com operações que a propaganda tornou momentaneamente famosas. O processo inglês, da mangueira flexivel, foi o empregado para reabastecer dois caças a jacto americanos que, no ano passado, voaram da Grã-Bretanha aos Estados Unidos sem escalas. O sistema americano, do tubo telescópico pilotavel, foi escolhido para assegurar o reabastecimento do bombardeiro do Tio Sam que deu volta ao mundo sem parar, no mesmo ano passado.

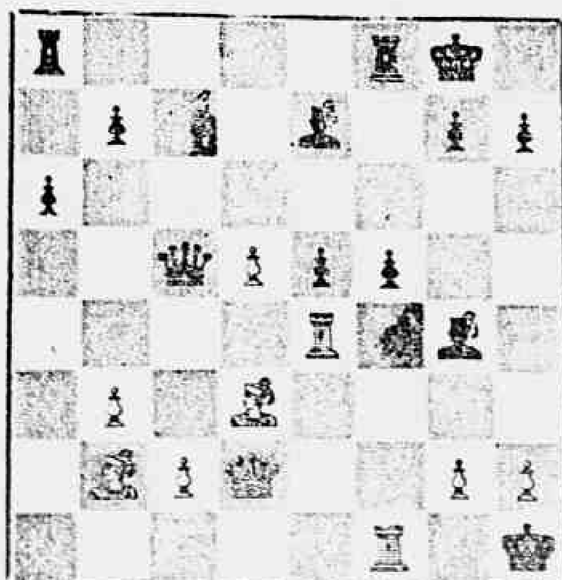
Infelizmente porêm parece pouco provavel que o reabastecimento em vôo encontre aplicação em atividades pacificas. Tudo o indica como pertencendo ao ról das atividades puramente militares, integrando em especial as ações ofensivas da Força Aérea, nas quais pode prestar inestimaveis serviços. Graças a nova técnica já parece possivel organizar grandes frotas de bombardeio, com amplo raio de ação e elevado grau de auto-suficiência, nas quais os caças de escolta serão reabastecidos em pleno vôo pelos aviões-cisternas respectivos, sem falar no acréscimo que se pode dar à própria autonomia dos bombardeiros.

Nos dias de hoje o reabastecimento em vôo já não é uma experiência perigosa, mas, ao contrário, uma operação tecnica perfeitamente segura e executivel sem maiores dificuldades. Até que ponto sua aplicação prática se generalizará só o futuro nos poderá dizer. E infelizmente talvez não seja capaz de dizê-lo com bons modos.



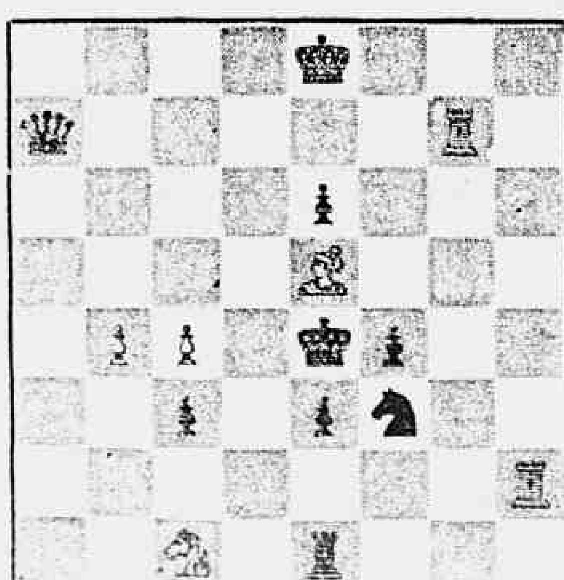
Como o piloto que se reabastece vê a boca de funil em que termina a mangueira flexivel do sistema inglês de reabastecimento em vôo

DIAGRAMA 70



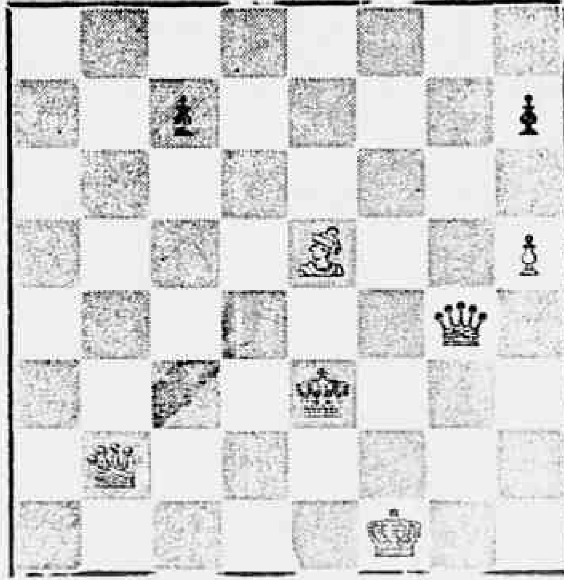
Como deveriam continuar as brancas nesta posição para manter a sua nitida vantagem posicional?

PROBLEMA 67



Mate em três lances

ESTUDO 73



As brancas jogam e ganham

SOLUÇÕES NA 4.ª PAGINA

SERVIÇO ESPECIALIZADO

"Jeep"

PEÇAS E ACESSÓRIOS

GASTAL S. A. COMÉRCIO E INDUSTRIA

Rua Mariz e Barros, 821-B — Rio — Tel. 48-8180

VITORIA · MIRAMAR LEBLON · SÃO PEDRO · IRIS · ICARAI · CAPITOLIO PETROPOLIS
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10 HS
COLUMBIA PICTURES apresenta
GLENN FORD · VIVECA LINDFORS
em
DESTINO AS NUVENS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS

O FILME QUE REVELA TUDO QUE É PROIBIDO...
PEDRO LOPEZ LAGAR e FANNY NAVARRO em
O mundo proibido da terrível MACONHA!
ARGENTINA SONO FILM Apresenta
TRAFICANTES DO VICIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
Direção: Leon Klimovsky
com EDUARDO CUITIÑO ★
GOLDE FLAMI · NATHAN PINZON
CECILIA INGENIEROS
BAILANDO A "DANSA DOS VICIADOS"!
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
amanhã
AZTECA CATETE 228
COLISEU
SÃO JOSÉ
RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA
FLUMINENSE

EM PRÉ-ESTRÉIA, HOJE, OS "CANTORES DO CÉU"

Programa Especial de Apresentação do Côro Orfeônico da Rádio Nacional em "Ondas Musicais"



"Cantores do Céu", Côro Orfeônico da Rádio Nacional

Hoje, no programa "Ondas musicais", será apresentado em pré-estréia, em um rádio-concerto especial, os "Cantores do Céu" (Côro Orfeônico da Rádio Nacional), sob a regência do maestro Martinez Grau.

Este conjunto vocal misto, criado pelo atual diretor da Rádio Nacional, sr. Victor Costa, constitui uma das maiores realizações daquela emissora no corrente ano.

Seu repertório, dos mais variados, abrange músicas de todos os povos do mundo, em arranjos e adaptações de renomados compositores.

OS COMPONENTES

E' integrado pelos seguintes artistas da Rádio Nacional: Dilena Cunha, Edite Falcão, Vera Oliveira, Belinha Silva, Aair Gonçalves, Ivone Rebelo, Zilda T. Mota, Magda Maranha, Zezé Gonzaga, Odaléa Sodré, Paulo Costa Neto, Abelardo Guimarães, Raul Carrazzato, Waldir P. Viviani, Newton Paiva, Tertuliano Chagas, Haroldo Rosas, Armando Carrazzato, Ismael A. Silva Neto, Jorge Quartarone, Cosme Teixeira da Mota, Dino Dini, Emanuel B. Furtado, Humberto Carrazzato e Severino A. Silva Filho. Os ensaios do conjunto estão a cargo de Claudia Moreno e Carlos J. M. de Souza.

O PROGRAMA DE LANÇAMENTO

O programa de lançamento dos "Cantores do Céu", que irá ao ar das 10 às 11 horas, está assim organizado:

1) — "Bandeirantes do Brasil", marcha de Vicente Aricó Junior; 2) — "Maringá", de Joubert de Carvalho (adaptação de Severino Filho; 3) — "Tatu e cabelo do Sul", arranjo de Glorinda Rozato; 4) — "Acalanto", de Paurilo Barroso (adaptação de Aricó Junior); 5) — "Puxa o Tambu", versos de Luiz Peixoto, em ambientação para vozes mistas de Martinez Grau; 6) — "Deus Salve a América", de Irving Berlin (adaptação de Martinez Grau); atuando como solista Zezé Gonzaga; 7) — "Murucututu", melodia paraense, ambientada para vozes de Frei Pedro Sinzig; 8) — "Un peu d'amour", de Silesu, com versos de J. Carlos, ambientada para vozes mistas por Martinez Grau; 9) — "Pai João", toada de Barroso Netto; 10) — "Casinha Pequenina", canção folclórica, adaptada para vozes mistas por J. Manfredini; 11) — "Adeus Guacira", de Heckel Tavares, com letra de Joracy Camargo (adaptação para côro misto de Severino Filho e Carlos José Monteiro de Souza); 12) — "Prenda Minha", canção folclórica (ambientação para vozes mistas de Radamés Gnatali); — "Reverie", de Schumann-Kubik (ambientação para vozes mistas de Martinez Grau e versos de Lourival Faissal), solista Zezé Gonzaga; 14) — "Candomblé", poema de W. Rodrigues, música de Assis Republicano; 15) — "Assombração", de Marcelo Tupinambá, com os seguintes quadros: a — "Saci Pererê" (vozes masculinas), b) — "Mula sem cabeça" (vozes masculinas), e "Aranha Tatanha" (Vozes mistas); 16) — "Saudades do Gaúcho", canção folclórica em ambientação de Hernani Braga; 17) — "Meu velho Rio", música de Foster Kubik (versos e ambientação para vozes mistas a cargo de Martinez Grau); 18) — "Aquarela do Brasil", de Ari Barroso (ambientação para côro misto de Carlos José Monteiro de Souza).

Simultaneamente pelas Rádios Nacional, Tamoio e Globo.

Novas Obras da Central

Mais alguns dias, e serão inauguradas as novas obras mandadas executar pela Central do Brasil nas estações de Francisco Sá e São Cristovão. Assim, parte dos trens que servem a zona da linha-auxiliar, passarão a sair daquela estação e a outra de Pedro II, atendendo a Central à totalidade dos passageiros que se servem daqueles comboios.

Aplausos da A.B.I. ao Ver. Magalhães Júnior

A Associação Brasileira de Imprensa, por intermédio do seu presidente Herbert Moses, dirigiu ao vereador Raimundo Magalhães, que também é jornalista, um ofício, no qual louva sua iniciativa apresentando na Câmara Municipal, um projeto de lei, criando um prêmio anual para a melhor reportagem do ano, o que vem estimular a árdua profissão, e demonstrando assim o quanto aquele representante do povo é fiel à sua vocação e sua classe.

AMANHÃ, O INÍCIO DO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO

Realizar-se-á amanhã e no dia 25 do corrente, respectivamente, às 8 horas da manhã, as provas de Português e Matemática e de Direito e Geografia, para Escriturário, de acôrdo com a seguinte escala:

Candidatos de números e locais:

1 a 1.900 — Instituto de Educação, Rua Mariz e Barros, 273; 1.901 a 2.200 — Escola Técnica Nacional, Av. Maracanã, 229; 2.201 a 3.100, Externato Pedro II, Av. Marechal Floriano, 80; 3.101 a 3.600, Curso de Administração do DASP, Av. Almirante Barroso, 81; 3.601 a 4.400, Moderna Associação Brasileira de Ensino, Rua do Riachuelo, 124; 4.401 a 4.500, Sociedade Propagadora das Belas Artes, Av. Rio Branco, 174 — 2º andar; 4.501 a 5.400, Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antonio Carlos, 40; 5.401 em diante, Escola Nacional de Belas Artes, entrada pela Rua Araujo Porto Alegre.

Segunda-feira, às 19,30 horas, no Edifício Andorinha, na rua Almirante Barroso, 151, 5º andar, terá inicio a primeira turma do concurso para Escrevente de Policia

CARTAZ DO DIA

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — Às 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — Às 16 e 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — Às 16 e 21 horas.

JARDEL — "Figurinha difícil", com o elenco de Colé. — Às 20,15 e 22,15 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Almée. — Às 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Voluzia-Mesquitinha. — Às 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Morre um gato na China", de Pedro Bloch, com a Cia. Procópio Ferreira. — Às 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia e Virginia Lane. — Às 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "A pequena Catarina", com Bibi Ferreira. — Às 16, 20,30 e 22,20 horas.

REGINA — "Massacre", com o Teatro de Equipe de Graça Melo. Às 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Édipo", de Gide, pela Escola Dramática da Prefeitura. — Às 21 horas.

LEME — "Outra Primavera".

CINEMAS:

SÃO LUIZ, VITORIA, CARIOCA, MIRAMAR, ODEON, ROXY e AMERICA — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy e outros. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO, RIAN, LEBLON e BOTAFOGO — "Aventuras do Capitão Fabian", com Errol Flynn e Micheline Prelle. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, RIVOLI e PRESIDENTE — "Quem é Bom Já Nasce Feito", com Amadeu Nazzari e Lilia Silvia. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — Terceira semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — Terceira semana — "O Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Monstro do Artico" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — Segunda semana — "Maya, a Desejável", com Viviana Romance. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEME — "Outra Primavera", com Libertad Lamarque — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AZTECA e IPANEMA — "A Malquerida", com Dolores Del Rio e Pedro Armendariz. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Mercê de Uma Mulher", com Edmond O'Brien e Wanda Hendrix. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Debandada", com Rod Cameron. — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 24,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — Segunda semana — "A Severa", filme português, com Dina Tereza e Antônio Luiz Lopes. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A mercê de uma mulher". — A partir das 14 horas.

IRIS — "As Aventuras do Capitão Fabian".

IDEAL — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "As Aventuras do Capitão Fabian. — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — (Largo da Abolição) — "Lágrimas do Coração".

PARA TODOS — "Outra Primavera". — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO e ROSARIO — "Aí Vem o Barão", filme nacional, com Oscarito e Eliana. — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Aí Vem o Barão", com Oscarito e Eliana. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Vingança de El Mocho" e "Sob o Luar de Nevada". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Sensualidade". — A partir das 14 horas.

PALACE — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Aí Vem o Barão", com Oscarito — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Os Mortos não Falam" e "Terra Selvagem".

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Três segredos". — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Kim", com Errol Flynn.

D. PEDRO — "Meia-noite no Bairro Chinês" e "Pérolas Negras". — A partir das 15 horas.

CAPELAS 29-3353
✝ Em frente ao Cemitério de Inhauma

★ AR CONDICIONADO PERFEITO ★
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10 HS. HOJE ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. E MEIA-NOITE HOJE 2-4-6-8-10 HS.
QUANTAS VEZES V. JÁ VIU "O GRANDE CARUSO"?
4º e último sábado!
MARIO LANZA "O Grande CARUSO" Technicolor
AMANHÃ, SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ!
NAS. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OUTRA VEZ A BELEZA SELVAGEM de SILVANA MANGANO em
O LOBO DA MONTANHA
"IL LUPO DELLA SILA"
UM FILME LUX
Vingança NUM FILME DE VIOLENTAS EMOÇÕES!
AMEDEO NAZZARI
JACQUES SERNAS
VITTORIO GASSMANN
PATHE · ART-PALACIO · PRESIDENTE · PARA TODOS · BRAZ de PINA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
Amanhã
COMPLEMENTOS NACIONAIS

Conjuntura...

(Conclusão)

do o nivel de 1937 em 1947, quando alcançou a 120, e atingiu a 142 em 1950. Entre produções industriais que mais expressivos aumentos registram destacam-se a de aço bruto, ferro e aço laminado, ferro gusa, cimento, petróleo e energia elétrica.

Os resultados positivos da politica econômica adotada pela Austria para aproveitar a oportunidade que lhe era proporcionada pelo "Plano Marshall" estão refletidos no aumento da sua renda nacional e na ampliação do seu comercio exterior, sobretudo no aumento das exportações de produtos manufaturados. A renda nacional da Austria em 1947 já havia superado o nivel básico de 1937 igual a 100, alcançando 120, e nos três anos seguintes apresentou novos e expressivos aumentos.

A PREFERENCIA pelo aproveitamento dos fundos do "Plano Marshall" no desenvolvimento intensivo da produção industrial está baseada em dois fatores fundamentais, um natural e outro circunstancial. Em primeiro lugar, a natural condição da Austria de produtora de grande variedade de produtos minerais. Essa produção austriaca ainda que de proporções reduzidas é, contudo, suficiente para o seu consumo. A Austria produz em quantidades apreciaveis carvão, minerio de ferro, petroleo, chumbo e cobre. O fator circunstancial é o fato do afastamento da Alemanha como poderoso concorrente de produtos manufaturados dentro das próprias fronteiras daquele país, assim como de todos os outros paises industrializados e semiindustrializados da Europa.

Com determinação e aproveitando a experiencia de sua cultura, a Austria soube obter resultados práticos da oportunidade que lhe foi concedida pelo "Plano Marshall" ainda que partindo da posição mais desfavoravel e adotando a orientação de politica economica que, sendo a mais acertada, era, contudo, a que oferecia maiores dificuldades, pois não coincidia com os interesses das potencias que a ocupavam e ocupam militarmente, de estruturas econômicas baseadas em grande parte na exportação de manufaturas e na importação de materias primas.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 12.ª página)

☆

O Sistema..

(Conclusão)

serviços de um padrão técnico compativel com os progressos da moderna ciência econômica, criando a infra-estrutura do banco central — tem sido tão descuidada como o projeto de reforma bancária no Congresso.

Banco central significa, sobretudo, pesquisa econômica, análise periódica e permanente da economia nacional e de sua posição na conjuntura econômica internacional. A Superintendência da Moeda e do Crédito, depois de seis anos de existência, ainda não possui sequer um departamento de pesquisas econômicas... Não cogitou da publicação regular de relatórios e não se preocupou com a formação de uma equipe de técnicos à altura das suas responsabilidades de célula mater do futuro banco central. O Banco do Brasil continua com mais atribuições de banco central do que a Superintendência que até hoje se confunde, aliás, com aquele tradicional estabelecimento de crédito.

Em principios dêste ano foi articulada uma tímida reorganização da Superintendência da Moeda e do Crédito. Reservamo-nos para noutra oportunidade, intentar uma critica pormenorizada da estrutura técnico-administrativa do importante órgão responsável pela preparação do futuro banco central. Cabe, entretanto, desde logo, registrar o acanhamento e a falta de perspectiva de uma estrutura na qual à Assessoria Técnica de um futuro banco central foram atribuidas apenas as funções de "realizar os serviços que se referem às relações da Superintendência com o Fundo Monetário e Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento"...

Não há dúvida: no setor monetário e creditício, como nos demais setores da máquina atuante do Estado, as deficiências estruturais são de molde a comprometer o desenvolvimento econômico do país.

Entrega Dos Certificados de Primeiros Socorros

Realizou-se ontem na Cruz Vermelha Brasileira a solenidade da entrega dos Certificados do Curso de Primeiros Socorros às 129 alunas das varias series do curso ginasial do Instituto Lafayette, filiadas à Cruz Vermelha Brasileira Juvenil. Discursou no ato o senador Vivaldo Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que expôs os fins da Cruz Vermelha Juvenil, restabelecida sob sua administração.

Cinema



Wayne Morris e a bonita May Buckley vivem um romance encantador no magnifico Technicolor da Columbia "O Roubo das Diligências".

"O ROUBO DAS DILIGÊNCIAS" — AVENTURA NO OESTE

"O Roubo das Diligências" (Stage to Tucson), Technicolor que a Columbia vai apresentar, a partir de amanhã, nos cinemas Rex, Ipanema, Floriano, Avenida e Mem de Sá, simultaneamente, é um filme onde o diretor Ralph Murphy conseguiu reunir, romance, emoção, terror e mistério, construindo um espetáculo que proporciona ao espectador duas horas de completo divertimento.

SILVANA MANGANO EM "O LOBO DA MONTANHA"

De um argumento original de Steno e Monicelli responsáveis também pela cenarização, surgiu "O LOBO DA MONTANHA" com a fotografia do famoso Aldo Tonti. Da reunião de SILVANA MANGANO, AMEDEO NAZZARI, VITTORIO GASSMANN e JACQUES SERNAS surgiu o elenco desta realização do diretor Duilio Coletti. "O LOBO DA MONTANHA" (Il Lupo della Sila) mostrará na tela uma aventura amorosa de homens rudes e uma linda beleza. "O LOBO DA MONTANHA" será estreado AMANHÃ pela Art Filme nos cinemas PATHE — ART PALACIO — PARATODOS — PRESIDENTE e BRAZ DE PINA.

"NOS MARES DO SUL" COM ESTHER WILLIAMS E HOWARD KEEL

AMOR PAGÃO (Pagan Love Song) que se exibirá, a partir de quinta-feira, nos 3 cines Metro, é um romance desenrolado em Tahiti, nos "Mares do Sul". E a Metro-Goldwyn-Mayer filmou, lá mesmo, em técnicolo, a história Esther Williams, é a "estrela" e Howard Keel, aquele desempenado cantor que apareceu em BONITA E VALENTE, é o galã. Há muita musica inclusive "Pagan Love Song", que se popularizou há alguns anos. Com AMOR PAGÃO teremos PARADA DE MARAVILHAS, que entre outras curiosidades proporciona várias espetacularissimas cênas de QUO VADIS.

"DESTINO ÀS NUVENS" COM GLENIN FORD e VIVECA LINDFORDS

Ritmo, ação e histório emocionante — eis a característica de "Destino às Nuvens" (The Flying Missile), filme da Colombia que será estreado amanhã nos cinemas Vitória, Miramar, Iris, São Pedro, Icaraí e Capitólio-Petrópolis, simultaneamente. "Destino às Nuvens" envolve uma deliciosa história de amor, vivida por Glenn Ford e Viveca Lindfors.

"ANJINHOS PRETOS", É A SINTESE DO SOFRIMENTO DO NEGRO

"ANJINHOS PRETOS", da Pelmex, vai vencer no Brasil, como tese e como romance. Este filme resume, no sofrimento de uma criança preta nascida de pais brancos, o drama do negro.

Emilia Guiu, Pedro Infante e Rita Montander, são os principais interpretes deste filme dirigido por Joselito Rodrigues e inspirado no bolero "ANGELITOS NEGROS", que entrará em cartaz no cine Azteca e circuito.

"O GRANDE CARUSO" NO METRO

"O GRANDE CARUSO" inicia sua sua fase final no cartaz. O filme Mario Lanza, ficará em cartaz até quarta-feira próxima, cedendo lugar ao filme de Esther Williams.

Um aviso: "O Grande Caruso" será exibido em sessões desde às 10 horas da manhã, nos 3 cines Metro.

"HOMENS DE AMANHÃ"

"HOMENS DE AMANHÃ", pelo conceito que emite sob o ponto de vista social e humano, desafia a crítica dos homens que teimam em relegar a segundo plano um dos problemas sociais de maior interêsse: crianças abandonadas. Nele a história revela um homem que dedicou sua vida à proteção dos pequenos infelizes. "HOMENS DE AMANHÃ" apresentado pela Rio Mar, tem o mérito de trazer no principal papel o ator, Narciso Ibanês Menta.

COMO SERÁ O FIM DO MUNDO?

Entre as várias concepções a respeito da maneira como a terra será destruida, figura a colisão com "Bellus", estrela que corre vertiginosamente em nossa direção, juntamente com o planeta "Zyra", sendo que êste passará ao largo, produzindo apenas ciclones, terremotos e inundações. George Pal, produtor de Hollywood, escolheu êsse tema para desenvolver em "O FIM DO MUNDO", produção technicolor que a Paramount apresentará brevemente nos cinemas do Circuito Plaza.

O RESPEITO A VIDA HUMANA NÃO ERA OBSTÁCULO ÀQUELES ASSASSINOS ALUCINADOS PELO CHEIRO DE SANGUE!
alan LADD
PHYLLIS CALVERT
PAUL STEWART · JAN STERLINC
em "NA BÔCA DO LOBO"
(APPOINTMENT WIHT DANGER)
Direção de LEWIS ALLEN
Producão ROBERT FELLOWS
AMANHA
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
PLAZA · PRIMOR · OLINDA · PARISIENSE · H. LOBO · RITZ · ASTORIA · MASCOTE · COLONIAL
BREVE O FIM DO MUNDO

☆

Swedenborg. . .

(Conclusão)

de Kant, Goethe e Heine toda a escala dos tão diversos e perturbantes julgamentos que, durante esses dois séculos, se pronunciam sobre Swedenborg, cujas visões, aliás, despertaram interesse aumentado devido ao movimento espírita que já nos ultimos anos de Heine se originara.

ASSIM ESTA' continuando e até aumentando o interesse teórico e prático pela grande figura n ó r d i c a. Continuam as biografias e as interpretações. Há pouco, a Imprensa da Universidade de Yale publicou uma nova biografia, da lavra de Signe Toksvig em que se revelou a influência que o místico exercera em personalidades como William Blake, Emerson, Henry James, Thoreau, Tennyson e os Brownings.

A nova literatura sueca e alemã esforça-se por distinguir entre as duas faces da personalidade swedenborguiana. Ernst Benz, catedrático da historia religiosa em Marburg, dá à sua nova biografia o subtítulo "Naturalista e Visionário", e já antes dele Martin Lamm, catedrático de Stockholm, tinha escrito a evolução que transformou o destacado cientista em mistico e visionario.

COMO SE FORMOU esse Swedenborg? Filho do professor Jesper Swedberg, bispo de Skara, foi educado num ambiente de rigoroso cristianismo, em que Deus, o Cristo, os Anjos, o Diabo e o seu séquito infernal tinham a mesma, talvez maior realidade do que os objetos visiveis. Depois, o jovem Emanuel, pelos estudos realizados na Inglaterra, na Holanda, na França e na Alemanha familiarizou-se com toda a ciência da sua época, com os resultados da astronomia, da matemática, da fisica e da mecanica, e o pai, com espanto e pavor, viu o filho, vindo de ambiente tão religioso, contagiado pela confiança moderna na razão humana. Swedenborg conquistou, tanto na Suécia, como também no estrangeiro, reputação de naturalista destacado.

Então ocorreram, entre 1743 e 1746 (já perto dos seus 60 anos) duas visões, uma do Cristo, outra do Reino Espiritual e Celeste em que lhe ressurgiu toda a sua infância religiosa, dominada pela grande figura do pai.

Renunciou a todas as funções públicas, para, daqui por diante, viver somente à missão de transmitir aos habitantes do mundo terrestre as revelações que recebeu dos inquilinos do Céu. Da época de naturalista restou-lhe o método: em grossos, cuidadosamente elaborados volumes, publicados em latim, narrou o que viu e ouviu no seu contato com o Reino Espiritual. Reproduziu em forma de disputas acadêmicas, as suas palestras com os espiritos. Não pensou em criar um novo agrupamento religioso ou tornar-se pregador segundo o modelo do pai. Erudit do século XVIII, confiou na eficiência do livro em latim, acumulando os tratados doutos e pormenorizados.

E venceu. Traduziram-se as suas obras para dezenas de idiomas. Os swedenborguianos fundaram a "Nova Igreja de Jerusalem" que tem os seus fiéis e os seus templos na Inglaterra, nos Estados Unidos e também em nosso Brasil e, desde mais que trinta anos, milhões de hindus consideram-no o seu guia espiritual.

Sobrevivem o sarcasmo de Kant, o entusiasmo de Goethe e as zombarias, mistas de respeito, de Heine. Sobrevive o swedenborguianismo como um fator importante na vida espiritual de muitos dos nossos contemporaneos.

☆

Sociedade . . .

(Conclusão)

mente falando, de quantas floresceram no Brasil — que enriqueceu de elementos mais característicos a cultura brasileira". E não custa ao autor levantar os olhos em dado momento, dos canaviais do Nordeste patriarcal para as oliveiras de certa terra clássica do meio dia da Europa. Pois também a civilização helênica, escreve êle, "foi uma civilização mórbida segundo os padrões de saude social em vigor entre os modernos. Civilização escravocrata. Civilização pagã. Civilização monosexual. E entretanto estranhamente criadora de valores, pelo menos políticos, intelectuais e estéticos. Muito mais criadora dêsses valores do que as civilizações mais saudáveis que ainda se utilizam da cultura grega".

Palavras estas, que extraidas, embora, de um livro confessadamente impressionista, ajudam, por isso mesmo, a desvelar o que vai, nas suas interpretações, de intenso calor afetivo, de amoroso e nostálgico enlevo pelo passado de sua região natal e ancestral, envolvendo, não raro, as noções puramente teóricas que parecem querer introduzir-se em obras declaradamente mais sóbrias. Entre essas noções, tentei destacar, nêstes artigos, a da existencia de uma forma social separável de quaisquer elementos materiais, isto é, de todo "conteúdo" ou "substancia", para usar suas mesmas palavras.

NÃO importa discutir aqui se os valores políticos, intelectuais, estéticos, representados a seu modo — "criados" diria o sr. Gilberto Freyre — pela "civilização do açucar" terão sido os mais significativos ou os mais insignes entre nós, comparados aos que se encarnavam em outras "civilizações" regionais brasileiras, conforme pretende o sociólogo pernambucano. Seria entrar no terreno movediço das preferências, dos interesses, dos sentimentos, dos ressentimentos pessoais. Pensar, no entanto, que por simples ato de presença e independentemente das condições materiais a que se acha inextricavelmente ligado, o patriarcalismo nordestino pôde suscitar aqueles valores é apegar-se a concepções um tanto místicas, que em todo caso desafiam um escrutínio plausível.

Não é preciso certamente uma adesão às formas mais crassas do materialismo histórico para admitir-se que a pujança econômica pode favorecer certos recursos materiais e certos hábitos de ociosidade em nada desfavoraveis ao tipo de cultura intelectual e trato político tão enaltecidos pelo autor. Assim ocorreu, sem dúvida, no Nordeste açucareiro, como ocorreu em outras áreas do Brasil colonial e imperial favorecidas pela fortuna. Quem percorra a lista de estudantes brasileiros formados em Coimbra verificará, sem esforço, até que ponto isto é verdadeiro. O fato de Minas Gerais, na idade do ouro e dos diamantes, ter fornecido um número maior de estudantes do que o de todas as demais capitanias brasileiras (nos três últimos decênios do século XVIII êsse número ainda é de 132, para 122 do Rio de Janeiro, 108 da Bahia, 68 de Pernambuco e 30 de São Paulo) não pode ser indiferente a quem deseja estudar movimentos tais como o da Escola Mineira ou o da Inconfidência. A rápida e efêmera ascensão econômica do Maranhão coincidirá, por sua vez, com um aumento notável no número de estudantes daquela capitania e província nortista, que chegará a ultrapassar largamente, no meio século imediato, os próprios totais de Minas e os de Pernambuco.

Não foi certamente por um milagre que tivemos a famosa "Atenas brasileira". Nem foi por acaso que a Bahia, beneficiada nêsse período, e ainda em maior grau, pelas mesmas condições, se tornaria grande forja de estadistas do Império.

AS explicações que não têm em conta semelhantes fatores levam a pensar um pouco nas de Monsenhor Pizarro, se não estou esquecido, quando escreveu do açucar, que serve, não só para temperar os manjares como os costumes, fazendo aqueles mais doces e estes mais corteses e políticos. E' muito provável que sem uma espécie de visão lírica, responsável, em parte, por êsse tipo de explicações, o admirável esforço de compreensão e elucidação de nosso passado, empreendido pelo sr. Gilberto Freyre, teria sido menos eficaz. Ela constitui, por assim dizer, e para empregar uma das suas comparações, o lado patológico, inevitável, talvez, em uma obra realmente criadora e que deveria abrir novos caminhos para a boa inteligência da vida brasileira.

Para remessa de livros: Rua Haddock Lobo, 1.625 (São Paulo)

☆

Método e. . .

(Conclusão)

equações. A fim de obter esse resultado, torna-se indispensavel que a teoria encerre no seu bôjo normas de correlação entre as *evidências* empiricamente verificáveis tendesse captar, através de enunnal e conclusiva.

OS INEFAVEIS adeptos da metafísica espiritualista, que procuram introduzir o "absoluto" mesmo nos lugares onde a sua presença se torna menos justificavel, deveriam falar em mistério e outras categorias místicas a propósito da *possibilidade* da teoria científica e não da correspondência entre ela e a realidade. A razão disso é que tal correspondência constitui, por assim dizer, a estrutura mesma da teorética científica ou faz parte integrante de seus termos.

O que eles poderiam talvez considerar como autêntico milagre é o aparecimento da teoria em si mesma e não o fato de sua adaptação às circunstâncias exteriores. Ocorre, porém, que nenhuma dessas afirmações mais ou menos suspeitas se baseia em informação segura sobre os requisitos lógico-formais da verdadeira concepção científica. A física, em ultima análise, poderia ser definida como a tentativa de apreender a realidade, independentemente da circunstancia meramente aleatória e acidental desta ser ou não observada... O que quero dizer com isso é que a "matematização" dos preceitos científicos representa a sua subordinação integral aos cânones da técnica postulativa e a sua consequente libertação de contingências inerentes a todo e qualquer método empírico.

Afinal de contas, o que é realidade física? De acordo com Newton, seria a determinação do ponto material no espaço e no tempo. Maxwell responderia que o real se caracteriza pelas mesmas propriedades do "campo" ele-

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

tro-magnético. E a mecânica quântica acabaria por identificar a estrutura do real com a "onda de probabilidade" de uma função hipotética...

DIANTE DE TUDO isso, será facil compreender o radicalismo subjetivista de um Jean-Louis Destouches que exclui a causalidade como regra metodológica, pretendendo substitui-la pelas relações de incerteza de Heisenberg. Surge daí o prestígio de certas interpretações metafísicas que procuram obter vantagens das crises periódicas do conhecimento científico. Mas essas crises, longe de revelar decadência irremediável, assinalam a vitalidade de um organismo capaz de se renovar a si mesmo.

O que subsiste dessas revoluções internas, que abalam continuamente os sistemas científicos, é o conjunto estavel de regras metodológicas e o espírito de investigação permanente. A conclusão que se impõe, a propósito dessas tentativas de expulsar o real e o objetivo do contexto das teorias cientificas, é que elas decorrem de confusões muitas vezes propositais para desvirtuar o sentido de certas conquistas relevantes da nossa época. Longe de eliminar a realidade, não seria mais justo admitir que a fisica moderna introduz um novo conceito do objetivo e do real?

Através de categorias até agora desconhecidas, o cientista moderno tenta captar as camadas rarefeitas de uma realidade que se subtrai às técnicas usuais da observação, e que se torna apenas acessivel ao instrumento de análise dos mais perfeitos estrategistas de nossa história. Não seria absurdo concluir de tudo isso que a necessidade de submeter os conceitos a uma redefinição periódica possa eliminar a noção de "realidade objetiva", em vez de contribuir para a renovação de seus fundamentos?

*

(1) — *A comparação acima baseia-se no livro de Gilbert Ryle: "The Concept of Mind"*, 1949.

☆

Homens do. . .

(Conclusão)

Concorrente ao Salão de Belas Arte sem 1951, Sansão declarava que ia enviar uma almofada para noiva modesta e um bolo confeitado para jovem que completasse 15 anos. Explicava-

— Na Seção de Artes Aplicadas onde valem o croché e o bordado, acho que uma almofada e um bolo são, podem ser considerados obras de arte.

Quanto ao teatro, Sansão considera importantissima a revista e escreveu já duas peças. Um roubo literário marcou horrivelmente sua vida: roubaram sua idéia de um bailado.

Expôs na Escola de Belas Artes os cenários desde bailados e depois de um ano viu seu trabalho roubado pelo poeta Guilherme de Almeida.

Como respeito profundamente os poetas, declaro que estou apenas contando coisas que ouvi de Sansão, no jantar-vernissage. Nada ponho de meu.

SANSÃO fala sobre sua infancia e sobre coisas que mais o impressionaram quando criança: — principalmente os girassóis e os rezedás. E através deles lembra sua mãe que os amava. Aí sua voz muda inteiramente. Fala de sua mãe com uma ternura especialissima. O retrato dela não se mistura com a profusão de retratos que ornamentam seu quarto.

Quando se fala em morte, Sansão declara que quer morrer atropelado por um Cadillac rabo de peixe, numa manhã de sol na praia do Flamengo. Não chego a perceber o valor dos detalhes nessa morte, mas aprendo que o caixão será por êle próprio decorado e que, quando o sangue escorrer manchando seu terno branco, um transeunte ou um amigo deve jogar-lhe sal. Parece que é um problema de decoração e ninguém melhor do que Sansão no assunto.

Impossivel negar a esse homem de Marte as qualidades intelectuais que possui; impossivel negar que sua recepção foi magnifica repetindo-se dias depois num almoço com vários e grandes pintores, escritores, gente que compreende Sansão apesar de, e com toda sua loucura. Impossivel negar que Sansão trabalha e estuda, estuda e trabalha seriamente como pintor, ilustrador, paginador.

QUE PERDOEM os *snobs*, os que dão muchochos, os que declaram odiar o café do Araujo Porto Alegre. Que me perdoem todos; dali vi sair para seis meses de prisão por crime de imprensa num país onde se fala muito na liberdade da referida, o reporter José Leal (por falar nisso, dr. Herbert Moses, o que a ABI tem feito por José Leal?) ali vejo reunidos pintores que discutem prêmios do salão e as ultimas exposições; ali vejo Solano Trindade e seu grupo folclórico negro lutando para viver; ali há gente de teatro, cinema, jornal e letras. Há de tudo em várias horas. De manhã senhores circunspectos bebem café rapidamente ou almoçam porque naquele dia não há tempo de ir até em casa; de tarde, funcionárias publicas com suas toilettes muito cuidadas, seus brincos de pingente, seus anéis, seus penteados, tomam uma média que parece, de longe, o mais elegante dos chás elegantes. Depois das seis horas os artistas em geral, sem falar nos que fingem beber café em pé e passam só para olhar. Esses não têm coragem de sentar nas mesas. Aquele café é uma perdição... O Vermelhinho é eclético. Lá há de tudo, para todos os gostos.

Que me perdoem os *snobs*.

☆

Peça Em 1 Ato

(Conclusão)

teligência, portanto, na forma, tanto quanto na substância.

*

A CONDIÇÃO de autor-ator, além de diretor, que acompanha a atividade criadora do sr. Silveira Sampaio no teatro, lhe tem valido muito equívoco. Ora, pelo ator, em detrimento do autor; ora, em têrmos absolutamente inversos.

Já se disse demais das peças do "herói grotesco" que eram quase nada, que nelas quase tudo era criação do intérprete. Nelas, o intérprete funcionaria como um autêntico comediante da commedia dell arte: êle é que seria o criador principal, servindo o texto de mero suporte para as acrobacias de interpretação.

Nesta coleção de três peças de um ato, principalmente a última ("Triângulo Escaleno") — as outras duas ("Treco nos Cabos" e "Vigarista") a rigor não passam de *sketches* desenvolvidos, embora excepcionalmente bem imaginados e escritos — não se poderiam fazer tais restrições ao autor em nome das excelências do ator. Começou-se, então, a fazer observação oposta: o ator é que era pobre de interpretação e nada poderia fazer fora do âmbito de personagens sofisticadas que escrevera expressamente para suas habilidades histriônicas do "herói grotesco". Sofisticada, à maneira deste herói, era a única personagem que o sr. Sampaio representava nessas três peças de um ato: o Carneiro de "Triângulo Escaleno".

Sucedeu, entretanto, que um súbito afastamento do ator Luiz Delfino da sua companhia, obrigou o autor e diretor a se fazer também o intérprete dos papeis antes entregues àquele. E eis uma coisa que é de recomendar-se quase sem reserva: vêr estas autênticas criações que são o ascensorista de "Treco nos Cabos" e mais o garçon português e o falso "tira" de "Vigarista". Criações de uma riqueza de detalhes de composição que fazem deste admirável sr. Silveira Sampaio a mais extraordinária vocação de ator caracteristico que tenho visto em nosso teatro.

☆

DE TODA PARTE

(Conclusão)

escritores de sua geração. Além de publicar habitualmente em suplementos e revistas, vários de seus poemas haviam sido incluidos na Antologia dos Bissextos. Essa inclusão deve-se a ter Manuel Bandeira, quando organizava sua coletânea, recebido uma seleção de poesias do jovem mineiro, cujos artigos de natureza crítica publicados regularmente no suplemento do *O Jornal* o apontavam como especialmente dotado para a investigação e a análise do fenômeno poético. A essa altura, entretanto, o falso bissexto havia confiado a amigos os originais de mais de duzentos poemas. *A palavra escrita*, porém, é uma rigorosa seleção, que compreende apenas trinta e duas produções de Paulo Mendes Campos.

Brevidades e Suspiros Para Manuel Bandeira

ALGUMAS famílias de escritores amigos de Manuel Bandeira estão trabalhando para amenizar a insipidez de uma dieta que os médicos recentemente lhe prescreveram. Raquel de Queiroz e sua irmã Maria Luiza mandam-lhe da Ilha provisões de *brevidades*, enquanto Odilo Costa, filho, duas vezes por semana, leva ao poeta os *suspiros* feitos carinhosamente por doceiras do vale do Parnaiba. Quanto aos *suspiros*, o poeta prefere os maiores, pois, diz, lhe dão uma sensação menos etérea.

☆

O "ALGO".

(Conclusão)

po, haveriam de constatar-lhe a chegada. Porque seria o campo — uma planicie verde e muito vasta — o lugar propício para a lua pousar. (O que há de preguiçoso em minha imaginação elide a questão das dimensões e das distâncias.) Da surprêsa inicial, ao despertarem, os homens findariam por acostumar-se. Caberia à Prefeitura local tratar das possiveis avarias sofridas na queda e tratar de sua conservação. Ou talvez arrendasse a lua a alguma emprêsa particular, que passaria a explorá-la como fonte de renda, transformando-a em parque de diversões. E por escutarem de alguns visitantes — dêsses melancólicos enamorados da lua — que esta perdera o seu encanto, uma vez desprovida de luz, os arrendatários concluiriam:

— Urge que iluminemos a lua para que ela não caia em desprestígio. E nela instalariam modernas lâmpadas de gaz neon que substituiriam, talvez com vantagem, a luz que o sol lhe empresta.

Imagino, por fim, o quanto seria afetada a relação existente entre a terra e o seu satélite, pois, as crianças, nas tardes de domingo, haveriam de pedir:

— Papai, vamos passear na lua?

MAS talvez não seja a lua e "algo lançado do céu". Bem pode ser uma estrêla ou algum corpo celeste ainda desconhecido. Como também é admissível que lá das altas regiões siderais despenque um fragmento do nada. Inquieta-me pensar em se os homens o perceberiam. E se o percebessem, porventura lhe descobririam a serventia? E' possivel que cientistas o transportassem para os seus laboratórios a fim de estudar-lhe a tessitura.

Todavia, uma sòmente é a maneira de a minha imaginação prever o acontecimento: os homens não o enxergarão. Apenas um jovem cego, que tem por costume passar o começo da noite debruçado à janela, divisa aquêle corpo estranho tombado na calçada. Vai, apanha-o e com exclamações de júbilo convoca os parentes para que se regozijem pelo achado maravilhoso.

— O nada! — diz êle. — Um pedaço do nada! Vejam-lhe as arestas, como cintilam!

Os parentes — que nada vêem — quedam-se espantados e logo se entristecem: o rapaz, além de cégo, principia a dar mostras de evidente loucura.

☆

É o Sentimento do. . .

(Conclusão)

sagem que encontrei reproduzida na entrevista do poeta Emanuel de Morais, o qual [illegible] a encontrara numa conferência [illegible] próprio Bandeira. E' quando [illegible] diz, depois de definir o [illegible]deiro poeta como um mágico [illegible] se trata tanto, para ele, de [illegible] comovido, mas de conduzir o [illegible] a sê-lo...". (O restante, [illegible] relação entre significado e [illegible] foi transcrito por Emanuel [illegible]mentado, em termos que [illegible] o aforismo de Valery: "A [illegible] é uma faculdade da alma") [illegible]sejaria, no entanto, isolar [illegible] fragmento e aproximado da [illegible]mativa de Bandeira: "É o [illegible]mento que faz o poeta [illegible] poesia da palavra". Não deveria haver contradição entre um e outra, pois presume-se que Gide ali se refere ao ato, ao momento da criação poética, enquanto Bandeira aqui designa o que há de permanente, e o mais das vezes oculto, na natureza do poeta, aquilo que se condensa da sua experiência interior, a sua vida. Bem sabemos que a inspiração pode ser um estado branco do qual o poeta tira palavras, friamente. Ou do qual surge um verso, que o poeta recolhe como um mote, a ser desenvolvido fria e laboriosamente. Pode até ser aquela disposição de espirito, de aparência a mais racional possível, de que fala Edgard Poe ao narrar como "fabricou" *O Corvo*. Como também pode ser o estado mediúnico a que se referiu Augusto Frederico Schmidt. Em todos esses casos, ausência de emoção, ou de emoção próxima, no sentido de onda que se alteou. Superfície lisa. Ausência mesmo, possivelmente, de sentimento — no sentido de coloração da alma. Superfície desbotada. No cerne, porém, está o sentimento — sedimentado. E que se manifesta inclusive pelo avêsso, sob a forma de secura, aridez sentida.

Isso tudo é muito claro. Deixa, porém, de sê-lo, e de ser indiscutivel, se nos voltarmos para a pesquisa da poesia pura, tão em voga hoje em dia, e também ligada a revestir-se desses atributos, con- Se esta pode despojar-se de cesura, metro e rima — ou voltar a revestir-se desses atributos, conforme a necessidade interior da poesia. — por outro lado não creia que se possa esvaziar a poesia de pensamento e emoção, como pretende Gide, ou aceita, no prefácio à referida Antologia. Não há dúvida que a justa posição de certas palavras, sem nenhum sentido ou carga emocional, pode produzir beleza, Como sons soltos ou escalas de um instrumento musical. Pode-se admití-lo como exercício. Não como obra de arte. Esta, em poesia, deve ter um sentido, rico ou pobre, denso ou esfumado, mas presente.

O sentimento poético há de ser nutrido de emoção *ou* pensamento; sim, de pensamento também poderá se nutrir: há um sentimento das idéias, um sentimento até apaixonado, veja-se o caso de Valery. Mas não só o sentimento. A expressão poética deve conter, por mais disfarçados que estejam, emoção ou pensamento. Transfigurados, absorvidos numa síntese verbal, sob forma de residuo, como queiram — mas perceptíveis, ou melhor, sensíveis ao espirito. O que não exclui os hiatos no entendimento, as palavras ou séries de palavras obscuras, as zonas intraduziveis do sentimento poético.

✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱✱

32.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE EXCURSIONISTAS

O Centro dos Excursionistas, por motivo da passagem de seu trigésimo segundo aniversário, oferecerá amanhã, domingo, na Colônia de Férias de Gávea Pequena, um churrasco de confraternização aos demais membros do Conselho Consultivo de Turismo da Prefeitura. Para essa reunião foram convidados elementos de destaque em nosso mundo político e social.

"A INTELIGÊNCIA E A PAZ"

Estiveram reunidos anteontem, em seu habitual jantar na sede do Country Club, os rotarianos de Copacabana, que contaram, nessa reunião com a presença do ilustre professor Fernando Tude de Souza, especialmente convidado para proferir uma palestra sôbre "A Inteligência e a Paz". A sessão, presidida pelo sr. Carlos Raposo, no impedimento ocasional do presidente Darcy Monteiro, foi das mais brilhantes, pois o conhecido educador, com inteligência e cultura, prendeu a atenção de todos os presentes, discorrendo com rara felicidade sôbre os mais interessantes problemas da educação para a Paz, pedra-fundamental da grande o r g a n i z a ç ã o que é a UNESCO. Coube ao dr. Paula Chaves fazer a apresentação do convidado de honra, tendo ainda feito uso da palavra, para diversas comunicações, os srs. Paulo Burlamaqui, Mário Negreiros Pardal, Nova Monteiro e Geysa Boscoli. Na reunião de segunda-feira próxima, o Rotary Club de Copacabana receberá como convidado de honra o sr. João Pedro Thomaz Pereira.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Comentário Comercial Anglo-Brasileiro, publicado por Scope Londres, em colaboração cos as Câmaras de Comércio Britânicas no Brasil; boletim de informação, editado pela embaixada da U.R.S.S. no México; boletim informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo; boletim do Bureau de Informações Polonesas: O Agronomo, boletim informativo do Instituto Agronômico de São Paulo; boletim mensal do Clube de Regatas Vasco da Gama, número de outubro; boletim informativo da Rádio Ministério da Educação.

MÚSICA & MÚSICOS

(Conclusão da 8.ª página)

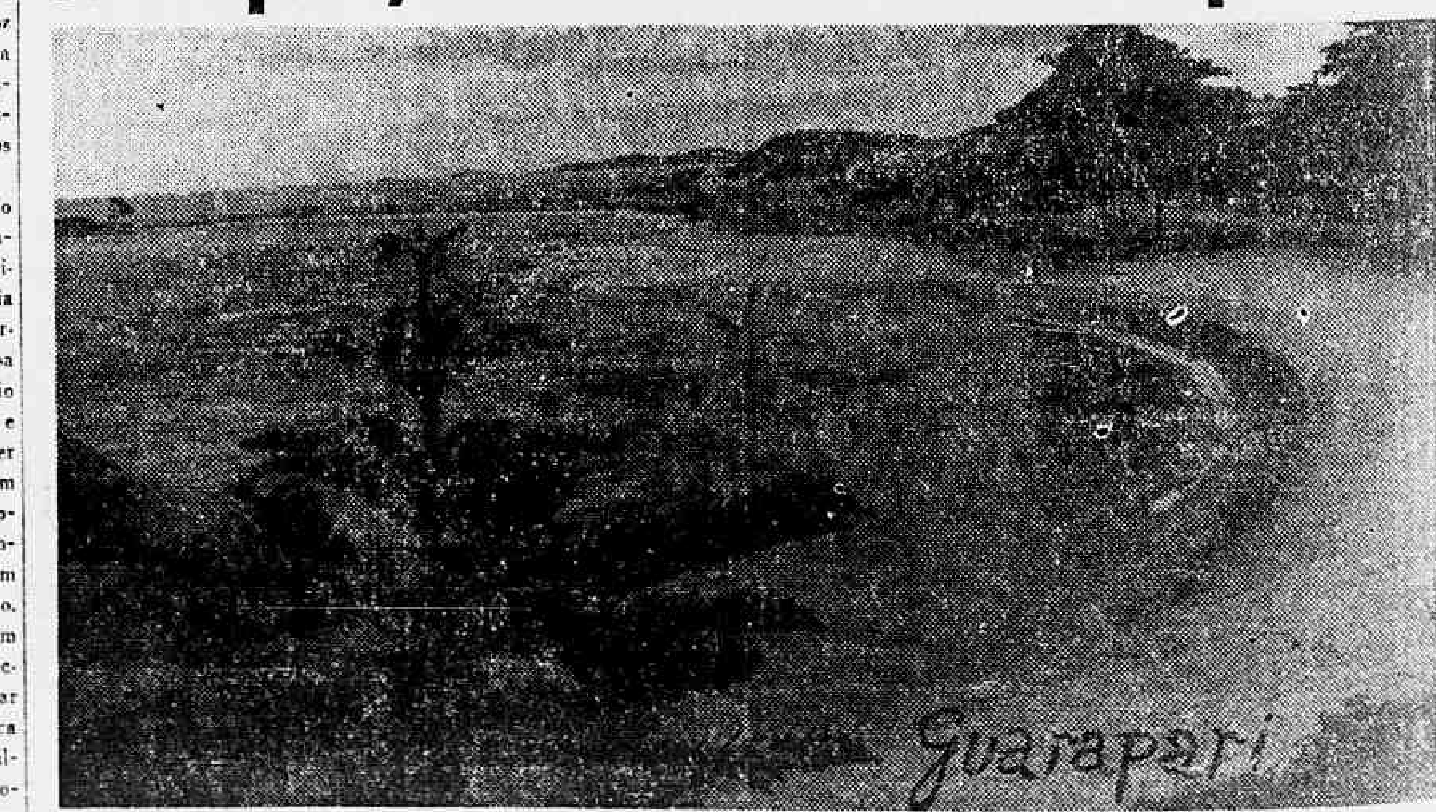
sistiu à exibição, disse aos jornalistas: "Nada de novo com Eddie, apenas êle ainda é o melhor de todos os violinistas de jazz que eu ouvi tocar.

• • •

CORRESPONDENCIA — A crônica que Rubem Braga escreveu da Itália ainda vai dar o que falar. Leiam o que nos escreveu José Sanz. "Meu caro Sérgio Porto: Num dos seus bilhetes do "Correio da Manhã", o velho Braga resolveu meter a colher torta no nosso feudo, dando-nos um baile (a propósito do número de Sombra) pelo nosso passadismo, etc. Entusiasmou-se o Braga por algumas declarações desse eminente cabotino que é o sr. Curzio Malaparte, gênio de tôdas as artes, sôbre o "jazz soviético", proclamado por êles como fabuloso, etc. E acrescenta um detalhe que é, positivamente, desnorteante: o uso do dodecafonismo (êle cita Schoeberg) como elemento componente dêsse novo e maravilhoso jazz...

Acho que o sr. Malaparte ouviu o galo cantar e não sabe onde. E o que é mais engraçado, é que o Braga foi nas águas dele. Isso porque, ainda muito recentemente (creio que há dois anos), a Academia Soviética de Música, por ordem e com a participação de membros do Comité Central do Partido Comunista da Rússia, obrigou uma porção de compositores a fazerem "mea culpa" pelo simples crime de usarem os elementos do dodecafonismo. Consideram os sábios do B u r e a u Político que a técnica dos doze sons é uma amostra da "podridão da cultura burguesa" (veja a revista "La Nef") e que o seu uso pelos músicos russos iria contaminar a pureza espiritual dos trabalhadores soviéticos. Assentado êsse amontoado de bobagens, vários músicos fizeram declarações engraçadíssimas de arrependimento e, com um ar de quem nã quer nada, o Comminform expediu um ukase que deu margem a uma súbita reviravolta em muitos dos dodecafonistas mais enragés cá da terra que, de repente, passaram a fazer praça de um fervente nacionalismo musical, repudiando sem maiores exames aquilo que antes usavam e defendiam com tanto ardôr. Daí, a meu ver, não ser possivel levar a sério declaração dessa espécie, a menos que a linha justa no terreno musical comece a se tornar tão sinuosa como a que estamos habituados a ver nos partidos comunistas de fora da cortina de ferro. Além disso, o tal jazz soviético dodecafônico é verdadeira descoberta da pólvora. Baseados nos mesmos princípios, os rapazes da rua 52 lançaram essa p r a g a musical que se chama "be-bop" e que é a subversão estéril do jazz, música polifônica peculiar ao negro do sul dos Estados Unidos e só por êle bem tocada. A tal ponto chegaram êles que, subitamente, houve uma invasão em massa da Juilliard School: eram os jazzmen (Deus me perdoe a heresia) da rua 52 que iam à Meca da música moderna erudita "aprender dodecafonismo" para guinchar à vontade na bebopolândia. Como você vê, a Rússia, não contente de ter inventado o rádio, a lâmpada elétrica, a locomotiva, a pintura a oleo, todos os polos conhecidos e desconhecidos, a frigideira, o fogão a gás e todos os outros inventos existentes ou por existir, resolveu, agora, inventar também o jazz dodecafônico e mestre Braga, baseando-se em Curzio Malaparte, vem pra cima da gente, nos gozando. Ora bolas! O maior castigo que eu poderia dar ao Braga seria obrigá-lo a ouvir durante uma hora inteira êsse tal jazz inspirado em motivos folclóricos da Asia Central ou, provavelmente, da Armênia, terra do Marechalíssimo e, portanto, a mais indicada para inspirar os compositores russos. Com um abraço, aqui fica o teu-do-peito — José Sanz.

Guaraparí, Uma Jóia da Costa Capixaba



Quem quer que conheça o Estado do Espírito Santo, há de estar convencido de seu destino como unidade privilegiada do país, cujo progresso material, assegurado por uma riqueza impar, não supera em atração as suas belezas naturais.

Guarapari é um exemplo significativo dessa aliança miraculosa. Suas praias recobrem-se de areias monazíticas ostentando do tesouro incomparavel em radium, tório, titânio e rutilo. A fauna marinha da costa, farta e variada, grangeou justa fama.

Dispondo de água potavel radioativa abundante e se tendo projetado como estação de cura de moléstias de fundo nevritico e polinevrítico, ainda nêsse aspecto se sobressái.

Guarapari surge, contudo, desde o primeiro contato, como um lugar encantador, onde o viajante não pode conter o seu desejo de permanência, pelo simples espetáculo de sua beleza, das suas paisagens empolgantes, da magnificência de suas praias, do seu clima privilegiado.

Cinco hoteis confortáveis podem hospedar os visitantes que ali vão participar da vida simples de Guarapari.

As noites calmas oferecem o ambiente de repouso mais desejavel. Não faltam, no entanto, passeios, diversões noturnas, reuniões, uma vida de sociedade que complete a delicia de uma estadia, segundo as preferências dos hóspedes da localidade, que se esmera em conservar sobretudo o encanto da sua hospitalidade.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 em conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

101.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 17 DE NOVEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 17 DE NOVEMBRO DE 1951, ás 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
23 . 500,00
43 2.000,00
55 . 500,00
67 . 500,00
79 . 500,00
118 . 1.000,00
123 . 500,00
125 .. 2.000,00
155 . 500,00
167 . 500,00
179 .. 500,00
199 . 1.000,00
217 .. 8.000,00
223 1.000,00
223 . 500,00
255 . 500,00
267 . 500,00
279 . 500,00
282 . 1.000,00
323 . 500,00
352 8.000,00
355 . 500,00
367 . 500,00
379 . 500,00
423 . 500,00
455 500,00
462 2.000,00
467 500,00
479 500,00
523 500,00
532 1.000,00
555 . 500,00
562
10.000,00
CRUZEIROS
567 . 500,00
579 . 500,00
623 500,00
655 . 500,00
667 . 500,00
679 . 500,00
723 . 500,00
730 1.000,00
755 . 500,00
767 . 500,00
779 . 500,00
823 . 500,00
855 . 500,00
867 . 500,00
879 . 500,00
906 . 2.000,00
923 . 500,00
955 . 500,00
967 . 500,00
979 . 500,00

1
1023 . 500,00
1032 . 1.000,00
1048
10.000,00
CRUZEIROS
1055 . 500,00
1067 . 500,00
1079 . 500,00
1106 . 1.000,00
1123 . 500,00
1137 . 1.000,00
1155 . 500,00
1167 . 500,00
1179 . 500,00
1206 . 1.000,00
1210 . 1.000,00
1222 . 2.000,00
1223 . 500,00
1255 . 500,00
1257 . 1.000,00
1267 . 500,00
1279 . 500,00
1323 . 500,00
1330 . 1.000,00
1355 . 500,00
1367 . 500,00
1379 . 500,00
1401
10.000,00
CRUZEIROS
1423 . 500,00
1455 . 500,00
1467 . 500,00
1469 . 1.000,00
1479 . 500,00
1511 . 1.000,00
1517 . 2.000,00
1523 . 500,00
1555 . 1.000,00
1556 . 500,00
1567 . 500,00
1579 . 500,00
1623 . 500,00
1655 . 500,00
1667 . 500,00
1669 . 2.000,00
1679 . 500,00
1723 . 500,00
1755 . 500,00
1767 . 500,00
1779 . 500,00
1821 . 1.000,00
1823 . 500,00
1834 . 1.000,00
1855 . 500,00
1867 . 500,00
1879 . 500,00
1905 . 1.000,00
1923 . 500,00
1955 . 500,00
1967 . 500,00
1979 . 500,00

2
2023 . 500,00
2055 . 500,00
2067 . 500,00
2079 . 500,00
2123 . 500,00
2155 . 500,00
2167 . 500,00
2170 . 2.000,00
2179 . 500,00
2223 . 500,00
2234 . 2.000,00
2255 . 500,00
2267 . 500,00
2279 . 500,00
2323 . 500,00
2355 . 500,00
2367 . 500,00
2379 . 500,00
2393 . 1.000,00
2423 . 500,00
2428 . 2.000,00

2455
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

2456 . 500,00
2467 . 500,00
2479 . 500,00
2523 . 500,00
2555 500,00
2567 500,00
2570 8.000,00
2579 500,00
2596 8.000,00
2623 500,00
2645 8.000,00
2655 500,00
2667 500,00
2679 500,00
2723 500,00
2755 500,00
2767 500,00
2779 500,00
2823 500,00
2855 500,00
2867 500,00
2879 500,00
2888 1.000,00
2923 500,00
2955 500,00
2967 500,00
2979 500,00
2987 2.000,00

3
3023 500,00
3055 500,00
3064 1.000,00
3067 500,00
3079 500,00
3119 5.000,00
3123 500,00
3155 500,00
3167 500,00
3176 2.000,00
3179 500,00
3212 1.000,00
3223 500,00
3255 500,00
3267 500,00
3279 500,00
3323 500,00
3355 500,00
3367 500,00
3379 500,00
3423 500,00
3455 500,00
3467 500,00
3469
20.000,00
CRUZEIROS
3472 2.000,00
3479 500,00
3523 500,00
3555 500,00
3567 500,00
3579 500,00
3587 2.000,00
3607 5.000,00
3616 1.000,00
3623 500,00
3655 500,00
3665 1.000,00
3667 500,00
3672 5.000,00
3679 500,00
3701 1.000,00
3723 500,00
3755 500,00
3762
10.000,00
CRUZEIROS
3767 500,00
3779 500,00
3823 500,00
3855 500,00
3867 500,00
3879 500,00
3918 2.000,00
3923 500,00
3955 500,00
3967 500,00
3979 500,00

4
4023 500,00
4055 500,00
4067 500,00
4079 500,00
4123 500,00
4126 1.000,00
4155 500,00
4167 500,00
4179 500,00
4223 500,00
4224 5.000,00
4255 500,00
4253 8.000,00
4267 500,00
4279 500,00
4317 1.000,00
4323 500,00
4355 500,00
4367 500,00
4368 1.000,00
4379 500,00
4422 1.000,00
4423 500,00
4455 500,00
4467 500,00
4479 500,00
4491 1.000,00
4499 1.000,00
4523 500,00
4526 1.000,00
4542 2.000,00
4547 1.000,00
4555 500,00
4563 2.000,00
4567 500,00
4573 1.000,00
4579 500,00
4623 500,00
4655 500,00
4667 500,00
4679 500,00
4723 500,00
4728 1.000,00
4755 500,00
4767 500,00
4779 500,00
4823 500,00
4855 500,00
4860 1.000,00
4867 500,00
4873 8.000,00
4879 500,00
4889 1.000,00
4894 1.000,00
4923 500,00
4955 500,00
4967 500,00
4979 500,00
4989 2.000,00

5
5023 500,00
5055 500,00
5067 500,00
5079 500,00
5089 1.000,00
5109 2.000,00
5123 500,00
5155 500,00
5162 1.000,00
5167 500,00
5179 500,00
5185 8.000,00
5210 1.000,00
5223 500,00
5255 500,00
5267 500,00
5279 500,00
5323 500,00
5352 2.000,00
5355 500,00
5367 500,00
5379 500,00
5423 500,00
5449 3.000,00
5455 500,00
5467 500,00
5479 500,00
5498 1.000,00
5523 500,00
5530
20.000,00
CRUZEIROS
5555 500,00
5567 500,00
5579 500,00
5623 500,00
5654 1.000,00
5655 500,00
5667 500,00
5679 500,00
5693 5.000,00
5696 1.000,00
5723 500,00
5755 500,00
5767 500,00
5779 500,00
5823 1.000,00
5823 500,00
5844 2.000,00
5855 500,00
5867 500,00
5879 500,00
5923 500,00
5955 500,00
5967 500,00
5979 500,00
5999
10.000,00
CRUZEIROS

6
6021 1.000,00
6023 500,00
6055 500,00
6067 2.000,00
6067 500,00
6079 500,00
6123 500,00
6155 500,00
6165 1.000,00
6167 500,00
6170 1.000,00
6175 1.000,00
6179 500,00
6223 500,00
6231 1.000,00
6255 500,00
6267 500,00
6278 1.000,00
6279 500,00
6303 1.000,00
6323 500,00
6355 500,00
6367 500,00
6379 500,00
6423 500,00
6455 500,00
6467 500,00
6479 500,00
6489 5.000,00
6523 500,00
6533 1.000,00
6555 500,00
6567 500,00
6574 1.000,00
6579 500,00
6623 500,00
6655 500,00
6667 500,00
6672 2.000,00
6679 500,00
6723 500,00
6755 500,00
6767 500,00
6779 500,00
6783 1.000,00
6794 1.000,00
6804 1.000,00
6823 500,00
6855 500,00
6867 500,00
6875 1.000,00
6879 500,00
6923 500,00
6955 500,00
6967 500,00
6979 500,00

7
7023 500,00
7030 5.000,00
7055 500,00
7067 500,00
7079 500,00
7123 500,00
7155 500,00
7167 500,00
7179 500,00
7188 1.000,00
7190 1.000,00
7223 500,00
7229 5.000,00
7251 1.000,00
7255 500,00
7265 1.000,00
7267 500,00
7270 1.000,00
7271 1.000,00
7279 500,00
7322 1.000,00
7323 500,00
7355 500,00
7367 500,00
7379 500,00
7380 1.000,00
7423 500,00
7455 500,00
7467 500,00
7478 2.000,00
7479 500,00
7481 1.000,00
7523 500,00
7555 500,00
7567 500,00
7579 500,00
7593 1.000,00
7602 1.000,00
7623 500,00
7636 1.000,00
7652 1.000,00
7655 500,00
7657 2.000,00
7667 500,00
7679 500,00
7693 1.000,00
7712 5.000,00
7723 500,00
7747 1.000,00
7755 500,00
7767 500,00
7779 500,00
7800 1.000,00
7823 500,00
7855 500,00
7867 500,00
7879 500,00
7907 8.000,00
7923 500,00
7955 500,00
7967 500,00
7979 500,00

8
8028 500,00
8032 2.000,00
8055 500,00
8067 500,00
8079 500,00
8123 500,00
8135 1.000,00
8141
10.000,00
CRUZEIROS
8155 500,00
8167 500,00
8171
20.000,00
CRUZEIROS
8179 500,00
8207 5.000,00
8223 500,00
8255 500,00
8267 500,00
8279 500,00
8323 500,00
8338 2.000,00
8355 500,00
8357 1.000,00
8367 500,00
8379 500,00
8423 500,00
8440 1.000,00
8455 500,00
8467 500,00
8473 1.000,00
8475 1.000,00
8479 500,00
8523 500,00
8555 500,00
8567 500,00
8579 500,00
8617 1.000,00
8623 500,00
8655 500,00
8667 500,00
8679 500,00
8723 500,00
8736 1.000,00
8754 1.000,00
8755 500,00
8767 500,00
8779 500,00
8781 8.000,00
8823 500,00
8855 500,00
8867 500,00
8879 500,00
8923 500,00
8955 500,00
8967 500,00
8979 500,00
8980 1.000,00

9
9023 500,00
9055 500,00
9067 500,00
9079 500,00
9085 2.000,00
9099 1.000,00
9123 500,00
9155 500,00
9165 8.000,00
9167 500,00
9179 500,00
9195 1.000,00
9223 500,00
9255 500,00
9260 1.000,00
9267 500,00
9279 500,00
9285 1.000,00
9289 1.000,00
9323 500,00
9354
10.000,00
CRUZEIROS
9355 500,00
9367 500,00
9379 500,00
9386 1.000,00
9423 500,00
9426 1.000,00
9455 500,00
9463 1.000,00
9467 500,00
9479 500,00
9491 2.000,00
9496 1.000,00
9523 500,00
9555 500,00
9567 500,00
9574 2.000,00
9579 500,00
9582 1.000,00
9623 500,00
9655 500,00
9667 500,00
9679 500,00
9723 500,00
9755 500,00
9767 500,00
9779 500,00
9806 2.000,00
9823 500,00
9855 500,00
9867 500,00
9879 500,00
9899 8.000,00
9923 500,00
9955 500,00
9967 500,00
9979 500,00

10
10023 500,00
10028 1.000,00
10050 5.000,00
10055 500,00
10067 500,00
10079 500,00
10113 1.000,00
10123 500,00
10155 500,00
10167 500,00
10172 8.000,00
10179 500,00
10187 5.000,00
10223 500,00
10248 1.000,00
10255 500,00
10257 1.000,00
10267 500,00
10279 500,00
10306 1.000,00
10311 1.000,00
10323 500,00
10343 2.000,00
10355 500,00
10367 500,00
10379 500,00
10390 1.000,00
10410 2.000,00
10423 500,00
10444 2.000,00
10455 500,00
10467 500,00
10479 500,00
10498 1.000,00
10523 500,00
10553 500,00
10558 2.000,00
10567 500,00
10579 500,00
10609 1.000,00
10623 500,00
10646 1.000,00
10655 500,00
10667 500,00
10679 500,00
10709 8.000,00
10713 1.000,00
10723 500,00
10737 1.000,00
10755 500,00
10767 500,00
10768
10.000,00
CRUZEIROS
10779 500,00
10798 2.000,00
10823 500,00
10848 1.000,00
10855 500,00
10867 500,00

10879
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

10879 500,00
10923 500,00
10955 500,00
10967 500,00
10972 2.000,00
10979 500,00

11
11011 2.000,00
11023 500,00
11042 1.000,00
11055 500,00
11067 500,00
11079 500,00
11099 1.000,00
11123 500,00
11155 1.000,00
11155 500,00
11159 1.000,00
11167 500,00
11179 500,00
11186 1.000,00
11223 500,00
11254 1.000,00
11256 500,00
11267 500,00
11279 500,00
11305
10.000,00
CRUZEIROS
11306 2.000,00
11323 500,00
11330 1.000,00
11356 500,00
11367 500,00
11379 500,00
11410 8.000,00
11423 500,00
11452 2.000,00
11455 500,00
11467 500,00
11479 500,00
11523 500,00
11527 1.000,00
11555 500,00
11567 500,00
11579 500,00
11623 500,00
11655 500,00
11659 1.000,00
11667 500,00
11679 500,00
11709 1.000,00
11723 500,00
11755 500,00
11767 500,00
11779 500,00
11823 500,00
11855 500,00
11867 500,00
11879 500,00
11923 500,00
11926 1.000,00
11942
10.000,00
CRUZEIROS
11955 500,00
11967 500,00
11979 500,00

12
12023 500,00
12041 8.000,00
12055 500,00
12064 5.000,00
12067 500,00
12079 500,00
12101 1.000,00
12123 500,00
12132 1.000,00
12155 500,00
12167 500,00
12179 500,00
12223 500,00
12233
10.000,00
CRUZEIROS
12255 500,00
12267 500,00
12279 500,00
12323 500,00
12355 500,00
12365 5.000,00
12367 500,00
12379 500,00
12423 5.000,00
12423 500,00
12443 1.000,00
12455 500,00
12467 500,00
12479 500,00
12523 500,00
12535 2.000,00
12547 1.000,00
12555 500,00
12567 500,00
12579 500,00
12623 500,00
12655 500,00
12667 500,00
12679 500,00
12723 500,00
12755 500,00
12767 500,00
12779 500,00
12823 500,00
12855 500,00
12865 8.000,00
12867 500,00
12879 500,00
12923 500,00
12942 1.000,00
12955 500,00
12967 500,00
12979 500,00
12994 1.000,00

13
13001 1.000,00
13004 1.000,00
13023 500,00
13036 1.000,00
13055 500,00
13067 500,00
13069 2.000,00
13079 500,00
13123 500,00
13137 1.000,00
13155 500,00
13167 500,00
13179 500,00
13223 500,00
13255 500,00
13267 500,00
13279 500,00
13318 2.000,00
13323 500,00
13326 5.000,00
13355 500,00
13367 500,00
13379 500,00
13400 3.000,00
13412 1.000,00
13416 1.000,00
13423 500,00
13455 500,00
13467 500,00
13479 500,00
13493 8.000,00
13523 500,00
13555 500,00
13567 500,00
13579 500,00
13581 2.000,00
13583 8.000,00
13607 1.000,00
13618 1.000,00
13623 500,00
13655 500,00
13667 500,00
13679 500,00
13723 500,00
13755 500,00
13767 500,00
13779 500,00
13808 2.000,00
13823 500,00
13855 500,00
13867 500,00
13879 500,00
13923 500,00
13945
10.000,00
CRUZEIROS
13955 500,00
13967 500,00
13970 1.000,00
13979 500,00

14
14014 1.000,00
14023 500,00
14055 500,00
14067 500,00
14079 500,00
14123 500,00
14154 1.000,00
14155 500,00
14167 500,00
14179 500,00
14221 8.000,00
14223 500,00
14237 1.000,00
14255 500,00
14264 8.000,00
14267 500,00
14279 500,00
14281 2.000,00
14323 500,00
14355 500,00
14367 500,00
14368 1.000,00
14371 1.000,00
14379 500,00
14403 1.000,00
14423 500,00
14455 500,00
14467 500,00
14479 500,00
14523 500,00
14555 500,00
14567 500,00
14579 500,00
14623 500,00
14628 1.000,00
14640 3.000,00
14655 500,00
14667 500,00
14679 500,00
14723 500,00
14737
20.000,00
CRUZEIROS
14755 500,00
14761 1.000,00
14767 500,00
14779 500,00
14823 500,00
14830 1.000,00
14848 2.000,00
14855 500,00
14867 500,00
14879 500,00
14910 2.000,00
14920 2.000,00
14923 500,00
14942 1.000,00
14955 500,00
14967 500,00
14979 500,00

15
15020 5.000,00
15023 500,00
15055 500,00
15067 500,00
15079 500,00
15123 500,00
15155 500,00
15167 500,00
15179 500,00
15223 500,00
15236 1.000,00
15255 500,00
15267 500,00
15279 500,00
15323 500,00
15328 1.000,00
15355 500,00
15367 500,00
15379 500,00
15423 500,00
15455 500,00
15467 500,00

15471
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

15472
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

15473
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

15479 500,00
15523 500,00
15564 1.000,00
15555 500,00
15567 500,00
15579 500,00
15604 1.000,00
15623 500,00
15640 1.000,00
15655 500,00
15658 1.000,00
15667 500,00
15679 500,00
15680 1.000,00
15693 5.000,00
15712 1.000,00
15723 500,00
15755 500,00
15767 500,00
15779 500,00
15823 500,00
15832 8.000,00
15842 5.000,00
15855 500,00
15867 500,00
15879 500,00
15911 1.000,00
15923 500,00
15949
10.000,00
CRUZEIROS
15955 500,00
15967 500,00
15979 500,00

16
16000 1.000,00
16023 500,00
16055 500,00
16056 1.000,00
16067 500,00
16077 8.000,00
16079 500,00
16123 500,00
16139 2.000,00
16155 500,00
16167 500,00
16179 500,00
16222 1.000,00
16223 500,00
16255 500,00
16267 500,00
16279 500,00
16281 1.000,00
16302 1.000,00
16323 500,00
16332 1.000,00
16341 5.000,00
16355 500,00
16364 5.000,00
16367 500,00
16375 1.000,00
16379 500,00
16423 500,00
16444 2.000,00
16454 5.000,00
16455 500,00
16467 500,00
16479 500,00
16523 500,00
16555 500,00
16567 500,00
16579 500,00
16623 500,00
16642 1.000,00
16655 500,00
16667 500,00
16679 500,00
16693 1.000,00
16723 500,00
16755 500,00
16759 1.000,00
16781 3.000,00
16767 500,00
16779 500,00
16823 8.000,00
16823 500,00
16852 2.000,00
16855 500,00
16867 500,00
16879 500,00
16901 1.000,00
16923 500,00
16955 500,00
16967 500,00
16979 500,00

17
17006 1.000,00
17023 500,00
17028 3.000,00
17055 500,00
17067 500,00
17079 500,00
17123 500,00
17155 500,00
17164 1.000,00
17167 500,00
17179 500,00
17223 500,00
17234 1.000,00
17248 1.000,00
17255 500,00
17267 500,00
17279 500,00
17323 500,00
17355 500,00
17367 500,00
17379 500,00
17423 500,00
17455 500,00
17467 500,00
17479 500,00
17523 500,00
17527 1.000,00
17541 1.000,00
17555 500,00
17567 500,00
17579 500,00
17623 500,00
17626 5.000,00
17644 8.000,00
17655 500,00
17667 500,00
17679 500,00
17723 500,00
17725
10.000,00
CRUZEIROS
17755 500,00
17767 500,00
17779 500,00
17823 500,00
17855 500,00
17860 1.000,00
17867 500,00
17879 500,00
17923 500,00
17928 1.000,00
17955 500,00
17967 500,00
17977 8.000,00
17979 500,00

18
18023 500,00
18050 5.000,00
18055 500,00
18067 500,00
18070 500,00
18123 500,00
18124 2.000,00
18142 1.000,00
18155 500,00
18167 500,00
18179 500,00
18218 1.000,00
18223 500,00
18231 8.000,00
18255 500,00
18267 500,00
18279 500,00
18309 5.000,00
18323 500,00
18355 500,00
18359 5.000,00
18362 3.000,00
18367 500,00
18379 500,00
18403 1.000,00
18423 500,00
18448 2.000,00
18455 500,00
18467 500,00
18472 8.000,00
18479 500,00
18523 1.000,00
18523 500,00
18531 1.000,00
18536 1.000,00
18541 2.000,00
18546 8.000,00
18555 500,00
18567 500,00
18579 500,00
18623 500,00
18655 500,00
18657 1.000,00
18667 500,00
18679 500,00
18723 500,00
18724
20.000,00
CRUZEIROS
18753 1.000,00
18755 500,00
18767 500,00
18779 500,00
18790 2.000,00
18823 500,00
18855 500,00
18867 500,00
18879 500,00
18923 500,00
18927 1.000,00
18955 500,00
18967 500,00
18979 500,00

19
19015 1.000,00
19023 500,00
19055 500,00
19067 500,00
19079 500,00
19090 8.000,00
19123 500,00
19141 1.000,00
19155 500,00
19167 500,00
19179 500,00
19223 500,00
19255 500,00
19267 500,00
19279 500,00
19295 3.000,00
19323 500,00
19335 5.000,00
19349 5.000,00
19355 500,00
19367 500,00
19379 500,00
19423 500,00
19455 500,00
19467 500,00
19479 500,00
19517 5.000,00
19523 500,00
19526 1.000,00
19555 500,00
19567 500,00
19579 500,00
19599 8.000,00
19623 500,00
19629 1.000,00
19655 500,00
19667 500,00
19679 500,00
19709 1.000,00
19723 500,00
19755 500,00
19767 500,00
19772 1.000,00
19779 500,00
19782 1.000,00
19823 500,00
19855 500,00
19867 500,00
19879 500,00
19923 500,00
19931 2.000,00
19955 500,00
19967 500,00
19979 500,00
19997 1.000,00

20
20023 500,00
20055 500,00
20067 500,00
20079 500,00
20123 500,00
20134 1.000,00
20155 500,00
20167 500,00
20179 500,00
20223 500,00
20255 500,00
20267 500,00
20279 500,00
20323 500,00
20329 1.000,00
20355 500,00
20360 2.000,00
20367 500,00
20379 500,00
20423 500,00
20455 500,00
20467 500,00
20479 500,00
20514 1.000,00
20523 500,00
20528 1.000,00
20555 500,00
20567 500,00
20579 500,00
20623 500,00
20655 500,00
20667 500,00
20679 500,00
20708 1.000,00
20723 500,00
20755 500,00
20767 500,00
20779 500,00
20805 1.000,00
20823 500,00
20855 [illegible]
20867 [illegible]
20879 [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
20967 500,00
20979 500,00

21
21017 1.000,00
21023 500,00
21055 500,00
21067 500,00
21079 500,00
21123 500,00
21155 500,00
21167 500,00
21179 500,00
21192 1.000,00
21194 1.000,00
21223 500,00
21255 500,00
21260 1.000,00
21267 500,00
21279 500,00
21280
10.000,00
CRUZEIROS
21321 8.000,00
21323 500,00
21355 500,00
21367 500,00
21379 500,00
21385 8.000,00
21423 500,00
21455 500,00
21467 500,00
21479 500,00
21513 1.000,00
21523 500,00
21555 500,00
21567 500,00
21579 500,00
21623 500,00
21655 500,00
21667 500,00
21679 500,00
21723 500,00
21732 2.000,00
21743 1.000,00
21755 500,00
21767 500,00
21779 500,00
21793 1.000,00
21823 500,00
21855 500,00
21867 500,00
21879 500,00
21923 500,00
21955 500,00
21967 500,00
21979 500,00
21994 2.000,00

22
22020 1.000,00
22023 500,00
22055 500,00
22067 500,00
22079 500,00
22123 500,00
22155 500,00
22167 500,00
22179 500,00
22192 5.000,00
22196 8.000,00
22223 500,00
22255 500,00
22264 1.000,00
22267 500,00
22279 500,00
22323 500,00
22335 1.000,00
22355 500,00
22367 500,00
22379 500,00
22423 500,00
22455 500,00
22467 500,00
22479 500,00
22489 5.000,00
22493 1.000,00
22523 500,00
22531 5.000,00
22555 500,00
22567 500,00
22579 500,00
22623 500,00
22643
20.000,00
CRUZEIROS
22655 500,00
22667 500,00
22672 1.000,00
22679 500,00
22715 1.000,00
22723 500,00
22716 1.000,00
22755 500,00
22767 500,00
22779 500,00
22823 500,00
22855 500,00
22867 500,00
22870 1.000,00
22879 500,00
22915
10.000,00
CRUZEIROS
22923 500,00
22955 500,00
22967 500,00
22977 1.000,00
22979 500,00
22989 5.000,00

23
23023 500,00
23055 500,00
23067 500,00
23079 500,00
23123 500,00
23155 500,00
23167 500,00
23179 500,00
23194
[illegible]
CRUZEIROS
23197
10.000,00
CRUZEIROS
23223 500,00
23251 1.000,00
23255 500,00
23267 500,00
23279 500,00
23323 500,00
23355 500,00
23367 500,00
23379 500,00
23393 1.000,00
23415 5.000,00
23423 500,00
23433 8.000,00
23455 500,00
23467 500,00
23479 500,00
23523 500,00
23555 500,00
23567 500,00
23579 500,00
23607 2.000,00
23623 500,00
23655 500,00
23667 500,00
23679 500,00
23704 8.000,00
23723 500,00
23755 500,00
23764 1.000,00
23767 500,00
23779 2.000,00
23779 500,00
23789 1.000,00
23823 500,00
23855 500,00
23867 500,00
23879 500,00
23923 500,00
23950 1.000,00
23955 500,00
23967 1.000,00
23967 500,00
23979 500,00

24
24023 500,00
24055 500,00
24067 500,00
24079 500,00
24121 1.000,00
24123 500,00
24155 500,00
24167 500,00
24179 500,00
24223 500,00
24242 1.000,00
24255 500,00
24267 500,00
24279 500,00
24316 2.000,00
24323 500,00
24355 500,00
24367 500,00
24376 1.000,00
24379 500,00
24423 500,00
24455 500,00
24467 500,00
24479 500,00
24523 500,00
24555 500,00
24567 500,00
24579 500,00
24598 2.000,00
24600 2.000,00
24623 500,00
24646 2.000,00
24655 500,00
24667 500,00
24679 500,00
24707 1.000,00
24714 2.000,00
24723 500,00
24755 500,00
24767 500,00
24779 500,00
24823 500,00
24855 500,00
24867 500,00
24868
10.000,00
CRUZEIROS
24879 500,00
24893 2.000,00
24919 2.000,00
24923 500,00
24955 500,00
24967 500,00
24973 2.000,00
24979 500,00

25
25023 500,00
25055 500,00
25067 500,00
25079 500,00
25123 500,00
25133 1.000,00
25155 500,00
25167 500,00
25179 500,00
25223 500,00
25255 500,00
25256 1.000,00
25267 500,00
25276 1.000,00
25279 500,00
25323 500,00
25355 500,00
25367 500,00
25369 5.000,00
25379 500,00
25386 3.000,00
25388 1.000,00
25401
10.000,00
CRUZEIROS
25423 500,00
25455 500,00
25467 500,00
25470 500,00
25523 500,00
25541 2.000,00
25555 500,00
25567 500,00
25579 500,00
25623 500,00
25651 1.000,00
25655 500,00
25667 500,00
25675 5.000,00
[illegible]
25700 [illegible]
25723 500,00
25736 8.000,00
25755 500,00
25767 500,00
25779 500,00
25781 1.000,00
25823 500,00
25855 500,00
25867 500,00
25874 5.000,00
25879 500,00
25923 500,00
25955 500,00
25967 500,00
25979 500,00

26
26023 500,00
26055 500,00
26067 500,00
26072 2.000,00
26079 500,00
26123 500,00
26155 500,00
26167 500,00
26179 500,00
26223 500,00
26255 500,00
26267 500,00
26279 500,00
26323 500,00
26355 500,00
26367 500,00
26379 500,00
26423 500,00
26455 500,00
26467 500,00
26473 1.000,00
26479 500,00
26523 500,00
26555 500,00
26567 500,00
26569 8.000,00
26579 500,00
26623 500,00
26655 500,00
26667 500,00
26671 8.000,00
26672 2.000,00
26679 500,00
26723 500,00
26728 1.000,00
26755 500,00
26759 2.000,00
26767 500,00
26779 500,00
26823 500,00
26855 500,00
26867 500,00
26879 500,00
26920 1.000,00
26923 500,00
26955 500,00
26967 500,00
26978 2.000,00
26979 500,00

27
27007 1.000,00
27023 500,00
27055 500,00
27067 500,00
27079 500,00
27123 500,00
27155 500,00
27167 500,00
27179 500,00
27223 500,00
27255 500,00
27267 500,00
27279 500,00
27313 1.000,00
27323 500,00
27355 500,00
27367 500,00
27379 500,00
27382 1.000,00
27423 500,00
27455 500,00
27467 500,00
27479 500,00
27486 2.000,00
27515 1.000,00
27523 500,00
27525 1.000,00
27552 1.000,00
27554 2.000,00
27555 500,00
27567 500,00
27579 500,00
27623 500,00
27652 1.000,00
27655 500,00
27667 500,00
27679 500,00
27723 500,00
27755 500,00
27767 500,00
27775 1.000,00
27779 500,00
27794 1.000,00
27823 500,00
27855 500,00
27867 500,00
27879 500,00
27923 500,00
27955 500,00
27967 500,00
27979 500,00

28
28005 1.000,00
28023 500,00
28055 500,00
28061 1.000,00
28067 500,00
28079 500,00
28095 2.000,00
28111 2.000,00
28123 500,00
28142 1.000,00
28143 1.000,00
28155 500,00
28167 500,00
28179 500,00
28180 5.000,00
28223 500,00
28255 500,00
28267 500,00
28279 500,00
28323 500,00
28346 1.000,00
28355 500,00
28367 500,00
28379 500,00
[illegible]
28455 500,00
28467 500,00
28479 500,00
28523 500,00
28555 500,00
28567 500,00
28579 500,00
28594 1.000,00
28623 500,00
28645 1.000,00
28655 500,00
28667 500,00
28679 500,00
28723 500,00
28755 500,00
28767 500,00
28779 500,00
28786 2.000,00
28823 500,00
28831 1.000,00
28855 500,00
28867 500,00
28879 500,00
28923 500,00
28955 500,00
28967 500,00
28970 5.000,00
28979 500,00

29
29023 500,00
29024 8.000,00
29055 500,00
29067 500,00
29079 500,00
29089 2.000,00
29112 2.000,00
29123 500,00
29155 500,00
29167 500,00
29179 500,00
29223 500,00
29245 1.000,00
29255 500,00
29267 500,00
29279 500,00
29290 1.000,00
29323 500,00
29355 500,00
29367 500,00
29379 500,00
29423 500,00
29455 500,00
29467 1.000,00
29467 500,00
29479 500,00
29523 500,00
29555 500,00
29567 500,00
29579 500,00
29590 1.000,00
29623 500,00
29655 500,00
29667 500,00
29679 500,00
29713 1.000,00
29723 500,00
29748 2.000,00
29750 2.000,00
29755 500,00
29767 500,00
29779 500,00
29823 500,00
29837 1.000,00
29852 2.000,00
29855 500,00
29867 500,00
29879 500,00
29915 1.000,00
29923 500,00
29955 500,00
29967 500,00
29979 500,00

30
30023 500,00
30055 500,00
30067 500,00
30079 500,00
30123 500,00
30128 2.000,00
30155 500,00
30167 500,00
30169 8.000,00
30179 500,00
30214 2.000,00
30223 500,00
30238 1.000,00
30255 500,00
30267 500,00
30279 500,00
30281 2.000,00
30323 500,00
30336 2.000,00
30355 500,00
30359 1.000,00
30367 500,00
30379 500,00
30381 8.000,00
30410 1.000,00
30423 500,00
30455 500,00
30467 500,00
30479 500,00
30523 500,00
30555 500,00
30567 500,00
30579 500,00
30623 500,00
30639 1.000,00
30655 500,00
30667 500,00
30679 500,00
30723 500,00
30737 1.000,00
30746 1.000,00
30755 500,00
30767 500,00
30774 2.000,00
30779 500,00
30806 1.000,00
30807 1.000,00
30823 500,00
30855 500,00
30867 500,00
30879 500,00
30923 500,00
30952 1.000,00
30955 500,00
30967 500,00
30979 500,00
30998 1.000,00

31
31023 500,00
31016 2.000,00
31055 500,00
31059 1.000,00
31067 500,00
31079 500,00
31113
20.000,00
CRUZEIROS
31123 500,00
31155 1.000,00
31155 500,00
31167 500,00
31179 500,00
31184
10.000,00
CRUZEIROS
31188 1.000,00
31223 500,00
31236 8.000,00
31255 500,00
31267 500,00
31279 500,00
31323 500,00
31355 500,00
31367 500,00
31370 1.000,00
31379 500,00
31423 500,00
31455 500,00
31467 500,00
31479 1.000,00
31479 500,00
31523 500,00
31527 1.000,00
31555 500,00
31567 500,00
31579 1.000,00
31579 500,00
31623 500,00
31655 500,00
31667 500,00
31679 500,00
31694 1.000,00
31723 500,00
31741 1.000,00
31755 500,00
31767 500,00
31770 1.000,00
31779 500,00
31820 8.000,00
31823 500,00
31855 500,00
31867 500,00
31870 2.000,00
31879 500,00
31923 500,00
31955 500,00
31967 1.000,00
31967 500,00
31979 500,00

32
32023 500,00
32029 8.000,00
32055 500,00
32067 500,00
32068 1.000,00
32074 8.000,00
32079 500,00
32094 2.000,00
32112 2.000,00
32123 500,00
32155 500,00
32164 1.000,00
32167 500,00
32179 500,00

32223
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

32223 500,00
32254 1.000,00
32255 500,00
32267 500,00
32279 500,00
32323 500,00
32355 500,00
32367 500,00
32379 500,00
32423 500,00
32449 1.000,00
32455 500,00
32467 500,00
32475 2.000,00
32479 500,00
32518 1.000,00
32523 500,00
32555 500,00
32558
20.000,00
CRUZEIROS
32566 2.000,00
32567 500,00
32571 1.000,00
32579 500,00
32605 1.000,00
32623 500,00
32652 1.000,00
32655 500,00
32667 500,00
32679 500,00
32699 2.000,00
32723 500,00
32755 500,00
32768 1.000,00
32767 500,00
32779 500,00
32823 500,00
32830 1.000,00
32855 500,00
32867 500,00
32879 500,00
32902 1.000,00
32916 1.000,00
32923 500,00
32955 500,00
32967 500,00
32979 500,00

33
33023 500,00
33032 1.000,00
33055 500,00
33067 500,00
33074 2.000,00
33079 500,00
33080 1.000,00
33123 500,00
33155 500,00
33167 500,00
33179 500,00
33223 500,00
33255 500,00
33266 1.000,00
33267 500,00
33279 500,00
33323 500,00
33355 500,00
33367 500,00
33379 500,00
33407 2.000,00
33423 500,00
33455 500,00
33467 500,00
33479 500,00
33523 500,00
33551 1.000,00
33555 500,00
33567 500,00
33579 500,00
33623 500,00
33634 2.000,00
33639 2.000,00
33655 500,00
33667 500,00
33679 500,00
33698 1.000,00
33704 8.000,00
33723 500,00
33755 500,00
33760 1.000,00
33767 500,00
33779 500,00
33823 500,00
33855 500,00
33867 500,00
33879 500,00
33923 500,00
33955 500,00
33960 1.000,00
33967 1.000,00
33967 500,00
33976 1.000,00
33979 500,00

34
34023 500,00
34051 5.000,00
34055 500,00
34059 8.000,00
34067 500,00
34079 500,00
34085 1.000,00
34123 500,00
34155 500,00
34167 500,00
34179 500,00
34202
10.000,00
CRUZEIROS
34223 500,00
34255 500,00
34260 2.000,00
34267 500,00
34279 500,00
34323 500,00
34355
10.000,00
CRUZEIROS
34355 500,00
34367 500,00
34379 500,00
34386 2.000,00
34423 500,00
34447 1.000,00
34455 500,00
34467 500,00
34472 1.000,00
34479 500,00
34517 1.000,00
34523 500,00
34524 1.000,00
34543 1.000,00
34555 500,00
34567 500,00
34579 500,00
34609 1.000,00
34616 1.000,00
34623 500,00
34655 2.000,00
34655 500,00
34667 500,00
34679 500,00
34723 500,00
34738 2.000,00
34755 500,00
34767 500,00
34779 500,00
34823 500,00
34827 1.000,00
34855 500,00
34867 500,00
34879 500,00
34893 8.000,00
34923 500,00
34925 1.000,00
34934 1.000,00
34955 500,00
34967 500,00
34979 500,00

35
35000 1.000,00
35004 1.000,00
35010 8.000,00
35017 1.000,00
35023 500,00
35038 2.000,00
35054 8.000,00
35055 500,00
35067 500,00
35079 500,00
35123 500,00
35155 500,00
35167 500,00
35179 500,00
35223 500,00
35238 1.000,00
35255 1.000,00
35255 500,00
35267 500,00
35279 500,00
35293 1.000,00
35323 500,00
35326 2.000,00
35335 2.000,00
35339 1.000,00
35355 500,00
35367 500,00
35379 500,00
35380 2.000,00
35423 500,00
35446
10.000,00
CRUZEIROS
35455 500,00

35467
200.000,00
CRUZEIROS
Itambé

35467 500,00
35479 500,00
35491 1.000,00
35523 500,00
35532 1.000,00
35555 500,00
35567 500,00
35579 500,00
35585 1.000,00
35623 5.000,00
35623 500,00
35624 8.000,00
35655 500,00
35667 500,00
35679 500,00
35720 1.000,00
35723 500,00
35746 1.000,00
35755 500,00
35767 500,00
35770 1.000,00
35779 500,00
35814 8.000,00
35819 8.000,00
35823 500,00
35827 2.000,00
35851 5.000,00
35855 500,00
35867 500,00
35879 500,00
35923 500,00
35955 500,00
35959
10.000,00
CRUZEIROS
35967 500,00
35968 8.000,00
35979 500,00

Prêmios maiores

15472
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

32223
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

2455
400.000,00
CRUZEIROS
RIO

35467
200.000,00
CRUZEIROS
Itambé

10879
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

101.ª Extração = Concessionária MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 101.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

O SISTEMA BANCÁRIO

Urge a Criação do Banco Central no Brasil

TALVEZ seja incorreta a denominação de sistema bancário ao conjunto de bancos em operação no Brasil, pois a designação de sistema sugere coordenação, unidade, funcionamento harmônico, e os bancos que operam no nosso país ainda não integram, de fato, um conjunto com tais características.

Não temos ainda um banco central e as instituições que até agora vêm tentando exercer funções próprias a um banco dessa natureza não lograram preencher devidamente essa finalidade. Nem o Banco do Brasil, nem a Superintendência da Moeda e do Crédito, agindo articuladamente, conseguiram estruturar um "sistema" bancário para o nosso país.

O Banco do Brasil, na qualidade de banco oficial, vem exercendo há muitos anos certas funções inerentes aos bancos centrais, como o controle cambial, e o fomento econômico, na sua função de agente financeiro da União, dos Estados e dos Municípios. Como banco comercial, porém, o Banco do Brasil não pode exercer com a desejada eficiência essas funções delegadas de banco central.

A Superintendência da Moeda e do Crédito, por sua vez, desde que foi criada, em 1945, ainda não exerceu plenamente atribuições que, de acôrdo com o próprio texto do decreto-lei n.º 7.293, que a criou, abrangem na realidade todas as funções de um banco central: requisição de emissões de papel-moeda ao Tesouro Nacional; recebimento, exclusivo, de depósito dos bancos; delimitação, quando julgado necessário, das taxas de juros a abonar a novas contas pelos bancos, casas bancárias e caixas econômicas; fixação mensal das taxas de redescontos e juros dos empréstimos a bancos, podendo vigorar taxas e juros diferentes, tendo em vista as regiões e as peculiaridades das transações; autorização da compra e venda de ouro ou de cambiais; autorizações de empréstimos a bancos por prazo não superior a cento e vinte dias, garantidos por títulos do Govêrno Federal até o limite de 90 por cento do valor em bolsa; orientação e fiscalização dos bancos; orientação da política de câmbio e de operações bancárias em geral; promoção da compra e venda de títulos do Govêrno Federal em bolsa e autorização e redesconto de títulos e empréstimos a bancos nos têrmos da legislação vigente.

A REQUISIÇÃO de emissões de papel-moeda ao Tesouro Nacional é feita por intermédio da Carteira de Redescontos, de acôrdo com a lei n.º 449, de 14 de junho de 1937, e os decretos-lei ns. 4.792, de 5-10-1942, e 7.293, de 2-11-1945, ou pela Caixa de Mobilização Bancária.

E' principalmente através da política de redescontos que a Superintendência da Moeda e do Crédito vem procurando exercer controle sôbre o volume do meio-circulante e atuando sôbre os empréstimos bancários. Na realidade, porém, é muito falho o alcance do controle a cargo da Superintendência, em seu objetivo de prevenir a inflação através da política de redescontos, de vez que não é o único órgão controlador do meio-circulante. Uma boa parte dos títulos redescontados consiste em letras do Tesouro. Os deficits orçamentários da União são financiados pelo Banco do Brasil, contra o desconto de letras do Tesouro que, por sua vez, são levadas a redesconto por êsse estabelecimento de crédito. Para fazer face a essa operação, a Carteira de Redescontos requisita emissões ao Tesouro, por intermédio da Superintendência da Moeda e do Crédito.

Como o ministro da Fazenda é também presidente do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, é desnecessário dizer que nenhuma requisição de papel-moeda para atender ao redesconto de letras do Tesouro, é negada pelo referido Conselho. Restringindo-se, portanto, aos títulos comerciais, apresentados a redesconto pelo Banco do Brasil e pelos bancos comerciais, a ação controladora da Superintendencia.

O principal instrumento regulador do crédito bancário ou do meio-circulante é, na realidade, a habilidade dos bancos centrais em aumentar ou diminuir as reservas dos bancos comerciais de que são depositários. Esse controle é exercido através da obrigatoriedade do recolhimento ao banco central de uma percentagem, fixada em lei, dos depósitos à vista e dos depósitos a prazo. Desde dezembro de 1946, as taxas vigorantes no Brasil, de acôrdo com a Instrução n.º 23 da Superintendência, são de 2 por cento para os depósitos a prazo e de 3 por cento para os depósitos à vista. O recolhimento dessas percentagens é feito ao Banco do Brasil, por delegação da Superintendência. O aumento ou a redução das referidas percentagens determina o aumento ou a redução das disponibilidades dos bancos comerciais para efetuar empréstimos. E' da relação entre o volume das reservas dos bancos comerciais junto ao banco central (no caso, a Superintendência) e o montante dos empréstimos dos referidos bancos que um banco central depende para regular os meios de pagamento.

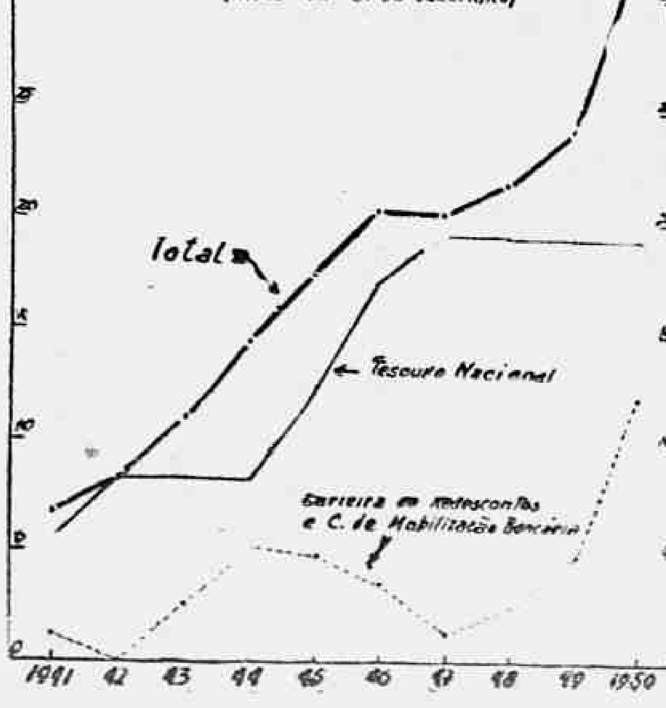
ACONTECE, entretanto, como já referimos, que as percentagens obrigatórias dos depósitos nos bancos comerciais são recolhidas ao Banco do Brasil e êste banco, além de exercer funções de agente financeiro da União, é também um banco comercial. Assim, os depósitos obrigatórios dos bancos comerciais no Banco do Brasil, à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, podem ser novamente aplicados pelo nosso maior estabelecimento de crédito em operações de empréstimo, que vão criar novos depósitos no sistema bancário brasileiro, em forma de moeda escritural. Como se vê, também esse meio de contrôle não vem sendo eficazmente exercido pela Superintendência.

As operações no "mercado aberto", com títulos públicos — outro dos recursos de que dispõe a Superintendência para regular o volume dos meios de pagamento, — nunca chega, também, a ser utilizado e dificilmente o será, dada a debilidade do nosso mercado de capitais. Enquanto isso, a Superintendência transforma-se num orgão burocrático a mais, dentro do nosso complicadíssimo sistema bancário, restringindo-se a autorizar o funcionamento de novos bancos ou o aumento de capital dos já existentes. Decorridos seis anos de sua existência, ainda não conseguiu sequer fazer cumprir o dispositivo constante da alínea b do art. 3.º do decreto-lei n. 7.293, que a criou, o qual determina a exclusividade do recebimento de depósitos de bancos pela Superintendência.

Dispõe o art. 1.º do mesmo decreto-lei que "a criada, diretamente subordinada ao ministro da Fazenda, a Superintendência da Moeda e do Crédito, com o objetivo imediato de exercer controle do mercado monetário e preparar a organização do Banco Central". Já vimos que não foi possível à Superintendência, até hoje, exercer um controle efetivo sôbre o mercado monetário. O que dizer a respeito do outro "objetivo imediato", o de preparar a organização do futuro banco central? Infelizmente não foram melhores os resultados obtidos até o momento.

UM PROJETO de reforma bancária transita silenciosamente há mais de cinco anos no Congresso, o que evidencia a falta de interesse em tal reforma. Não se pode, é claro, responsabilizar a Superintendência da Moeda e do Crédito pelo andamento moroso de um projeto de tamanha relevância. A parte que lhe toca, porém, na preparação do banco central — qual seja a de dotar os seus

(Conclui na 9.ª página)



CONJUNTURA EXTERIOR

A CONJUNTURA econômica atual na Austria oferece um curioso exemplo dos fenômenos contraditórios que podem ser ocasionados por um conflito bélico internacional.

E' sabido que, em última análise, os países economicamente subdesenvolvidos se beneficiaram das mutações econômicas e de outras circunstâncias originadas das últimas duas guerras mundiais. Em primeiro lugar porque, em geral, não tomaram parte direta nos conflitos ou, quando o fizeram, foi sempre em caráter pràticamente simbólico. Por outro lado, não sofreram as consequências diretas das operações militares e da ocupação por nação inimiga. E, por último, pela condição mesma de suas estruturas econômicas de produtores e exportadores de matéria primas e importadores de manufaturas; acontecendo que, nesses períodos anormais, seus produtos de exportação valorizam-se espontânea e vertiginosamente ao mesmo tempo que a escassez de produtos manufaturados, também característica destes períodos, como que obriga o aceleramento da sua produção industrial.

Tôda essa introdução é apenas para salientar o exemplo contraditório do caso da Austria, pois, sem ser um país econômicamente subdesenvolvido, não só se beneficiou das consequencias da última guerra como o seu progresso alcançou proporções realmente excepcionais. A consequência maléfica das guerras para os países econômicamente desenvolvidos tem sido a regra geral; para a Austria, entretanto, foi uma exceção.

DEPOIS de ocupada pela Alemanha nazista, em consequencia de um golpe de Estado, um governo titere levou-a à guerra ao lado de Hitler. Com a derrota do fascismo no mundo, a Austria foi ocupada militarmente pelas potências ocidentais e a URSS.

Austria — Indices Industriais em Ascensão

Tudo fazia supor que a frágil economia austriaca, com o encargo tremendo de um programa de reconstrução material, dirigida por um Conselho de quatro países nem sempre coincidentes em seus pontos de vista sobre os planos autriacos, seria incapaz, em muito tempo, de voltar mesmo à sua precária estrutura econômica de antes da guerra. Mas assim não sucedeu.

As potências que ocupam a Austria, tão discordantes em outras partes do mundo, lá têm entendimentos práticos e ajudam os administradores locais a levar avante o programa de reconstrução, já quase superado, e a desenvolver a enriquecer o país. Só o propósito, entretanto, não bastaria para tornar possível o milagre de transformar, no curto espaço de cinco anos, um país destruido e ocupado militarmente numa comunidade progressista e de nível de vida mais equilibrado que a maioria das regiões subdesenvolvidas ou desenvolvidas do mundo. A ajuda financeira do "Plano Marshall" foi a medida decisiva para serem alcançados os fins propostos, a aplicação dêsses recursos foi feita com uma inteligente orientação de política econômica, consubstanciada no propósito de restaurar e de ampliar ao máximo a indústria nacional.

Num total de 426 milhões de dólares fornecidos nos três anos de sua duração, a ajuda Marshall à Austria foi, na grande maioria, aplicada nesse sentido, produzindo uma elevação rápida e substancial dos índices das atividades essenciais e reprodutivas. A parte do "Plano Marshall" destinada a fins essenciais, porém improdutivas, como o aumento do consumo de alimentos e problemas de saude, foi muito menor, proporcionalmente aos investimentos totais, do que utilizada em outros países também beneficiados por êsse afluxo financeiro, como a Grã-Bretanha, e, sobretudo, a França. Malbaratou esta grande parte dos recursos dessa origem que lhe tocaram em aumentor artificialmente o nivel de vida da sua população.

Na Austria, apesar do auxílio norte-americano através do "Plano Marshall", o seu povo continuou sofrendo quase as mesmas restrições do período de guerra, enquanto que era lançada a maior parte dêsses recursos nas atividades essenciais e produtivas capazes de restaurar a economia nacional e proporcionar à população, depois, um nível de vida razoável e, sobretudo estável.

O QUE se deduz da posição estatística da Austria nos últimos anos, em confronto com o período imediatamente anterior à guerra. Valendo-se de algumas publicações estrangeiras, tais como o "Monthly Bulletin of Statistics" da ONU e o "Yearbook of Food and Agricultural Statistics" da FAO, observamos que o esfôrço de produção no país foi orientado para a volta aos níveis de antes da guerra, no que concerne à produção de alimentos e de matérias primas minerais, com vistas a satisfazer o consumo interno, destinando parte substancial ao desenvolvimento máximo da indústria com o objetivo também de atender ao mercado interno e reduzir as importações. Essa, parece ter sido a regra geral da política econômica que orientou os administradores austriacos responsáveis pela aplicação do "Plano Marshall". Observa-se, contudo, uma ou outra exceção, para algum produto primário, porém, tradicional de sua exportação, como a madeira, por exemplo, cuja produção e exportação foi fortemente incentivada e apoiada pelo "Plano Marshall" para atender ao equilíbrio da balança comercial da Austria. Enquanto a produção agrícola situava-se em 1950 com níveis mais baixos que os de antes da guerra, a produção industrial já em 1949, superava aqueles níveis.

A produção de cereais, ainda que aumentando sistemàticamente nos últimos três anos, não alcançou os níveis de 1937, fazendo com que a Austria antes exportadora de cereais, dependa das importações para os seus suprimentos de trigo, centeio, cevada. A produção de trigo que era, na média do quinquênio de 1934-38, de 417 mil toneladas, depois de cair espetacularmente, alcançou cifras expressivas em 1949 — 350 mil toneladas — passando a 384 mil em 1950 e a 400 mil na previsão para 1951. O ritmo de desenvolvimento da produção de centeio, cevada e aveia é semelhante ao do trigo, com aumentos nos últimos três anos, sem, contudo, haver alcançado ainda os índices máximos de antes da guerra.

A existência de animais bovinos e porcinos também revela êsse característico de recuperação lenta, observado na produção agrícola. O número de bovinos existentes em 1939 era de 2,6 milhões de cabeças, em 1946, já em período de reconstrução do país, era de 2,2 milhões, conservando-se nesta cifra nos anos seguintes. O número de porcinos existente diminuiu de 2,8 milhões de cabeças em 1939 para 1,1 em 1946, aumentando para 1,5 milhões em 1947, 1,6 em 1948, e mantendo êste nível em 1949.

APESAR do crescimento demográfico da Austria ser também lento, passando a população do país de 6,7 milhões de habitantes em 1937 para 7 milhões em 1949, o fato da produção de cereais e de gado ainda não haver atingido os índices de há mais de 10 anos, dá uma idéia das restrições que têm vigorado na Austria para permitir a concentração de seus esforços nestes últimos anos na produção industrial.

O índice de produção industrial — 1937 igual a 100 — conforme mostra o gráfico que acompanha êste trabalho, depois de quase colapso da indústria no período de guerra, alcançou 50 em 1946 e cresceu ràpidamente nos anos seguintes: 60 em 1947, 90 em 1948, ultrapassan-

(Conclui na 9ª. página)

INDICES DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DA ÁUSTRIA
1937 = 100
PRODUÇÃO AGRICOLA — PRODUÇÃO INDUSTRIAL
1940 1947 1948 1949 1950

NOTAS E IDÉIAS

A QUESTÃO do suprimento nacional de trigo, objeto de um estudo divulgado nesta página, é sempre encarada como um problema cuja solução deve ser obrigatòriamente encontrada pelo Govêrno. Sendo de uns 2 milhões de toneladas as necessidades teóricas do consumo nacional e não devendo alcançar 600 mil toneladas a produção total do país, na próxima safra, há que importar mais de 1,4 milhão de toneladas do exterior. A República Argentina [illegible] de sêcas, pragas [illegible] política econômica, não dispõe de quase nada para nos fornecer. Teríamos, então, de importar trigo de outros países, principalmente dos da área do dólar, pois só nesses existem disponibilidades consideráveis de grão.

Ora, parece já ter chegado o

Cumpre Distinguir

tempo de rever êsse esquema de raciocínio. Primeiro, porque as deficiências do suprimento argentino deixaram de ser uma coisa transitória para se transformar numa dificuldade de caráter permanente, para o Brasil, [illegible] menos uma dificuldade [illegible] não poderá ser vencida em prazo curto. Segundo, porque não dispõe o nosso país de nenhum meio para obviar essa dificuldade, surgida de modificações ocorridas na triticultura argentina. Terceiro, porque o pagamento do trigo importado, que se vinha fazendo, em alta percentagem, com madeiras, tecidos, produtos metalúrgicos, etc., quando adquirido no Prata, passaria a pesar sôbre as divisas proporcionadas por outros produtos necessários à aquisição de bens de produção ou de consumo imprescindíveis. Quarto, porque o consumo do trigo, conquanto necessário, não é indispensável a um país, como o Brasil, em que quase tôda a população rural desconhece o que sejam as farinhas panificáveis. Quinto, porque a solução dêsse problema, como de outros, deve ser encaminhada paulatina mas sistemàticamente para o campo da produção interna, com o fim de reduzir a dependência em que o país se encontra de suprimentos externos.

Enquanto a produção nacional não se amplia, em virtude de medidas de fomento adotadas pelo Govêrno — que, diga-se de passagem, não é triticultor — só resta uma atitude racional: a de reconhecer que não é possível adquirir no exterior o grão reclamado pelo consumo urbano. O suprimento se processará dentro das possibilidades nacionais de divisas, o consumidor será esclarecido de que a Nação não dispõe de meios para atendê-lo como êle julga que deve ser atendido, destinando alguns cruzeiros a êsse fim. Com cruzeiros não se compra trigo nos Estados Unidos, nem no Canadá. Paciência.

Responsabilidade Governamental

SE, num caso como êsse do trigo, a responsabilidade do Govêrno pode e deve ser encarada em função do fato de não ser êle produtor de trigo, no caso do petróleo, por exemplo, a coisa é diferente. Diferente porque os derivados do petróleo são imprescindíveis à atividade econômica da Nação e, por êsse motivo mesmo, o seu suprimento constitui um problema do Estado, em virtude de legislação em pleno vigor. O sistema de leis vigentes não obriga e, de certa forma, coibe mesmo o Govêrno de assumir o encargo de produzir trigo para o consumo nacional; dá-lhe, entretanto, incumbências muito sérias em relação ao suprimento nacional de combustíveis líquidos e lubrificantes de origem mineral.

Pode o Govêrno, portanto, encarar as dificuldades com que o país se defronta em relação ao suprimento de trigo como resultantes das deficiências da iniciativa privada, que até hoje não conseguiu ampliar a produção interna de forma a reduzir a dependência do país em relação ao exterior. Não pode, porém, adotar a mesma atitude em relação ao suprimento dos derivados do petróleo, que se acha sob o controle estrito do poder público.

Planta e plantará trigo quem o deseje; pesquisa e explora jazidas de petróleo quem a isso fôr autorizado pelo Govêrno. E nem todos podem ser autorizados, nos termos das leis em vigor.

Em face da situação assim criada, em relação ao problema do petróleo, o poder público terá que empreender e levar a cabo um programa de trabalho condizente com êsse problema, ou não terá cumprido a obrigação que assumiu. A "outra" solução do problema, que a legislação vigente procurou obstar, em defesa dos interêsses econômicos do país, surgiria, então, como uma fatalidade, visto como se derivados continuarão sendo imprescindíveis. Ver-se-ia a Nação compelida a confiar a "solução" do problema do petróleo a empresas industriais vinculadas a interêsses estrangeiros, com consequências econômicas e políticas que mal podem ser antevistas, hojé.

Quem reflita sôbre a questão, desapaixonadamente — já que ela tem sido conduzida de forma a desencadear paixões — há-de convir que a solução do problema de petróleo, de conformidade com a política traçada na legislação vigente, ainda não foi intentada. Até hoje não se mobilizaram, para isso, os recursos financeiros e humanos de que a Nação dispõe. Enquanto tal coisa não fôr intentada, não há motivo para optar pela "outra" solução, tão cheia de incógnitas e de dificuldades quanto a imposta pela legislação em vigor.

ESCASSO O TRIGO FORA DA ÁREA DO DÓLAR

Comprometidos os Suprimentos Brasileiros Com a Queda da Produção Argentina

AS ÚLTIMAS informações sôbre a produção da próxima safra de trigo argentino (1951-52) autorizam a pensar-se que a Argentina, na melhor das hipóteses, terá suprimentos do cereal no ano vindouro para fazer face a compromissos já assumidos até esta data. Embora não se conheça nenhuma estimativa oficial sôbre o volume da safra, que deverá começar a ser colhida em dezembro dêste ano, tudo indica que, mesmo se admitindo que as condições de ordem natural tenham evoluido favoravelmente a partir de outubro, o volume da mesma será excepcionalmente pequeno. O "New York Times" de 8 de outubro, adiantou algumas cifras sôbre a área cultivada e o montante provável da produção, e, igualmente, sôbre o excedente exportável em 1952.

As cifras acima embora possam ser pessimistas, não se afastam substancialmente das fornecidas por outras fontes, donde se vê como é realmente crítica a situação. Por outro lado, os estoques a esta altura devem estar praticamente esgotados, uma vez que o "Canadian Bureau of Statistics" anunciou em agosto dêste ano que em 1.º de julho as disponibilidades de trigo para embarque eram aproximadamente de 500.000 toneladas. Outro modo de estimar a situação é o de 1950-51, um excedente exportável de 2.500.000 toneladas, estimado pela CEPAL em julho dêste ano, e verificar que, até 27 de setembro de 1951, a Argentina havia embarcado ..... 2.117.000 toneladas. Teríamos, assim, 383.000 toneladas como disponibilidade total na última data citada. Levando-se em conta que, conforme confessa o próprio relatório do I. A. P. I., a Argentina vem cumprindo os seus contratos de venda de trigo, com sensível atraso, isto é, transferindo-os sempre para a safra futura, a cifra que acabamos de citar não deve estar muito longe da realidade.

E' verdade que o govêrno argentino instituiu recentemente uma taxa de extração pelos moinhos mais elevada, com o que acreditava poder reduzir o consumo em quantidade da ordem 200.000 toneladas. De qualquer modo, já se pode considerar a situação alarmante e, à base dessa premissa, analisar o impacto sôbre a) o abastecimento brasileiro de farinhas panificáveis; e b) o intercâmbio Brasil-Argentina. E' o que procuraremos fazer, de modo sumário, nas próximas linhas.

SUPRIMENTOS DE TRIGO EM 1952 — A Comissão Consultiva de Trigo estimou recentemente que o nosso consumo de trigo deve ser anualmente da ordem de 2.000.000 de toneladas. Naturalmente se trata de uma estimativa em condições ideais, isto é, pressupondo-se que a produção nacional tivesse maior expressão do que a atual, e que pudessemos conseguir a parcela mais ponderável da nossa importação fora da área do dólar. Se analisarmos a produção e a importação dos últimos anos, verificaremos que 1949 e 1950 foram anos excepcionais, no consumo, e, na base dos mesmos, a Comissão fez a estimativa citada. Na conjuntura atual, deve-se pensar sobretudo no ponto crítico, dêsse consumo, isto é, o mínimo indispensável ao abastecimento do país, que não implique numa redução drástica ou padrão de vida das massas consumidoras. Por isso mesmo, a Comissão se encontra precisamente nêste momento preocupada com o problema das misturas. Ameaça voltar ao regime dos anos tenebrosos do encarecimento exagerado do trigo argentino.

Para efeito de cálculos sumários, tomemos uma cifra aproximada de 1.500.000 toneladas como a da necessidade brasileira de consumo de trigo em grão. Ora, os mais otimistas estudiosos admitem que o Brasil obterá, durante todo o ano de 1952, somente 550.000 toneladas de trigo da Argentina. Acrescendo-se a essa importação o volume da safra do cereal indigena de 1951-52, que está sendo colhido nêste momento, teríamos 800.000 toneladas. Haverá necessidade, então, de recorrer a outras fontes que não a Argentina, para importação de volumes ponderáveis. Essas, teoricamente, são os Estados Unidos e os outros países exportadores do Acôrdo Internacional do Trigo. Numa situação de emergência como esta se teria, porém, de examinar as possibilidades de compra em outros países, pequenos exportadores, como a Turquia e o Uruguai. A Turquia é um pequeno exportador do comércio europeu, mas tem sua safra estimada para 1951 pela FAO em 5.000.000 de toneladas. O Uruguai, porém, pouco poderá fornecer, embora não se conheça, até a presente data, a estimativa da sua safra 1951-52.

A conveniência dêsse exame é tanto maior quando se sabe que o Brasil não está em condições de despender 100.000.000 de dolares, quantia que significaria a aquisição de 1.000.000 de toneladas de trigo americano, aos preços c.i.f. de 1950. O problema, portanto, seria desviar o máximo das nossas compras para fornecedores fora da área do dólar. Como o Canadá pràticamente faz parte dessa área, uma vez que há quase paridade entre a sua moeda e a dos EE. UU., os exportadores que teremos forçosamente que preferir serão a Austrália, a França e os já citados.

Nesta emergência haverá mesmo a necessidade de estudar-se a aquisição do cereal de países do bloco soviético. Entre eles, fora a Rússia, o que aparece com maiores possibilidades é a Rumânia, que terá, segundo fontes comerciais autorizadas, um excedente exportável da safra de 1951 de ...... 1.500.000 toneladas. Quanto à Austrália e à França, as perspectivas parecem não ser boas. O primeiro dêsses países reduziu a área destinada ao plantio de trigo, em virtude dos altos preços da lã, enquanto a França terá mesmo com a Africa do Norte, uma safra menor do que a de 1950. Aliás, segundo as últimas informações, o ano de 1952 no comércio de trigo será francamente dos EE. UU., uma vez que se anuncia uma queda sensível na colheita canadense.

O regime de 1952 em matéria de suprimento de trigo será, assim, de austeridade. A esta altura muitos estarão pensando quanto fundamento tinham os que sempre pugnaram pelo desenvolvimento da cultura indígena. A palavra está afinal de contas com o Presidente da República, a quem foi encaminhado o Plano de Silos, organizado pelo Serviço de Expansão do Trigo, e do qual depende o desenvolvimento substancial da nossa cultura. Por outro lado, na Câmara dos Deputados há um projeto que dispõe sôbre preços mínimos ao produtor. Nenhum momento mais propício, portanto, do que este para que as nossas autoridades dêem ao prbolema a atenção que ele merece.

INTERCAMBIO BRASIL-ARGENTINA — Repercussão tremenda no intercâmbio Brasil-Argentina terá a confirmação das notícias que acabamos de comentar sôbre a safra de trigo argentino 1951-52. Provavelmente os negociadores platinos ainda não começaram as conversações em torno do próximo ajuste comercial, por esse motivo. Basta dizer que, em geral, o trigo constitui cêrca de 80 por cento, ou mesmo mais, da nossa importação da Argentina. O problema que se coloca inevitavelmente é o de como o Brasil poderá escoar para o mercado argentino os produtos que dependem essencialmente do mesmo. Entre eles, as madeiras e o mate, sem falar dos tecidos de algodão, que encontraram, durante os anos de guerra, o seu melhor mercado na Argentina. Os industriais brasileiros, aliás, estão esperançosos de conseguir no próximo ajuste uma substancial cota, haja vista o pronunciamento, em audiência pública, do representante do sindicato textil, sr. Vicente Galliez, que, entre outras coisas, alegou os grandes investimentos que a indústria fez recentemente para a sua modernização.

A importância do mercado argentino, de modo geral, para os produtos brasileiros é óbvia, se atentarmos que constitui de há muito tempo o nosso terceiro mercado no comércio de exportação e de importação, e, em alguns anos, tem sido mesmo o segundo, quando o intercâmbio com a Grã-Bretanha é menor.

Não se pode negar que há nessas perspectivas pouco alentadoras para o intercâmbio Brasil-Argentina no ano vindouro certa satisfação dos que sempre pugnaram por uma política de afastamento em relação do nosso vizinho. Realmente a conjuntura é muito propícia para a exploração política, mas fica melhor do ponto de vista dos nossos interêsses especificamente nacionais, preocupar-nos com os problemas econômicos e comerciais oriundos de tal estado de coisas. Não sabemos qual o estado de ânimo dos nossos negociadores, mas é de crer-se que eles estejam inspirados na necessidade de contornar a queda da produção exportável de trigo argentino, mediante o estudo de outros expedientes. O óbvio é, evidentemente, substituir a participação do trigo por outros produtos, dando-lhes quotas maiores. Resta saber se os argentinos estão igualmente em condições de aceitar essa solução. A lã, por exemplo. Como se sabe, a lã é "a fábrica de fazer dólares dos argentinos", praticamente a única mercadoria com que a Argentina conta para assegurar importações da área do dólar. Os fornecimentos de carne não podem talve ser aumentados substancialmente, em virtude de ter enfrentado a Argentina, nêste ano, condições agro-pecuárias desfavoráveis que sacrificaram os seus rebanhos bovinos.

O nosso apêlo, em resumo, é de que devemos nos concentrar mais no exame da maneira por que contornar esse estado de fato criado pela escassez do trigo argentino, do que em culpar-nos de ter no passado confiado muito nas possibilidades de um grande intercâmbio com a Argentina. Nada leva a crer, inclusive, que para o futuro esse intercâmbio tenha a diminuir. Devemos produzir trigo em nosso território, em quantidade cada vez maior, mas isto não significará necessariamente que para o futuro iremos prescindir da Argentina como grande fornecedor de trigo. Esperemos, portanto, que o próximo ajuste comercial entre os dois países se processará dentro de um elevado espírito de compreensão, tão essencial à vida dos nossos povos.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 18 DE NOVEMBRO DE 1951



A RECONQUISTA

Conto de RUDYARD KIPLING

Isto não é só divertido. E' útil também... útil para as mulheres que ainda fazem cenas de ciúmes

DEPOIS do matrimônio chega a reação: grande, algumas vêzes, pequena outras, mas tarde ou cedo, chega e é preciso que as duas partes passem por cima dela, se querem seguir com a corrente o resto da vida. No caso de Cussach Bremuil, essa reação não se declarou até o terceiro ano depois do casamento.

Bremuil era, na maior parte das vêzes, um pouco difícil de aturar; mas foi um bom marido até que o pequeno morreu; a senhora Bremuil botou luto, emagreceu e chorou como se o universo tivesse caído sôbre ela Naturalmente o marido a devia consolar; creio que tratou de fazê-lo, mas quanto mais se esforçava por isso, mais queixosa ficava ela e mais desagradável se tornava êle. Discutiam por todos os motivos.

O fato é que os dois estavam precisando de um tônico, e o encontraram. Mrs. Bremuil, com seus melhores sorrisos, tentou agradá-lo; mas não se tratava então de sorrir.

Foi nessas circunstâncias que Mrs. Hauksbee apareceu no horizonte, e quando ela aparecia havia grandes probabilidades de perturbação.

Em Sinia seu apelido era "A Gaivota", a ave tormentosa, qualificativo que, segundo minhas notas, havia ganho cinco vêzes. Era uma mulher pequena, morena, com uns olhos grandes de um azul violeta, que dançavam nas órbitas, e com as maneiras mais suaves do mundo.

Era inteligente, graciosa, esplêndida! brilhava de uma maneira superior às de sua classe, e possuía a malícia de mil demônios. Bremuil botou as manguinhas de fora depois da morte do pequeno e da perturbação que se seguiu, e Mrs. Hauksbee correspondeu. Essa era, não gostava de ocultar suas conquistas, correspondeu pùblicamente, mesmo vendo que todos reparavam.

Bremuil passeou com ela a cavalo e a pé; acompanhou-a a caçadas, "parties" e levou-a a cear em casa de Peliti, até que a gente, levantando as sobrancelhas, dissesse:

— Que nojo!

Enquanto isso, Mrs. Bremuil permanecia em casa, remexendo as roupinhas do filho morto, e chorando diante do leito vazio. Estava alheada a tudo; mas algumas de suas queridas se deram pressa em explicar o que estava ocorrendo, com os detalhes necessários para que pudesse apurar tôda a infâmia.

Mrs. Bremuil ouviu-as tranquilamente, e agradeceu seus bons ofícios. Não era tão inteligente como Mrs. Hauksbee, mas não era tola: ocultou seus projetos e não disse nada ao marido do que lhe tinham contado.

Isto é digno de menção. Falando ou gritando, jamais uma mulher conseguiu que o marido fizesse alguma coisa de bom.

Quando Bremuil estava em casa, o que acontecia muito pouco, era mais carinhoso do que o habitual, mas com isso mostrava o jôgo. Êsse carinho suspeito era mais para tranquilizar a consciência e a mulher: mas nas duas coisas fracassou.

UM DIA, o 26 de julho, Lord e Lady Litton convidaram a Mr. e Mrs. Bremuil a Peterhoff, para um baile às nove e meia da noite.

— Eu não posso ir — disse Mrs. Bremuil, pesando muito bem o que dizia. Ainda está muito recente a morte de meu pobre loro; mas isso não afeta a ti, Thomaz.

Mr. Bremuil respondeu que não faria mais do que dar uma vista de olhos. Nisso mentia, e sua mulher o notou. Adivinhou (uma mulher "adivinha" muito melhor que um homem) que, desde o princípio, prometera ir com Mrs. Hauksbee. Então meditou, e o resultado de suas meditações foi que a memória de seu filho, morto era menos importante do que o amor de um marido vivo. Estabeleceu, em vista disso, seu plano, arriscando tudo nêle.

Nessa ocasião mostrou que conhecia perfeitamente a seu marido, e baseada nesse conhecimento, deu início a seu plano.

— Thomaz — disse — no dia 26 tenho de ir jantar em casa de Louguiores; mas você deve ir ao Círculo.

Isto tirou a Bremuil o trabalho de idear um pretexto para ir jantar com Mrs. Hauksbee; por êsse motivo, mostrou-se reconhecido e carinhoso, tudo de uma vez, o que não deixa de ser bonito.

As cinco da tarde saiu a cavalo e, às cinco e meia uma grande caixa com tampa de couro chegou à casa de Mrs. Bremuil, da parte de Phelps.

Mrs. Bremuil sabia vestir-se: não precisava empregar uma semana desenhando e cortando moldes.

O vestido que tinha encomendado era um poema. Eu não posso descrevê-lo, mas era, mas era o que o jornal "The Queen" chamava "uma criação": era uma coisa assim que os deixava embasbacados e com a bôca aberta.

Ela estava se preocupando pouco com isso, mas ao dar uma olhada ao espelho, notou com alegria que nunca tinha estado tão linda. Era uma loura esplêndida, e quando queria, ficava encantadora.

Depois do jantar, em casa dos Louguiores, foi ao baile, onde chegou um pouco atrasada, e a primeira coisa que viu foi seu marido passeando de braço dado com Mrs. Hauksbee. Aquilo fê-la ficar com o rosto um pouquinho mais vermelho, e quando os homens começaram a amontoar-se à sua volta, pedindo-lhe uma contradança, estava realmente lindíssima. As contradanças foram tôdas concedidas, com exceção de três que deixou em branco. Uma vez, seu olhar encontrou-se com o de Mrs. Hauksbee, e esta conheceu que começava a luta entre elas.

MRS. Bremuil deu início às escaramuças, ou melhor, ao combate, fingindo ignorar a existência de seu marido no mundo, o que começou a preocupá-lo, pois jamais tinha visto sua mulher tão encantadora.

Êle atravessava-se no seu caminho, olhava-a bobamente umas vezes, furioso outras, quando passava dançando com um dos seus pares, e quanto mais e com mais assombro a contemplava, mais sem jeito se sentia.

Mal podia acreditar que aquela fosse a mulher de olhos avermelhados pelo pranto e que, mal arrumada com roupão, salpicava de lágrimas os pratos, quando se sentava à mesa.

Mrs. Hauksbee fêz quanto pôde para retê-lo ao seu lado; mas depois de algum tempo, Mr. Bremuil chegou-se à mulher e pediu que lhe concedesse uma contradança.

— Receio muito que V. chegue tarde, Mr. Bremuil — respondeu ela, enquanto seus olhos refulgiam.

Êle suplicou de novo, e, por fim, foi-lhe outorgada a quinta valsa. Dançaram, e ao vê-los, houve algum movimento de admiração na sala.

Mr. Bremuil suspeitava de que sua mulher sabia dançar, mas nunca imaginou que o fizesse de uma maneira tão perfeita e agradável. Finda a valsa, o marido pediu que lhe concedesse outra, não como um direito, mas sim como um favor.

— Mostra-me, teu "carnet", querido — disse Mrs. Bremuil, e o marido o apresentou tremendo, como um moleque apresenta ao professor as mãos cheias de frutas de contrabando.

Mrs. Bremuil nada disse: Bremuil sorriu despresivelmente e rabiscou, com seu lápis, os compromissos, escrevendo sôbre êles seu próprio nome. Não; seu nome, não, mas outro muito carinhoso, que só ela e o marido usavam em outro tempo. Feito isso, devolveu o "carnet", enquanto, ameaçando-o com um dedo, dizia:

— Ah, ingênuo, ingênuo!

Mrs. Hauksbee ouviu isso, e ainda procurando dominar-se, compreendeu que tinha perdido a batalha. Bremuil aceitou, grato, a sétima contradança e, quando chegou a nona, pôs-se com a espôsa debaixo de umas pequenas barracas do jardim.

O que o marido disse, e a mulher fêz, não é de nossa conta. Quando a orquestra atacou o "Galope Final", os dois saíram para o "hall" e Mr. Bremuil foi buscar o carro, enquanto ela ia à procura de seu abrigo. Aproveitando esta oportunidade, Mrs. Hauksbee chegou-se a êle e lhe disse:

— Suponho que você me levará a cear, não?

Mr. Bremuil ficou vermelho, olhou-a tristemente, e respondeu:

— Ah!... eu!... vou para casa com minha mulher. Isso tudo não foi mais do que um ligeiro engano.

E continuou falando, falando de maneira que parecia que a única responsável por tudo era Mrs. Hauksbee.

Mrs. Bremuil apareceu envôlta numa cada de marta que lhe formava uma auréola ao redor da cabeça. Parecia radiante de alegria, e não lhe faltava razão para isso. O par desapareceu na sombra, indo Bremuil juntinho da mulher, no carro. Foi quando Mrs. Hauksbee que, à luz da lâmpada, me pareceu um pouco abatida, e cansada, disse:

— Escute, e não o esqueça: a mulher mais tonta pode governar a um homem inteligente; mas é preciso uma mulher muito esperta para manejar a um tonto.

Dito isto, fomos jantar.



— Eu não posso ir — disse Bremuil, pesando muito bem o que dizia.

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

o novo TELEX contra SURDEZ chegou agora
100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA

Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda jóia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruídos.

★ ★ ★

UM SEGREDO

Uma preciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISÍVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

ELEANOR ROOSEVELT diz:

"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações políticas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra mínima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxílio deste maravilhoso aparelho"

★ ★ ★

O APARELHO IDEAL

TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modêlos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ..... Cr$ 2.800,00 com facilidades

TELEX 500-CL
sem FIO sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

CENTRO AUDITIVO
TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO 138-13.° - TEL. 22-6662
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SOBRE A SURDEZ

A arte de DECORAR INTERIORES

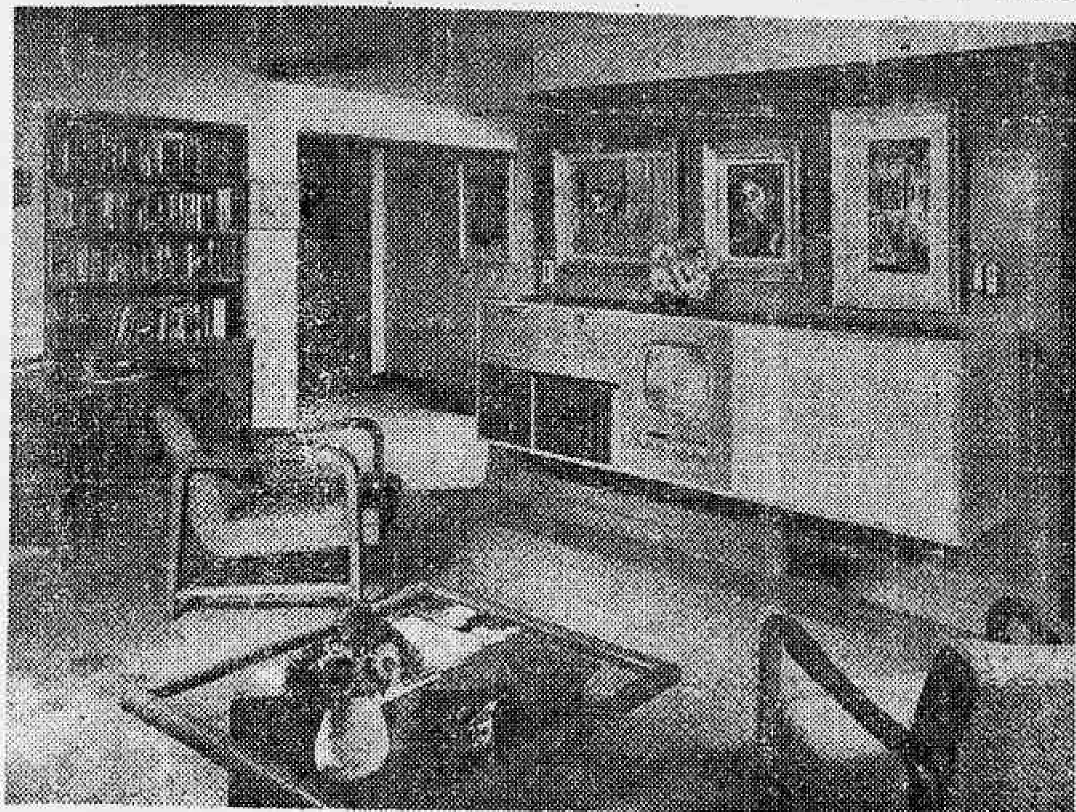
Por J. Goulart Soares

A TELEVISAO NA DECORAÇÃO DE INTERIORES

A televisão, o tapete mágico do século XX, que traz aos nossos lares, com todo o seu realismo, as notícias e distrações exteriores, pela sua crescente aceitação, já representa mais um problema na decoração de interiores.

O aparelho de televisão é o elemento principal de uma nova unidade, formada geralmente no living room, tendo por finalidade a distração. Ele representa, em certas horas, o centro de interesse exclusivo da decoração do cômodo, pois, quando em funcionamento, absorve a atenção dos nossos dois principais sentidos, ou sejam, a visão e a audição. Muitas vezes, porém, pode se tornar até um estorvo para a decoração geral, quando não está sendo utilizado. Vemos assim a necessidade de um estudo meticuloso para a formação desta unidade, de modo a permitir que em determinadas horas todas as atenções possam estar voltadas para o seu elemento principal, que só nesses momentos é o seu centro de interesse.

Esta unidade deve ser situada, confortavelmente, em local de ampla visão sôbre a tela. A distribuição das poltronas e cadeiras em torno do aparelho, deve ser de modo a facilitar a sua utilização, sem quebrar a harmonia do conjunto.



Segundo os técnicos especializados, a escolha do local para o aparelho de televisão, deve ser feita pelo sistema de tentativas, até que se encontre o que proporcione a melhor recepção.

Uma vez determinado êste local, dispomos os demais moveis em seu redor, formando, assim, a nova unidade.

Para uma melhor e mais cômoda visão, a distribuição desses móveis, no que diz respeito à distância e ao número de pessoas assistentes, pode ser baseada nas seguintes indicações:

a) Tela de 14"; distância média de 1,80m e bôa recepção para seis (6) pessoas;

b) Tela de 16"; distância média de 2,50m e boa recepção para nove (9) pessôas;

c) Tela de 19"; distância média de 3,00m e bôa recepção para doze (12) pessôas.

Naturalmente êsses dados não são rigorosos. São passiveis de alterações, servindo porém, de referência para uma comoda visão.

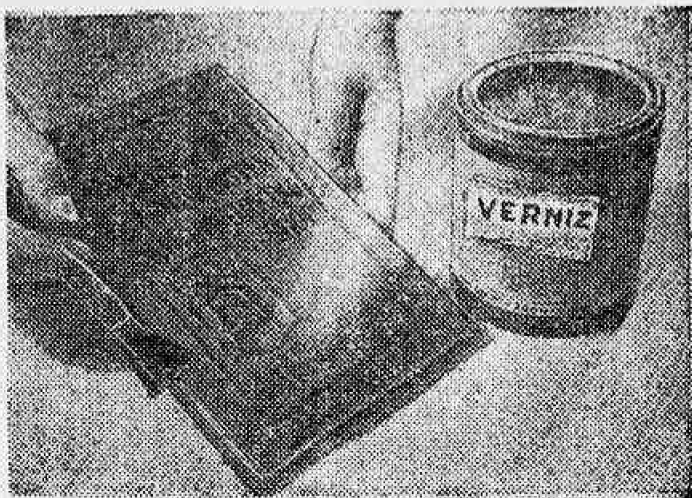
Com êsses dados passamos a estudar a distribuição dos móveis em torno do aparelho, procurando colocar as poltronas o mais próximo possivel do eixo imaginário que passa pelo centro da tela.

Sempre que possivel, as cadeiras, poltronas e sofás deverão ser colocados de tal forma que a circulação possa ser feita por traz dos mesmos, a fim de não prejudicar a visão dos assistentes.

As grandes dimensões dos aparelhos de televisão trazem algumas dificuldades à decoração geral. A sua adaptação em móveis que sirvam também a outros propósitos, resolve, como vemos na ilustração, êsse problema, além de dar outras funções à mesma unidade, nas horas em que o aparelho não está sendo utilizado. Podemos também notar que a utilização de poltronas ou cadeiras estofadas leves é de toda conveniência pela sua facilidade de locomoção.

Quando dispomos de pouco espaço, uma solução bastante prática para permitir maior número de assistentes, sem prejuizo da decoração geral do cômodo, é a colocação de um espelho na parede oposta à do aparelho. Chamaros a atenção, porém, de que esse dispositivo traz o inconveniente de produzir uma inversão de imagem, para aqueles que assistem o programa pela reflexão do espelho, principalmente na leitura dos letreiros.

No que diz respeito à iluminação, recomenda-se uma luz geral bastante suave, livre de reflexos. Uma lâmpada, fraca, instalada na parte posterior do aparelho, proporciona uma iluminação indireta, com intensidade suficiente para evitar a escuridão completa, que é prejudicial à saúde dos olhos.

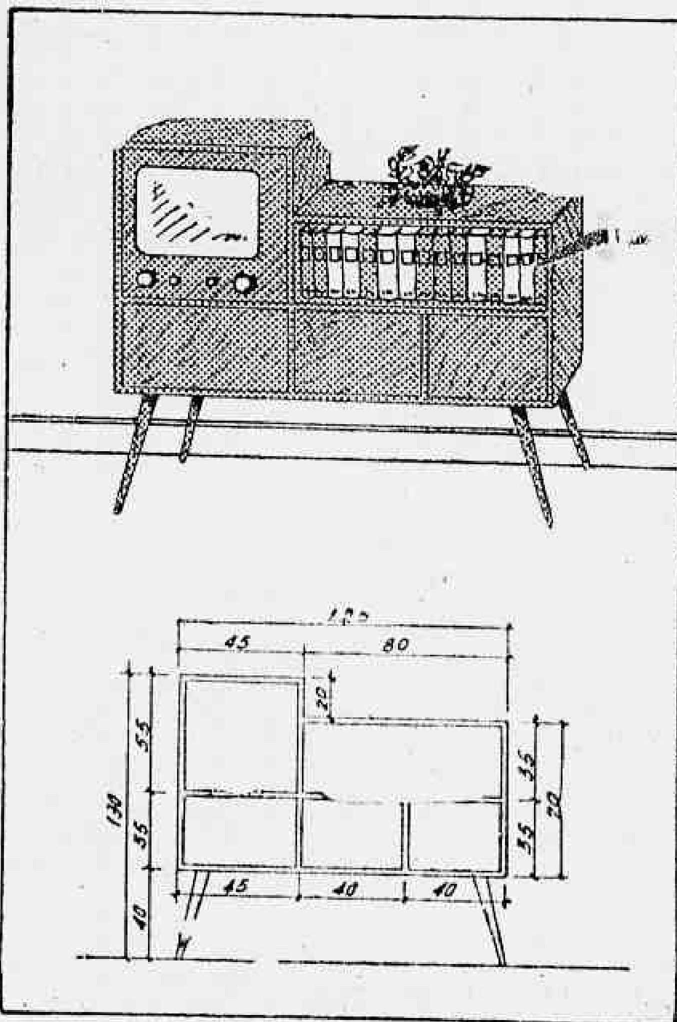


UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

Deve a leitora ter notado que, com o manuseio constante dos livros, a sua biblioteca está perdendo o original efeito decorativo.

Para que tal não mais aconteça, sugerimos hoje uma proteção **eficaz para a encadernação dos seus livros.**

Duas demãos de verniz incolor, aplicadas com pincel, em intervalo que permita uma secagem completa e uma fricção posterior de uma pasta de polimento de movel ou de automóvel, até conseguir um brilho intenso com uma flanela, darão a proteção desejada.



UM MÓVEL POR SEMANA

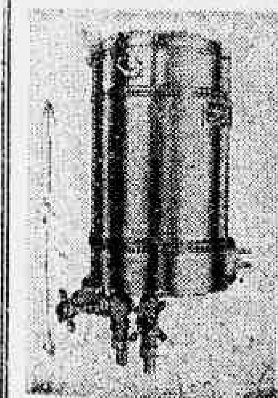
Apresentamos, hoje, o desenho de um movel rádio-vitrola-televisão, em que há possibilidade do aproveitamento do movel do aparelho de televisão, do tipo chamado "de mesa".

Considerando que a altura ideal da tela é de 1,30m. — nivel dos olhos do espectador sentado — sugerimos as dimensões constantes **da gravura, que podem sofrer variações de acôrdo com as** caracteristicas do aparelho de sua propriedade.

O movel em questão, que tem por finalidade conjugar os três citados aparelhos, tem em sua parte inferior três repartições sendo **que as duas que se encontram embaixo da discoteca, se destinam ao** rádio e à vitrola. A terceira, poderá ser aberta ou fechada de acôrdo com o interêsse de cada um.

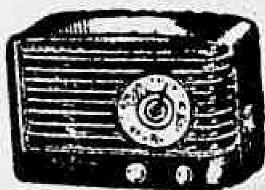
Na parte destinada ao aparelho de televisão, os furos de ventilação deverão ser idênticos aos do seu movel original.

No aproveitamento total do movel original da televisão, para evitar diferença de coloração das madeiras, o conjunto poderá ser laqueado.



AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO
O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149



RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

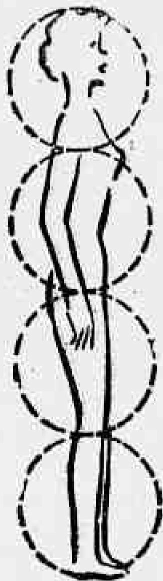
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Realce a Sua Personalidade

Eleonore King

PROPORÇÃG



Você tem certeza de que conhece as leis básicas da proporção? Pois antes de estar capacitada para adquirir suas peças de vestuário deverá se pôr a par das proporções de seu corpo, assim como um artista estuda as linhas de uma paisagem para a composição de um belo quadro.

1 — A parte mais larga do busto deverá ser igual à parte mais larga das cadeiras e a cintura deve ser 25 centímetros menor. Quer dizer que, se você tiver 91 centímetros de busto, deverá ter também 91 centímetros de cadeiras e 66 centímetros de diâmetro de cintura. Isso, no entanto, é a *medida ideal*. Muito poucas mulheres a possuem, até mesmo entre as artista de Hollywood. As proporções poderão variar de dois a cinco centímetros e ainda serem consideradas perfeitas; d e p e n d e de "onde" variam. Você estará melhor se tiver o busto 5 centímetros mais largo, do que as cadeiras, do que ao contrário. Você será também bem proporcionada se tiver o busto e as cadeiras iguais e a cintura com menos de 25 centímetros de diferença.

2 — Vejamos agora as proporções "vesticais" do corpo. Da cabeça aos pés o corpo pode ser dividido em quatro partes "iguais". (veja a figura).

a) Da cabeça até a linha do busto.
b) Da linha do busto até a linha das cadeiras.
c) Das cadeiras até os joelhos.
d) Dos joelhos até o chão.

Peque a fita métrica e tome as suas medidas. Você talvez descubra, por exemplo, que, do busto às cadeiras, sua medida é menor do que devia ser, e ao mesmo tempo maior em outras seções do corpo. Se isso acontecer você deverá p r e s t a r muitas atenções às linhas de seus trajes. Não deverá colocar enfeites pesados nêsses lugares, porque darão a idéia de serem maiores ainda.

A proporção nas roupas

Eis algumas leis de proporção para você aplicar a sua roupa:

1 — Uma linha contínua parece s e m p r e maior do que uma linha quebrada. Essa impressão de "linha quebrada" se consegue com côres contrastantes, costumes de duas peças, cintos, bordados, ou qualquer outra linha "horizontal".

2 — Quanto mais alta você for, mais magra parecerá. Por isso muitas mulheres que têm cadeiras largas, mas são altas, devem se vestir como magras.

3 — Procure realçar o que tem de bem feito. Se tem uma barriga sem saliência, por que escondê-la com uma saia rodada, ou franzida?

4 — Não procure realçar um ponto em prejuizo de outro. Por exemplo, se você tem pés bonitos não use sapatos delicados, se pesa 10 quilos mais do que devia. Nêsse caso, sapatos mais sólidos, com saltos mais largos, auxiliarão a torná-la mais proporcionada.

5 — Procure disfarçar os seus pontos deficientes. Por exemplo, se tem a cintura muito larga, alargue também os ombros, usando almofadas maiores. Os costureiros e desenhistas de moda têm uma porção de truques para auxiliá-la. Não tome uma atitude desanimada, achando que nada pode ser feito para corrigir seus defeitos de conformação.

6 — Usando côres claras, você parecerá mais gorda. Também as luvas e sapatos brancos farão com que suas mãos e seus pés pareçam maiores.

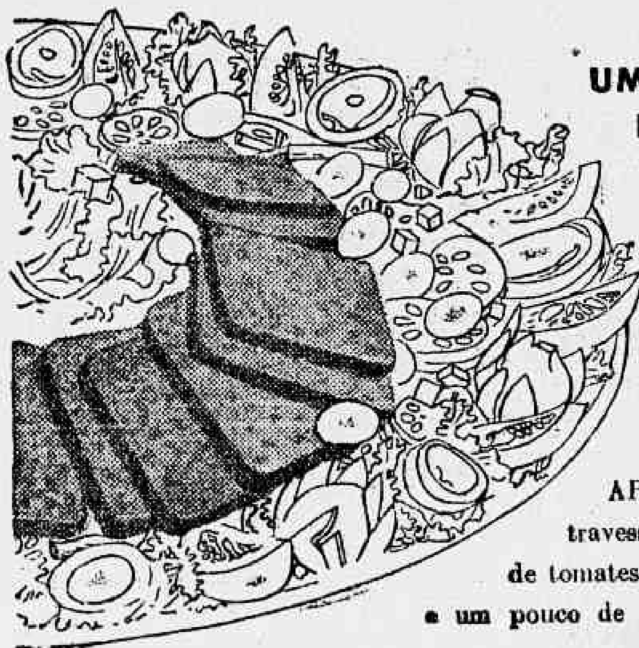
7 — Os tecidos lustrosos também engordam. Por isso, se você já pesa mais do que devia, não use cetins, brocados e tecidos metálicos, para suas toaletes.

8 — Um tecido pesado muitas vezes engorda. Um costume de tweed engorda bem uns cinco quilos. Mas existem outros tecidos mais leves e próprios para costumes ou vestidos.

9 — Os tecidos colantes e transparentes revelam muito as formas. Deixe, pois, os jerseis, os chiffons e as rendas para aquelas que têm corpo perfeito.

10 — Adquira o hábito de se olhar no espelho, de frente, de lado e de costas. Mesmo que você saia para ir até o armazem da esquina, com um simples vestido de algodão. Procure fazer com que cada detalhe de sua aparência seja perfeito.

11 — Escolha os seus acessórios em relação com seu tamanho. As mulheres altas, gordas e com busto largo devem usar acessórios grandes. As mulheres pequenas deverão usá-los menores. Isso se refere a sapatos, luvas, bolsas, joias, chapéus, flores e qualquer outro enfeite. (APLA).





Fiambrada:...

UM PRATO DELICIOSO...

em poucos minutos!

Fatias de Fiambrada ARMOUR no centro de uma travessa... Em volta, rodelas de tomates, rabanetes, pepinos... e um pouco de picles...

PRONTO! Em *poucos minutos* V. preparou uma apetitosa salada! E êste ótimo "prato frio" é apenas uma das sugestões de como usar a Fiambrada ARMOUR... Pois, além das receitas aqui lembradas, V. mesma pode *inventar* muitas outras — para "pratos frios" ou "quentes"... mas sempre rápidos, deliciosos e economicos!

Outras Receitas ARMOUR

Fiambrada à Doré — Fatias finas passadas em farinha de trigo e ovos batidos. Fritar em gordura quente. Servir com purê de batatas.

Fiambrada Coquetel — Cortar em quadradinhos. Espetar um palito e intercalar com rodelinhas de picles, pepino e cenoura. Por fim, uma azeitona, preta ou verde.

As Refeições ARMOUR

são *gostosas, rápidas, sadias* e *econômicas*! Resolvem bem o "grande problema" da cozinha!

Outros produtos garantidos pela "ESTRÊLA ARMOUR":

Língua de Porco ou Bovina — Mortadela Star — Pastas de Carne, Fígado, Presunto ou Galinha — Frango em Escabêche — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Extrato de Carne — Feijoada Completa — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Bacon em Fatias — Salsicha Tipo Viena — Linguiça de Porco em Banha — Salsicha Aperitivo.

ARMOUR
STAR

C. Postal 8045 - S. Paulo

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

Produtos preferidos pela sua alta qualidade

Ultimas de HOLLYWOOD

Por *Louella O. Parsons*
Especial para DIARIO CARIOCA

HOLLYWOOD — Muita gente diz que o simpático Antony Dexter poderá vir a substituir no mundo do cinema o inesquecivel Rodolfo Valentino. Quando assisti ao filme sobre Valentino, a minha primeira providência foi convidar Dexter para o meu programa de rádio, juntamente com Mitzi Gaynor, Dale Robertson e Pier Angeli.

Jovem e simpatico, Dexter não é apenas um jovem artista que está subindo rapidamente. E' um rapaz tímido, tão timido que raramente gosta de falar sôbre sua pessôa ou sua carreira. Quando o interroguei sobre como conseguira dominar os complicados passos de Valentino, Dexter sorriu.

'Não é bem isto. Apenas copiei o que Valentino fizera. Durante três longos anos, tomei diariamente lições de dança. Foi êste o motivo, aliás, que fez com que ficasse tanto tempo sob contrato com Edward Small. Durante todo êsse periodo tive uma vida dupla e tinha que fazer tudo para fugir à curiosidade dos jornalistas".

"E que tal a sua opinião sobre o trabalho de Valentino na tele"? perguntei.

"Na minha opinião, Valentino foi mais do quę uma personalidade. Estava à frente de sua época no que diz respeito a dança e era, também, um bom artista".

Ao olhar para o rosto de Dexter, uma sérpie de fatos antigos me vieram à memória. Fui a primeira jornalista a entrevistar o verdadeiro Valentino. Encontrava-me em companhia do diretor Eddie Goulding. Eddie tudo fez para que eu fosse a uma festa, mas eu tinha encontro marcado com Rodolfo.

June Mathis, que escrevera o "Scrip" do primeiro sucesso de Rodolfo, "Os Quatro cavaleiros do Apocalipse", pedirame que o fosse entrevistar. Rodolfo já esperava por mim no "Claridge", o que representava, naquela época, o lugar mais elegante de Nova York.

O grande artista estve encantador dur ante toda a entrevista que foi, aliás, a primeira a respeito de sua vida. Fui eu quem o apresentou a Pola Negri mas sempre tive a certeza de que a mulher que êle amou verdadeiramente foi Natasha Rambova, a sua se gunda esposa.

Bem, mas a minha reportagem de hoje é sobre Tony Dexter, o novo idolo dos jovens de agora.

Não possui a e xhu berância italiana de Rodolfo, mas tem o dom de provocar as paixões das mulheres, do mesmo modo como Rodolfo. Duas mulheres impressionaram Dexter: Katherine Cornell, com quem trabalhou na Broadway em "Three Sisters" e "Barrett of Wilpole Street", e Margaret Webster, a mais notavel produtora da Broadway.

O seu verdadeiro nome é Walter Craig Reinhold Frederich Fleishmann, e nasceu em Talmadge, Nebraska.


No Club Mocambo, de Hollywood, William Lundigan conversa com um amigo, de pé, por trás de sua esposa Rena. Desde que se casaram, em 1945, Bill tem subido muito na carreira cinematografica, que abraçou após formar-se na Universidade de Syracusa


John Hodiak, fotografado ao lado de sua esposa, a atriz Anne Baxter, parece ouvir atentamente a história que a linda "estrela" está contando a um vizinho de mesa, no restaurante La Rue, de Hollywood. O primeiro filho desse casal nasceu em junho ultimo


Reginald Gardiner e sua esposa, Nadia, formam um dos casais mais felizes da terra do cinema, como se vê na foto, tirada no Club Cristal, em Hollywood. Reginald trabalha no cinema há mais de 15 anos, tendo uma carreira equilibrada e segura


Preparando-se para tomar o banho matinal de piscina em sua espaçosa casa no Rancho Encino, Dinah Shore remove primeiro os detritos e folhas de arvores que cairam na agua. Sendo ocupadissima, Dinah trabalha no cinema, na televisão, em espetaculos de caridade, gravações de discos e outras atividades. E ainda tem tempo para cuidar do marido — o simpatico George Montgomery — e da filhinha do casal, a interessante Missy.


Susan Hayward, a linda ruiva que todos admiramos, aparece aqui ao lado de Jess Barker, seu marido, no Romanoff. Susan acaba de obter um grande triunfo em "David e Bathsheba", ao lado de Gregory Peck, daí o seu ar de felicidade contagiante


David Brian e Adrian Booth chegam a uma sessão especial num cinema de Hollywood, e sorriem alegremente para amigos. David iniciou sua carreira no Teatro Roxy, de Nova York, e embora seja muito alegre na vida real, só tem feito papeis de "mau".


Dale Robertson, um dos "galãs" de maior popularidade atual, chega a uma "première" de Hollywood, em companhia da esposa, a atriz Jacqueline Wilson. Antigo pugilista e estudante de Direito, Dale é novo na tela, mas já conquistou seu lugar.

ROBERTINHO VAI À ESCOLA



POR Louise W. Linahan

Para você, minha boa amiga, que, dentre de pouco, mandará o seu filho à escola pela primeira vez, tenho algumas palavras que lhe serão de utilidade nessa pequena e aguda fase do coração de todas as mães.

Sem dúvida alguma, tanto você como o pequeno, se tomam da infalivel e natural ansiedade acerca da mudança que advirá à vida de ambos.

Muito espero, de início, que o seu filho se adapte òtimamente à rotina escolar. Se é um menino saudável e vivo, ávido de aprender e com bons hábitos de aplicação e obediência, posso garantir-lhe, minha amiga, que não tem motivo algum para preocupações.

Naturalmente ele reencontrará algum dos vizinhos e companheiros de sempre, ao seu lado, nos bancos de classe. Procure, entretanto, incutir-lhe que a escola é um lugar onde êle brincará com os antigos amiguinhos e fará muitos novos; aprenderá coisas bonitas e jogos interessantes e onde finalmente lhe ensinarão a ler as suas historias favoritas tão bem como a mamãe e o papai.

É claro que você deve fazer-lhe compreender bem que a professora está plenamente autorizada a ditar-lhe ordens que terá absolutamente de cumprir. Muito importante se torna igualmente convencê-lo de que deve comunicar imediatamente à professora qualquer dúvida que lhe surja a fim de que ela o ajude a esclarecê-la.

Chega afinal a grande data. Você, minha amiga, veste então o Robertinho e ambos, de mãos dadas, encaminham-se para a sede da escola. Com o maior empenho, faça-o vestir o mesmo tipo de roupa dos demais alunos da sua vizinhança. Nêsse primeiro dia, é oportunissimo falar o menos possivel e, pelo amor de Deus!, nada de lagrimas, nem sugestões desastradas que provoquem o pranto do pequeno, como:

"Se prometeres não chorar quando a mamãe despedir-se, terá sorvete à sobremesa".

A não ser que a professora resida na mesma localidade, você provavelmente não terá a oportunidade de vê-la antes do dia inaugural. Se houver algo importante sôbre o seu filho de que ela deva tomar prévio conhecimento, não deixe de falar-lhe a respeito, imediatamente ao chegar à escola. Tudo mais porém de menor urgência, será reservado para entrevistas menos apressadas, no decurso da primeira semana ou pouco mais.

É possivél também que ela envie algum recado pedindo-lhe um encontro ou então você poderá simplesmente procurá-la, depois da aula, qualquer dia, quando for buscar o Robertinho.

Mas, nêsse primeiro dia, não se demore, na escola. Imagine se varias mães se deixassem ficar plantadas na sala de classe, a entreterem a professora com as suas recomendações intermináveis, naturalmente todas falando ao mesmo tempo, enquanto meia centena de peraltas, ainda sem o menor contacto com a disciplina, se poriam a correr, aos atropelos e empurrões, com a liberdade em que sempre viveram no lar!

Esforce-se enfim para compreender e conhecer a educadora do seu filho. Lembre-se sobretudo de que ela é uma pessoa que ama essencialmente as crianças, pois, do contrário, não escolheria carreira tão árdua e geralmente mal paga. Convidá-la a aparecer na sua casa seria ótima idéia e lhe proporcionaria mesmo excelente oportunidade de estudar mais profundamente o seu filho, as suas inclinações e habilidades.

Deixe sempre ver ao menino estar você sèriamente interessada na escola. Encoraje-o, sem esmorecimento, a contar-lhe tudo sôbre a sua nova experiência fora de casa, mas atente bem nas respostas que lhe der. Se êle se queixar da professora, ouça-o, com a maior despreocupação aparente, não importa a reação intima ressentida. Porque se deixá-lo perceber que você o apoia, êle se tomará de prevenção, quiçá de arrogancia, e a professora perderá assim muito da indispensável ascendência sôbre o aluno.

Quando, um dia, o Robertinho chegar à casa dizendo-lhe, por exemplo, que aquela velha idiota o fez voltar e tornar a subir a escada devagar, só porque êle corria, obedecendo à voz anterior de apressar-se, jamais lhe replique: "Hum... vou ter de dizer duas palavrinhas a essa sua professora!". O melhor a fazer, em tal emergencia, minha amiga, é demonstrar nenhuma importância à queixa, proferindo algo como: "Mas está muito bem. Assim, na próxima vez, não correrás mais, meu filho". E ponto final no assunto.

De modo nenhum, confie ao seu filho qualquer mensagem verbal para a mestra, pois as crianças sempre as transmitem truncadas ou confusas, o que despertaria a instantânea desconfiança da destinatária. Se você tiver algo a comunicar a

(Conclui na 15.ª página)

MODAS E CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

Últimos modelos de Paris para meninas de 5 a 16 anos, confecções para festas de formatura, uniformes colegiais. Madame ZOÊ, rua Arthur Araripe, 63 — Apartamento 104 — Gávea. Aceitam-se encomendas pelo telefone 27-2982



— o mais puro e nutritivo leite em pó para crianças.

Procedente da Holanda – país das mais ricas pastagens e dos mais sadios rebanhos do mundo – o leite em pó "Heino" se recomenda como o mais saudável e garantido para a alimentação do seu bebê



À venda nas farmácias, drogarias e mercearias

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandêsa de qualidade

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

IMPERIAL

Centenário Singer

1851 - 1951



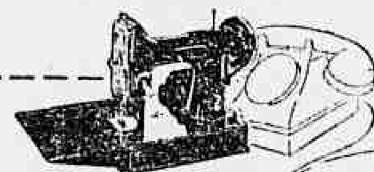
A melhor máquina em 1851...

Ainda a melhor em 1951!

100 ANOS DE TRADIÇÃO constituem a melhor recomendação para os produtos de uma companhia, pois, para permanecer no comércio durante tão longo tempo, é preciso oferecer ao público o que há de melhor em seu ramo.

A MÁQUINA SINGER é construída para servir gerações e, por isto, nunca se desvaloriza. Em 100 anos de existência a Singer tornou-se um símbolo de qualidade e perfeição, mantendo a preferência de milhões.

NÃO VENDA A SUA SINGER VELHA apenas porque lhe estão oferecendo bom preço. Se lhe fazem uma boa oferta é porque, mesmo velha, a Singer é uma boa compra. Chame a própria Singer para fazer os reparos necessários ou para reformar sua máquina antiga. Você pode também transformar sua máquina manual em elétrica, adaptando-lhe motor e farol Singer.



O Serviço Mecânico Singer está à sua disposição. Telefone para 42-6000 - e imediatamente um mecânico Singer atenderá ao seu chamado.

42.6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO!

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS IRREGULARES

(Prof. N. C. de Oliveira)

Ainda sôbre as causas de retardos pedagógicos — Causas extrínsecas

E voltamos hoje a insistir sôbre as diversas causas susceptiveis de motivar o atraso ou retardo de instrução de uma criança normal.

Diziamos, domingo passado, que êste retardo não tem sempre uma causa unica: frequentemente, várias causas se agrupam e se fazem sentir simultaneamente. Daí não sabermos a que causa propriamente devemos atribuir certo retardo escolar desta ou daquela criança. Mais: se, por vezes, a criança mesma traz consigo a causa de seu atraso (são as causas intrinsecas), o mais das vezes porém as razões de seu retardo lhe são externas (causas extrinsecas). Estas residem, sobretudo, **na escola e na familia,** quando tal atraso não é devido a motivos de ordem particular.

1. — A ESCOLA

Pergunta-se: **como a escola pode, às vezes, influenciar desfavorávelmente na instrução dos alunos?** Antes de tudo, por sua mesma organização pedagógica defeituosa.

Sabemos que o educador não pode, senão imperfeitamente, determinar a idade de instrução de certos alunos. Quando se trata de crianças conhecidas e de frequencia regular, a passagem de uma classe para outra, se realiza senão rigorosamente ao menos facilmente. Porém, se se trata de alunos que vêm de fora (outros colégios) e que são mal conhecidos, isto certamente é bem mais incômodo. Um exame ou julgamento sumário, efetuado assim empiricamente como é costume, pode colocá-los numa classe onde seu nivel lhes seja ou muito abaixo ou muito superior, classe onde não só perdem êles o tempo, mas onde adquirem o hábito da preguiça e da vadiagem.

Vê-se, pois, como os exames finais escolares e o inicio das aulas devam ser metódicamente organizados e como o emprego de testes **apropriados,** sôbre capacidade e instrução adquirida, talvez fôsse preferivel às tradicionais provas a que comumente se submetem os alunos. Quem tem certa experiência do magistério, sabe quão falho é êste velho método de aferimento do aproveitamento escolar da juventude... De sólito, os diretores das escolas se esforçam, por um cuidado de equidade, em equilibrar os efetivos das classes. Se a organização, entretanto, que de aí provem pode ter um belo efeito sôbre o papel... certos alunos atrasados ou muito evoluidos não encontrarão lá, por sua vez, ambiente propicio e adaptado. Escolas há que, para aliviar as classes dos exames de elementos julgados ineptos ao êxito escolar, sistemam em classes inferiores alunos que frequentemente perdem tempo e, depois, a mesma volta de estudar... Outras, pelo contrário, para satisfazer a certas solicitações indiscretas ou favorecer a vaidade de pais inconscientes, **promovem alunos para classes onde, pelo seu nivel muito superior e pelo árduo trabalho escolar, naufragam lamentavelmente e perdem a confiança em si próprios...**

Pequenos erros êstes que ocasionam atrasos e casos psicológicos inconvenientes e que, repetidos ou complicados por outros, dão resultados escolares desastrosos.

2. — OS MESTRES

Mais graves ainda são, entretanto, os erros inerentes à inexperiência ou à insuficiência de certos professores, estreantes, ainda, rotineiros, dogmáticos ou, bem pior, mercenários, que não têm o dom pedagógico, nem natural nem adquirido, nem jamais lhes passou pela mente por em questão métodos e observações nem a precaução de se perguntar a si próprios se foram seguidos e compreendidos pelos alunos... Seus ensinamentos mal adaptados, essencialmente verbais e livrescos, prematuros, muito elevados ou muito rapidos, sem ordem e sem clareza, outro fruto não produzem senão confusão, inquietude e pouco caso, com todas as consequencias que de uma tal situação se seguem...

A resolução de alguns exercicios mecânicos, a recitação de alguns esquemas ou resumos, lhes dão uma doce ilusão... e se não rendem conta que os espiritos se embotam e se insatisfazem. Começa-se a gerar atrasos de que são responsáveis! Sobrevém o tédio, depois a indisciplina, por fim é insuportável o clima escolar.

E sem clima favorável é utopia um trabalho fecundo e sério. Além disto, êste mesmo temor da indisciplina leva certos mestres, carentes de medidas e expedientes oportunos, a reprimir as questões ou dificuldades dos alunos, não atendendo seu interesse, mostrando-se duro, sofrendo as consequências sobretudo os mais timidos e os mais atrasados. Tais inépcias ou insuficiências tornam-se ainda mais sensiveis se elas se aplicam a crianças muito jovens; geral males tão profundos como se fossem estas crianças confiadas, por muitos anos sucessivos, a um mesmo educador. Eis por que, o uso de confiar automáticamente cursos elementares ou preparatórios a estreantes ou a menos aptos constitui, quase sempre, um êrro e um perigo. A ação educativa que se pode exercer sôbre uma criança é, com efeito, tanto mais eficaz quanto mais jovem fôr esta.

Até certa idade, em que o sêr humano é muito maleável, em que as influências são profundas e decisivas, em que a orientação escolástica, e até mesmo a da vida, pode ser favorável ou desfavoravel, tôda a atenção e precaução nunca foi bastante.

Não seria, pois, desejar de mais seja a criança confiada a mestres, os mais dotados, os mais experimentados, os mais compreensivos, os mais devotados.

E se se admite, além disto, que trocas de professores durante o ano escolar tenham, por vezes, obrigado **aos pobres alunos a se adaptarem com mais ou menos sacrificio a personalidades e métodos novos e tão diversos;** se se pensa, ainda, nos licenciamentos de certos professores, pela inescrupulosa falta de assiduidade e cujos alunos tiveram até que se repartirem pelas outras classes, desconhecendo mestres, programas e métodos... se se pensa, enfim, nas infinitas vêzes em que a escola por sua conta e risco (!) suspende as aulas... vê-se, então, que de razões não faltam, em absoluto, para certos retardos ou atrasos escolares, que podem e devem efetivamente ser imputados à escola e aos mestres.

3. — OS PAIS

Infelizmente, porém, bem mais frequentes são os retardos ou atrasos de instrução imputáveis aos mesmos pais, responsáveis quase sempre das ausências e do pouco aproveitamento escolar dos próprios filhos.

E' doloroso dizê-lo, mas familias há, cujos filhos são "explorados" e onde, mesmo muito jovens, devem êles ser já fonte de renda... trabalhando, mendigando e executando comissões, recolhendo pontas de cigarros pelas ruas, etc..., quando não lhes faltam escolas senão por indiferença ou negligência dos pais!

Outras vezes, os pretestos das faltas às aulas são mais sutis: trata-se de cuidar o "bebê" de casa, estar com algum parente doente, preparar a refeição para quando volta do trabalho a mãe...

Mas não é tudo : familias há, que são perpetuamente "turistas"... Seus filhos não podem jamais estudar! Ou-

(Conclui na 14ª. página)



É por êsse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-AAAA- 6 9

Nome ____________________

Data do Nasc.: dia _____ mês __________ ano ______

Profissão __________ Casado? ______ Tem filhos? ______

Rua __________ N.º ______ Bairro __________

Cidade __________ Estado __________

No Mundo da Cozinha

TIA CARLOTA

VEGETAIS COM... CASTANHA DO PARÁ



A castanha do Pará dá um delicado e característico sabor a muitos vegetais, contribuindo para torná-los pratos grandemente convidativos. A castanha do Pará é um bom tempero, e, além disso, contém proteínas, vitamina B e outros elementos energéticos.

CEBOLAS COM CASTANHA DO PARÁ

Ingredientes: 24 cebolinhas (cêrca de 800 gramas) 3 colheres de sopa de manteiga — 1/2 xícara de castanha do Pará picadas — 1 colher de sopa de açucar — 1 pitada de sal — 1 pitada de pimenta.

Descasque as cebolas, coloque-as numa panela de vidro que possa ir ao fôrno, juntamente com a manteiga, o açucar, o sal e a pimenta. Cubra e asse em fôrno moderado, cêrca de uma hora, ou melhor, até que as cebolas fiquem macias. Tenha o cuidado de abrir o fôrno uma vez, depois de estar assando 15 minutos, e misturar as cebolas muito bem, para que os temperos se espalhem por igual.

BATATAS DOCES, COM CASTANHO DO PARÁ

Ingredientes: 1/2 xícara de castanhas do Pará — 1/2 xícara de açucar mascavo — 2 colheres de sopa de manteiga, derretida — 2 colheres de sopa de suco de Laranja — 1 colherinha de sal — 2 xícaras de batatas doces amassadas (cêrca de 700 gramas).

Junte a manteiga derretida com o suco de laranja, o sal, e as batatas doces amassadas. Misture bem. Enrole a massa, formando bolinhos, e passe na Castanha do Pará picada misturada com o açucar mascavo. Role por essa mistura de açucar e Castanha do Pará até que a mesma recubra as bolinhas de batata por igual. Coloque numa assadeira untada e cozinhe em fôrno moderado cêrca de 10 minutos ou até que fiquem bem cozidas.

ABOBRINHAS RECHEIADAS COM CASTANHA DO PARÁ

Ingredientes: 3 abobrinhas grandes — 3 colheres de sopa de manteiga — 1/4 de xícara de açucar — 1/2 colher de chá de sal — 1 colherinha de canela — 1 pitada de noz moscada — 1 3/4 de xícara de Castanhas do Pará, picadas — 1 colher de sopa de casca de laranja ralada.

Corte as abobrinhas em duas metades, no sentido longitudinl. Tire as sementes e arredonde a cavidade formada pela retirada das mesmas.

Coloque os outros ingredientes numa tijela e acrescente a manteiga. Amasse bem tudo, com uma faca de madeira.

Coloque as abobrinhas numa assadeira, com as concavidades para cima. Dentro dessas ponha o recheio, dividindo-o igualmente pelas 6 metades de abobrinhas.

Coloque na asadeira cêrca de 1 dedo de água fervendo. Ponha de maneira que a água não chegue ao recheio das abobrinhas, mas fique apenas nos seus lados. Cubra e asse em fôrno moderado, cêrca de 30 minutos. Depois descubra e deixe assar mais meia hora. (APLA).

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI — KUNGO

CALOR: MODELOS DE PRAIA E ESPORTE

1 — Vestido tipo duas peças em alpaca azul marinho. Gola e punhos em fustão, alegrando o modelo. Metragem: 5 cms. de alpaca em 100.

2 — "Toillette" em "crêpe marrocain" cinza com estampados em negro. Decote pronunciado e plissado embutido na saia: Metragem: 5.50 de crêpe marrocain em 90.

3 — Vestido em "crépe da China" branco com estampado cinza e negro. "Drapé" contornando o decote e "paneaux" solto na saia. Metragem: 5ms.50 de surah em 90.

4 — Vestido em "surah" marinho ornado de "surah" branco estampado em pastilhas vermelhas. O vestido interno é decotado, sem alças. Metragme: 6 ms. desurah em 90.

5 — Costume em seda, cuja saia é azul rei e casaco listrado em branco e azul. A saia é estreita e o casaco bem cintado. Metragem: 5 ms. de seda em 1,00.

6 — "Short" em seda branca. Blusa abotoada na frente com imitação de bolsos. A calça leva pregas fundas. Metragem: 3m.50 em 1,00

7 — Vestido em "crépe albene" branco com "pois" vermelhos. Alheta e bolso em "albéne" vermelho. Metragem: 3ms.50 de tecido em 90 de largo.

8 — 1) Costume, cujo "maillot" é um cetim impermeabilizado marinho, guarnecido de viés branco. 2) Roupão em alpaca marinho guarnecido também de viés branco. Metragem: 1m.35 para o "maillot" e 2m.50 de alpaca para o roupão

9 — Costume de praia em 3 peças. 1) Corpete executado em seda camafeu lisa e listrada. 2) Calça, tipo "Corsario", em seda azul. 3) Paletot em seda listrada azul. Metragem: 1m.75 de seda para o corpete, 2ms. para a calça e 2m.75 para o paletot.

10 — Vestido em seda ou linho branco. Abotoado na frente por duas fileiras de botões. Metragem: 2m.75 em 1,00.

11 — Modelo duas peças cuja blusinha para banho de sol é em "crepe albene" branco estampado de vermelho e verde. Metragem: 1.25 para a blusa e 3ms. para a saia

12 — Costume quatro peças, a saber: 1) Soutien gorge em seda branca. 2) O "short" que o acompanha é justo e também em seda branca. 3) O bolero em seda branca quadriculado de verde. 4) A saia, separada, é feita no mesmo tecido. Metragem: 1m. para o soutien, 1m.50 para o "short", 1m.40 para o bolero e 3 ms. para a saia



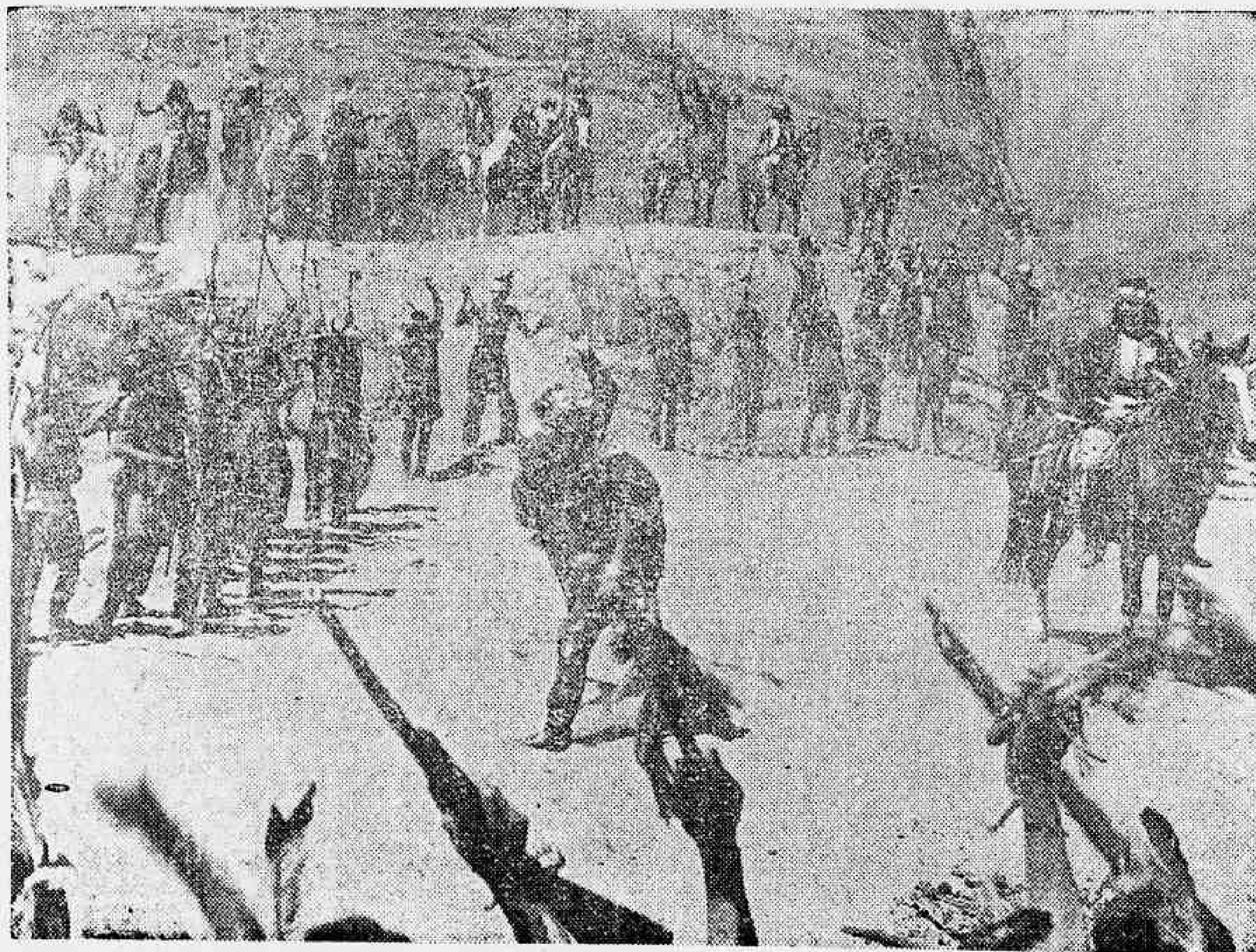




Bárbara Payton (Cathy Eversham) e Gregory Peck (Capitão Richard Lance) formam um dos mais emocionantes pares que vimos ultimamente

"RESISTÊNCIA HEROICA"

(ONLY THE VALIANT)



Começa, então, a velha rixa entre os soldados e os oficiais. Ocorrem pequenas intrigas e se fomentam antagonismos, que causam divisões partidárias entre os defensores do forte

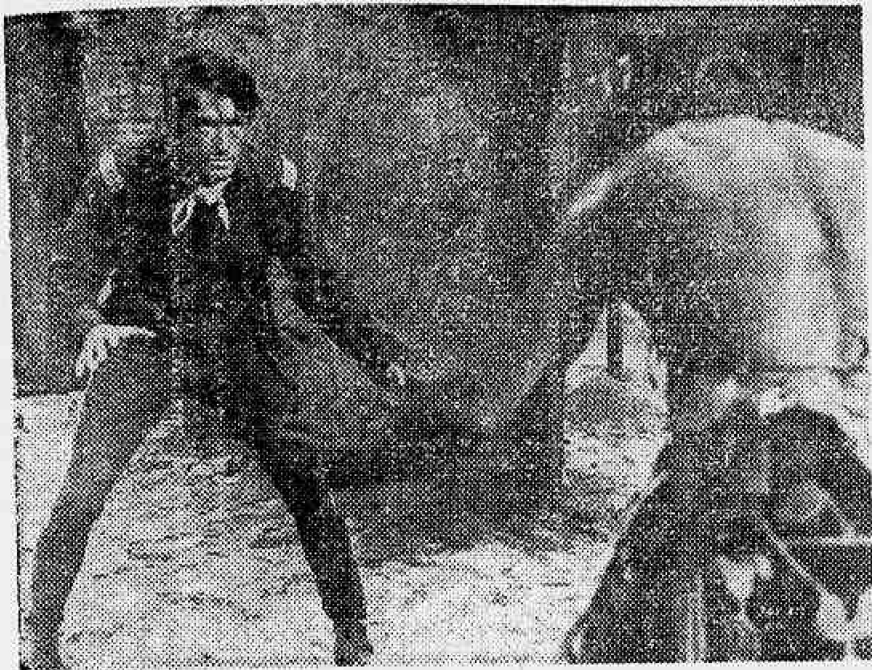
Crédito:

Produção de WILLIAM CAGNEY
Direção de GORDON DOUGLAS
Cenários de EDMUND H. NORTH & HARRY BROWN
Fotografia de LIONEL LINDEN, ASC
Som de LESLIE G. HEWITT
Montador do filme WALT HANNEMANN
Música de FRANZ WAXMAN
Decorador de Set, ARMOR MARLOWE
Orquestrações de LEONID RAAB
Guarda-roupa, LEAH RHODES
Assistente do Diretor, WILLIAM KISSEL
De uma história de CHARLES MARQUIS WARREN

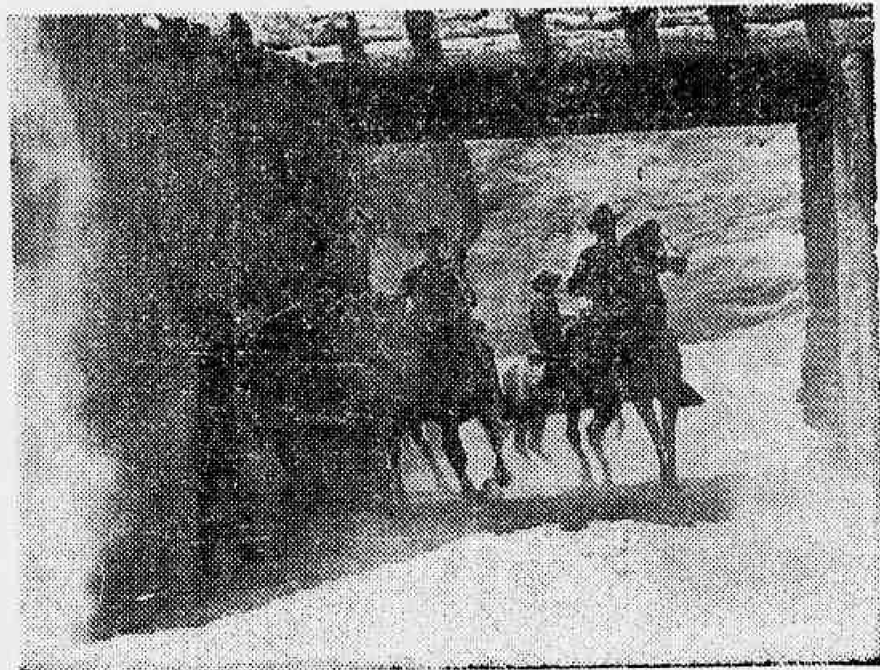
Elenco:

GREGORY PECK, como Capitão Richard Lance
BARBARA PAYTON, como Cathy Eversham
WAR BOND, como Timothy Gilchrist
GIG YOUNG, como Tenente William Holloway
LON CHANEY, como Trooper Kebussyan
JEFF COREY, como Joe Harmony
NEVILLE BRAND, como Sargento Murdock
WARNER ANDERSON, como Trooper Rutledge
STEVE BROODIE, como Trooper Onstot

GREGORY PECK era um homem tão carinhoso e sentimental como qualquer outro, entretanto para os seus subalternos ele era, somente um brioso militar que sabia cumprir com o seu dever e que não se ocupava nem pouco e nem muito de seu sentimento... Este foi o moti-



Gregory Peck era um sentimental como qualquer outro: entretanto, para os seus subalternos êle era sòmente um brioso militar



À volta do destacamento, Gregory Peck depara com o tenebroso quadro, cujos pintores foram os índios e protagonistas seus soldados

vo de quando ele enviou o Tenente GIG YOUNG em uma perigosa missão, da qual GIG não mais voltou, e todos os soldados da guarnição ficaram pensando que GREGORY o havia obrigado a cumprir aquela missão porque GIG andava dando muitas atenções a BARBARA PAYTON, filha do comandante do quartel.

A' GREGORY PECK não lhe inquietava a opinião dos que não o compreendiam; embora sentindo-se muito mortificado pelo equívoco que BARBARA sofre, acêrca de seu procedimento, pois ainda, quando trata de explicar-lhe que ao enviar GIG para aquela missão, só o tinha procedido assim por respeito às ordens superiores, ou seja a do Comandante da Região.

BARBARA escuta pacientemente a sua desculpa, contudo mostra-se incrédula e muito indiferente à tudo aquilo que fôra dito.



Finalmente, depois de muito relutar, o comandante aceita o oferecimento de Gregory, e permite que êle saia com um pequeno destacamento para interceptar os índios

Sabe-se que os índios apaches estão preparando-se para atacar em massa e GREGORY PECK, preocupado com tudo o que está acorrendo, pede ao Comandante, que permita sua ida a um forte que se acha localizado naquelas proximidades, a fim de tentar impedir o avanço dos índios selvagens. Finalmente, depois de muito relutar, o Comandante aceita o oferecimento de GREGORY, e permite que ele saia com um pequeno destacamento para ver se consegue interceptar os índios, até que se consiga da Intendência Superior do Exército, um reforço maior.

O Comandante deixa a critério de PECK, a seleção dos homens que o acompanharão nesta jornada, a escolha vai sendo feita de acôrdo com os elementos mais adversos a ele.

Logo eles partem para o forte, que está meio destruido, e que naquele momento encontra-se totalmente deserto. Uma vez iniciados os trabalhos, e a rotina diária de impôr a disciplina, e de estar sempre alerta ao ataque dos índios, começa então a velha rixa entre soldados e os oficiais. Ocorrem então pequenas intrigas e se fomentam antagonismos que causam divisões partidárias, entre os defensores do forte; quando, porém, eles escutam o rufar dos tambôres selvagens, a uma certa distância, imaginam logo que os índios se preparam para atacar dentro de breves horas. Todos se unem, mesmo sabendo que apenas são oito homens que lutarão como oitocentos, até o final daquela jornada heroica... Claro está, que os ataques diários dos índios, ia aos poucos fazendo diminuir aquele pelotão de herois; e ia também minando os corações dos que restavam, de angústia e pavor pelo que poderia vir a acontecer!

Mas conseguirão os índios um completo triunfo?

O que sucederá com aqueles que restam no forte?

"RESISTENCIA HEROICA" é um drama forte cheio de emoções, tema baseado no livro de CHARLES MARQUIS, que foi nos Estados Unidos o maior sucesso de livraria, quando foi publicado, e segue sendo uma das novelas mais favoritas do público em geral.



Gig Young (tenente William Holloway), um dos mais sérios rivais de Gregory Peck, pois dava muitas atenções à filha do comandante



Bárbara escuta pacientemente a sua desculpa, contudo, mostra-se incrédula e muito indiferente a tudo aquilo que fôra dito

"Madame" Smith Vai Entregar-se à Ociosidade

Joan Smith, Jovem Dona de Casa, Fala Sôbre as Coisas Que Tôda a Mulher Vai Fazer "Algum Dia"

Algum dia dormirei até meio-dia e tomarei café na cama.

Algum dia deixarei de remendar roupa. Meu cesto de costura não terá um único par de meias de criança com os calcanhares e as pontas esburacadas.

Há de chegar o dia em que não precisarei fazer perguntas ou recomendações como estas: "Já escovou os dentes?" ou "Não esqueça de pentear o cabelo" ou ainda "Olhe para dois lados da rua antes de atravessar".

Algum dia não precisarei mais comparecer a festas escolares para entrega de prêmios ou a "matinées" infantis.

Poderei esquecer a arte de serzir "macacões" na máquina de costura sem me embaraçar com a linha e os alfinetes. Talvez esqueça, também, como se passa uma camisa, uma blusa ou uma combinação numa fração de segundo.

Então o sábado será um dia como outro qualquer e não o dia em que a casa parece um hospicio e em que cada membro da família exige o café a uma hora diferente. Talvez eu saiba com antecedência, também, quantas pessoas terei para almoçar ou jantar sem ter que dar tratos à bola para fazer com que a refeição estique e chegue para todos os convidados que as crianças trouxeram à última hora.

Algum dia deixaremos de ter listas pretas na banheira, toalhas no chão e roupas sujas espalhadas pelos quartos em vez de estarem no cesto próprio. Também não precisarei de passar revista na sala, apanhar revólveres, distintivos de policia e bastões de "base-ball" antes que chegue alguem. Quando estivermos jantando, algum dia poderei esquecer coom é que se pára de comer para limpar o conteúdo de um copo entornado e depois se continua como se não tivesse havido interrupção.

Algum dia poderei ficar por trás da janela apreciando a chuva sem me preocupar com a lama no tapête novo.

Talvez possa deixar de ler histórias de quadrinhos para a gente miúda que ainda não sabe ler. Em vez disso, terei tempo para ler livros novos, os jornais e as revistas que estou juntando todos estes anos.

Algum dia esquecerei o arrepio que me sobe pela espinha quando um criança, estudando gramática, pergunta inocentemente: "Que é uma preposição?".

Também não haverá uma pia cheia de louça para lavar, tres vezes por dia.

Chegará o dia em que poderei atirar fora o relógio porque não terei que ir a lugar nenhum a determinada hora?

Algum dia não precisarei dar o exemplo comendo legumes, tomando suco de frutas e comendo tudo o que está no prato.

Algum dia, quando o telefone tocar, poderei atender sabendo que o chamado é para mim. E em vez de esperar horas pela minha vez de usar o telefone, poderei usá-lo quando quiser.

Não sei quando será; mas, algum dia, meus trabalhos terão terminado. Se quiser, poderei ficar sentada o dia inteiro numa cadeira de balanço sem fazer nada.

Mas, se esse dia chegar... vou ficar tão caceteada que prefiro morrer!

NOVIDADE PARA NATAL

A Professora mineira tem o prazer de avisar às suas distintas amigas e alunas, que iniciará seu curso, na terça-feira próxima

Da próxima segunda-feira em diante, haverá um Curso especial, de 50 docinhos de lindos feitios, com original cobertura de caramelos

Endereço : — RUA BARÃO DE MESQUITA, 532 — Apartamento 201 — Andaraí — Telefone : 38-1916

O Que a Mulher Deve Ler

MORRO DOS VENTOS UIVANTES (II)

Esta Emily Bronte tão ligada ao romance que escreveu que o livro deixa a impressão, ao leitor atento e apaixonado, de se haver ela inteiramente entregue à feitura de "Morro dos Ventos Uivantes" para depois morrer. Esta figura trágica recolhida numa região em que os sentimentos tinham a fôrça dos próprios elementos da natureza selvagem, inospita, rustica, devoradora, significativa ela mesma a personificação de todos aqueles elementos. E o seu livro é o produto desta combinação que fez de Emily Bronte uma vitima de si própria. Amou a jovem autora também de tão belos e angustiantes poemas? O romance leva-nos a supor que o seu ideal estava bem perto daquele que faz pensar num amor para o qual nascemos, e do qual não podemos fugir, pois é a nossa fatalidade. Precisamente o caso de Catherine e Heatcliffe, nascidos um para o outro, acorrentados, comprometidos por fôrças que se manifestariam mesmo contra a sua vontade

Acresce uma circunstância, um fator de importância fundamental no caso de Emily Bronte: o seu mal congenito. Não foi apenas o desejo de um amor para o qual passasse a viver, nem os anseios de uma existência desenrolada num ambiente onde o vento fosse apenas vento, e não a representação de iras sobrenaturais, ou da voz de seus mortos, o seu mal foi antes de outro qualquer a tuberculose, que a consumiu, como a todas as suas irmãs, também romancistas como Emily. Saber-se devorada pela tuberculose era saber com a vida curta e os sonhos desfeitos. Evidentemente, se ha um mal que inclusive influe na organização psicológica de uma criatura de sensibilidade, como a autora de "O Morro dos Ventos Uivantes" êste mal é o da tuberculose.

Em seu livro trágico êste elemento teve papel preponderante. Inclusive na própria estrutura do livro. O romance é desenvolvido com pinceladas nervosas, observações de quem odeia a paisagem de que já não pode fugir e as proprias circunstâncias a que agarrou-se como pretexto para escrever o seu romance: a pobreza em que se viram com o passar do tempo. Tanto ela, como as irmãs voltaram-se para a literatura (êsse o motivo confessado) como para um expediente que lhes facultasse aumento de receita. A verdade, porém, é que foram atraidas para a ficção como jamais ninguem o foi. Isoladas, cada qual mergulhadas não num cismar romantico, mas numa dramática meditação sobre elas mesmas, povoaram o mundo da imaginação de fantasmas que ganharam vida eterna, dando-lhes a mais tragica das notoriedades.

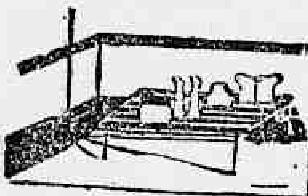
R. S. DANTAS

ENCERADEIRAS desde 1.000,00

(VISITAS A DOMICILIO SEM COMPROMISSO)

Das mais afamadas marcas (Eletrolux, Citilux, etc.) novas e usadas, à vista e a prazo, sem fiador e sem entrada. Trocam-se enceradeiras velhas por novas, pagando-se o justo valor. Atendemos aos domingos e feriados. — AVENIDA MEM DE SA, 67 — Sobrado — Telefone : 22-7428

ENXUGADOR IDEAL



Patente 30.376

O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

Clínica Homeopática

O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.

DR. MOURA BRANDAO

DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

CASACOS DE PELES E LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — TEL. 52-4731
Edificio Darke
Próximo ao Largo da Carioca

RELÓGIO DE CHÃO

Marcas "Junghans" e "Vedette", em caixas de jacarandá, em diversos estilos. Obras artísticas

IRMÃOS BELTRAME

RUA MÉXICO, 148-B — LOJA

MÓVEIS DE AÇO TIPO AMERICANO

HIGIENE · ECONOMIA DE ESPAÇO · BAIXO CUSTO · ALTA QUALIDADE · IDEAIS PARA CONSULTORIOS MEDICOS E HOSPITAIS · ADAPTAVEIS A QUALQUER AREA DISPONIVEL.



Um produto de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.

PROJETOS E ORÇAMENTOS

Vendem-se Peças Avulsas

NEWSON TAYLOR

Av. Almirante Barroso, 72 - s/ 306 - 52-4917

Um Pouco de Psicologia Feminina

SENSIBILIDADE FEMININA — Reflexos dos Problemas e das Angústias da Vida Atual no Espírito e na Disposição da Mulher Jovem Espôsa

(Prof. N. C. de Oliveira)

Começa o diálogo conjugal. Dure êle seis mêses ou tôda uma vida, conservará quase sempre o tom que lhe tiverem dado as primeiras replicas...

Ora, infelizmente, começa êle de sólito numa atmosfera de intranquilidade e de atropelo: o marido e a mulher trabalham!

Acham-se opressos, atormentados por mil preocupações: a profissão, os afazeres, a dificuldade de alojamento, a necessidade de dinheiro, as "atrapalhadas" do govêrno de casa, as criticas de certos parentes, etc...

Ao se encontrarem, pela tarde, excitados ainda por qualquer conflito ou atrito com algum patrão, chefe ou colega, algumas vezes não resistem êles à tentação de se lançarem reciprocamente duras mágoas que tiveram de sufocar todo o dia... Trata-se de um desabafo! Tudo parece ainda ser contra êles! A carência de habitações, por vezes a mesma coabitação entre os parentes, com tôdas aquelas complicações que ela pode trazer, não lhes permitem isolar-se, compreender-se.

A jovem esposa principalmente é sobrecarregada. Ela não quis ou não pode renunciar àsua profissão.

Tudo contraria o seu novo estado: é indispensável possuir uma casa, equilibrar o orçamento e as despesas do mês, cozinhar ela mesma, enviar as roupas brancas para a lavagem (quando não lavá-las ela própria), verificar as compras de alguma sua doméstica, substituí-la quando esta não trabalha ou falta, passar novamente a ferro e não esquecer do botão na camisa de seu marido... E' um duro dever o seu, cheio de responsabilidades insuspeitas, para o qual entretanto na maioria dos casos não se acha ela preparada. Moça, era ela poupada aos trabalhos domésticos, e se sua mãe lhe ensinou a bordar um guardanapo ou fazer manicure ou tocar violão... frequentemente negligenciou ela de lhe ensinar a dificil arte de cozinhar um bife ou passar sem rugas e pregas uma camisa, etc.

"Para que, dizia. Hás de ter, sem dúvida, uma empregada". Ora, quantas são as mulheres que não possuem copeira, e se a possuem, quando esta repousa ou falta, quantas são as donas de casa que se achegam à pia para lavar a louça ou se põem a servir seu marido?... Acreditassem as mulheres o **encanto** que possuem quando desempenham as funções de dona de casa!

Qual a esposa que, à noite, depois de 7 ou 8 horas de trabalho num escritório, escola ou loja comercial, extenuada ou aborrecida, se põe com todo o fogo de seu amor a preparar o pequeno jantar de seu "bem"...
de aprontar os diversos ele-
A cozinheira, encarregada
mentos dêste complicado prato, esqueceu-se da metade, e, para maior contratempo, negligenciou de reparar as desordens da véspera: o leito não foi feito, as peças do pijama jogadas pelo banheiro, os copos e as xicaras gordurosas colam-se já sôbre as mesas da sala, cinzas e residuos de cigarros branquejam os tapetes. Um desastre! Seu marido volta às 20 horas. Uma observação inoportuna de seu chefe o irritou. Seu automovel sofreu uma avaria e teve êle que tomar o onibus. Hoje é dia 26 e não lhe restam na carteira mais que 200 ou 300 cruzeiros... Tdo uvai mal! A desordem de seu apartamento o exaspera... Põe-

(Conclui na 14ª. página)

AGUA INGLÊSA GRANADO
TONICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

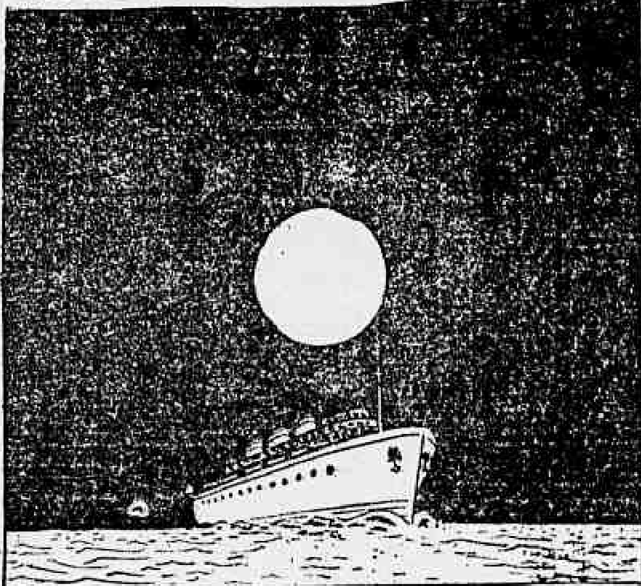
RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5330



ÁFRICA! CONTINENTE MISTERIOSO E TERRÍVEL!

QUE SEGRÊDOS MARAVILHOSOS ÊLE OCULTA EM SUAS SELVAS FECHADAS! E FOI NESSA TERRA DE ENCANTAMENTO E TERROR QUE EU HAVIA DE ENCONTRAR MINHA GRANDE AVENTURA! FOI NESSA TERRA DE MISTÉRIO QUE EU DEVIA FAZER A MIM MESMA A TREMENDA PERGUNTA:

"PODE UM AMOR ASSIM VIVER?"









(Conclui na 13.ª página)

se à mesa. O seu prato especial, preparado com tanto fervor, não lhe desperta absolutamente o apetite... Desta vez não suporta: é de mais! Num gesto espontâneo, mas não refletido, vai renunciar seu jantar, quando seus olhos surpreendem o olhar ansioso de sua jovem esposa.

Está cansada?

— Um pouco. Então, que achas tu?

— O que?

— Êste jantarzinho que te preparei...

— Explendido!

Arnaldo intuiu logo a coisa... Julgou a situação e ganhou a partida. Se se tivesse queixado êle daquele insípido jantar — o que não lhe dispensaria de comer — e da casa em desordem — o que nada consertaria —, a sua jovem mulher, fatigada e nervosa, indignada sobretudo porque não apreciava êle o sacrificio e a renuncia que lhe fizera em porse a cozinhar, teria certamente replicado que se êle ganhasse mais, teria copeira ou cozinheira e que em lugar de fazer ela o papel de cozinheira, quando chega

UM POUCO DE PSICOLOGIA...

à tarde, fazia as vezes de dama... Esta a cena, o inicio de um diálogo odioso que não termina mais... Todas os jovens casais conhecem bem êstes inevitaveis conflitos que as dificuldades e as circunstâncias da vida atual acarretam e multiplicam.

— Um habilissimo advogado declarou-nos, recentemente, que 50% dos desquites de que cuidou êle nestes últimos tres anos, tiveram talvez como origem e responsável a crise econômica e em particular a crise de habitação. E mais ainda: 70% dos desquites se efetuam, precisamente, entre jovens casais de menos de 30 anos de idade!...

O trabalho da mulher, fóra de seu lar, é igualmente a causa de numerosos desacordos e atritos. Parece que mais se afasta a mulher do seio de seu lar, mas se afasta dela o homem! Parece que mais se afasta a mulher de seu lar, mais insofrida se torna às fadigas e à resignação de seus ônus naturais.

Temos visto e compulsado muitas estatisticas a êste respeito. Por exemplo, as estatisticas franceses revelam que uma mulher casada, que possui um emprêgo, consagra quase quatro horas de seu tempo a trabalhos e ocupações domésticas nos dias úteis, e só seis horas ou seis e meia nos dias de repouso, feriados, etc.

Não é, pois, nada surpreendente que uma tal fadiga, com as suas consequências, a torne excitada, nervosa e incompreensivel. Um excesso de atividades e preocupações acarreta facilmente um esgotamento.

Eis porque nascem, frequentemente, tantas réplicas amarguradas às censuras de um marido, jovem e inexperiente, que se não dá conta, quase sempre, das lutas, dos sacrificios e das ocupações que gravam sôbre sua pobre mulher.

Tais conflitos são particularmente delicados certos dias...

Sim, a "vida em dois" se traz consôlo e confôrto, traz problemas também!

SABE V. EUCAR...

(Conclusão da 7.ª pag.)

tras, enfim, onde aos domingos e festas ninguem pode deitar-se antes das 24 horas... e onde por consequência ninguém jamais se pode levantar antes das 10 horas do dia seguinte: as crianças não podem ir à aula ou se vão é

Ha, ainda, familias onde as mudanças de casa constituem uma espécie de moda... o que naturalmente obriga as crianças a faltar por muitos dias, e depois, a se adaptar à nova escola e aos novos professores.

Poder-se-ia enumerar sem limites esta triste (!) lista de motivos de ausência, motivos os mais diversos e originais, senão extravagantes..., cujo resultado certo, infelizmente, é provocar um retardo ou atraso no aproveitamento escolar da criança.

— Mas não é suficiente que uma criança seja assidua às aulas para que a familia esteja, então, fóra de causa... Em muito é ainda responsável a familia! Voltaremos proximamente ao assunto.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(À VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
LAUMAR
Rua do Ouvidor, 41
— Loja —

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

"PODE UM AMOR VIVER

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM?" — CAPITULO 2



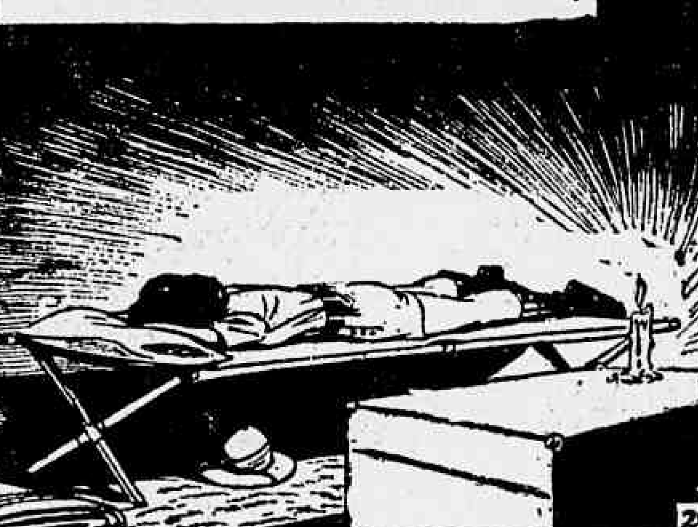












ROBERTINHO VAI À ESCOLA

(Conclusão da 6.ª página)

esta, faça-o pessoalmente e se tal não lhe for ossivel, escreva-lhe um bilhete que então poderá confiar ao Robertinho. Se porém, o assunto consistir de qualquer reclamação, não deixe o menino tomar conhecimento do têxto.

É natural que você seja uma das muitas que procuram ajudar os seus pequenos nas lições de leitura e escrita. O Robertinho, ao entrar para a escola, começará a aprender pela comparação entre palavras e imagens. Assim poderá trazer para a casa rascunhos de vocábulos traçados ao lado das figuras. Não o peça para soletrar tais palavras, nem o mande escrevê-las na sua presença, enquanto não reconhecer nessas cópias as suas grandes e tôscas letras de mão própria. Jamais lhe mostre impaciência pela demora em aprender. Quando êle passar para o segundo ano, então, já pode experimentá-lo na leitura com mais desembaraço, bem como fazê-lo reconhecer os vocabulos que lhe forem mais familiares como os anuncios comerciais e titulos comuns de revistas e jornais, e você ficará certamente surpresa do resultado.

Acima de tudo, não se preocupe em que o seu filho se torne logo o modêlo da classe. Se for um menino euforico e esforçado, feliz na vida familiar, integrar-se-á, sem duvida, òtimamente na nova rotina.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

"SE me é permitido falar de mim, pertenço a um grupo que é a Igreja Católica, o que me colocaria diante de graves problemas, na minha missão de escritor, se não escapasse por minha deslealdade. Tivesse eu a consciência tão rigida como a de Mauriac, tal como se revela no seu ensaio *Deus e Mammon*, não poderia escrever uma só linha. Há chefes da Igreja que consideram a literatura como um meio para um fim que é a edificação. Sem dúvida, êsse fim é do mais alto valor, e dum valor muito mais elevado do que a literatura, mas ela pertence a outro mundo. A literatura nada tem a ver com a apologética. Não quero dizer que a literatura seja amoral, mas antes que ela apresenta uma moral pessoal e que a moralidade pessoal de um individuo se identifica raramente à moralidade do grupo ao qual pertence". (Graham Greene).

* * *

Patricia, filhinha de um fabricante de automóveis, detestava a abertura das aulas porque não podia passar a maior parte do tempo na fábrica do pai.

Pouco depois de entrar para o segundo ano um tio perguntou-lhe:

— Então, como vais indo na escola?

— Muito bem — respondeu Patricia, alegremente. Esta semana estamos começando a montar palavras de oito cilindros!

Dr. Boavista Nery

CLINICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

"PODE UM AMOR VIVER ASSIM? — CAPÍTULO :











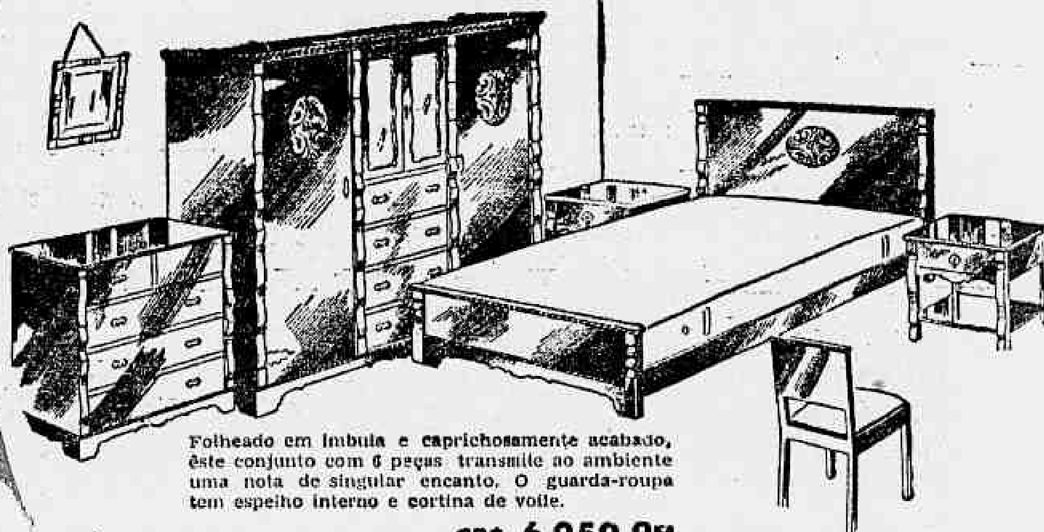




(Continua no próximo domingo)

Uma linha completa de *móveis*

Dormitório
"RÚSTICO"



Folheado em imbuia e caprichosamente acabado, êste conjunto com 6 peças transmite ao ambiente uma nota de singular encanto. O guarda-roupa tem espelho interno e cortina de voile.

CR$ 6.950,00

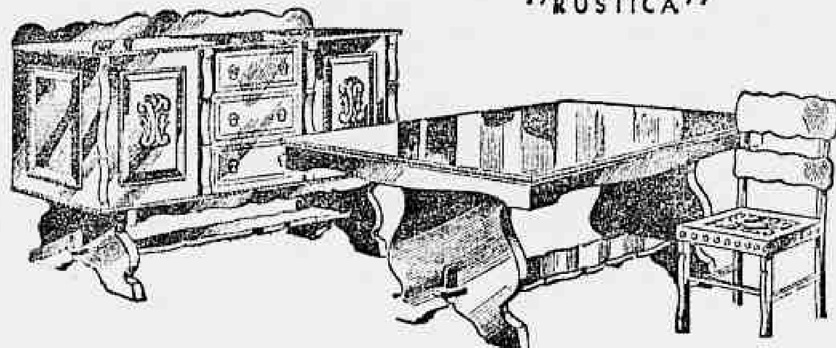
Dormitório
"CHIPPENDALE"



Este dormitorio constitui um brinde que oferecemos aos nossos clientes. Compõe-se de 6 peças de esmerado acabamento, notável beleza e absoluto confôrto.

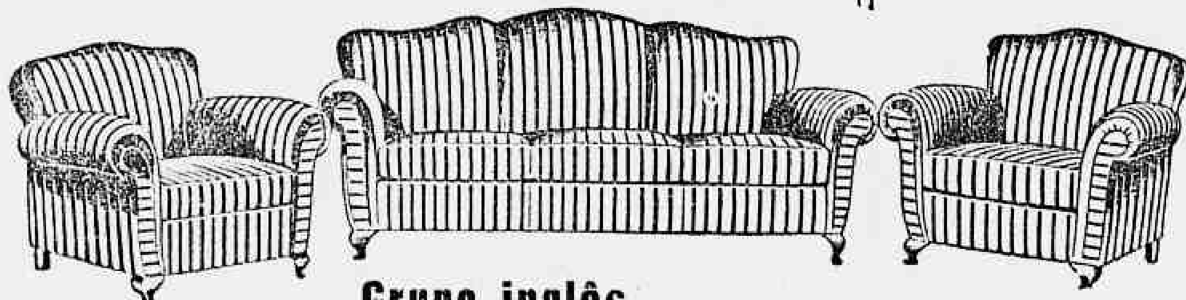
CR$ 9.990,00

Sala de Jantar
"RÚSTICA"



Esta linda sala de jantar, folheada em jacarandá, ou imbuia, compõe-se de 8 belas e sólidas peças: mesa, buffet com gaveta especial para faqueiro e 6 cadeiras com assento de couro cinzelado.

CR$ 5.950,00



Grupo inglês

Majestoso e confortável grupo, com molejo nas almofadas sôltas, no assento, no espaldar e nos braços. Estofado em belos e modernos tecidos estampados.

CR$ 7.950,00

Em nossa loja, exclusiva de móveis DRAGO, à rua 7 de Setembro 164, os casados, solteiros, noivos, ricos e pobres, encontrarão uma extensa e variada linha de móveis, em todos os estilos e para todos os fins. Os móveis DRAGO se distinguem pela solidez, beleza e esmerado acabamento.
Os nossos preços desafiam qualquer competição, porque somos fabricantes
Vendemos em suaves prestações mensais.
Venham honrar-nos com uma visita, pois temos de tudo, ao alcance de todos.

INTERAM RICAMA

Móveis



DIRETAMENTE DE NOSSA FABRICA PARA O CONSUMIDOR

7 de Setembro, 164 - Tel. 43-8704

Indústrias Reunidas *Sofá-Cama* DRAGO Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 ★ AV. PRINCESA ISABEL, 72-A ★ RUA DO CATETE, 141-A ★ PRAÇA SAENZ PENA, 65

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
18 - 11 - 1951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

CONFUSÃO NA FAZENDA





Sentado no chão, Lino está um pouco espantado, quando duas figuras olham para êle...

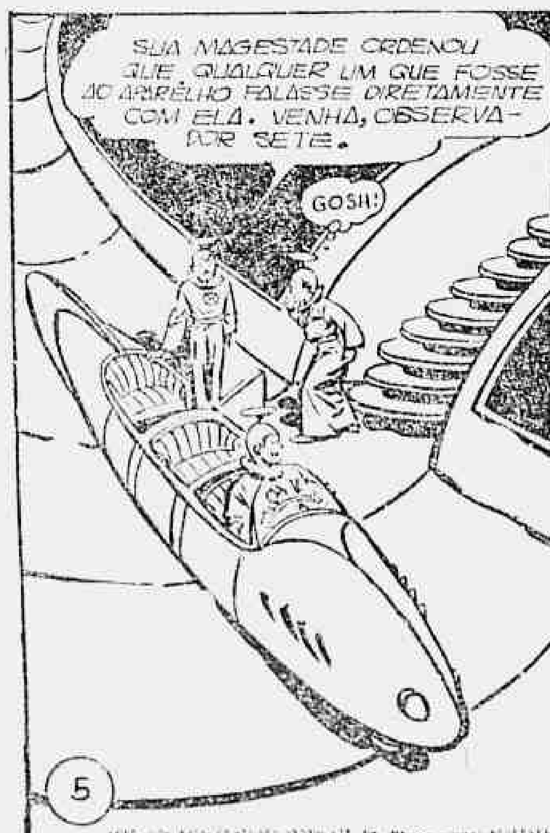




Com o auxílio dos fones e do disco de diálogo, Lino ouve tudo o que os homens dizem e ainda fala o seu idioma...











O CAMONDONGO MICKEY por WALT DISNEY

TENHO QUE ME LIVRAR DE TÔDAS ESTAS COISAS VELHAS.

TRINTA CRUZEIROS POR TUDO!

FEITO!

EI, NÃO O CONHEÇO DE ALGUM LUGAR?

QUEM SABE?

HUMM...

ALUGAM-SE CAVALOS

?

ARMAZ

ENTRADA: SERVIÇO

12-18

NO DIA SEGUINTE...

QUER ALGUM MOVEL DE CLASSE?

MEUS CABIDES!

MOBÍLIA MODERNA MIL CRUZEIROS

TRES ELEGANT FURNITURE

POBRE MICKEY! E EU QUE PENSEI QUE ÊLE ESTAVA INDO BEM!

WALT DISNEY

O COELHINHO SABIDO por WALT DISNEY

ESTA HISTORIA É A RESPEITO DO CARNEIRINHO QUE SE METEU NUMA TERRÍVEL ENCRENCA...

ACHO QUE AQUÍ TEREMOS MUITA LÃ.

DEPRES-SA.

PARECE QUE ESTÃO TOSQUIANDO O CARNEIRINHO

QUE FARÃO DEPOIS?

QUANTA LÃ CONSEGUIMOS!

BASTA AGORA FIARMOS TUDO!

E DEPOIS FICAREMOS RICOS!

AQUELES BANDIDOS ESTÃO ARRANCANDO TODA A LÃ DO CARNEIRINHO!

TEMOS QUE AGIR, DEPRESSA!

VÃO FIAR A LÃ, NÃO É?

QUANTA FALTA PARA TERMINAR?

CONTINUI TRABALHANDO!

ÊLES NÃO DEVEM FUGIR ASSIM!

BUZZ-Z-Z-Z-Z ZZZZZZZZZZ...

BEM, ESTÁ PRONTO, MAS AGORA PRECISO DORMIR!

E DEPOIS IREMOS Á CIDADE VENDER TÔDA A LÃ!

AGORA FAÇA EXATAMENTE O QUE LHE MANDEI FAZER. JÁ VOLTO!

ZZZ ZZZ.

AMBOS ESTÃO PRESOS SOB A ACUSAÇÃO DE ROUBO DE LÃ

? !

DAQUI A POUCO, CARNEIRINHO VOCÊ ESTARÁ NOVAMENTE COM A LÃ NO CORPO... EM FORMA DE "SWEATER"!

Com o Coelhinho ninguém póde...

OS DOIS TIGRES

POR EMILIO SALGARI









KAMMAMURI INFORMA-OS DE TODO O OCORRIDO. E ADVERTE-LHES QUE A CASA DE TREMAL NAIK SE ENCONTRA VIGIADA PELOS THUGS.





O MAHARATO FAZ O SINAL COMBINADO!













Os dois TIGRES

por

EMILIO SALGARI







CONCLUÍDO OS DETALHES, SANDOKAN E YANES RETORNAM AO PORTO.



























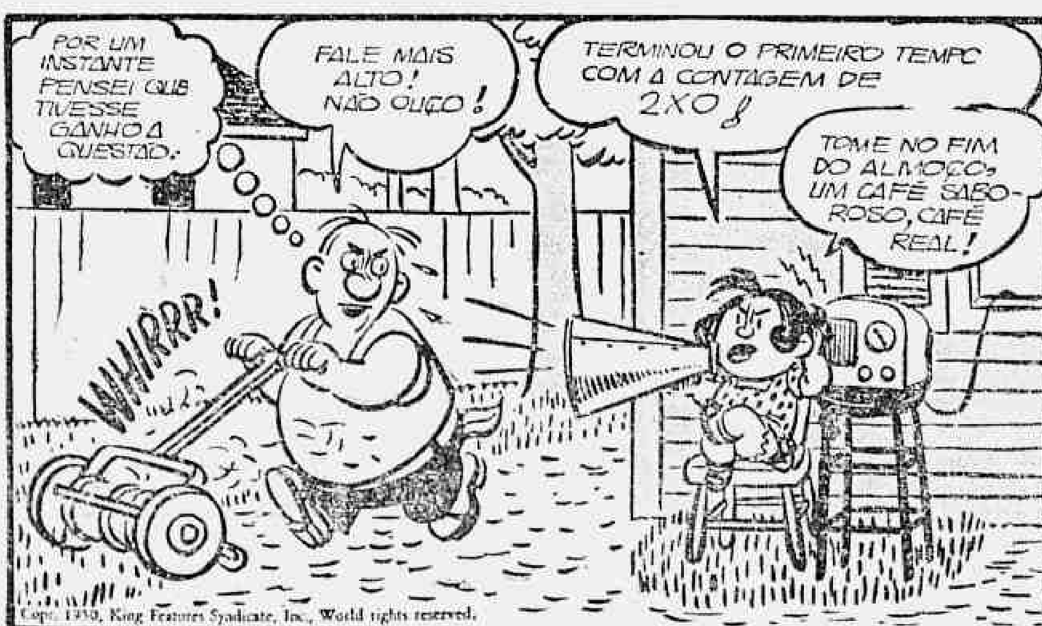












Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 12













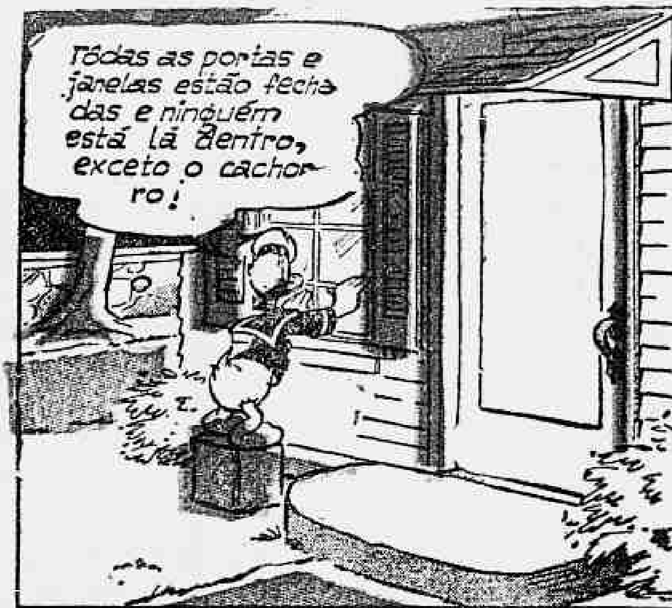




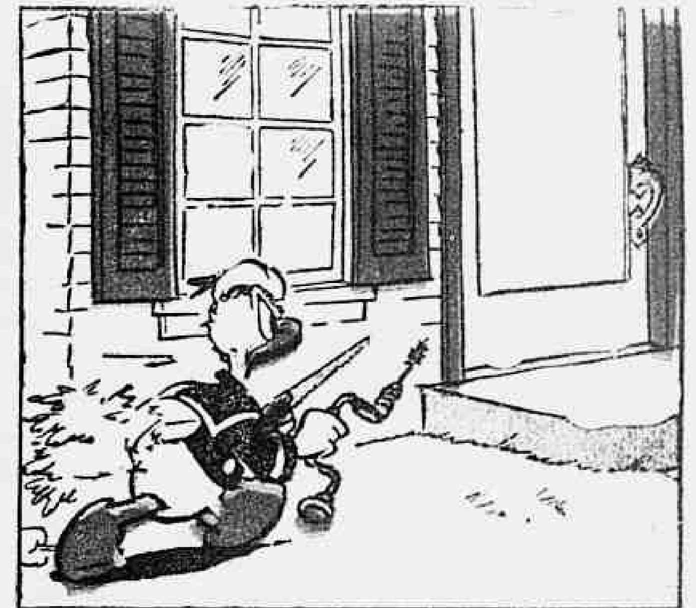
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.




PATO DONALD
Estou na ua! Não posso entrar!

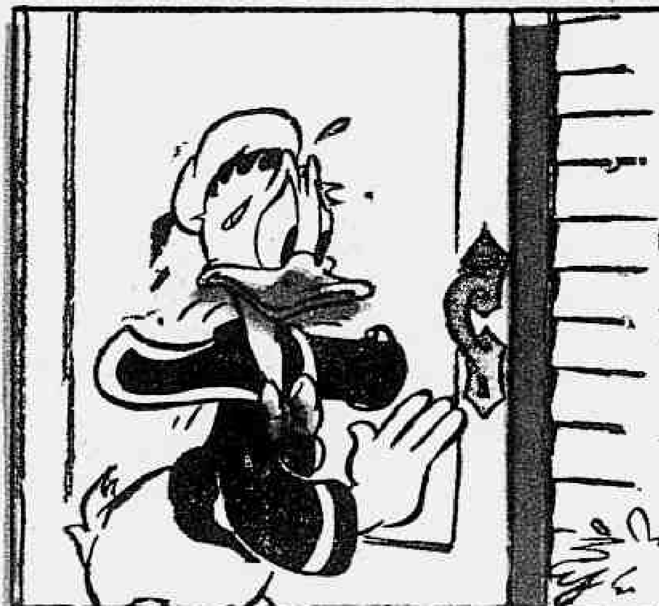

Tôdas as portas e janelas estão fecha das e ninguém está lá dentro, exceto o cachor ro!



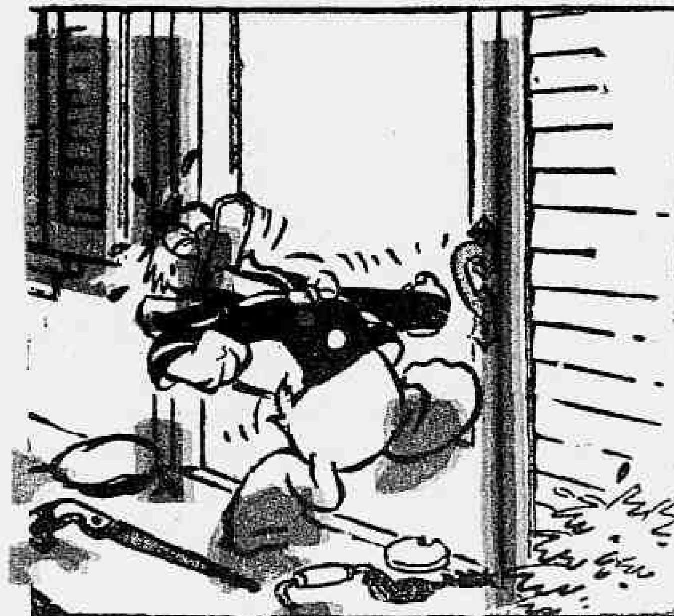


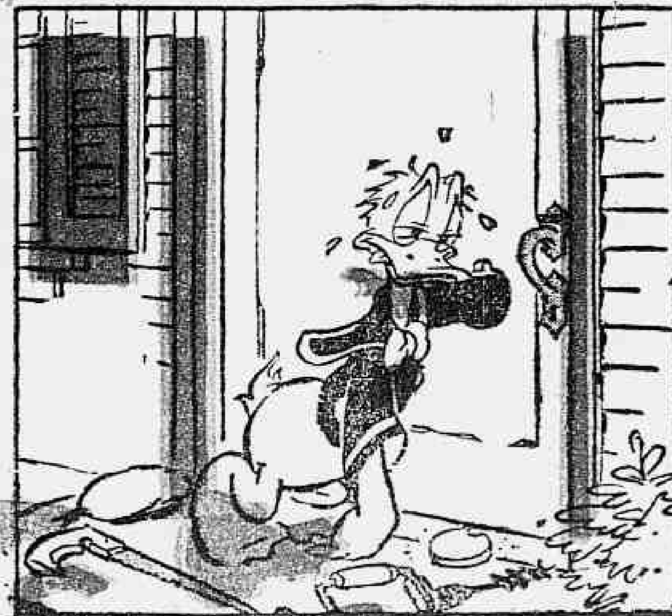


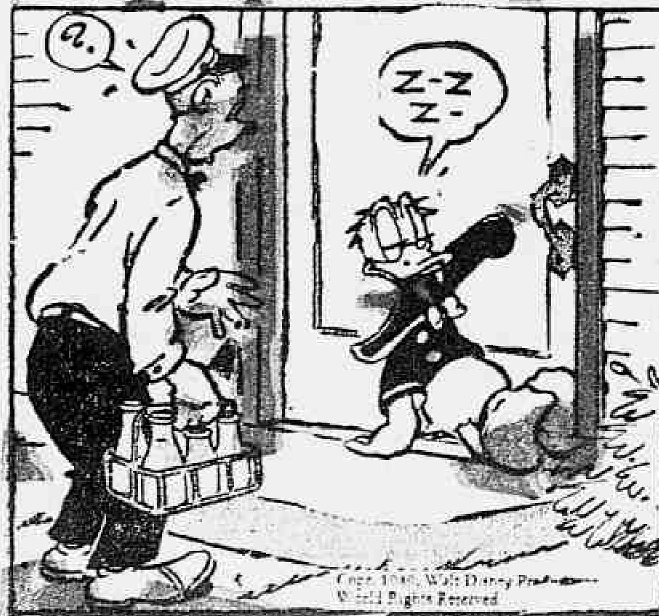

!
?

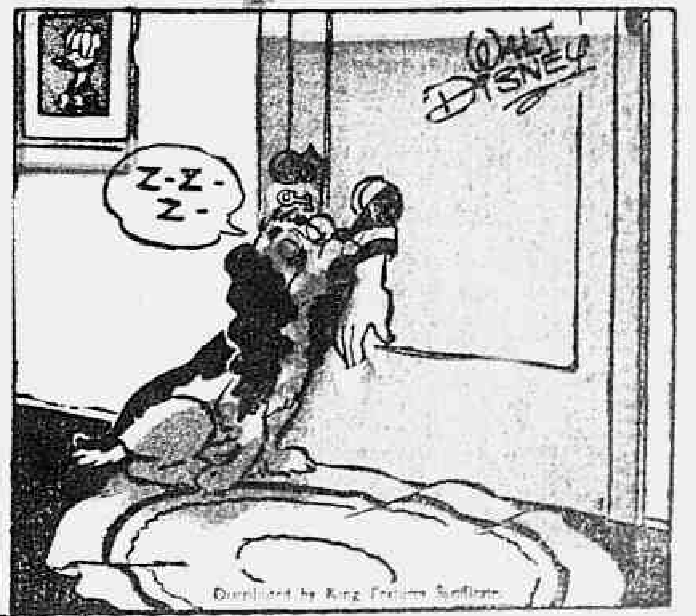









?
Z-Z Z-
World Rights Reserved


WALT DISNEY
Z-Z- Z-
Distributed by King Features Syndicate